

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO SÓCIO-ECONÔMICO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: POLÍTICA E GESTÃO UNIVERSITÁRIA

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

**A PESQUISA NAS UNIVERSIDADES FUNDACIONAIS
CATARINENSES E O DESENVOLVIMENTO LOCAL**

GILBERTO CECHELLA

Florianópolis, Fevereiro de 2008

GILBERTO CECHELLA

**A PESQUISA NAS UNIVERSIDADES FUNDACIONAIS
CATARINENSES E O DESENVOLVIMENTO LOCAL**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade Federal de Santa Catarina, como requisito parcial para a obtenção do grau de Mestre em Administração.

Orientador: Prof. Dr. Pedro Antônio Melo

Florianópolis, Fevereiro de 2008.

Cechella, Gilberto.

A pesquisa nas universidades fundacionais catarinenses e o desenvolvimento local/ Gilberto Cechella – Florianópolis, 2008. 225 f.

Orientador: Pedro Antônio Melo

Dissertação (Mestrado em Administração) Programa de Pós-graduação em Administração, Universidade Federal de Santa Catarina, 2008.

1. Pesquisa Universitária.
2. Desenvolvimento local.
3. Interação universidade – comunidade.

I Mello, Pedro. II Universidade Federal de Santa Catarina. III. Título.

Gilberto Cechella

**A PESQUISA NAS UNIVERSIDADES FUNDACIONAIS
CATARINENSES E O DESENVOLVIMENTO LOCAL**

Esta dissertação foi julgada e aprovada para obtenção do grau de **Mestre em Administração**, no Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade Federal de Santa Catarina.

Florianópolis, 28 de fevereiro de 2008.

Prof. Dr. Rolf Hermann Erdmann
Coordenador do PPGA

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Pedro Antônio Melo
Universidade Federal de Santa Catarina

Prof^a Dr^a Rosilene Marcon
Universidade do Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre Marino Costa
Universidade Federal de Santa Catarina

HOMENAGEM ESPECIAL

A minha mãe, Edith, que mesmo só, lutou incansavelmente para proporcionar aos filhos os meios necessários para o conhecimento da universidade.

DEDICATÓRIA

Aos meus filhos Felipe, Ângelo e Guilherme, que proporcionaram os momentos de descontração e transmitiram a força necessária para enfrentar esta dura jornada. À minha esposa Giovana, que tanto me preservou dos problemas e pelo incentivo nas horas mais difíceis.

GRATIDÃO

Ao professor Dr. Pedro Antônio Melo, orientador e incentivador, pela confiança e liberdade oferecida na execução deste trabalho.

AGRADECIMENTOS

- À Universidade Federal de Santa Catarina pela oportunidade de realizar este mestrado;
- Aos professores, Dr.(a) Eloise Helena Livramento Dellagnelo, Dr. Pedro Alberto Barbeta, Dr. Pedro Melo, Dr. Nelson Colossi e Dr.(a) Rosimeri de Fátima Carvalho da Silva, pela excelente preparação dos alunos de mestrado;
- Aos amigos do CPGA, Artur, Fernanda e Ivo, pela atenção dispensada;
- À Universidade do Contestado nas pessoas do Magnífico Reitor Dr. Werner José Bertoldi e do Pró-Reitor de Pesquisa Dr. Leandro Ramires Comassetto;
- À Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí nas pessoas do Magnífico Reitor Dr. Viegand Eger e do Pró-Reitor de Pesquisa MSc. Ilson Paulo Ramos Blogoslawski;
- À Universidade do Vale do Itajaí nas pessoas do Magnífico Reitor PhD. José Roberto Provesi e do Pró-Reitor de Pesquisa Dr. Valdir Cechinel Filho;
- À Universidade Comunitária Regional de Chapecó nas pessoas do Magnífico Reitor Dr. Gilberto Luiz Agnolin e da Pró-Reitora de Pesquisa Dr. Maria Assunta Busato;
- À Universidade do Oeste de Santa Catarina nas pessoas do Magnífico Reitor Dr. Aristides Cimadon e do Pró-Reitor de Pesquisa Dr. Luiz Carlos Lückmann;
- À Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica do Estado de Santa Catarina nas pessoas do Presidente Dr. Antônio Diomário de Queiroz e da Coordenadora de Projetos Maria Cristina Hatz;
- Finalmente, agradeço a todos que acreditaram na possibilidade deste projeto e contribuíram para que esse trabalho se tornasse realidade.

RESUMO

O conceito de desenvolvimento local surge na Europa nos anos setenta como resposta ao processo de reestruturação e ajuste econômico. Seu principal objetivo é de melhorar as condições sociais da população e o desenvolvimento econômico competitivo e sustentável, estruturado a partir dos próprios atores locais. O Estado de Santa Catarina possui como característica do seu sistema de ensino superior a presença de universidades fundacionais distribuída em todo território. Essas instituições, no conceito de desenvolvimento local, são consideradas atores sociais geradores e disseminadores de conhecimento e inovações. O objetivo deste estudo foi o de identificar a relação entre as pesquisas produzidas nas universidades fundacionais catarinenses com o desenvolvimento local. Esta pesquisa foi um estudo de caso múltiplo, teórico-empírico, exploratório, descritivo, com abordagem predominantemente qualitativa e não-experimental. O nível de análise foi à nível de campo, e as organizações escolhidas obedeceram aos seguintes critérios: serem mantidas por fundações educacionais municipais, terem suas sedes localizadas em cidades do interior catarinense, pertencerem ao sistema Acafe, e, serem reconhecidas como universidades. As unidades de análise foram os projetos de pesquisas desenvolvidas nestas instituições de ensino superior, e as unidades de observação os projetos de pesquisa com financiamento externo e tornados públicos. O tipo de corte foi seccional com perspectiva longitudinal abrangendo o período de 2001-2006. Obteve-se a adesão de cinco universidades totalizando 255 pesquisas. Recorreu-se a análise de conteúdo e para tanto se utilizou como definição conceitual a de Gallicchio (2004, p.8), e como definição operacional as quatro dimensões de desenvolvimento local: a econômica, a sociocultural, a ambiental e a política. Na análise, primeiramente, constatou-se o número de evidências de desenvolvimento local existente nos projetos de pesquisa. Notou-se que a maior parte da produção científica das universidades municipais catarinenses (58,43%) possui alguma evidência de desenvolvimento local, predominando as pesquisas com uma evidência (48,63%). Num segundo momento analisou-se nas pesquisas com evidência de desenvolvimento local as dimensões existentes. Verificou-se que as universidades pesquisadas atuam com maior intensidade na dimensão política (42,54%) seguido da dimensão econômica (23,76%). As dimensões sociocultural e ambiental se apresentam com participações próximas (17,68% e 16,02% respectivamente). Percebe-se que as universidades pesquisadas atuam como agentes aglutinadores das sociedades locais interagindo no território com outros personagens sociais impulsionando, embora de maneira difusa, o desenvolvimento local. Alerta-se que a preocupação em vincular a pesquisa apenas a fatores econômicos deve ser criteriosa, principalmente, em função da evolução do conceito de desenvolvimento que cada vez mais leva em consideração fatores sociais e ambientais em sua composição. O sistema de pesquisa existente nas universidades analisadas apresenta a vantagem de não vincular a produção científica apenas a fatores econômicos, sendo, talvez um auxiliar no caminho de um desenvolvimento sustentável nas regiões onde atuam.

Palavras-chave: pesquisa universitária, desenvolvimento local, relação universidade-comunidade.

ABSTRACT

The concept of local development appears in the Europe in the Seventies as reply to the process of reorganization and economic adjustment. Its main objective is to improve the social conditions of the population and the competitive and sustainable economic development, structuralized from the proper local actors. The State of Santa Catarina possess as characteristic of its system of superior education to the presence of distributed foundations university in all territory. These institutions, in the concept of local development, are considered generating and disseminating social actors of knowledge and innovations. The objective of this study was to identify the relation enters the produced research in the foundations universities of Santa Catarina with the local development. This research was a study of multiple cases, theoretician-empiricist, exploratory, description, with predominantly qualitative and not-experimental boarding. The analysis level was to the field level, and the chosen organizations had obeyed the following criteria: to be kept for municipal educational foundations, to have its headquarters located in cities of the interior, to belong to the Acafe system, and, to be recognized as university. The units of analysis had been the projects of research developed in these institutions of superior education and the units of comment the projects of research with external financing and become public. The type of cut was sectional with longitudinal perspective enclosing the period of 2001-2006. It was gotten adhesion of five universities totalizing 255 researches. Content analysis was appealed to it and for in such a way it was used as conceptual definition of Gallicchio (2004, p.8), and as operational definition the four dimensions of local development: the economic one, the cultural socio one, ambient and the politics. In the analysis, first, the number of evidences of existing local development in the research projects was evidenced. It was noticed that most of the scientific production of the municipal universities of Santa Catarina (58,43%) possess some evidence of local development, predominating the research with an evidence (48,63%). At as a moment one analyzed in the research with evidence of local development the existing dimensions. It was verified that the searched universities act with bigger intensity in the dimension politics (42,54%) followed of the economic dimension (23,76%). The dimensions cultural socio and ambient if present with next participation (17.68% and 16.02% respectively). One perceives that the searched universities act as agglutinant agents of the local societies interacting in the territory with other social personages stimulating, even so in diffuse way, the local development. It's alert that the concern in tying to the research only the economic factors must be criterions, mainly, in function of the evolution of the development concept that each time more takes in consideration social and ambient factors in its composition. The system of existing research in the analyzed universities presents the advantage not to tie to the scientific production only the economic factors, being, one to perhaps assist in the way of a sustainable development in the regions where they act.

Key-words: university research, local development, relation university-community.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS UTILIZADAS

ACAFE – Associação Catarinense de Fundações Educacionais

BID – Banco Interamericano de Desenvolvimento

CAPES - Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CEE/SC – Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina

CFE – Conselho Federal de Educação

CLAEH – Centro Latinoamericano de Economía Humana

CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

DLIS - Desenvolvimento Local Integrado e Sustentável

FACHSUL – Faculdades de Ciências Humanas, Sociais e Letras

FACITEC – Faculdades de Ciências Tecnológicas e Computação

FAEAVI – Faculdade de Administração de Empresas do Alto Vale do Itajaí

FAPESC – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Santa Catarina

FEARP – Fundação Educacional do Alto Vale do Rio do Peixe

FEAUC – Fundação Educacional do Alto Uruguai Catarinense

FEBAVE – Fundação Educacional Barriga Verde

FEDAVI – Fundação Educacional do Alto Vale do Itajaí

FEHH – Fundação Educacional Hansa Hammonia

FEPLAC – Fundação Educacional do Planalto Central Catarinense

FEMAI – Fundação Educacional dos Municípios do Alto Irani

FEMARP – Fundação Educacional e Empresarial do Alto Vale do Rio do Peixe

FENIC – Federação das Fundações Educacionais do Contestado

FEPEVI – Fundação de Ensino do Pólo Geoeducacional do Vale do Itajaí

FILCAT – Faculdades Integradas do Litoral Catarinense

FUNCITEC – Fundação de Ciência e Tecnologia do Estado de Santa Catarina

FUNDESTE – Fundação de Ensino para o Desenvolvimento do Oeste

FUNESC – Fundação Educacional do Extremo Oeste de Santa Catarina

FUNORTE – Fundação Universitária do Norte Catarinense

FUNPLOC – Fundação das Escolas do Planalto Norte Catarinense

FUOC – Fundação Universitária do Oeste Catarinense

FURB – Universidade Regional de Blumenau
IDH – Índice de Desenvolvimento Humano
IES – Instituições de Ensino superior
KLABIN – Indústrias Klabin de Celulose S/A
LDBN – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
MEC – Ministério da Educação e Cultura
PLAMEG – Plano de Metas do Governo
PMEs – Pequenas e Microempresas
OICN – Organização Mundial pela Conservação da Natureza e dos Recursos Naturais
ONGs – Organizações não Governamentais
ONU – Organização das Nações Unidas
RIGESA – Ribeiro Gerin S/A (MeadWestvaco Corporation)
UDESC – Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina
UnC – Universidade do Contestado
UNERJ – Centro Universitário de Jaraguá do Sul
UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina
UNESC – Universidade do Extremo Sul Catarinense
UNIDAVI – Universidade do Alto Vale do Itajaí
UNIFEBE – Centro Universitário de Brusque
UNIPLAC – Universidade do Planalto Catarinense
UNISUL – Universidade do Sul de Santa Catarina
UNIVALI – Universidade do Vale do Itajaí
UNIVILLE – Universidade da Região de Joinville
UNOCHAPECÒ – Universidade Comunitária Regional de Chapecó
UNOESC – Universidade do Oeste de Santa Catarina
USJ – Centro Universitário Municipal de São José

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Universidades Fundacionais do Sistema Acafe.....	75
Quadro 2: Características das Evidências de Desenvolvimento Local.....	79
Quadro 3: Instituições de Ensino Superior associadas ao Sistema Acafe.....	88

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Projetos de pesquisas analisados por universidade no período 2001-2006.....	90
Tabela 2: Número de evidências de desenvolvimento local por projeto da Universidade do Contestado.....	92
Tabela 3: Ocorrência de dimensões de desenvolvimento local nas pesquisas da Universidade do Contestado.....	93
Tabela 4: Número de evidências de desenvolvimento local por projeto da Universidade do Alto Vale do Itajaí.....	94
Tabela 5: Ocorrência de dimensões de desenvolvimento local nas pesquisas da Universidade do Alto Vale do Itajaí.....	94
Tabela 6: Número de evidências de desenvolvimento local por projeto da Universidade do Vale do Itajaí.....	95
Tabela 7: Ocorrência de dimensões de desenvolvimento local nas pesquisas da Universidade do Vale do Itajaí.....	96
Tabela 8: Número de evidências de desenvolvimento local por projeto da Universidade Comunitária Regional de Chapecó.....	97
Tabela 9: Ocorrência de dimensões de desenvolvimento local nas pesquisas da Universidade Comunitária Regional de Chapecó.....	97
Tabela 10: Número de evidências de desenvolvimento local por projeto da Universidade do Oeste de Santa Catarina.....	98

Tabela 11: Ocorrência de dimensões de desenvolvimento local nas pesquisas da Universidade do Oeste de Santa Catarina.....99

Tabela 12: Número de evidências de desenvolvimento local por projeto das universidades pesquisadas.....99

Tabela 13: Ocorrência de dimensões de desenvolvimento local nas pesquisas das universidades analisadas.....100

LISTA DE GRÁFICO

Gráfico 1: Produção científica brasileira em periódicos internacionais indexados no Institute for Scientific Information (ISI) e percentual em relação ao mundo, 1981-2004.....	37
---	----

LISTA DE FIGURA

Figura 1: Distribuição das Instituições de Ensino Superior do Sistema Acafe no território catarinense.....	89
--	----

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	18
1.1 Contextualização do Tema de Pesquisa.....	18
1.2 Objetivos da Pesquisa.....	25
1.2.1 Objetivo geral.....	25
1.2.2 Objetivos específicos.....	25
1.3 Justificativa.....	25
1.4 Estrutura da Dissertação.....	27
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	28
2.1 A Pesquisa na Universidade.....	28
2.1.1 A evolução da universidade.....	28
2.1.2 A universidade no Brasil.....	29
2.1.3 A pesquisa no Brasil.....	32
2.2 O Desenvolvimento Local.....	38
2.2.1 A evolução do conceito de desenvolvimento.....	38
2.2.2 A perspectiva local.....	42
2.2.3 Desenvolvimento endógeno.....	47
2.2.4 Desenvolvimento local.....	53
2.2.5 Desenvolvimento local, integrado e sustentável.....	63
2.2.6 O capital social.....	66
2.2.7 Indicadores de desenvolvimento local.....	71
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	74
3.1 Tipo de Pesquisa.....	74
3.2 Coleta de Dados.....	76
3.3 Análise de Dados.....	77
3.4 Limitações da Pesquisa.....	80

4 RESULTADOS DA PESQUISA.....	81
4.1 O Sistema Fundacional Catarinense.....	81
4.1.1 A evolução da educação superior catarinense.....	81
4.1.2 A interiorização do ensino superior catarinense.....	82
4.1.3 O sistema Acafe.....	86
4.2 Análise de Dados.....	90
4.2.1 Análise de dados por universidade.....	91
4.2.1.1 Universidade do Contestado – UnC.....	91
4.2.1.2 Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí – UNIDAVI.....	93
4.2.1.3 Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI.....	94
4.2.1.4 Universidade Comunitária Regional de Chapecó – UNOCHAPECÓ.....	96
4.2.1.5 Universidade do Oeste de Santa Catarina – UNOESC.....	98
4.2.2 Análise Geral de Dados.....	99
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	101
5.1 Conclusões.....	101
5.2 Recomendações.....	103
REFERÊNCIAS.....	104
APÊNDICE.....	109

1 INTRODUÇÃO

Esse estudo procura compreender a relação universidade-comunidade por meio do processo de transferência de conhecimento produzido na universidade para a comunidade local. Apresenta-se uma breve retrospectiva histórica da compreensão do termo desenvolvimento, se destaca a preocupação com os limites do desenvolvimento e se esclarece o conceito de desenvolvimento local. Determinam-se os objetivos do trabalho, tanto o geral quanto os específicos, e apresenta-se a justificativa para a escolha deste tema.

1.1 Contextualização do Tema de Pesquisa

Para Souza (1995, p.15-17) não existe uma definição universalmente aceita de desenvolvimento. Uma primeira corrente considera crescimento como sinônimo de desenvolvimento; para outros o crescimento é condição indispensável para o desenvolvimento, mas não é condição suficiente. Para os economistas da primeira corrente, um país é subdesenvolvido porque cresce menos do que os desenvolvidos, apesar de possuírem recursos ociosos, como terra e mão-de-obra. O país mostra-se subdesenvolvido porque não utiliza integralmente os fatores de produção de que dispõe e sua economia cresce abaixo de suas possibilidades. Associados a essa noção, emergem os modelos que enfatizam apenas a acumulação de capital solução simplificador da realidade, que coloca todos os países dentro da mesma problemática.

O desenvolvimento econômico não deve ser confundido com crescimento, porque os frutos dessa expansão podem não estar beneficiando a economia como um todo, bem como, sua população. A segunda corrente encara o crescimento econômico como uma simples variação quantitativa do produto, enquanto o desenvolvimento envolve mudanças qualitativas no modo de vida das pessoas, nas instituições e nas estruturas produtivas. Nesse sentido, desenvolvimento caracteriza-se pela transformação de uma economia arcaica, ineficiente, em uma economia moderna. Eficiente, juntamente com a melhoria do nível de vida do conjunto da população. Essa noção implica mudança de estrutura. O estruturalismo tem o mérito de destacar as interdependências entre o setor moderno e o tradicional e a necessidade de aperfeiçoar tais estruturas, bem como os pontos de estrangulamentos do desenvolvimento.

O desenvolvimento econômico se define, portanto, pela existência de crescimento econômico contínuo, em ritmo superior ao crescimento demográfico, envolvendo mudanças de estruturas e melhoria de indicadores econômicos e sociais *per capita*. É um fenômeno de

longo prazo, implicando o fortalecimento da economia nacional, a ampliação da economia de mercado e a elevação geral da produtividade. Com o desenvolvimento, a economia adquire maior estabilidade e diversificação, o progresso tecnológico e a formação de capital tornam-se fatores endógenos. Apesar da diversificação das exportações de produtos manufaturados e do grande volume do comércio exterior, o setor de mercado interno aumenta simultaneamente sua participação na economia. Em função da redução gradativa dos bolsões de pobreza absoluta, da elevação dos níveis dos salários e da renda em seu conjunto, esse setor passa a ser definitivamente o elemento dinâmico do sistema.

A preocupação com os limites do desenvolvimento, em função do esgotamento dos recursos naturais e a geração de resíduos, são temas de eventos mundiais. Em 1971, ocorre a Conferência de Founex (Suíça) que levanta a importância de integrar o meio ambiente às estratégias de desenvolvimento discutindo os efeitos colaterais sobre o meio ambiente provocados pela atividade agrícola. Em 1974, a Declaração de Cocoyok das Nações Unidas, afirmava que a causa da explosão demográfica era a pobreza, que também gerava a destruição desenfreada dos recursos naturais. Os países industrializados contribuíam com aquele quadro com altos índices de consumo. Em 1975, o Relatório Dag-Hammarskjöld – ONU, afirmava que as potências coloniais concentraram as melhores terras das colônias nas mãos de uma minoria, forçando a população pobre a usar outros solos, promovendo a devastação ambiental.

Em 1980, a Estratégia de Conservação Mundial – UICN (União Mundial pela Conservação da Natureza e dos Recursos Naturais) apresenta documento no qual consta uma seção intitulada “Em direção ao Desenvolvimento Sustentável”, talvez a primeira vez em que o termo sustentabilidade tenha sido usado como um objetivo a ser alcançado. Em 1987, a Comissão Mundial da ONU sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento, apresentou documento chamado “*Our Common Future*”, mais conhecido como relatório Brundtland, que diz que “*Desenvolvimento Sustentável é o desenvolvimento que satisfaz as necessidades do presente sem comprometer a capacidade das futuras gerações satisfazerem suas próprias necessidades*”. O documento demanda crescimento tanto em países industrializados como em subdesenvolvidos, inclusive ligando a superação da pobreza nestes últimos ao crescimento contínuo dos primeiros. Em 1992, a Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento – Rio de Janeiro, mostrou um crescimento do interesse mundial pelo futuro do planeta, muitos países deixaram de ignorar as relações entre desenvolvimento sócio-econômico e modificações no meio ambiente, e reconhece o meio ambiente e desenvolvimento como dois lados da mesma moeda (SACHS, 1993, p.13).

Sachs (1993, p.24-27) considera os seguintes requisitos para que ocorra o desenvolvimento sustentável:

- a) sustentabilidade social - está ligada à maior equidade na distribuição de renda e bens;
- b) sustentabilidade econômica - está ligada à redução dos abismos norte/sul, deve ser buscados através de um fluxo permanente de investimentos públicos e privados;
- c) sustentabilidade ecológica - esta ligada à qualidade do meio ambiente e à preservação das fontes de recursos energéticos e naturais;
- d) sustentabilidade espacial - está ligada à melhor distribuição territorial dos assentamentos humanos; e,
- e) sustentabilidade cultural - ligada à necessidade de se evitarem conflitos culturais. Deve ser buscada através da especificidade de soluções para cada local e cultura em particular.

Hoje existe um relativo consenso quanto à urgência da adoção de estratégias sociopolítico-ambientais sustentáveis. Baumgarten (2005, p.27-28) considera que a proposta de adoção das estratégias de desenvolvimento sustentável tem sentidos bastante diferentes para os distintos grupos envolvidos, significando, para uns, tornar mais aceitáveis e menos perigosos os atuais rumos do desenvolvimento capitalista, inserindo certos mecanismos de controle; enquanto para outros, a noção de sustentabilidade contém um questionamento do próprio núcleo das atuais formas de produção da vida – a mercadorização geral e a crescente e sistemática exploração depredadora do ambiente e dos seres que o constituem. Novas alternativas de desenvolvimento surgem, entre elas destaca-se o desenvolvimento local, que pode ser entendido como um processo interno de ampliação contínua de agregação de valor na produção, bem como da capacidade de absorção da região. Esse processo tem como resultado a ampliação do emprego, do produto e da renda do local ou da região, em um modelo de desenvolvimento definido (MARTINELLI e JOYAL, 2004, p. 10-11).

O modelo de desenvolvimento passa a ser estruturado a partir dos próprios atores locais. Cada local ou região dispõe de diferentes combinações de características e bens coletivos – físicos, sociais, econômicos, culturais, políticos, institucionais – que influenciam sua capacidade de produzir conhecimento, de aprender e de inovar. E, no sistema de relações que configuram o ambiente local – expressa em sua capacidade de tomar decisões estratégicas e em seu potencial de aprendizado e inovação – é determinante de sua capacidade de

capitanear os processos de crescimento e mudança, ou seja, de desenvolvimento local. As chamadas aglomerações produtivas, científicas, tecnológicas e/ou inovativas, são consideradas ambientes propícios à interação, à troca de conhecimento e ao aprendizado. A localização ou proximidade espacial facilita a maior interação e comunicação, mas não é, por si só, um fator determinante para tal – são necessárias também condições institucionais e socioculturais que as favoreçam (ALBAGLI e MACIEL, 2004, p.11).

As primeiras formulações sobre desenvolvimento local ocorreram na Europa nos anos setenta, para Muiños Juncal (1998, p. 2-3), em resposta a um período de crise econômica, que provocou, em certos setores produtivos, um processo de ajuste estrutural seguido por um forte movimento de demissões e por realocação da produção, deixando um quadro de crise social e econômico em determinados espaços geográficos. Neste contexto, considera o desenvolvimento local como uma resposta direta dos agentes locais aos novos desafios de reestruturação e ajuste econômico. Desta maneira, a discussão e a ênfase nas iniciativas locais se converteram em partes fundamentais de um amplo processo de tomada de consciência, a escala local, com o objetivo central de gerar mecanismos próprios de reação frente às mudanças do sistema econômico.

Llorens (2002, p.6-7), localiza na década de noventa, o início do processo de descentralização na América Latina que provoca uma mudança nas políticas tradicionais de desenvolvimento, que até o momento eram centradas nos investimentos em infra-estrutura e serviços básicos. Desperta a preocupação em utilizar-se com maior ênfase os recursos endógenos e desenvolver o capital social, entendido como um conjunto de fatores, tais como, o clima de confiança social, o grau de associativismo, a consciência cívica e os valores culturais em sentido amplo. Acrescenta que os objetivos do desenvolvimento local transcendem o âmbito do crescimento econômico para centrar-se na melhora da qualidade de vida da população em geral.

Gallicchio (2004, p.1-6) identifica que na América Latina a globalização produziu importantes crises sociais, econômicas e políticas, resultado de reformas neoliberais que não têm reduzido à pobreza, a desigualdade social e nem tem melhorado a qualidade de vida da maioria da população. Salaria que a má distribuição de renda, as desigualdades sociais e territoriais e a marginalização de etnias provocam a discussão sobre os modelos de desenvolvimento. Aparecem alternativas diversas, nas quais o desenvolvimento local, a descentralização e a participação dos atores sociais são um denominador comum. Apresenta como grande problema o desemprego, num sentido amplo, incluindo a qualidade deste, a emigração e a concentração do desemprego em determinadas categorias sociais e áreas

territoriais. Identifica na América do Sul uma tradição de políticas passivas vinculadas ao mercado de trabalho, desta ótica o emprego depende diretamente do crescimento econômico, e, em situações de desemprego conjunturais, se atua através de medidas passivas como o seguro desemprego ou a seguridade social. Mas a realidade tem demonstrado que o desemprego volta com maior frequência na vida do trabalhador e, normalmente, o retorno ao mercado de trabalho exige novos saberes e habilidades. Desta forma, afirma a necessidade de políticas ativas que complementem, e não substituam as políticas passivas.

O autor salienta as diferenças entre as experiências de desenvolvimento local europeia e latino americana. Observa que a visão economicista do desenvolvimento local tem encontrado dificuldades de implantação, na América Latina, pela debilidade dos atores sociais e governos locais. Surge outra linha fundamentada apenas na visão social que não desenvolve linhas de melhora da economia local. Acrescenta que nenhuma das duas linhas de trabalho tem sido eficaz em resolver o problema, logo, se deve trabalhar simultaneamente com o processo de desenvolvimento econômico local e de construção do capital social, entendendo-se que o primeiro é uma variável dependente do segundo, e, que não haverá desenvolvimento econômico se não forem geradas previamente as condições mínimas de desenvolvimento social a nível local. O desenvolvimento local aparece como uma nova forma de olhar e agir desde o local no contexto da globalização.

Martinelli e Joyal (2004, p.57) esclarecem que no contexto brasileiro é utilizado o conceito de Desenvolvimento local integrado e sustentável (Dlis) como uma denominação ampla, utilizada para vários tipos de processos de desenvolvimento local. A expressão foi lançada institucionalmente em 1997, pelo Conselho de Comunidade Solidária. Assim, tanto aqueles que continuam enfatizando apenas o papel econômico como fator determinante, quanto os que têm uma visão mais sistêmica do processo de desenvolvimento utilizam essa expressão, também muito conhecida tanto por quem busca encontrar novas alternativas para o padrão de desenvolvimento existente, como por quem defende a manutenção desse padrão atual de desenvolvimento.

Franco (2000, p.55-61) destaca a composição do desenvolvimento local. Além da propriedade produtiva, da riqueza, daquilo que poderíamos chamar de capital empresarial, existem ainda o capital humano, o capital social e o capital natural. O capital humano se refere mais diretamente ao conhecimento e à capacidade de criá-lo e recriá-lo – o que envolve a educação, a saúde, a alimentação e a nutrição, a cultura e a pesquisa e várias outras áreas. O capital social diz respeito aos níveis de organização de uma sociedade. Existe uma relação direta entre os graus de associativismo, confiança e cooperação atingidos por uma sociedade

democrática organizada do ponto de vista cívico e cidadão e a boa governança e a prosperidade econômica. O capital natural diz respeito às condições ambientais e físico-territoriais herdadas. Acrescenta que a equação do desenvolvimento relaciona todas essas variáveis de uma maneira ainda desconhecida, mas para promover o desenvolvimento é preciso investir nesses vários tipos de capitais. Acrescenta que o desenvolvimento deve significar melhorar a vida das pessoas (desenvolvimento humano), de todas as pessoas (desenvolvimento social), das que estão vivas hoje e das que viverão amanhã (desenvolvimento sustentável). E que o crescimento econômico é, na maioria dos casos, tão necessário quanto insuficiente para a obtenção deste objetivo. Não se trata, portanto, sempre, de crescer mais, senão de crescer mais quando isso for melhor para os seres humanos que vivem numa determinada localidade, de vez que todo desenvolvimento é local.

O autor conclui que o desenvolvimento local integrado e sustentável é necessário, em primeiro lugar, para superar as desigualdades sociais e regionais, a exclusão social e as vulnerabilidades que assolam grande parte da população do país que não poderá se efetivar somente a partir de políticas compensatórias. Em segundo lugar, como uma estratégia complementar de desenvolvimento sustentável do país, ou seja, como uma forma de estimular o crescimento econômico das periferias internas desencadeando, simultaneamente, o seu desenvolvimento humano e social. Em terceiro lugar, como uma estratégia contra-hegemônica ao processo de globalização excludente, representando, neste sentido, a capacidade de ter-se uma agenda positiva de globalização, na medida em que estimula, a partir da colaboração exercitada no interior de unidades sócio-territoriais que promovem e assumem a condução do seu próprio processo de desenvolvimento, a inserção competitiva de localidades periféricas. Em quarto lugar, como uma estratégia de conquista da sustentabilidade, ou seja, como um modo de contribuir para a transição para um novo padrão de desenvolvimento sustentável. Por último, como uma nova utopia e como uma nova estratégia de transformação da sociedade. Não há desenvolvimento local integrado e sustentável sem democracia, cidadania e sustentabilidade e a combinação desses três valores constitui, na contemporaneidade, a utopia possível. Por outro lado, a materialização do compromisso com estes valores em novas práticas, em novas instituições e em novos comportamentos inovadores desencadeados pelo desenvolvimento local, altera as relações políticas e as estruturas sociais existentes no sentido da sua transformação.

Albagli e Maciel (2004, p.12-15) descrevem as interações locais como suporte para o desenvolvimento do conhecimento coletivo, o qual é diferenciado e desigualmente distribuído, podendo ou não constituir importante fonte de dinamismo para aquele ambiente.

Esse conhecimento coletivo não corresponde simplesmente à soma de conhecimentos de indivíduos e organizações; resulta das sinergias geradas a partir dos vários tipos de interação; e altera-se inclusive na sua interseção com a circulação globalizada de informação e conhecimento. A localização ou proximidade espacial facilita maior interação e comunicação, mas não é por si só, um fator determinante para tal – são necessárias também condições institucionais e socioculturais que as favoreçam. Ganha importância assim compreender e promover as condições que propiciem a configuração de um sistema de comunicação múltiplo, favorecendo a interação e a cooperação local, bem como a difusão e o intercâmbio de diferentes tipos de informações, conhecimentos e inovações. Identificam os atores chaves das interações locais da seguinte forma: agentes econômicos (clientes, parceiros e competidores; fornecedores de serviços técnicos; matriz ou filial); agentes de conhecimento (consultores; universidades e institutos de pesquisa); agentes de regulamentação (governos em seus vários níveis); demais atores sociais (sindicatos, associações empresariais, organizações de suporte, organizações do chamado “Terceiro Setor”, entre outros).

Rezende (2005, p.55-58), expõe que a maioria dos mestres e doutores no Brasil permanece trabalhando no segmento formado pelas instituições de ensino e pesquisa. Uma elevada proporção dos mestres e a quase totalidade dos doutores trabalham em universidades. Melo (2002, p.18) acrescenta que a universidade não pode isolar-se das grandes transformações que vêm ocorrendo no mundo que, direta ou indiretamente, interferem nas políticas sócio-econômicas, culturais e tecnológicas do país. Goulart (2005, p.55-77) destaca a proposição de estudar o desenvolvimento local através da dicotomia centro-periferia e as especificidades do subdesenvolvimento, contextualizando-as no cenário do mundo globalizado, sob pena de que os países periféricos sejam meras unidades operacionais. Desta forma, as estratégias de desenvolvimento requerem transformações sociais de fundo, que viabilizem maior equidade, e não simples modernizações de estilos de vida e padrões de consumo. Reconhece a importância do conhecimento como capital mobilizador de inovação e transformações, tornando a ciência e tecnologia elementos fundamentais nas estratégias e rumos do desenvolvimento. Registra que no Brasil em torno de 90% das pesquisas são realizadas no âmbito das instituições de ensino superior e que sua produção está razoavelmente contextualizada com a produção científica mundial, mas não se vinculando ao contexto nacional ou local perdem sua capacidade de intervenção. Conclui que colocar as universidades brasileiras como eixo da articulação global-local pode contribuir para a construção de novas formas de pensar e agir sobre o desenvolvimento. Considerando que a universidade é um dos elementos chave do processo de desenvolvimento local e que

representa a qualificação do capital humano, e a geradora de conhecimentos, propõe-se estudar a interação entre a produção científica das universidades e a sociedade sob a ótica do desenvolvimento local, portanto formula-se a seguinte questão:

Qual a relação das pesquisas produzidas pelas universidades catarinenses, pertencentes ao Sistema Acafe (Associação Catarinense de Fundações Educacionais), com o desenvolvimento local?

1.2 Objetivos da Pesquisa

1.2.1 Objetivo geral

Evidenciar a relação entre a produção científica das universidades fundacionais catarinenses e o desenvolvimento local.

1.2.2 Objetivos específicos

- Levantar os projetos de pesquisa das universidades catarinenses mantidas por fundações educacionais municipais,
- Identificar nos projetos de pesquisa das universidades catarinenses mantidas por fundações educacionais municipais as dimensões de desenvolvimento local,
- Analisar nos projetos de pesquisa das universidades catarinenses mantidas por fundações educacionais municipais o relacionamento com o desenvolvimento local.

1.3 Justificativa

A expansão do ensino superior para o interior catarinense tem suas raízes históricas na preocupação da comunidade com a evasão de jovens para centros maiores em busca do título universitário. A mobilização da sociedade proporcionou a constituição de várias unidades de ensino superior distribuídas pelo estado. Segundo Thomé (2003, p.8) utilizou-se a forma de fundações educacionais que foram caracterizadas como instituições independentes, comunitárias, filantrópicas e sem finalidades lucrativas. Num primeiro momento a criação das instituições de ensino superior no interior catarinense representou a retenção, fixação e o aumento (com a atração de docentes e a qualificação de pessoal) do capital intelectual local.

Percebe-se que a criação das instituições de ensino superior no interior pode ser caracterizada como um processo de desenvolvimento local, na medida em que houve uma articulação dos atores sociais com um objetivo tanto político, quanto econômico e social da comunidade. Num segundo momento, houve a articulação das fundações educacionais em um órgão representativo com a finalidade de defender seus interesses, captar recursos e profissionalizar suas atividades. Ocorre a segunda expansão do ensino superior no interior com a abertura de novos campi em cidades na área de abrangência das instituições.

Com a promulgação da Constituição de 1988, ocorre um momento de opção para os estabelecimentos de ensino superior, sendo que a maioria deles escolhe se transformar em universidade, a partir desta decisão as instituições de ensino superior iniciam um processo de produção de conhecimento, ocorrendo uma nova expansão qualitativa do ensino superior no interior do estado catarinense. O relacionamento entre sociedade e universidade, no caso das fundações educacionais, permitiu a manutenção e a qualificação do capital humano nas suas respectivas regiões, refletindo no desenvolvimento econômico e social local.

Albagli e Maciel (2004, p.9-15), reconhecem que a produção, a socialização e o uso de conhecimento e informações constituem processos socioculturais e que tais práticas e relações inscrevem-se no espaço e na própria produção do espaço, em suas várias escalas. Nas interações locais, desenvolve-se um conhecimento coletivo, o qual é diferenciado e desigualmente distribuído, podendo ou não constituir importante fonte de dinamismo para aquele ambiente. Afirmam que ganha importância compreender e promover as condições que propiciem a configuração de um sistema de comunicação múltiplo, favorecendo a interação e a cooperação local, bem como a difusão e o intercâmbio de diferentes tipos de informações, conhecimentos e inovações. Identificam as universidades como atores chaves das interações locais classificando-as como agentes de conhecimento. Goulart (2005, p.71-77) reconhece a importância do conhecimento como capital mobilizador de inovação e transformações, tornando a ciência e tecnologia elementos fundamentais nas estratégias e rumos do desenvolvimento. Registra que no Brasil em torno de 90% das pesquisas são realizadas no âmbito das instituições de ensino superior e que sua produção está razoavelmente contextualizada com a produção científica mundial, mas não se vinculando ao contexto nacional ou local perdem sua capacidade de intervenção. Conclui que colocar as universidades brasileiras como eixo da articulação global-local pode contribuir para a construção de novas formas de pensar e agir sobre o desenvolvimento. A presente pesquisa visa aprofundar o estudo sobre a articulação global-local das universidades catarinenses, com o objetivo de compreender o relacionamento universidade e comunidade. Parece ser relevante

verificar se as pesquisas realizadas nas universidades do interior catarinense possuem como objetivo a melhora das condições da comunidade local de forma sustentável tanto do ponto de vista da sustentabilidade social (inclusão, inserção social, participação), quanto econômica (consolidação e ampliação de empreendimentos e atividades econômicas), institucional (consolidação de novas esferas públicas, reorganizações institucionais, fortalecimento das capacidades técnicas e gerenciais dos agentes envolvidos) e ambiental (manejo sustentável dos recursos naturais, preservação dos ecossistemas locais, recuperação de áreas degradadas).

1.4 Estrutura da Dissertação

A presente pesquisa estuda a relação universidade-comunidade através dos objetivos definidos na produção científica universitária. A meta é conhecer como a investigação realizada nas universidades catarinenses reflete na sociedade nas quais as instituições estão inseridas. O processo de institucionalização da pesquisas na maior parte das universidades municipais catarinenses é recente. Acredita-se que seja uma nova etapa no processo de desenvolvimento das fundações educacionais. A partir desta etapa, a universidade cria conhecimentos que também podem servir para resolver os problemas locais e regionais. Dentro deste contexto apresenta-se esta investigação.

Este estudo está dividido em cinco capítulos. No primeiro capítulo está contemplada a introdução, onde se descreve o tema e se apresenta o problema, são estabelecidos os objetivos geral e específicos, se justifica a relevância da escolha do tema. Determina-se a metodologia utilizada se estabelecem os critérios para escolha das instituições de ensino superior e dos projetos de pesquisa, se define o período analisado, se descrevem as ferramentas metodológicas, encerra-se com a apresentação da estrutura do trabalho.

O segundo capítulo trata do desenvolvimento, apresenta brevemente a dicotomia entre crescimento e desenvolvimento, dá-se ênfase a estratégia de desenvolvimento local e descreve os elementos desta estratégia.

O terceiro capítulo descreve brevemente a evolução da universidade, do ensino superior no Brasil e enfatiza o processo de institucionalização da pesquisa brasileira.

O quarto capítulo é dedicado ao ensino superior catarinense, principalmente a criação e a evolução do sistema fundacional estadual.

No quinto capítulo são apresentados os resultados da pesquisa, são realizadas as análises por universidade, e após uma análise geral enfocando o sistema fundacional catarinense. Finalmente no sexto capítulo se apresenta as considerações finais.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Este capítulo apresenta-se em duas partes. Na primeira parte aborda-se a institucionalização da pesquisa na universidade e a evolução da pesquisa no Brasil.

Na segunda parte, descrevem-se a evolução do conceito de desenvolvimento, os questionamentos sobre os limites do desenvolvimento em função das preocupações ambientais e sociais, e, aprofunda o conceito de desenvolvimento local.

2.1 A Pesquisa na Universidade

Este tópico trata da pesquisa na universidade. Aborda brevemente a evolução da universidade no mundo e no país, a institucionalização da pesquisa, e, é finalizado apresentando o desenvolvimento da investigação científica no Brasil.

2.1.1 A evolução da universidade

Teixeira (1968, p.3) observa que nas origens da universidade há sempre três grandes orientações que a dominam. E isto se encontra na própria Grécia, em que a Academia de Platão era uma universidade como a que chegou a haver no início da Idade Média uma universidade em busca do conhecimento e não a de apenas comentar o conhecimento passado. A Universidade dos Sofistas, contra a qual Platão lutava, lembrava a universidade do final da Idade Média, ensinando a retórica, as regras do pensamento humano e as formas utilitárias desse pensamento, e não a especulação desinteressada e indagadora. Finalmente, a Universidade de Pitágoras com a Matemática e a Ciência fazendo a universidade científica.

Teixeira (1989, p.81-92) descreve as primeiras evoluções da universidade no mundo. A universidade surge na Europa, nas alturas dos séculos XI e XII, como uma nova corporação de professores e alunos, ou de alunos e professores. A sua instituição obedeceu à forma jurídica então corrente da carta de fundação, proveniente do Papa e, depois, em certos casos, do rei. Resulta da fermentação religiosa e intelectual da Idade Média, graças à qual se chegou aos séculos XI, XII e XIII à consolidação da cultura medieval, com a fusão da cultura antiga na nova cultura católica da época. Seu período de vitalidade criadora tem seu apogeu no

século XIV, entrando, depois, no período rígido e sistemático que caracteriza o escolasticismo. Com o Renascimento e a Reforma, a unidade até então obtida começa a romper-se, mas a universidade no mundo católico não participa substancialmente desse segundo movimento, enclausurando-se no seu isolamento e sua gradual decadência, para isso contribuindo a instituição da Inquisição. Quando, no fim do século XVIII, a sociedade entra em nova fase de grande transformação essa universidade encontra-se em completa decadência.

A universidade que realizara na Idade Média extraordinária obra de unificação do pensamento ocidental fez-se na época moderna a universidade clássica renascentista no mundo protestante, mantendo-se no mundo homogeneamente católico substancialmente escolástica, não conseguindo viver à altura das novas exigências da sociedade, que se encaminhava para a grande transformação – nacional, democrática e industrial – cujas verdadeiras raízes encontravam-se na revolução científica do conhecimento humano. Somente no início do século XIX, a universidade vem efetivamente a renascer com a Universidade de Berlim, já como expressão do nacionalismo nascente do povo germânico e do novo espírito de descoberta do conhecimento. É na Alemanha que se opera a grande transformação da universidade, voltando a ser o centro de busca da verdade, da investigação e da pesquisa, a criação de um conhecimento novo, que iria inspirar as culturas nacionais.

2.1.2 A universidade no Brasil

Teixeira (1989, p.56-92), analisa a formação educacional brasileira. Descreve a sociedade colonial como uma sociedade arcaica, de cultura oral, anterior à palavra impressa, fundada na escravidão, patriarcalismo rural e na burocracia colonial, explorada pelo monopólio mercantilista da metrópole, com uma superestrutura religiosa de culto dos santos, monumentos religiosos e um folclore suntuoso e colorido de festas e dias-santos, tudo dominado por um quadro clerical de padres letrados, pregadores e educadores, que lembrariam um corpo intelectual. A educação era ministrada em latim, latim da Igreja e da ordem eclesiástica do Estado, não podendo dela decorrer nenhum interesse pelo estudo de problemas novos que a situação real da Colônia pudesse suscitar. Era uma educação predominantemente escolástica e imóvel, idêntica na Metrópole e na Colônia, que somente no fim do século XVIII vem a sofrer o primeiro choque com as reformas de educação do período do Marquês de Pombal, que trouxe tardiamente para Portugal os reflexos do iluminismo já

dominante no restante da Europa. O próprio uso da língua portuguesa para a escola só então surge como inovação revolucionária.

Nas alturas do século XVI, transplantam-se assim para o Brasil uma educação que revivia os períodos já decadentes da escolástica, para servir exclusivamente a uma educação estritamente vocacional de padres e leigos, sem outra inquietação que a de conservar e guardar o estado existente das coisas. A tranqüila aceitação dessa situação criada pela concessão do monopólio do ensino à Companhia de Jesus, pela proibição da tipografia, e pelo desígnio geral de Restauração da Fé, prolonga-se pelos séculos XVI, XVII e XVIII, somente vindo a romper-se na segunda metade do século XVIII, quando surgem as primeiras críticas ao sistema de ensino vigente. Estava em questão a passagem do Estado eclesiástico para o Estado secular, a fim de poder o Estado português adaptar-se às novas idéias e novas condições do século XVIII já reinante nos países mais avançados da Europa. Tais idéias vieram a quebrar a tranqüila aceitação das instituições existentes, fazendo nascer uma nova elite intelectual e política e de que se fez expressão maior o Marquês de Pombal, que D. José vem a fazer seu ministro para a reforma radical do Reino não só nos aspectos econômico e financeiro, como nos aspectos educacional e cultural.

Até o começo do século XIX, a universidade do Brasil foi a Universidade de Coimbra, onde iam estudar os brasileiros, depois de cursar no Brasil os reais colégios dos jesuítas, ingressando nos cursos superiores de Teologia, Direito Canônico, Direito Civil, Medicina e Filosofia, nesta última, depois da reforma de 1772, incluídos os estudos de ciências físicas e naturais. Nesta universidade graduaram-se, nos primeiros três séculos, mais de 2.500 jovens nascidos no Brasil. Em 1808 efetua-se a transmigração da família real fugindo à invasão de Portugal pelas forças francesas. Chega o Príncipe Regente à Bahia. O comércio local se reúne e delibera pedir-lhe a fundação, na Bahia, de uma universidade literária, oferecendo importante soma em dinheiro para a construção do palácio real e o custeio da universidade. Em vez de universidade o Príncipe Regente decide criar o Curso de Cirurgia, Anatomia e Obstetrícia em fevereiro de 1808. Transferida a Corte para o Rio de Janeiro, também ali vem a criar uma Escola de Cirurgia, Academia de Guardas-Marinha, Academia Militar, o Curso de Agricultura, a Real Academia de Pintura, Escultura e Arquitetura, mais tarde já o Brasil Reino independente, criam-se em 1827 dois cursos de Direito, em São Paulo e em Olinda, e em 1832 cria-se em 1837 a Escola de Minas e Metalurgia e em 1839 a Escola de Farmácia, ambas em Ouro Preto, em 1837, estas foram as escolas superiores oficiais que teve o Brasil até 1889, data da Proclamação da República.

Durante os primeiros anos da República havia a idéia de que a sociedade que se estava construindo ia ser uma sociedade utilitária, uma sociedade de trabalho e, como tal, não ganharia muito em receber os ornamentos e as riquezas da velha educação universitária. Somente em 1920, a República dá o nome de universidade às escolas profissionais superiores que havia no Rio de Janeiro, constituindo a primeira universidade brasileira, seguida da Universidade de Minas Gerais. Na década de 30, surgem em 34 e 35 dois projetos mais ambiciosos de universidade, a de São Paulo (estadual) e a do ex-Distrito Federal. Esta é logo extinta, e a de São Paulo, com a do Rio de Janeiro (federal) reestruturada no modelo de São Paulo, em 1937, mantêm-se, representando o esforço para firmar verdadeiros padrões universitários. Nas idéias dos fundadores e no Decreto nº 6.283 de 25 de janeiro de 1934, artigo segundo que funda a Universidade de São Paulo, segundo Paula (2002, p.29), coloca como primeira finalidade desta universidade a de “promover, pela pesquisa, o progresso da ciência”, e é reforçado quando declara que “somente por seus institutos de investigação científica de altos estudos, de cultura livre, desinteressada, pode uma nação moderna adquirir a consciência de si mesma, de seus recursos, de seus destinos”.

Teixeira (1968, p.32-33) enumera o crescimento das instituições de ensino superior no Brasil após a República: de 1890 a 1930, período da República Velha, foram criados 72 estabelecimentos de ensino superior; 1930 a 1945 foram criados 95 estabelecimentos ou unidades de ensino superior; de 1945 a 1960 foram criados 223 novos estabelecimentos; e, de 1960 a 1967 foram criados 265 novos estabelecimentos. O total de instituições de ensino superior em 1967 era de 671 sete vezes o existente em 1930, e as matrículas, no mesmo período, aumentaram 14 vezes totalizando mais de 200.000 estudantes. Dos 671 estabelecimentos de ensino superior existentes em 1967, 328 se acham incorporadas às universidades, 45 agregadas às universidades e 298 estabelecimentos isolados. Das 328 incorporadas às universidades, 222 são oficiais federais, 32 oficiais estaduais e 74 particulares. Das 45 agregadas, 3 são oficiais estaduais e 42 particulares. Das 298 isoladas, 27 são oficiais federais, 51 são oficiais estaduais, 27 são municipais e 193 são particulares. Ao todo são particulares 309 unidades docentes, sendo 74 incorporadas às universidades privadas, 42 agregadas e 193 isoladas.

2.1.3 A pesquisa no Brasil

Schwartzman (1982, p.137-152), descreve a evolução da pesquisa científica no Brasil. Salienta que o século XVIII marca o início da institucionalização da ciência europeia, simbolizada pela *Royal Society* na Inglaterra e pela *Academie des Sciences* na França. A princípio, esta ciência se dá principalmente fora das universidades tradicionais. Pouco a pouco, elas vão penetrando os sistemas de ensino, e já no final do século XVIII parecia que os antigos centros de cultura clássica que eram as universidades cederiam lugar a novas formas de escolas profissionais e técnicas. De fato, o que resulta são formas de convivência entre as formas antigas e as novas, que variam de país para país.

Na Prússia, já no início do século XIX, surge pela primeira vez um sistema de ensino universitário que inclui a pesquisa científica como atividade central e que passará a influenciar o resto do mundo. Portugal, no entanto, permanece à margem da ciência moderna, isolado pelo jugo clerical da Contra-Reforma e da Inquisição. A Reforma Pombalina iria romper este isolamento, mas não daria condições para a formação de uma comunidade científica com as características de autonomia e liberdade de espírito que existiam em outros países. A atividade científica no Brasil até o início da República pode ser caracterizada por sua extrema precariedade, oscilando entre a instabilidade das iniciativas realizadas pelo favor imperial e as limitações das escolas profissionais, burocratizadas, sem autonomia e totalmente utilitaristas em seus objetivos. Na área científica e intelectual a principal influência é a francesa e a alemã, a primeira como principal destino da elite intelectual brasileira, e a segunda, como fonte de cientistas e pesquisadores que assumem a liderança de muitas das instituições de pesquisa. O autor chama a atenção pela pouca influência cultural inglesa, apesar da importância da Inglaterra como centro universitário e potência econômica e política da época. O sistema universitário alemão dominou todo o cenário intelectual do século XIX ao unir o ensino e a pesquisa, simbolizado pela química como grande atividade científica, universitária e industrial do país.

No início do século XX o crescimento da física começava a dar mostras de gigantismo, cara e altamente especializada, a física moderna não tinha mais como ser acomodada na universidade de forma integrada ao ensino profissional, daí a criação de institutos universitários de pesquisa, como o *Kaiser Wilhelm Gesellschaft* (hoje Institutos Max Planck) em 1911, dedicado exclusivamente à pesquisa científica. Na Inglaterra, a existência de umas poucas universidades de elite dotadas de estrutura departamental permitiu que a ciência fosse melhor acomodada, ao mesmo tempo em que instituições de pesquisa fora da

universidade eram criadas com apoio governamental. Os Estados Unidos tiveram mais condições de manter de manter a pesquisa no ambiente universitário, graças à criação das *graduate schools* como unidades de ensino separadas e independentes dos cursos de formação profissional. Na França, a necessidade de desenvolver a pesquisa a pesquisa na universidade levou a criação, em 1868, da *École Pratique des Hautes Études*, que funcionava como centro de convergência para as atividades de pesquisa de professores das diversas escolas profissionais. As atividades científicas eram desenvolvidas também nas *grandes écoles* e em 1939 foi criado o *Centre National de la Recherche Scientifique*, como unidade de pesquisa desligada do ensino. Logo, é possível afirmar que a expansão da atividade científica no início do século XX colocou em questão a idéia germânica, até então indiscutível, da unidade do ensino e da pesquisa, o que levou à criação de novas instituições e novas formas de organização da própria atividade universitária.

No Brasil, uma percepção difusa do sistema universitário alemão levou a uma transformação profunda do sistema de educação superior, através da Reforma Leôncio de Carvalho de 1879. Esta reforma instituiu a frequência livre, o ensino livre (uma versão brasileira do *privatdozent* alemão) e os cursos livres. Seu efeito mais imediato foi a desorganização completa do regime de educação centralizada, substituído pelo sistema de exames finais. Ao mesmo tempo, a reforma – que duraria até 1895 – teve como principal efeito a criação de estabelecimentos de ensino superior por todo o país a começar por São Paulo. Buscou-se, também, trazer a química alemã para o Brasil. Os químicos que para aqui vieram se dirigiam para institutos e escolas de engenharia, tentando reproduzir os resultados práticos da experiência alemã. Sem um contexto universitário no qual pudesse se desenvolver e sem um parque industrial que pudesse absorver seus produtos, a química não chegou a ter raízes mais profundas.

Schwartzman (1982, p.152-160), descreve as características da ciência no Brasil no início do século XX: a ciência que se fazia, quando de qualidade, era a ciência de tipo “normal”, de consolidação, em função dos cânones de trabalho já bem estabelecidos, e não uma ciência “de ponta”, de abertura de novas fronteiras do conhecimento; as diversas tradições científicas do país dependiam da presença de pesquisadores estrangeiros que aqui se radicavam ou, em menor grau, de brasileiros formados no exterior; a ciência se firmava fora do sistema de educação superior, que não tinha nem lugar para a pesquisa científica nem escolas onde os futuros cientistas pudessem ser formados.

No início do século XX, havia seis instituições que possuíam espírito científico e gosto pela experimentação, sendo apenas uma no âmbito universitário, a Escola de Medicina da

Bahia, os outros centros de trabalho científico eram: o Museu Paraense, o Instituto Agrônomo de Campinas, o Museu Paulista, o Jardim Botânico e o Instituto de Manguinhos. Em quase todos estes casos, prevalecia a forte dependência de uma liderança pessoal carismática, aparentemente o Instituto de Manguinhos e o Agrônomo foram os únicos que, apesar de também deverem sua fama inicial a um único homem, conseguiram rotinizar o carisma de um modo mais convincente.

No fim da década de 1920, ressaltam-se a institucionalização da ciência no caso do Instituto Biológico de São Paulo, que até os anos de 1940 manteve uma posição de destaque como centro de produção científica de primeira ordem, no contexto geral da época, sem prejuízo as suas atividades de prestação de serviços relacionados com as atividades agrícolas e veterinárias.

Oliven (2002, p.27-37) destaca que no período do Governo de Getúlio Vargas (1930-45) criou-se o Ministério da Educação e Saúde. Em 1931, tendo como primeiro titular Francisco Campos foi aprovado o Estatuto das Universidades Brasileiras, que vigorou até 1961. Determinava que a universidade pudesse ser oficial, ou seja, pública (federal, estadual ou municipal) ou livre, isto é, particular; deveria, também, incluir três dos seguintes cursos: Direito, Medicina, Engenharia, Educação, Ciências e Letras. Essas faculdades seriam ligadas, por meio de uma reitoria, por vínculos administrativos, mantendo, no entanto, a sua autonomia jurídica.

A partir da década de 40, com a expansão da rede de ensino de nível médio e a maior aceitação da participação da mulher no mercado de trabalho, principalmente no magistério, novos cursos pertencentes às Faculdades de Filosofia passaram a ser freqüentados pelas mulheres que ingressavam na universidade e aspiravam dedicar-se ao magistério de nível médio. Essas Faculdades disseminaram-se pelo país, sendo que, a maioria delas, não passava de um aglomerado de escolas, nas quais cada curso preparava um tipo específico de professor: de história, de matemática, de química etc. A escassez de recursos materiais e humanos limitou esses cursos às atividades de ensino sem qualquer comprometimento com a pesquisa.

No período de 1945-1964 houve um processo de integração do ensino superior. Como resultado dele ocorreu o surgimento de universidades, que vincularam administrativamente faculdades preexistentes, e a federalização de grande parte delas. No final desse período, as matrículas, no ensino superior, estavam concentradas, principalmente, em universidades, atingindo o percentual de 65%. Foram criadas 22 universidades federais, constituindo-se o sistema de universidades públicas federais. Cada unidade da federação passou a contar em suas respectivas capitais, com uma universidade pública federal.

Em 1961, após um período de 14 anos de tramitação no Congresso Nacional, foi promulgada a Lei nº 4.024, a primeira Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira. Mesmo possibilitando certa flexibilidade na sua implementação, na prática, essa lei reforçou o modelo tradicional de instituições de ensino superior vigente no país. Em termos organizacionais, deixou ilesas a cátedra vitalícia, as faculdades isoladas e a universidade composta por simples justaposição de escolas profissionais; além disso, manteve maior preocupação com o ensino, sem focalizar o desenvolvimento da pesquisa. Com a transferência da capital, do Rio de Janeiro para Brasília, foi criada, em 1961, a Universidade de Brasília, cujos principais objetivos eram o desenvolvimento de uma cultura e de uma tecnologia nacionais ligadas ao projeto desenvolvimentista. Essa foi a primeira universidade brasileira que não foi criada a partir da aglutinação de faculdades pré-existentes; sua estrutura era integrada, flexível e moderna e contrapunha-se à universidade segmentada em cursos profissionalizantes. Seguindo o modelo norte-americano, organizou-se na forma de fundação e os departamentos substituíram as cátedras.

Em 1968 o Congresso Nacional aprovou a Lei da Reforma Universitária (Lei nº 5540/68) que criava os departamentos, o sistema de créditos, o vestibular classificatório, os cursos de curta duração, o ciclo básico dentre outras inovações. A partir daí, os departamentos substituíram as antigas cátedras, passando, as respectivas chefias a ter caráter rotativo. O exame vestibular, por sua vez, deixou de ser eliminatório, assumindo uma função classificatória. Ao estabelecer a indissociabilidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão, o regime de tempo integral e a dedicação exclusiva dos professores, valorizando sua titulação e a produção científica, essa Reforma possibilitou a profissionalização dos docentes e criou as condições propícias para o desenvolvimento tanto da pós-graduação como das atividades científicas no país. Como a pressão pelo aumento de vagas tornava-se cada vez mais forte, logo após 1968, ocorreu uma expansão do setor privado, que criou inúmeras faculdades isoladas, nas regiões onde havia maior demanda, ou seja, na periferia das grandes metrópoles e nas cidades de porte médio do interior dos estados mais desenvolvidos. Essa expansão do sistema ocorreu com a aquiescência do governo e, no ano de 1980, mais da metade dos alunos de terceiro grau estava matriculada em estabelecimentos isolados de ensino superior, sendo 86% em faculdades privadas.

No ano de 1981, o Brasil contava com 65 universidades, sete delas com mais de 20.000 alunos. Nesse mesmo ano, o número de estabelecimentos isolados de ensino superior excedia a oitocentos, duzentos e cinqüenta dos quais com menos de 300 alunos. As novas faculdades isoladas não eram *locus* de atividades de pesquisa, dedicando-se, exclusivamente,

ao ensino. O setor público foi o responsável pelo desenvolvimento da pós-graduação e das atividades de pesquisa e modernizou um segmento importante do sistema universitário brasileiro. A importância dada ao desenvolvimento econômico fez com que os militares brasileiros incentivassem a formação de recursos humanos de alto nível, para atender às novas demandas decorrentes do avanço do processo de modernização da sociedade: as universidades públicas foram as escolhidas para atingir esse fim. Nelas, principalmente nas maiores e mais tradicionais, foram criados cursos de mestrado e, mais tarde, de doutorado. Além disso, foram estimuladas as atividades de pesquisa. O desenvolvimento da pós-graduação no Brasil foi o resultado dos seguintes fatores:

- a) a valorização de recursos humanos de alto nível, principalmente nas áreas técnicas, visando à implantação do projeto de modernização conservadora sustentado pelos governos militares;
- b) liberação de verbas para o desenvolvimento de programas de pós-graduação *strictu sensu*¹⁶ no Brasil. Num primeiro momento, as bolsas de mestrado e doutorado destinavam-se a formar docentes pesquisadores no exterior e, mais tarde, para estudantes de pós-graduação em programas nacionais;
- c) a atuação de agências de fomento ao desenvolvimento científico: a CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Ensino Superior), voltada à formação do magistério de nível superior, e o CNPq (Conselho Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento), voltado ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia, ambos criados em 1951;
- d) a escolha das universidades públicas, como o locus principal das atividades de pesquisa, até então incipientes no país. A carreira docente, no setor público, passou a estimular a titulação e a produção científica dos professores universitários, sendo, a sua profissionalização, assegurada pela possibilidade de virem a obter o Regime de Tempo Integral e Dedicção Exclusiva. Essas medidas tornaram a carreira do magistério universitário público suficientemente compensadora para atrair jovens mestres e doutores para as atividades acadêmicas;
- e) a autonomia administrativa dos programas de mestrado e doutorado. A flexibilidade ou “desinstitucionalização” foi uma característica dos programas e facilitou o seu desenvolvimento;
- f) o processo de avaliação sistemático dos cursos de mestrado e doutorado, iniciado pela CAPES, em 1972, que serviu de orientação às suas políticas;
- g) Criação de inúmeras associações nacionais de pesquisa e pós-graduação em vários ramos do conhecimento. Os Encontros Anuais dessas associações, apoiados financeiramente por agências governamentais de fomento à pesquisa, propiciaram a integração da comunidade científica de áreas afins, oriundas de diferentes regiões e universidades do país. (OLIVEN, 2002, p.35-36)

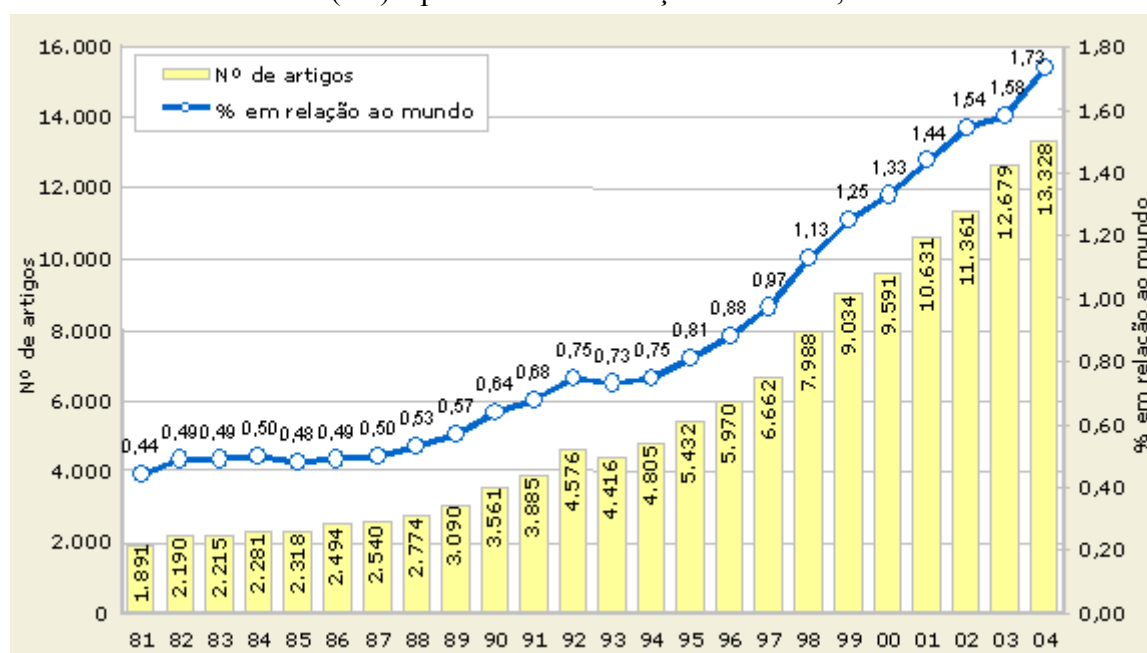
A Constituição Federal de 1988 estabeleceu um mínimo de 18% da receita anual, resultante de impostos da União, para a manutenção e o desenvolvimento do ensino; assegurou, também, a gratuidade do ensino público nos estabelecimentos oficiais em todos os

níveis e criou o Regime Jurídico Único, estabelecendo pagamento igual para as mesmas funções e aposentadoria integral para funcionários federais. Em seu artigo 207, reafirmou a indissociabilidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão em nível universitário, bem como a autonomia das universidades.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96) introduziu o processo regular e sistemático de avaliação dos cursos de graduação e das próprias instituições de ensino superior, condicionando seus respectivos credenciamentos e reconhecimentos ao desempenho mensurado por essa avaliação. Em caso de serem apontadas deficiências, ela estabelece um prazo para saná-las; caso isso não ocorra, poderá haver descredenciamento das IES. Também na nova LDBN foi estabelecido que, para que uma instituição possa ser considerada universidade e, portanto, gozar de autonomia para abrir ou fechar cursos, estabelecer número de vagas, planejarem atividades etc., ela deve ter, no mínimo, um terço do seu corpo docente com titulação de mestre ou doutor e um terço, contratado em tempo integral. Assim, a melhoria da qualificação do corpo docente e de suas condições de trabalho, aliada as avaliações periódicas e ao credenciamento condicional das instituições, por tempo determinado, foram fatores que levaram à institucionalização da pesquisa.

O resultado do esforço realizado para aumentar as pesquisas no Brasil pode ser verificado no gráfico a seguir:

Gráfico 1: Produção científica brasileira em periódicos internacionais indexados no Institute for Scientific Information (ISI) e percentual em relação ao mundo, 1981-2004



Fonte: Ministério da Ciência e Tecnologia, 2008.

Nota-se que de 1981 a 1987 as pesquisas brasileiras em periódicos internacionais indexados no ISI mantêm um patamar em relação à produção mundial em torno de 0,50%. A partir de 1988 até 1992 ocorre um crescimento em relação à produção mundial partindo de 0,53% até 0,75%, e, novamente uma estabilidade durante três anos. Então se inicia um processo de crescimento constante elevando a participação brasileira na produção científica mundial para 1,73% em 2004. No período, verifica-se em termos absolutos, um aumento das pesquisas brasileiras indexadas no ISI de 1.891 trabalhos para 13.328.

2.2 O Desenvolvimento Local

Apresenta-se a seguir a evolução do conceito de desenvolvimento. Aborda-se a perspectiva local sobre o desenvolvimento, expondo-se os conceitos de desenvolvimento: endógeno, local, e, local, integrado e sustentável. Aprofundam-se os elementos do capital social, e, finalmente, destaca-se a importância dos indicadores de desenvolvimento local.

2.2.1 A evolução do conceito de desenvolvimento

Souza (1995, p.15-17) salienta que embora o desenvolvimento econômico seja um tema que tenha obtido destaque no século XX, a preocupação com o crescimento econômico é muito mais antiga. O objetivo primordial consistia em aumentar o poder econômico e militar do soberano e não, necessariamente, melhorar as condições de vida do conjunto da população. No Renascimento o surgimento do Estado nacional moderno e as grandes descobertas marítimas revolucionaram o pensamento econômico no limiar do século XV. As riquezas coloniais desempenharam importante papel no desenvolvimento das economias nacionais européias, mas o sistema mercantilista opôs-se ao desenvolvimento das colônias.

A abordagem do desenvolvimento, como problema, vinha tornando-se mais enfática a partir das flutuações econômicas do século XIX. A Grande Depressão dos anos trinta colocou em evidência o grande drama social do desemprego. Tornou-se mais premente a ação do Estado na economia, adotando políticas anticíclicas, com a finalidade de reduzir o desemprego e amenizar as repercussões da crise. Constatou-se que as crises desenrolavam-se com diferentes intensidades, segundo os setores e regiões. A noção de desenvolvimento, atrelada à questão da distribuição, passou a ser mais enfatizada. Nos surtos, o produto cresce,

beneficiando a todos; nas crises, ele se contrai, prejudicando os assalariados e as pequenas empresas. Desse modo, não apenas a estabilidade é uma condição necessária, como também, o crescimento econômico precisa ocorrer em ritmo suficiente para atender as reivindicações das diferentes classes sociais, regiões e países.

A industrialização não surgiu em todas as partes, ao mesmo tempo, mas em algumas regiões do planeta. Dentro de cada país, o crescimento tem-se concentrado em alguns centros. Acentuaram-se as desigualdades econômicas entre países e regiões, as quais se tornaram mais evidentes com o crescimento mais do que proporcional dos centros industrializados. Por outro lado, no final dos anos trinta, ao ser aplicada a Contabilidade Nacional, nascida sob os auspícios da teoria keynesiana, passou-se a comparar a renda *per capita* dos diferentes países e a classificá-los em ricos e pobres. Além desse indicador, os países pobres caracterizam-se por apresentarem alto grau de analfabetismo, elevadas taxas de natalidade e de mortalidade infantil, predominância da atividade agrícola, insuficiência de capital e de certos recursos naturais, e diminuto mercado interno.

Assim como a Grande Depressão mostrou que políticas monetárias e fiscais tornam-se imprescindíveis para amenizar as crises, a Segunda Guerra Mundial provocou o grande despertar nos países subdesenvolvidos (MYRDAL, 1968, p.156). Constatou-se que 2/3 da população mundial, geradora de 1/6 da produção do planeta, era classificada como pobre e com renda *per capita* bastante inferior àquela dos países considerados ricos. A miséria dos países pobres, ainda o maior problema econômico do mundo, torna urgente o estudo das causas da pobreza das nações. Combater esse problema torna-se uma questão econômica, humanitária e política (MÉIER e BALDWIN, 1968, p.25). Algum esforço adicional precisaria ser feito a fim de reduzir as disparidades internacionais do nível de renda. A partir da constituição da Organização das Nações Unidas (ONU), em 1945, e posteriormente do Banco Mundial, passou-se à realização de estudos internacionais e à formulação de uma cooperação econômica entre as nações visando ao desenvolvimento das nações mais pobres. O termo subdesenvolvimento nasceu com base em indicadores e a partir de trabalhos efetuados pela ONU.

Após a Segunda Guerra Mundial, a macroeconomia keynesiana passou a ser aplicada em todas as partes. Em seguida, contudo, os economistas constataram sua inadequação para explicar o desenvolvimento, por se este um fenômeno de longo prazo. Os economistas buscaram, então, na História Econômica os elementos para a formação de uma teoria do desenvolvimento. Uma das conclusões foi a de que o subdesenvolvimento deriva do desenvolvimento, isto é, da expansão do capitalismo mundial na sua fase oligopolista

(Furtado, 1961, p.180-191). Essa constatação, feita também pela teoria do imperialismo, concluía que as economias pobres não poderiam desenvolver-se caso não rompessem os vínculos coloniais com os países de economia dominante, cada vez mais fortes, e derivados da troca desigual, bem como do movimento internacional de capitais.

Pela abordagem histórica, verificou-se, que o principal entrave ao desenvolvimento era de natureza política, pois se reservava aos países pobres uma posição subalterna no contexto da divisão internacional do trabalho. Essa abordagem provocou uma reação da corrente tradicional nos anos quarenta. Buscava-se refutar a teoria do imperialismo, através de teorias alternativas. Construíram-se modelos, nos quais se identificou a escassez de capital como a causa fundamental do subdesenvolvimento. Estabeleceram como estratégia o incremento da taxa de poupança interna, o afluxo de capitais externos e a expansão das exportações, fatores mais tarde aceitos como algumas das medidas necessárias ao desenvolvimento pela maioria das correntes de pensamento. Os debates acerca do desenvolvimento econômico, acirrados durante a década de cinquenta e nos anos subseqüentes, indica que o problema liga-se à própria evolução cultural das nações, aos anseios de progresso e à melhoria das condições de vida (CARDOSO e FALETTO, 1975, cap.6).

A preocupação com os limites do desenvolvimento, em função do esgotamento dos recursos naturais e a geração de resíduos, são temas de eventos mundiais. Em 1971 ocorre a Conferência de Founex (Suíça) que levanta a importância de integrar o meio ambiente às estratégias de desenvolvimento discutindo os efeitos colaterais sobre o meio ambiente provocados pela atividade agrícola. Em 1974, a Declaração de Cocoyok das Nações Unidas, afirmava que a causa da explosão demográfica era a pobreza, que também gerava a destruição desenfreada dos recursos naturais. Os países industrializados contribuíam com aquele quadro com altos índices de consumo. Em 1975, o Relatório Dag-Hammarskjöld – ONU, afirmava que as potências coloniais concentraram as melhores terras das colônias nas mãos de uma minoria, forçando a população pobre a usar outros solos, promovendo a devastação ambiental.

Em 1980, a Estratégia de Conservação Mundial – UICN (União Mundial pela Conservação da Natureza e dos Recursos Naturais) apresenta documento no qual consta uma seção intitulada “Em direção ao Desenvolvimento Sustentável”, talvez a primeira vez em que o termo sustentabilidade tenha sido usado como um objetivo a ser alcançado. Em 1987, a Comissão Mundial da ONU sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento, apresentou documento chamado “*Our Common Future*”, mais conhecido como relatório Brundtland, que diz que “*Desenvolvimento Sustentável é o desenvolvimento que satisfaz as necessidades do presente sem comprometer a capacidade das futuras gerações satisfazerem suas próprias*

necessidades”. O documento demanda crescimento tanto em países industrializados como em subdesenvolvidos, inclusive ligando a superação da pobreza nestes últimos ao crescimento contínuo dos primeiros. Em 1992, a Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento – Rio de Janeiro, mostrou um crescimento do interesse mundial pelo futuro do planeta, muitos países deixaram de ignorar as relações entre desenvolvimento sócio-econômico e modificações no meio ambiente, e reconhece o meio ambiente e desenvolvimento como dois lados da mesma moeda (SACHS, 1993, p.13).

Baumgarten (2005, p.27-28), destaca que o novo cenário mundial que se vem desenhando a partir do último terço do século XX levou a um relativo consenso entre os defensores do desenvolvimento capitalista e seus críticos, quanto à urgência da adoção de estratégias sociopolítico-ambientais sustentáveis. Há que considerar que a proposta de adoção das estratégias de desenvolvimento sustentável tem sentidos bastante diferentes para os distintos grupos envolvidos, significando, para uns, tornar mais aceitáveis e menos perigosos os atuais rumos do desenvolvimento capitalista, inserindo certos mecanismos de controle; enquanto para outros, a noção de sustentabilidade contém um questionamento do próprio núcleo das atuais formas de produção da vida – a mercadorização geral e a crescente e sistemática exploração depredadora do ambiente e dos seres que o constituem. Há, pois, profundas diferenças tanto no que se refere ao tipo de estratégias propostas para a obtenção de um desenvolvimento sustentável e quem deve arcar com os maiores custos econômicos e sociais quanto com relação à aplicabilidade real dessas estratégias, mantendo-se as atuais formas de organização econômica e social.

Para a autora é importante, nesse contexto, refletir sobre as possibilidades do planejamento estratégico, aqui compreendido como ação coletiva que em um contexto de incertezas (múltiplas possibilidades), busca, a partir da análise de situações específicas, caminhos para “modelar o comportamento humano e as relações sociais” em estruturas que assegurem a dignidade humana e a sustentabilidade social e natural, de forma a não comprometer as condições de vida das gerações futuras. O planejamento, assim definido, não será uma técnica social neutra, mas orientada ética e politicamente e exercida nos moldes de uma democracia radical, assumindo a forma de inovação social, de planejamento emancipatório e assentando-se em bases relacionadas às novas formas de pensar do paradigma da complexidade. O pensar estratégico remete a condições históricas específicas, como, por exemplo, as condições de inserção de países periféricos e semiperiféricos na nova ordem mundial, o papel das universidades nesse processo e as potencialidades de uma

planificação emancipatória como instrumento para projetar uma adequada articulação entre produção de conhecimento e sustentabilidade.

2.2.2 A perspectiva local

Dowbor (1998, p. 1-8), destaca a importância da perspectiva do local na situação econômica atual. Saliencia que a economia nacional é absorvida pelo espaço global, a indústria está perdendo peso dia a dia frente a novos eixos de atividades, as burguesias, no sentido tradicional de proprietários de meios de produção, estão sendo substituídas por tecnocratas racionais e implacáveis, quando não por especuladores completamente desgarrados das realidades prosaicas de produtores e consumidores. A classe trabalhadora se tornou um universo extremamente diversificado no quadro da nova complexidade social, e a sua compreensão resiste cada vez mais às simplificações tradicionais. A socialização dos meios de produção mudou de rumo, o Estado está à procura de novas funções como articulador, e não mais como substituto, das forças sociais. O capitalismo global realmente existente é uma coisa nova, e os conceitos de sua análise ainda são iniciais. Há dificuldade de repensar o universo social numa perspectiva nova. Primeiro, porque as mudanças foram rápidas em termos históricos, ou até vertiginosas, mas se deram de maneira progressiva, sem um momento preciso de ruptura. A dificuldade prende-se também ao fato de que os objetivos de uma sociedade justa e solidária, no quadro de uma ampla liberdade individual, continuam prementes nas motivações coletivas, e hesita-se em avançar para instrumentos novos de gestão social, quando os antigos, bem ou mal, ainda que não respondendo às necessidades de renovação, constituem uma trincheira razoável de resistência contra a nova situação econômica.

O autor acrescenta que neste universo extremamente conturbado e ameaçador, emerge a busca de uma sociedade mais humana, de novos rumos que já não pertencem a uma ou outra classe. Gradualmente, passa-se a buscar as ações evidentemente úteis, como a distribuição da renda, a melhoria da educação e outras iniciativas que correspondem a valores relativamente óbvios de dignidade e de qualidade de vida. Por outro lado, à medida que se identificam tendências críticas da sociedade - o aquecimento global, a destruição dos mares, a exclusão social de segmentos mais frágeis da sociedade - busca-se gerar as contra tendências. Pelo contrário, abre possibilidades de ação para qualquer cidadão, através de iniciativas individuais, de grupos, vizinhanças ou associações, buscando o chamado bem público. E ao

evidenciar resistências à mudança, torna as opções políticas e as mudanças estruturais mais claras. É uma condição não suficiente, mas necessária, da construção da política mais ampla. De certa forma, trata-se de resgatar a dimensão cidadã da política, a força do cotidiano do cidadão comum. A compreensão do bem público está se tornando razoavelmente consensual. Da eficiência econômica não decorre naturalmente a justiça social, ou o respeito ao meio ambiente. Da mesma forma, tentar centrar tudo na justiça social sem assegurar os recursos econômicos dos investimentos sociais tem pouco sentido. E naturalmente nem as ações sociais nem as atividades econômicas terão qualquer sentido se continuarmos a destruir o planeta. O objetivo geral resume-se assim nesta fórmula bastante simples que hoje se encontra nos textos das Nações Unidas: precisamos de um desenvolvimento economicamente viável, socialmente justo, e sustentável em termos ambientais. Atingir um dos objetivos sem atentar para os outros simplesmente não resolve a questão.

Dowbor (1998, p. 12-28), descreve a necessidade de a sociedade civil organizada influir no poder político. Esclarece que as formas atuais de tomada de decisão do Estado, ou das grandes empresas privadas, são extremamente semelhantes em termos de transformar o cidadão num sujeito passivo e manipulado. O eixo da cidadania desponta como uma questão essencial das transformações atuais. Destaca que o momento atual é de uma formidável dominância dos interesses empresariais, que constituem a única força articulada ao nível mundial, se apropriaram de grande parte dos mecanismos de decisão dos Estados nacionais, e constroem a imagem positiva de si mesmos através do monopólio que exercem sobre os sistemas de comunicação. Este poder organizado e articulado busca apresentar-se como simples servidor do mercado: as forças do mercado, como são chamadas, são vistas como anônimas e, portanto democráticas, sujeitando a todos. Na realidade se trata de um mega poder político, que gera desequilíbrios dramáticos na economia global sem prestar contas a ninguém, pois se apresenta como sendo ninguém: é o mercado. E, naturalmente, qualquer tentativa de limitar os seus excessos, constitui um atentado ao mercado. Claramente, na articulação Estado-empresas-sociedade civil, hoje há um segmento que desequilibra completamente o processo de desenvolvimento social. O próprio fato que grande parte dos processos econômicos se tenha deslocado para a arena internacional, no quadro da chamada globalização, torna o Estado em grande parte impotente frente aos grandes movimentos mundiais de especulação financeira, de concentração de renda, de destruição ambiental. Ademais, o essencial para a sobrevivência de um governo eleito, é ficar de bem com os grandes grupos econômicos. E para isso, deve jogar o jogo destes grupos, sob pena de se ver privado dos investimentos, ou alvo de ataques financeiros especulativos e dos grandes meios

mundiais de comunicação. Assim o Estado se vê cooptado, e perde a sua capacidade de exercer um contrapeso político, e a de equilibrar os objetivos econômicos, sociais e ambientais. Talvez a mudança mais significativa na visão dos novos rumos seja a compreensão do papel da sociedade civil organizada, este setor é relativamente forte e presente nos países desenvolvidos, e fraco nos países pobres. Com as novas tecnologias que facilitam a conectividade, e a urbanização que favorece a organização local, abre-se um imenso espaço de modernização e democratização da gestão política, econômica e social, particularmente através de sistemas locais participativos. O essencial é constatar que as insuficiências das mega-empresas e das formas atuais de organização do Estado, em termos de capacidade de resposta às necessidades fundamentais da sociedade, estão levando cada vez mais a própria sociedade a articular a suas ações procurando novos caminhos.

Destaca que reconhecer formalmente o poder político (real) das empresas, e o poder político (necessário) da sociedade civil organizada, é o resgate da capacidade do Estado de organizar o novo pacto social, e de dinamizar a organização da sociedade civil para que possa exercer efetivamente o seu papel de controle do Estado, de contenção ou compensação dos abusos do setor privado, e de recuperação de um mínimo de cultura de solidariedade social sem a qual nem a economia nem a sociedade serão viáveis. Com isto o debate se desloca da discussão obsessiva sobre se será melhor o poder nas mãos das oligarquias empresariais ou das oligarquias políticas, para colocar o problema no nível da relação entre o poder econômico, o poder político e a sociedade civil. A informação, a comunicação, e a transparência que ambas tornam possível, constituem os instrumentos por excelência da presença da sociedade civil no processo político, e o elemento essencial da coerência do conjunto. Por outro lado, o fato que a população se urbanizou, formando espaços articuladas e organizáveis na base da sociedade, abre perspectivas para uma descentralização e democratização radicais das formas como nos gerimos. Os novos sistemas de informação e de comunicação permitem que o sistema seja descentralizado, e funcione em rede, substituindo em grande parte a hierarquia de mando pela coordenação horizontal. Uma sociedade organizada em rede, e vivendo em ambiente rico em informação, busca de forma flexível soluções institucionais sempre renovadas, evitando a solução padronizada procuram enquadrar situações diferentes no mesmo formato institucional. Se as soluções são diversificadas, e a realidade moderna mais complexa, além de mais fluida (pelo próprio ritmo das transformações que se vive), em algum nível as diferentes iniciativas devem se articular em função do que se tem chamado de qualidade de vida, objetivo que constitui em última instância a razão de todos esses esforços.

A cidade se transformou na célula básica da estrutura institucional e da vida social, e precisa assumir a sua função de integradora das diversas iniciativas, sejam privadas, estatais ou de organizações da sociedade civil. O fato é que a cidade constitui a unidade básica onde a economia privada, as políticas sociais do Estado em seus diversos níveis ou da sociedade civil, os objetivos ambientais, as redes de resgate da pobreza crítica, políticas integradas de emprego e outros objetivos podem se articular em torno a uma proposta viável. E se entende, cada vez melhor, que à medida que o mundo entra na órbita da economia global, se precisa reforçar a âncora local. Afirma que no fortalecimento do Estado e da sociedade civil frente ao poder econômico assume um papel importante o município, o poder local, onde a articulação entre a administração pública e as organizações da sociedade civil pode ser mais facilmente organizada. É no plano local que as políticas de saúde, de educação, de esportes, de cultura e outros podem ser articulados em dinâmicas sinérgicas em torno da qualidade de vida do cidadão. É no plano local que podem ser cruzados o cadastro de desempregados e os estudos sobre recursos subutilizados para criar políticas de emprego. É também no plano local, onde os diversos atores sociais se conhecem, que as parcerias podem ser organizadas da maneira mais flexível. As alternativas concretas surgem predominantemente a partir do poder local: é o espaço onde as instâncias política, econômica, social e cultural podem ser articuladas para formar um conjunto viável. Isto não significa uma sociedade cuja lógica se resume ao local. Significa que uma sociedade articulada de forma democrática na base pode influir melhor na racionalização do conjunto.

Albagli (1999, p.12-14), localiza duas vertentes sobre a relação entre a globalização e a esfera local. Na primeira, fundamentada no ideário liberal da inserção competitiva enquanto padrão de desenvolvimento nacional/regional/local e enquanto estratégia de posicionamento vantajoso dessas distintas unidades político-territoriais ante à globalização. Essa tendência representa a continuidade do modelo atual, constituindo condição e resultado do acirramento da competição intercapitalista, bem como do aprofundamento das desigualdades socioespaciais. A segunda, baseia-se no avanço da tese do desenvolvimento sustentável, que se projeta a partir das evidências sobre os limites socioambientais dos padrões atuais de produção e consumo, diante da crise de modelos que, durante mais de meio século, apresentaram-se como alternativa à via capitalista dominante. Ainda que sem configurar, necessariamente, uma ruptura radical com relação aos padrões societários vigentes, a sustentabilidade sócio-política-ambiental dos estilos de desenvolvimento adotados vem colocando-se em cada vez maior evidência enquanto modo de superação da atual crise planetária.

Na vertente da inserção competitiva, o local constitui peça-chave para a reprodução do sistema econômico, que, se hoje exige ser globalizado, também necessita de ancoragens físicas para os empreendimentos produtivos, ao mesmo tempo em que requer uma fronteira em constante movimento que abrigue os capitais volatilizados, bem como que atenda às contínuas transformações nas condições de reprodução do capital. A diferença espacial consiste aqui em mero produto da lógica desigual da dinâmica econômico-financeira, bem como do aprofundamento da divisão geográfica do trabalho. Diferenciação é sinônimo, nesse caso, de competição e de desigualdade, onde o importante é oferecer melhores condições para atrair e reter novos investimentos, o que, freqüentemente, se expressa por meio do antagonismo e da exclusão de uns em relação a outros, produzindo-se, ao final, ganhadores, de um lado, e perdedores, de outro. O moderno sobrepõe-se ao tradicional, quando muito o transformando em objeto de interesse mercantil e especulativo. O Estado-Nação intervém aqui de modo subordinado, ainda que cumprindo um papel essencial, servindo como correia de transmissão de interesses entre o global e o local e oferecendo condições materiais, jurídico-normativas e de outra natureza à produção da sociedade espacialmente globalizada.

Na vertente sustentabilista o local atua como elemento de transformação sócio-político-econômico, representando o *locus* privilegiado para novas formas de solidariedade e parceria entre os atores, em que a competição cede espaço à cooperação. O local constitui-se assim em espaço de articulação - ou de síntese - entre o moderno e o tradicional, sinalizando a possibilidade de gestarem-se, a partir das sinergias produzidas por essas interações, soluções inovadoras para muitos dos problemas típicos da sociedade contemporânea. Nesse cenário, o Estado-Nação, ainda que tendo seu papel modificado diante do processo de globalização, tem suas responsabilidades ampliadas no tocante ao desenvolvimento e à implementação de políticas nacionais orientadas para promover uma intervenção coordenada nos planos global, nacional e regional/local. Conclui, a autora, que a realidade concreta dos fatos é naturalmente muito mais complexa, tendendo a comportar elementos, muitas vezes conflituosos ou antagônicos, de ambos os modelos, ainda que devendo expressar, no conjunto, o predomínio de um, e que, em ambos os modelos, ou cenários, o desenvolvimento local ganha nova dimensão, representando por si só uma inovação frente às práticas anteriores e uma variável determinante para os projetos em questão.

2.2.3 Desenvolvimento endógeno

Vásquez Barquero (2001, p.13-35), utiliza a teoria do desenvolvimento endógeno como fundamento para a política de desenvolvimento local. Salienta que em um contexto como o atual marcado pela globalização da produção e das trocas e pela expansão das atividades de serviços, as cidades convertem-se no espaço preferencial do desenvolvimento, uma vez que é nelas que são tomadas as decisões de investimento e de localização da indústria e dos serviços. Seu potencial de desenvolvimento dá-lhes condições de responder aos desafios colocados pelo aumento da competitividade, vinculando os processos de ajustes produtivo e organizacional à utilização dos recursos próprios, à difusão das inovações e ao fortalecimento das relações com outras cidades.

A cidade é um território formado por um espaço construído e por um conjunto de atores que tomam as decisões de investimento e de localização das atividades produtivas. Por isso, é possível afirmar que as cidades estão em permanente transformação, como decorrências do processo de aprendizagem e de aquisição de conhecimentos realizado pelos atores, bem como do estabelecimento de redes e da cooperação entre os mesmos, para não se falar das estratégias e ações empreendidas por cada ator visando à realização dos objetivos das empresas e organizações. Por isso, o importante e representativo de uma cidade não é o seu tamanho e sim as funções que desempenha no sistema de cidades. As cidades são, portanto, o território onde se criam e desenvolvem os novos espaços industriais e de serviços, devido às potencialidades de desenvolvimento e à capacidade de gerar externalidades.

O espaço de competitividade criado pelo processo de globalização induz as cidades a responderem estrategicamente através de iniciativas locais, capazes de estimular os processos de desenvolvimento endógeno. O desenvolvimento econômico, portanto, resulta fortalecido naqueles territórios que contam com um sistema institucional evoluído e complexo. Por isso, quando as empresas estão integradas em territórios caracterizados por densas redes de relações envolvendo empresas, instituições de ensino e de pesquisa, associações de empresários, sindicatos e governos locais, as mesmas podem utilizar com maior eficiência os recursos disponíveis e melhorar, assim, sua competitividade. A política econômica local está associada a uma abordagem de baixo para cima da política de desenvolvimento, na qual são os atores locais que desempenham o papel central em sua definição, execução e controle. Em suas formas mais avançadas, os atores locais organizam-se formando redes, que servem de instrumento para conhecer e entender a dinâmica do sistema produtivo e das instituições, bem

como para conjugar iniciativas e executar as ações que compõem a estratégia de desenvolvimento local.

Vásquez Barquero (2001, p.36-57) esclarece que a política tradicional trabalhava com uma visão baseada no modelo de crescimento concentrado e propunha contribuir para a distribuição territorial da renda e do emprego mediante a aplicação de incentivos e a realização de investimentos em infra-estrutura. Tanto as políticas keynesianas como as neoclássicas concebiam as políticas de desenvolvimento regional como um jogo de soma zero, no sentido de que uma região obteria seus recursos à custa das demais. A política de desenvolvimento local, todavia, pretende superar os desequilíbrios através do fomento de todos os territórios com potencialidades de desenvolvimento competitivo. Assim sendo, ela é vista como um jogo de soma positiva, capaz de tirar proveito do potencial de desenvolvimento existente no território. Seguindo a perspectiva das políticas tradicionais, os keynesianos afirmam que as ações de demanda favoreciam a redistribuição dos investimentos e da renda, enquanto os modelos neoclássicos sustentam que as forças de mercado e a mobilidade dos fatores produtivos permitem realizar uma correta alocação dos recursos, bem como promover os ajustes necessários e possíveis. Por outro lado, no caso das estratégias de desenvolvimento local, o mecanismo dinamizador seria representado pela resposta dos atores locais aos desafios colocados pelo aumento da competitividade, o que desencadearia os processos de desenvolvimento endógeno. Finalmente, a própria conceituação das políticas coloca a ênfase em outros aspectos. No caso das políticas keynesianas, pretende-se induzir o deslocamento de plantas e empresas para as zonas com problemas, enquanto as políticas baseadas no pensamento neoclássico buscam eliminar os obstáculos que limitam os fluxos de capital e trabalho de um território para outro. Enquanto isso, as estratégias e as iniciativas de desenvolvimento local propõem-se a estimular o surgimento e a expansão das empresas locais e favorecer o desenvolvimento dos recursos específicos que determinam a capacidade de atração de empresas externas. Logo, a política econômica local está associada a uma abordagem de baixo para cima da política de desenvolvimento, na qual são os atores locais que desempenham o papel central em sua definição, execução e controle. Em suas formas mais avançadas, os atores locais organizam-se formando redes, que servem de instrumento para conhecer e entender a dinâmica do sistema produtivo e das instituições, bem como para conjugar iniciativas e executar as ações que compõem a estratégia de desenvolvimento local.

A teoria do desenvolvimento endógeno, apresentada pelo autor, sustenta que cada fator e o conjunto de fatores determinantes da acumulação de capital criam um entorno no qual toma forma os processos de transformação e de desenvolvimento das economias. Esta é

uma interpretação que contribui para o entendimento de como a interação entre esses fatores e os processos determina a dinâmica econômica. Além disso, trabalha com a idéia de que a política de desenvolvimento local é capaz de viabilizar, de forma eficiente, uma resposta local aos desafios da globalização, o que converte a teoria do desenvolvimento endógeno em um instrumento para a ação. Logo, o desenvolvimento endógeno é uma interpretação que permite explicar os processos de acumulação de capital e identificar os mecanismos que contribuem para o aumento da produtividade e competitividade de cidades e regiões. É uma interpretação voltada para a ação, associada ao momento em que a sociedade civil se mostra capaz de dar, mediante a política de desenvolvimento local, uma resposta aos desafios produzidos pelo aumento da concorrência nos mercados. O desenvolvimento de formas alternativas de gestão econômica, através das organizações intermediárias, e a criação de associações e de redes públicas e privadas possibilitam que as cidades e regiões aperfeiçoem suas vantagens competitivas e sejam incentivadoras do desenvolvimento econômico.

O desenvolvimento endógeno propõe-se a atender às necessidades e demandas da população local através da participação ativa da comunidade envolvida. Mais do que obter ganhos em termos da posição ocupada pelo sistema produtivo local na divisão internacional ou nacional do trabalho, o objetivo é buscar o bem-estar econômico, social e cultural da comunidade local em seu conjunto. Além de influenciar os aspectos produtivos, a estratégia de desenvolvimento procura também atuar sobre as dimensões sociais e culturais que afetam o bem-estar da sociedade. Isto leva a diferentes caminhos de desenvolvimento, conforme as características e as capacidades de cada economia e sociedade locais. O enfoque é territorial do desenvolvimento e do funcionamento do sistema produtivo. O território (cidade, região) é um agente de transformação não mero suporte dos recursos e atividades econômicas, uma vez que há interação entre as empresas e os demais atores, que se organizam para desenvolver a economia e a sociedade. O ponto de partida para uma comunidade territorial reside no conjunto de recursos (econômicos, humanos, institucionais e culturais) formadores de seu potencial de desenvolvimento.

Pelo menos três dimensões podem ser identificadas nos processos de desenvolvimento endógeno: uma econômica caracterizada por um sistema específico de produção capaz de assegurar aos empresários locais o uso eficiente dos fatores produtivos e a melhoria dos níveis de produtividade que lhes garantem competitividade; uma outra sociocultural, na qual os atores econômicos e sociais se integram às instituições locais e formam um denso sistema de relações, que incorpora os valores da sociedade ao processo de desenvolvimento; e uma

terceira que é política e se materializa em iniciativas locais, possibilitando a criação de um entorno local que incentiva a produção e favorece o desenvolvimento sustentável.

Quando se fala de desenvolvimento local, está-se fazendo referência a processos de desenvolvimento endógeno e, quando a qualificação é feita em termos de desenvolvimento econômico local, está sendo privilegiada a dimensão econômica do desenvolvimento. Define desenvolvimento local como:

Um processo de crescimento e mudança estrutural que ocorre em razão da transferência de recursos das atividades tradicionais para as modernas, bem como pelo aproveitamento das economias externas e pela introdução de inovações, determinando a elevação do bem-estar da população de uma cidade ou região. Quando a comunidade local é capaz de utilizar o potencial de desenvolvimento e liderar o processo de mudança estrutural, pode-se falar de desenvolvimento local endógeno ou, simplesmente de desenvolvimento endógeno (VÁSQUEZ BARQUERO, 2001, p.57).

O conceito está baseado na idéia de que localidades e territórios dispõem de recursos econômicos, humanos, institucionais e culturais, bem como de economias de escala não aproveitadas, que formam seu potencial de desenvolvimento. A existência de um sistema produtivo capaz de gerar rendimentos crescentes, mediante o uso dos recursos disponíveis e a introdução de inovações, garante a criação de riquezas e a melhoria do bem-estar local.

Vásquez Barquero (2001, p.201-209), apresenta um conjunto de ações que visam operacionalizar o desenvolvimento endógeno frente aos desafios globais:

a) – A infra-estrutura para o desenvolvimento urbano.

As ações que buscam expandir e melhorar a infra-estrutura e os equipamentos públicos são essenciais nos processos de mudança estrutural, representando instrumentos indispensáveis para o bom funcionamento do sistema produtivo. Os investimentos em infra-estrutura e em capital social buscam aumentar os atrativos da cidade e de seus arredores, na intenção de torná-los um lugar adequado para viver e trabalhar. Assim sendo, entre as medidas de desenvolvimento local, é preciso incluir: as que procuram fortalecer as redes de transportes e de comunicações; as que buscam criar solo preparado para receber empresas; ou, ainda, as direcionadas para a criação de capital social (como hospitais e escolas).

b) – Criação de empresas e desenvolvimento.

È o conjunto de iniciativas que incentivam o surgimento e a expansão de fatores imateriais e de aspectos qualitativos do desenvolvimento local. Estariam aí incluídas as medidas que incidem sobre a qualificação dos recursos humanos, o saber fazer tecnológico e inovador, a difusão tecnológica, a capacidade empresarial, as informações sobre organizações e empresas, a cultura de desenvolvimento de que está imbuída a população, e as diferentes formas de microcrédito e de apoio financeiro prestados aos pequenos empreendedores.

c) – A difusão das inovações e do conhecimento.

A difusão das inovações representa outro dos principais eixos da política de desenvolvimento local, tendo como maior exemplo os parques tecnológicos. Outra atividade que representa um papel estratégico no fomento do desenvolvimento local é a de formação de recursos humanos para atender às necessidades criadas, por um lado, pela obsolescência – cada vez mais rápida – do capital humano e, por outro, pelas novas demandas colocadas por empresários e trabalhadores. A mudança no perfil produtivo precisa vir acompanhada da melhoria da formação tradicional e da incorporação das novas exigências associadas às ocupações demandadas pelo mercado. As atividades de formação de recursos humanos convertem-se no núcleo da estratégia quando se procura reestruturar um sistema produtivo que, historicamente, esteve ligado a atividades tornadas obsoletas.

d) – A organização do desenvolvimento local.

As ações comprometidas com uma melhor organização do desenvolvimento estão no centro da nova política de desenvolvimento regional. Visam fortalecer a capacidade de organização já existente na cidade ou região, possibilitando dar uma resposta eficaz aos problemas e desafios a superar. A evolução de uma localidade ou região dá-se através das decisões tomadas por agentes públicos e privados. Com freqüência, a existência de líderes locais serve de catalisador para o surgimento de uma política de desenvolvimento em âmbito local, ainda que seja sempre preciso contar com o apoio explícito ou tácito dos demais atores locais. O estabelecimento de associações permite estabelecer intercâmbios entre agentes públicos e privados, com base em acordos formais. Essa fórmula é utilizada por grande parte das agências de desenvolvimento local. Mas tem igualmente proliferado a formação de

redes de empresas e de organizações cujo funcionamento está baseado na confiança mútua entre as partes e que buscam alcançar resultados bem específicos. Essas redes complementam as organizações convencionais e neutralizam os efeitos perversos resultantes da ação da burocracia. Permitem estabelecer relações informais entre as organizações, o que facilita a tomada de decisões e a sua implementação. Para poder atingir as metas fixadas pelos agentes locais, não basta ter concebido uma estratégia bem formulada e levar avante as ações decorrentes. É necessário, além disso, administrar eficientemente a referida estratégia e as iniciativas locais emergentes, buscando sempre se valer, da melhor maneira, dos recursos humanos e financeiros disponíveis.

Conclui o autor (VÁSQUEZ BARQUERO, 2001, p.237-240) que as políticas de desenvolvimento endógeno são altamente motivadoras da participação da sociedade local nos processos de desenvolvimento. Historicamente, ao longo do período em que os investimentos privados representavam o elemento predominante nas mudanças e nos ajustes produtivos, os empresários locais desempenharam um papel de liderança nos processos de desenvolvimento. Na atualidade, as políticas de desenvolvimento local permitiram ampliar, para outros grupos da sociedade local, o papel de protagonistas e a responsabilidade pelas ações empreendidas. Assim, é a primeira vez que os agentes públicos locais – que, nos sistemas democráticos, representam a sociedade local – assumem a responsabilidade de participar ativamente da definição e da aplicação das estratégias de desenvolvimento econômico local. Apresenta que com freqüência, a coordenação representa um dos pontos fracos da nova política regional. Para que uma política seja eficiente, é preciso haver sinergia entre as ações de “cima para baixo” – que promovem a mudança estrutural – e as de “baixo para cima” – que levam ao desenvolvimento territorial. É necessário coordenar as iniciativas locais com as políticas setoriais e regionais das administrações centrais (e regionais), sempre que se queiram neutralizar as limitações próprias a cada uma delas. Afirma que a política de desenvolvimento endógeno superou a fase do experimento e mostra-se de grande serventia nos processos de reestruturação produtiva, o que contribui para o desenvolvimento regional e local. Já conseguiu consolidar um razoável corpo de doutrina, mas a mudança de cenário induzida pela aceleração dos processos de globalização exige, no mínimo, uma revisão da estratégia ou, até mesmo, uma nova geração de políticas.

2.2.4 Desenvolvimento local

Muiños Juncal (1998, p. 2-4), esclarece que as primeiras formulações sobre desenvolvimento local ocorreram na Europa nos anos setenta em resposta a um período de crise econômica, que provocou, em certos setores produtivos, um processo de ajuste estrutural seguido por um forte movimento de demissões e por realocização da produção, deixando um quadro de crise social e econômico em determinados espaços geográficos. Neste contexto, considera o desenvolvimento local como uma resposta direta dos agentes locais aos novos desafios de reestruturação e ajuste econômico. Desta maneira, a discussão e a ênfase nas iniciativas locais se converteram em partes fundamentais de um amplo processo de tomada de consciência, a escala local, com o objetivo central de gerar mecanismos próprios de reação frente às mudanças do sistema econômico. Define desenvolvimento local como:

A mobilização coordenada dos agentes sociais e econômicos locais – de acordo com o interesse comum de defesa e dinamização de sua região – com o objetivo de assumir as responsabilidades de planejamento e gestão das estratégias de desenvolvimento e promoção de atividades correspondentes, a partir de iniciativas e recursos locais (MUIÑOS JUNCAL, 1998, p.4).

Martinelli e Joyal (2004, p.2-31), apresentam os diferentes pontos de vista de análise do desenvolvimento local. A visão econômica que privilegia apenas as questões financeiras, tributárias e de geração de receitas, e atua sobre o local com objetivo de oferecer melhores condições para atrair investimentos. A ênfase é dada na questão do crescimento econômico, independente de criar ou não maior desigualdade social. Outras visões menos extremistas, ainda enfatizam o desenvolvimento econômico, porém sem questionar o padrão atual de desenvolvimento, em termos subjetivos. Reforça-se a relevância da globalização na realidade atual, exigindo ajustes estruturais na economia e nas organizações, para se adaptar ao novo contexto globalizado. Dá-se grande importância aos aspectos econômicos, porém com ênfase nas questões locais e com uma preocupação com o desenvolvimento social, ainda que incipiente.

Outros questionam o padrão de desenvolvimento atual, buscando uma volta ao passado, pois questionam e não aceitam de forma alguma a globalização, mesmo que hoje ela seja uma realidade. A visão sistêmica vê outras dimensões e não apenas a econômica, sem descartar a importância do desenvolvimento econômico e da competitividade, mas dando uma grande ênfase aos aspectos sociais, culturais, éticos e de desenvolvimento comunitário.

Assim, prega-se que a racionalidade do mercado não deve ser o único fator a ser considerado e que não se podem basear todas as políticas de desenvolvimento nessa premissa. Estimula-se o desenvolvimento local, regional, nacional e global, mas questiona-se o padrão de desenvolvimento econômico atual, na tentativa de abrir espaços para que outras dimensões possam também ser incorporadas ao processo de planejamento e de estabelecimento de políticas para a sociedade como um todo. Na nova concepção de desenvolvimento econômico ganham importância, entre outros, alguns componentes socioculturais. O espaço deixa de ser contemplado simplesmente como suporte físico das atividades e dos processos econômicos, passando a ser mais valorizados os territórios e as relações entre os atores sociais, suas organizações concretas, as técnicas produtivas, o meio ambiente e a mobilização social e cultural.

Nos últimos anos, as teorias sobre desenvolvimento econômico regional, sofreram grandes transformações, provocadas, por um lado, pela crise e pelo declínio de muitas regiões tradicionalmente industriais, assim como pelo surgimento de novas alternativas de industrialização e de desenvolvimento local e, por outro lado, pelos novos paradigmas encontrados no âmbito da própria teoria macroeconômica do desenvolvimento, principalmente no que se refere à teoria do crescimento endógeno. O que se busca é uma reconstrução conceitual, por meio de um enfoque regional ou local, utilizando uma metodologia holística, sistêmica e evolutiva, de forma a produzir um modelo de desenvolvimento endógeno e sustentado. Essa metodologia é holística porque tem foco primário nas relações entre as partes do sistema e o todo; é sistêmica, pois as partes constituem um todo coerente e podem ser entendidas apenas nos termos do todo; e pode ser considerada evolutiva porque as mudanças no padrão das relações são vistas como a própria essência da realidade social. Há ainda uma interconexão entre os elementos que formam o sistema econômico e o contexto político e social em que esses elementos atuam. Apresentam o conceito de desenvolvimento endógeno como um processo interno de ampliação contínua de agregação de valor na produção, bem como da capacidade de absorção da região. Esse processo tem como resultado a ampliação do emprego, do produto e da renda do local ou da região, em um modelo de desenvolvimento predefinido. O novo paradigma de desenvolvimento regional endógeno está no fato de que o modelo de desenvolvimento passa a ser estruturado a partir dos próprios atores locais, e não mais pelo planejamento centralizado. O modelo pode ser definido como um desenvolvimento realizado de baixo para cima, ou seja, partindo das potencialidades socioeconômicas locais, em vez de um modelo de desenvolvimento imposto de cima para baixo pelo poder central do Estado. O aspecto novo

oferecido pela teoria do crescimento endógeno é a consideração de cinco fatores, que não são isolados da produção econômica, visto que fazem parte dela. Esses fatores são:

- educação, saúde e segurança alimentar;
- ciência e tecnologia, ou pesquisa e desenvolvimento;
- informação e conhecimento;
- instituições (públicas e privadas);
- meio ambiente.

Gastos despendidos, principalmente com os três primeiros itens acima, devem ser considerados investimentos produtivos e não simples gastos isolados. Se incorporados efetivamente ao processo produtivo, esses fatores permitem uma melhor utilização do capital físico, aumentam sua produtividade e melhoram as taxas de retorno, em termos econômicos e sociais. Assim, o desenvolvimento só poderá ser considerado efetivo se este constituir-se em desenvolvimento humano, social e sustentável, pois quando se fala em desenvolvimento, deve-se estar buscando a melhoria da vida das pessoas (desenvolvimento humano) e da sociedade como um todo (desenvolvimento social), sempre com a preocupação com o presente (das pessoas que vivem hoje) e com o futuro (zelando pelas pessoas que viverão amanhã), levando, assim, ao desenvolvimento sustentável. Dessa maneira, o foco tem de ser o desenvolvimento, porém com crescimento sustentável, ou seja, buscando produzir mais e melhor, sem inviabilizar a vida e o bem-estar das gerações futuras. Além disso, deve haver a preocupação de distribuir de maneira mais justa e equitativa os benefícios obtidos por meio do crescimento econômico. É fundamental, também, viabilizar o acesso da população à riqueza gerada pelo país, ao conhecimento desenvolvido, ao poder e à participação no processo de decisão das esferas públicas em todos os níveis.

Llisterri (2000, p.1-14), aborda o processo de desenvolvimento local dentro dos critérios do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Esclarece que o processo de globalização das economias, unido à descentralização das funções públicas, coloca novas responsabilidades a governo e setor privado com o objetivo de melhorar a produtividade e geração de rendas locais que sustentam o desenvolvimento em cada território. Apresenta algumas razões que justificam a ação que incorpore a melhora da competitividade a nível local e seus programas operacionais: a necessidade de redefinir as vantagens competitivas de cada território dentro da nova economia globalizada; a existência de círculos viciosos provocados por graves desequilíbrios territoriais no interior de cada país, nos quais os

processos de urbanização e de imigração geram fortes tensões sociais e econômicas; a sustentabilidade do processo de descentralização mediante a ampliação da base fiscal; o melhorar o desempenho dos mercados nos territórios; e, o aumento da responsabilidade de países e governos regionais sobre os programas de desenvolvimento econômico local.

Define os atores envolvidos no desenvolvimento econômico local como sendo aquelas pessoas, empresas e instituições que formam o capital social de cada zona em particular. Esclarece que as empresas de todos os tamanhos e as redes formadas por elas são os principais agentes de desenvolvimento econômico, criando riquezas, valor agregado e dando empregos estáveis a população. As organizações do setor privado e associações empresariais são os atores responsáveis para a criação das políticas de desenvolvimento competitivo, bem como, os governos nacionais, regionais e locais. As instituições abrangendo as agências comprometidas com o desenvolvimento local e as organizações da sociedade civil, e entre elas cabe destacar as universidades e outros centros de estudo e pesquisas, que são elementos chaves de qualquer opção operacional.

O autor apresenta as possíveis áreas de atuação para o desenvolvimento econômico local tais como; as instituições e/ou agências de desenvolvimento econômico local, a melhora da competitividade do sistema produtivo local, a melhora do entorno de negócios, o financiamento infra-estrutura física local, e, o financiamento de iniciativas locais de emprego. Acredita que se está lançando os alicerces para criar uma capacidade institucional que dará suporte a uma tendência de longo prazo que é de procurar o desenvolvimento econômico em âmbito regional. O objetivo é fazê-lo a tempo e com a qualidade adequada.

Llorens (2002, p.5-45), analisa seis iniciativas latino-americanas de desenvolvimento econômico local – Córdoba na Argentina, o Grande ABC de São Paulo e o Banco do Nordeste no Brasil, Jalisco no México, Antioquia na Colômbia e Cajamarca no México - com o objetivo de extrair conclusões úteis para as operações de empréstimos do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), com a finalidade de melhorar a competitividade e fomentar o desenvolvimento empresarial a partir de uma lógica territorial. Identifica o processo de globalização e a descentralização política como responsáveis pela introdução de novas políticas de desenvolvimento. Localiza na década de noventa, o início do processo de descentralização na América Latina que provoca uma mudança nas políticas tradicionais de desenvolvimento, que até o momento eram centradas nos investimentos em infra-estrutura e serviços básicos. Conheça então a preocupação em utilizar-se com maior ênfase os recursos endógenos e desenvolver o capital social, entendido como um conjunto de fatores, tais como, o clima de confiança social, o grau de associativismo, a consciência cívica e os valores

culturais em sentido amplo. Acrescenta que os objetivos do desenvolvimento local transcendem o âmbito do crescimento econômico para centrar-se na melhora da qualidade de vida da população em geral. Utiliza a seguinte definição de desenvolvimento local:

O desenvolvimento local é um complexo processo de organização entre os agentes – setores e forças – que interagem dentro dos limites de um determinado território com o objetivo de impulsionar um projeto comum que combine a geração do crescimento econômico, igualdade social, preservação cultural, sustentabilidade ecológica, ação de grupos, qualidade e equilíbrio espacial e territorial, com o fim de elevar a qualidade de vida e o bem-estar de cada família e cidadão que vive neste território ou localidade (LLORENS, 2002, p.10 apud Enríquez, 1997).

O autor apresenta diversas conclusões, entre elas, que o estudo destaca a importância de identificar a vocação econômica dos diferentes territórios como base para as atuações estruturais do desenvolvimento local; a relevância dos programas de capacitação de recursos humanos segundo as necessidades existentes nos diferentes sistemas produtivos locais; a importância de desenvolver o capital social para a cooperação dos diferentes atores locais, públicos ou privados, do que depende em grande parte a sustentabilidade dos processos de desenvolvimento local; a importância da liderança para impulsionar uma dinâmica de mobilização dos recursos locais; a importância de promover a oferta de serviços conforme a necessidade do sistema produtivo local; e, a utilização de um planejamento urbano como forma de proporcionar contextos favoráveis à competitividade e para impulsionar a imagem de dinamismo da comunidade local.

Para Gallicchio (2004, p.1-14) do Programa de Desarrollo Local do Centro Latinoamericano de Economía Humana (CLAEH) do Uruguai, a globalização na América Latina produziu importantes crises sociais, econômicas e políticas, resultado de reformas neoliberais que não têm reduzido à pobreza, a desigualdade social e nem tem melhorado a qualidade de vida da maioria da população. Salienta que a má distribuição de renda, as desigualdades sociais e territoriais e a marginalização de etnias provocam a discussão sobre os modelos de desenvolvimento. Aparecem alternativas diversas, nas quais o desenvolvimento local, a descentralização e a participação dos atores sociais são um denominador comum. Apresenta como grande problema o desemprego, num sentido amplo, incluindo a qualidade deste, a emigração e a concentração do desemprego em determinadas categorias sociais e áreas territoriais. Identifica na América do Sul uma tradição de políticas passivas vinculadas ao mercado de trabalho, desta ótica o emprego depende diretamente do crescimento econômico, e, em situações de desemprego conjunturais, se atua através de medidas passivas

como o seguro desemprego ou a seguridade social. Mas a realidade tem demonstrado que o desemprego volta com maior frequência na vida do trabalhador e, normalmente, o retorno ao mercado de trabalho exige novos saberes e habilidades. Desta forma, afirma a necessidade de políticas ativas que complementem, e não substituam as políticas passivas.

Salienta as diferenças entre as experiências de desenvolvimento local europeia e latino americana. Observa que a visão economicista do desenvolvimento local tem encontrado dificuldades de implantação, na América Latina, pela debilidade dos atores sociais e governos locais. Surge outra linha fundamentada apenas na visão social que não desenvolve linhas de melhora da economia local. Acrescenta que nenhuma das duas linhas de trabalho tem sido eficaz em resolver o problema, logo, se deve trabalhar simultaneamente com o processo de desenvolvimento econômico local e de construção do capital social, entendendo-se que o primeiro é uma variável dependente do segundo, e, que não haverá desenvolvimento econômico se não forem geradas previamente as condições mínimas de desenvolvimento social a nível local. O desenvolvimento local aparece como uma nova forma de olhar e agir desde o local no contexto da globalização. O desafio para as sociedades locais está estabelecido em termos de inserção no global de maneira competitiva, capitalizando ao máximo possível suas capacidades por meio das estratégias dos diferentes atores em jogo.

Gallicchio (2004, p.14-21) define alguns aspectos chaves do desenvolvimento local: um enfoque multidimensional e integrador; um enfoque que se define pelas capacidades de articular o local com o global; e, de um processo que requer atores de desenvolvimento, que orientem a cooperação e negociação entre eles. Significa dizer que o desenvolvimento local é um processo orientado. A cooperação entre os atores públicos de diferentes níveis institucionais (locais, regionais, nacionais e internacionais), assim como a cooperação entre o setor público e privado são aspectos centrais deste processo. Para que isso seja viável, os atores locais devem desenvolver estratégias de cooperação e novas alianças com atores externos. O desenvolvimento local, para cumprir com seus objetivos, deve partir de uma idéia central que passa por três tipos de tema: potencializar o que existe (pessoas, recursos, empresas e governos); obtenção de recursos externos ao território (pessoas, recursos e empresas); e, gestão do excedente econômico que se produz no território (política de utilização dos recursos gerados). Nesse sentido, o desenvolvimento local é um processo muito mais sócio-político que econômico no sentido restrito. Os desafios são muito mais de articulação de atores e capital social do que gestão local. Logo:

O desenvolvimento local é: um processo de organização entre os agentes que interagem em um determinado território, para impulsionar, com a participação permanente, criadora e responsável dos cidadãos; é um projeto comum de desenvolvimento; implica na geração de crescimento econômico, igualdade social, preservação cultural, sustentabilidade ecológica, ação de grupos, e, qualidade e equilíbrio espacial e territorial. A finalidade é: elevar a qualidade de vida de cada família e cidadão que vive neste território; contribuir com o desenvolvimento do país; e, enfrentar adequadamente os desafios da globalização e as transformações da economia internacional (GALLICCHIO, 2004, p.8).

Gallicchio (2004, p.9) define quatro dimensões do desenvolvimento local: a econômica vinculada a criação, acumulação e distribuição da riqueza; a social e cultural referente a qualidade de vida, a igualdade e a integração social; a ambiental referente aos recursos naturais e a sustentabilidade dos modelos adotados no médio e longo prazo; e, a política vinculada a governabilidade do território e a definição de um projeto coletivo específico, autônomo e sustentado em seus próprios atores locais.

O desenvolvimento local consiste em crescer desde um ponto de vista endógeno e também obter recursos externos exógenos (investimentos, recursos humanos, recursos econômicos), assim como melhorar a capacidade de controle do excedente que se gera no nível local. O desafio passa a ser a capacidade dos atores de utilizarem os recursos que passam e ficam, no seu âmbito territorial, para melhorar as condições de vida de seus habitantes.

Apresenta aspectos que foram observados no processo de desenvolvimento local dos projetos que obtiveram maior sucesso, são os seguintes:

- maiores níveis de autofinanciamento,
- maior trabalho de coordenação interinstitucional,
- maior auto-estima,
- maior investimento público-privado,
- formação de equipes locais,
- melhor relacionamento entre o governo municipal e a comunidade,
- maior conhecimento da realidade do território,
- internacionalização dos conceitos de desenvolvimento local,
- articulação municipal,
- reconhecimento e legitimidade das iniciativas,
- fortalecimento do espaço local.

Sobre o resultado da pesquisa enfatiza que não há evidência conclusiva de que os projetos de desenvolvimento local analisados tenham promovido um desenvolvimento econômico e social sustentado na América Latina. Para tanto apresenta dez pontos que todo projeto de cooperação deveria enfocar, são eles:

1 – Todo projeto de desenvolvimento deve ter um produto residual que é o de melhorar a capacidade de organização da sociedade.

2 – Que as intervenções não gerem ruptura nos níveis de organização anterior. Que os projetos não gerem diminuição da cultura democrática ou redução da participação dos atores envolvidos.

3 – Se deve apoiar a comunidade, não o projeto. O foco é a sociedade e suas articulações.

4 - Os fundos são o menos importante que os doadores podem oferecer.

5 - A permanência dos atores no processo é um dos principais aspectos a considerar.

6 – Apoiar a flexibilidade e a capacidade de direção.

7 – Ser menos estratégico e mais vinculado com as necessidades imediatas. Que a cooperação responda as necessidades da comunidade.

8 – Respeitar o tempo da comunidade necessário para planejar seu projeto.

9 – Apoiar as comunidades em retroceder e repensar sobre o que tem sido feito mais do que apressa-los a concluir seus objetivos.

10 – São os cidadãos que desenvolvem os países.

Conclui que o desenvolvimento local necessita de construtores de capital social no território com o objetivo de melhorar a qualidade de vida da população.

Martinelli e Joyal (2004, p.32-57), descrevem o desenvolvimento local como uma resposta, num contexto de globalização e reestruturação produtiva, às alternativas de desenvolvimento, tendo-se, nesse caso, um potencial transformador associado a ela. O contexto de crise do padrão de desenvolvimento e reestruturação da produção, ao mesmo tempo desvincula, fragmenta e exclui, e gera novas possibilidades de construção endógena. Acrescentam que a palavra local não é sinônimo de pequeno e não se refere necessariamente à diminuição ou redução. Assim, o conceito de local adquire uma conotação socioterritorial para o processo de desenvolvimento, quando este processo é pensado, planejado, promovido ou induzido.

Outra referência relacionada à expressão desenvolvimento local, é a idéia de comunidade. O desenvolvimento local reforça as comunidades, dinamizando suas potencialidades, mas para que isso seja possível, é necessária a reunião de diversos fatores. O grau de educação da população é fundamental para dispor de pessoas com condições de tomar iniciativas, assumir responsabilidades e empreender novos negócios. A decisão do poder local e dos diferentes níveis de governo, conduzindo as suas comunidades de maneira equilibrada é outra variável relevante, porém com a participação ativa da sociedade. Tem-se também a capacidade de atração de novos investimentos externos, tão necessários para complementar o desenvolvimento das potencialidades locais. Para tornar dinâmica uma potencialidade, é necessário identificar as vantagens que uma localidade apresenta em relação à outra comunidade. Porém o foco no desenvolvimento econômico não é o bastante, é fundamental conseguir estimular os demais fatores que afetam o desenvolvimento, em termos das perspectivas sociais, culturais, políticas, morais e éticas. A idéia de vantagem comparativa normalmente é associada à idéia de competição, porém, a idéia de diversidade é a base para a cooperação, as duas dinâmicas estarão sempre presentes nos processos de desenvolvimento local, constituindo-se, talvez, em uma de suas principais características. Aí reside a grande importância de conseguir equilibra-las e administra-las de maneira adequada, no contexto do desenvolvimento local, visto que a dinâmica cooperativa é fundamental para formar a comunidade de maneira ponderada e justa, prevalecendo à solidariedade, enquanto a dinâmica competitiva insere a comunidade num processo de desenvolvimento racional, dirigido pelas forças de mercado.

O desenvolvimento local se apresenta em forma regional, essa regionalização se manifesta cada vez mais na economia atual, pretendendo ser uma reação contra a desumanização das economias globalizadas, sem ser uma alternativa, pois a necessidade de permanecer realista sempre se impõe. Na verdade, fala-se na complementaridade local/global como duas lógicas que devem se interrelacionar. A estratégia de desenvolvimento local não surgiu como produto de posicionamentos impulsionados a partir de governos centrais, mas sim como consequência de iniciativas territoriais, geradas nas bases, que impulsionaram atividades de fomento produtivo e empresarial, no momento em que as condições econômicas e institucionais estavam enfrentando uma mudança radical. A proximidade dos problemas, das necessidades, dos recursos e dos atores sociais locais permitiu formular políticas mais realistas e, sobretudo, baseadas num consenso com tais atores. Desta forma, definem desenvolvimento local como:

aquele processo reativador da economia e dinamizador da sociedade local que, mediante o aproveitamento eficiente dos recursos endógenos disponíveis em uma zona determinada, é capaz de estimular seu crescimento econômico, criar empregos e melhorar a qualidade de vida de uma comunidade local (del Castilho, apud Albuquerque, 1998).

A efetivação do potencial endógeno é, então, um dos fatores que define o desenvolvimento econômico local. Assim, na prática, todo processo de desenvolvimento econômico local pressupõe:

- criar novas instituições para o desenvolvimento territorial, com a participação negociada dos gestores públicos e do setor privado;
- impulsionar iniciativas empresariais inovadoras;
- melhorar a capacitação da força de trabalho local.

Cocco e Galvão (2001, p.1-14), relacionando a experiência italiana e brasileira sobre desenvolvimento local, observam que as duas trajetórias têm certamente um grande interesse de investigação, mas apenas na medida em que não funcionam como modelos. A comparação mostra como a questão fundamental não é a de importar uma experiência ou de valorizar outra, mas a de apreender os elementos universais que encontramos nos deslocamentos, nas transformações, que estas realidades eventualmente representam de maneira mais clara. Destacam duas linhas de análise e abordagens político-econômicas que vêem o desenvolvimento local como uma nova política social ou como uma nova política industrial. Na primeira abordagem, o local é posto como um espaço de integração e sustentabilidade. Na segunda abordagem, o local é posto como o espaço de uma nova realidade industrial, feita de *clusters*, distritos e redes de PMEs. A abordagem social apresenta a limitação de reduzir a questão social em questão local, mas apresenta o interesse de apontar, enquanto questões fundamentais, as formas de mobilização política que deveriam qualificar a escala local. Por sua vez, a abordagem industrial (e de economia da inovação) ainda que continuem a manter a empresa no cerne das suas atenções, possuem a qualidade de abrir as políticas às novas perspectivas das dinâmicas da inovação.

Os autores entendem o desenvolvimento local como uma iniciativa que visa ocupar o vazio de modelos de atuação, o que se traduz na multiplicidade das experiências e pluralidade das abordagens. Não se trata de nova ferramenta de planejamento tampouco se trata de outro espaço ou outra escala das políticas públicas. Não há modelo estabelecido de desenvolvimento local em torno do qual seria possível criar e organizar um consenso, ainda

mais, não há sentido algum em tentar determinar um modelo único de referência. Isso significa, por exemplo, que a experiência italiana dos distritos, tida tantas vezes como referência, deve ser apreendida com foco em seus determinantes mais universais, que apontam para a dimensão cidadã do novo modelo de desenvolvimento, que finca suas raízes no conhecimento e na capacidade de informação e comunicação que só o trabalho vivo pode configurar. O futuro material das atuais convergências sobre a necessidade de políticas voltadas ao desenvolvimento local não depende da homologação de uma linha comum de intervenção pública, mas da determinação de um novo modo de construção das políticas públicas. O desenvolvimento local será um processo constituinte ou não será – para além da representação estratégica da sociedade civil e para além da participação popular limitada à gestão de uma riqueza já produzida e já distribuída. Tornar constituintes as convergências para o desenvolvimento local significa, por um lado, dar consistência real a algo que poderia se resumir a uma moda e, por outro, apostar seriamente na recomposição do econômico e do social, na construção material de uma sociedade civil que seja o fruto de um espaço público e comum.

2.2.5 Desenvolvimento local, integrado e sustentável

Martinelli e Joyal (2004, p.57), esclarecem o significado de Dlis (Desenvolvimento local integrado e sustentável) como uma denominação ampla, utilizada para vários tipos de processos de desenvolvimento local. A expressão foi lançada institucionalmente em 1997, pelo Conselho de Comunidade Solidária, e é utilizado pela maioria dos autores quando se fala sobre o desenvolvimento local no contexto brasileiro. Assim, tanto aqueles que continuam enfatizando apenas o papel econômico como fator determinante, quanto os que têm uma visão mais sistêmica do processo de desenvolvimento utilizam essa expressão, também muito conhecida tanto por quem busca encontrar novas alternativas para o padrão de desenvolvimento existente, como por quem defende a manutenção desse padrão atual de desenvolvimento.

Franco (2000, p.1-28) aprofunda o debate sobre o desenvolvimento local integrado e sustentável. Observa que os pontos de vista sobre o desenvolvimento local têm, em um extremo, aqueles que enfatizam ao máximo o papel do fator econômico nos processos de desenvolvimento local, tomando-o como determinante de todos os outros fatores do desenvolvimento, não questionando o padrão de desenvolvimento atual. Esclarece que as

visões que enfatizam o fator econômico reconhecem que existe um novo fenômeno econômico, colocado pelo processo de globalização e que é necessária uma nova forma de organização econômica capaz de responder às exigências do ajuste estrutural, e explorar as potencialidades locais promovendo a distribuição do progresso técnico-produtivo. A maior parte dessas visões projeta objetivos voltados para a humanização de algumas conseqüências desumanas de um padrão de desenvolvimento que não questionam explicitamente: pretendem orientar um tipo de crescimento econômico, que aproveite com maior eficiência os recursos endógenos existentes numa zona determinada, para criar empregos e melhorar a qualidade de vida de populações ali residentes, contribuindo assim para a superação da pobreza. Elas não se perguntam se a manutenção dos padrões atuais de produção e consumo poderá inviabilizar a vida das gerações futuras, não desconfiam que o crescimento econômico poderá aumentar a distância entre os ricos e os pobres, e não suspeitam que a renda permanecerá concentrada enquanto a riqueza, o conhecimento e o poder não forem democratizados.

Por outro lado, existem visões situadas em outro campo de concepção. São aquelas que não desconhecem a necessidade de desenvolver as localidades do ponto de vista econômico, que não desconsideram as exigências e as possibilidades de mercado – nos níveis local, regional, nacional e global – mas que não subordinam todas as dimensões do desenvolvimento à sua dimensão econômica. Conseqüentemente não acreditam que a racionalidade do mercado deva orientar todos os esforços de promoção do desenvolvimento local. São visões mais sistêmicas do desenvolvimento local que, de alguma forma, questionam o padrão de desenvolvimento atual e que consideram a necessidade de repensar este padrão de desenvolvimento tendo por base o local. Tais visões foram se formando a partir do encontro de várias contribuições, que vão desde a experiência das comunidades alternativas, passando pelo movimento sócio-ambiental, até a chamada ação cidadã. Questionam o atual padrão de desenvolvimento, sobretudo os padrões insustentáveis de produção e consumo ainda vigentes, propondo outro tipo de desenvolvimento, ambientalmente seguro e eco-socialmente equilibrado, um desenvolvimento capaz de criar condições para a sustentabilidade da própria sociedade humana nos marcos de um novo contrato social e de um novo “contrato natural”. Questionam o padrão atual de desenvolvimento trabalhando com a idéia de cidadania num sentido amplo, no enfrentamento do fenômeno da exclusão social. Questionam o padrão atual de desenvolvimento através da inovação social, isto é, o desenvolvimento de novos desenhos de políticas públicas e de novos modelos sócio-produtivos que se realizem em comunidades locais. Questionam o padrão atual de desenvolvimento criando novos parâmetros para a realização e a avaliação de experiências

locais de desenvolvimento, contribuindo para aumentar a qualidade das políticas, dos programas e das ações empreendidas e estimulando a entrada de novos atores empresariais nesse tipo de atividade.

Para Franco (2000, p.29-61) além da propriedade produtiva, da riqueza, daquilo que poderíamos chamar de capital empresarial, existem ainda o capital humano, o capital social e o capital natural. O capital humano se refere mais diretamente ao conhecimento e à capacidade de criá-lo e recriá-lo – o que envolve a educação, a saúde, a alimentação e a nutrição, a cultura e a pesquisa e várias outras áreas. O capital social diz respeito aos níveis de organização de uma sociedade. Existe uma relação direta entre os graus de associacionismo, confiança e cooperação atingidos por uma sociedade democrática organizada do ponto de vista cívico e cidadão e a boa governança e a prosperidade econômica. Baixos níveis de capital social indicam baixos níveis de desenvolvimento social. O capital natural diz respeito às condições ambientais e físico-territoriais herdadas. Acrescenta que a equação do desenvolvimento relaciona todas essas variáveis de uma maneira ainda desconhecida, mas para promover o desenvolvimento é preciso investir nesses vários tipos de capitais. Acrescenta que o desenvolvimento deve significar melhorar a vida das pessoas (desenvolvimento humano), de todas as pessoas (desenvolvimento social), das que estão vivas hoje e das que viverão amanhã (desenvolvimento sustentável). E que o crescimento econômico é, na maioria dos casos, tão necessário quanto insuficiente para a obtenção deste objetivo. Não se trata, portanto, sempre, de crescer mais, senão de crescer mais quando isso for melhor para os seres humanos que vivem numa determinada localidade, de vez que todo desenvolvimento é local.

Conclui que o desenvolvimento local integrado e sustentável é necessário, em primeiro lugar, para superar as desigualdades sociais e regionais, a exclusão social e as vulnerabilidades que assolam grande parte da população do país que não poderá se efetivar somente a partir de políticas compensatórias. Em segundo lugar, como uma estratégia complementar de desenvolvimento sustentável do país, ou seja, como uma forma de estimular o crescimento econômico das periferias internas desencadeando, simultaneamente, o seu desenvolvimento humano e social. Em terceiro lugar, como uma estratégia contra-hegemônica ao processo de globalização excludente, representando, neste sentido, a capacidade de ter-se uma agenda positiva de globalização, na medida em que estimula, a partir da colaboração exercitada no interior de unidades sócio-territoriais que promovem e assumem a condução do seu próprio processo de desenvolvimento, a inserção competitiva de localidades periféricas. Em quarto lugar, como uma estratégia de conquista da sustentabilidade, ou seja, como um

modo de contribuir para a transição para um novo padrão de desenvolvimento sustentável. Por último, como uma nova utopia e como uma nova estratégia de transformação da sociedade. Não há desenvolvimento local integrado e sustentável sem democracia, cidadania e sustentabilidade e a combinação desses três valores constitui, na contemporaneidade, a utopia possível. Por outro lado, a materialização do compromisso com estes valores em novas práticas, em novas instituições e em novos comportamentos inovadores desencadeados pelo desenvolvimento local, altera as relações políticas e as estruturas sociais existentes no sentido da sua transformação.

2.2.6 O capital social

Milani (2005, p.1-30), aprofunda a discussão a respeito do capital social. Saliencia que de modo generalizado à literatura acadêmica e os relatórios de agências internacionais mostram que as variáveis econômicas não são suficientes para produzir desenvolvimento socialmente justo e ambientalmente sustentável, afirmam que o crescimento econômico não produz, necessária e diretamente, o desenvolvimento social. Acrescentam que as instituições e o sistema social são elementos-chave na resolução do problema do acesso aos benefícios econômicos produzidos e sua repartição. Os fatores de ordem social, institucional e cultural são reconhecidos por terem impacto direto no incremento qualitativo da comunicação entre indivíduos e atores sociais, na produção de melhores formas de interação social e na redução dos dilemas da ação coletiva. O desenvolvimento local envolve fatores sociais, culturais e políticos que não se regulam exclusivamente pelo sistema de mercado. O crescimento econômico é uma variável essencial, porém não suficiente para ensejar o desenvolvimento local, esse é sabidamente marcado pela cultura do contexto em que se situa.

O desenvolvimento local pode ser considerado como o conjunto de atividades culturais, econômicas, políticas e sociais – vistas sob ótica intersetorial e trans-escalar – que participam de um projeto de transformação consciente da realidade local. Neste projeto de transformação social, há significativo grau de interdependência entre os diversos segmentos que compõem a sociedade (âmbitos político, legal, educacional, econômico, ambiental, tecnológico e cultural) e os agentes presentes em diferentes escalas econômicas e políticas (do local ao global). É fundamental pensar o desenvolvimento local enquanto projeto integrado no mercado, mas não somente: o desenvolvimento local é também fruto de relações de conflito, competição, cooperação e reciprocidade entre atores, interesses e projetos de natureza social,

política e cultural. Trabalha com a hipótese de que o potencial analítico da categoria capital social tem duas colunas principais de sustentação: por um lado, o conceito tem dimensões concomitantemente explicativa e avaliativa onde se busca compreender e analisar o desenvolvimento local e, ao mesmo tempo, valorar e avaliar a realidade social (por intermédio, por exemplo, de metodologias de avaliação de projetos, de novos índices para medir o desenvolvimento local, de políticas públicas de reforço do capital social ou de intervenções sociais por associações e ONGs), e por outro, tenta articular a dinâmica dos processos (valores, normas de confiança e participação) com a lógica dos resultados econômicos (desenvolvimento econômico).

O autor esclarece que a partir dos anos noventa as teorias sobre o desenvolvimento e a prática de projetos de desenvolvimento local passam por profunda transformação, o universalismo do desenvolvimento é seriamente questionado, a imposição de normas e técnicas uniformes a realidades tão diversas é desafiada e fracassam os esforços teóricos de legitimar o desenvolvimento econômico independentemente de suas dimensões sociais e culturais. As desigualdades sociais e econômicas ocupam definitivamente o centro das atenções das correntes dominantes da teoria do desenvolvimento e do discurso da cooperação internacional. Surgem, nesse contexto, novos temas na agenda oficial da cooperação multilateral: a descentralização, a governança local, a participação, a emergência da sociedade civil e, mais recentemente, o capital social. Ainda que tenham naturezas distintas, todos esses novos temas têm relação direta com aspectos institucionais, políticos, culturais e sociais do desenvolvimento. Todos tendem a pôr em evidência a diversidade e a particularidade dos contextos locais, reconhecem a evidência de que cada contexto tem a sua necessidade própria e demanda, assim, respostas particulares e diferentes em termos de políticas públicas e projetos de desenvolvimento local.

O desenvolvimento local ganha força como contraponto à globalização representando a diversidade frente ao temor da uniformização de meios e conteúdos apresentando, desta forma, um potencial de transformação social. Assim, o desenvolvimento local pode tornar-se ferramenta de análise mais dinâmica quando posto em relação com as lógicas de desigualdade. Por isso, pensar o desenvolvimento local implica extravasar o local limitado por espaços geográficos e pensar sua identificação a partir da desconstrução da falsa antinomia entre o micro e o macro. O local constitui-se em território (levando a que alguns pensem mais bem em termos de desenvolvimento territorial) e conduz-nos a analisar a endogenia (o desenvolvimento local torna efetivas e dinamiza potencialidades locais próprias) e a particularidade (fatores locais) do contexto em que se situa. O local é, nesse sentido,

construído social e territorialmente, é delimitado pela permanência de um campo estável de interação entre atores sociais, econômicos e políticos.

Privilegiando a dimensão cultural e política do desenvolvimento local, o autor, analisa o capital social, principalmente, em função da oportunidade que parece ensejar para o melhor entendimento dos fatores sócio-políticos e institucionais do desenvolvimento. Na literatura não observa consenso sobre o conceito de capital social, mas encontra convergência entre os autores quanto à importância do contexto na definição das variáveis e fatores do capital social, reconhece que o capital social não pode ser isolado de seu contexto e construído artificialmente. Esclarece que o capital social é uma categoria de capital bastante particular. O termo “capital” refere-se em geral a uma riqueza, um fundo, um estoque (de terras, de bens móveis ou imóveis, de instrumentos) que servem à produção e do quais rendas podem ser auferidas. O capital físico da teoria econômica é um estoque de bens, ao passo que o capital humano é um estoque de competências, qualidades e aptidões. O capital social seria, assim, um estoque de relações e valores, ele seria coletivo (para muitos autores) porque compartilhado pelo conjunto da sociedade; seu aumento dependeria do aprofundamento destas relações, de sua multiplicação, intensidade, reatualização e criação de redes de relações.

Outro aspecto da particularidade do capital social diz respeito à cumulatividade. Seu uso tende a fazer aumentar seu estoque por meio de ações que incentivam sua criação e reprodução (redes, comunicação, apoio e cooperação). Diminui, porém, na medida em que florescem atitudes e comportamentos relacionados com a intolerância, a discriminação e o desrespeito pelos direitos da pessoa humana, bem como restrições à liberdade de expressão e organização políticas, a diminuição dos espaços públicos de deliberação democrática e a falta de reconhecimento dos direitos de grupos minoritários ou excluídos. O capital social pode ser entendido enquanto propriedade de uma sociedade porque, além de ser um fator central na equação do desenvolvimento e fundamental para a vida econômica, seu valor social ultrapassa sua utilidade econômica. Ele implica ampliar a perspectiva a aspectos não econômicos da vida social, tais como o capital de confiança e confiabilidade, de capacidade coletiva de viver e agir juntos de maneira eficaz.

Concluindo, concebe o capital social como o somatório de recursos inscritos nos modos de organização cultural e política da vida social de uma população. O capital social é um bem coletivo que garante o respeito de normas de confiança mútua e de compromisso cívico, ele depende diretamente das associações horizontais entre pessoas (redes associativas, redes sociais), das redes verticais entre pessoas e organizações (indo além das mesmas classes

sociais, pessoas da mesma religião, dos membros do mesmo grupo étnico), do ambiente social e político em que se situa a estrutura social (o respeito das liberdades civis e políticas, o ambiente jurídico - legal, o compromisso público, o reconhecimento apropriado do papel e da posição do outro nas deliberações e negociações, a permissão que as pessoas se dão ou não em ter o direito ou o dever de participar de processos coletivos, bem como as normas dos compromissos assumidos entre o privado e o público) e, finalmente, do processo de construção e legitimação do conhecimento social (a transformação de informações atomizadas ou práticas referentes a apenas alguns grupos em conhecimento socialmente compartilhado e aceito). Ao assim conceber o capital social, se deve precisar que a tensão entre o “capital” e o “social” é evidentemente complexa e dialética. O “social” refere-se à associação, ou seja, o capital pertence a uma coletividade ou a uma comunidade; ele é compartilhado e não pertence a indivíduos (social de “sócio”, parceiro). O capital social não se gasta com o uso; ao contrário, o uso do capital social o faz crescer. Nesse sentido, a noção de capital social indica que os recursos são compartilhados no nível de um grupo e sociedade, mais além dos níveis do indivíduo e da família. Isso não implica que todos aqueles compartilhando determinado recurso de capital social se relacionem enquanto amigos ou membros de uma grande família; significa, no entanto, que o capital social existe e cresce a partir de relações de confiança e cooperação e não de relações baseadas no antagonismo. Além disso, capital social é “capital” porque, para utilizar a linguagem dos economistas, ele se acumula, ele pode produzir benefícios, ele tem estoques e uma série de valores. O capital social refere-se a recursos que são acumulados e que podem ser utilizados e mantidos para uso futuro. Não se trata, porém, de um bem ou serviço de troca, quantificável independentemente dos contextos e das práticas de desenvolvimento local.

Albagli e Maciel (2004, p.9-15), reconhecem que a produção, a socialização e o uso de conhecimento e informações, assim como a conversão destes em inovações, constituem processos socioculturais e que tais práticas e relações inscrevem-se no espaço e na própria produção do espaço, em suas várias escalas. Citando Polanyi (1966) esclarecem que o conhecimento tácito, em particular, geralmente encontra-se associado a contextos organizacionais e territoriais específicos, sendo transmitido e desenvolvido por meio de interações locais. Nessas interações locais, desenvolve-se um conhecimento coletivo, o qual é diferenciado e desigualmente distribuído, podendo ou não constituir importante fonte de dinamismo para aquele ambiente. Esse conhecimento coletivo não corresponde simplesmente à soma de conhecimentos de indivíduos e organizações; resulta das sinergias geradas a partir dos vários tipos de interação; e altera-se inclusive na sua interseção com a circulação

globalizada de informação e conhecimento. A localização ou proximidade espacial facilita maior interação e comunicação, mas não é por si só, um fator determinante para tal – são necessárias também condições institucionais e socioculturais que as favoreçam. Ganha importância assim compreender e promover as condições que propiciem a configuração de um sistema de comunicação múltiplo, favorecendo a interação e a cooperação local, bem como a difusão e o intercâmbio de diferentes tipos de informações, conhecimentos e inovações. Identificam os atores chaves das interações locais da seguinte forma:

- agentes econômicos (clientes, parceiros e competidores; fornecedores de serviços técnicos; matriz ou filial);
- agentes de conhecimento (consultores; universidades e institutos de pesquisa);
- agentes de regulamentação (governos em seus vários níveis);
- demais atores sociais (sindicatos, associações empresariais, organizações de suporte, organizações do chamado “Terceiro Setor”, entre outros).

O ambiente institucional como um todo, no qual as empresas interagem, repercute na capacidade de inovação a partir de uma “capacidade social” difusa, histórica e culturalmente moldada, de gerar e de apropriar-se de novos conhecimentos, bem como utilizá-los em favor do desenvolvimento local. Deve-se compreender a informação, conhecimento e inovação, além da dimensão técnico-econômica, como constructos socioculturais e como constituintes e expressões da dinâmica político-institucional, sendo, portanto moldados no tempo/história e no espaço/território. Sugerem a relevância de ampliar o escopo e a abrangência de análise para além dos indivíduos e organizações tomados individualmente, para considerar centralmente suas interações, focando nos condicionantes e resultados dos fluxos de conhecimentos entre os atores locais e destes com atores externos e, particularmente, verificando e avaliando o papel da proximidade territorial e da dinâmica socioinstitucional.

Concluem que esse debate no campo teórico-metodológico implica importantes desdobramentos na proposição de políticas, particularmente as de cunho territorial, ante o reconhecimento da centralidade da dimensão cognitiva dos processos e estratégias de desenvolvimento local/regional. Isso porque cada território é continente de conhecimento específico e estratégico, e a sua desestruturação tem por consequência também a “desconstrução” do conhecimento associado. Coloca-se então a centralidade de reconhecer e capitalizar os conhecimentos específicos de cada território. O conhecimento produzido a partir da realidade e das necessidades locais é relevante tanto para se obter vantagem

competitiva, transformando as características e atributos específicos de cada território em valorização econômica, como também para promover padrões de desenvolvimento mais sustentáveis, em termos sociopolíticos, econômicos e ambientais.

2.2.7 Indicadores de desenvolvimento local

Silveira e Bocayuva (1999, 4-9), sugerem a possibilidade de esboçar parâmetros a partir do elo entre bases de referências compartilháveis e núcleos de potenciais indicadores, identificando dificuldades e possíveis caminhos. Formulam uma primeira distinção: os indicadores como identificação e quantificação de fenômenos que possibilitem um diagnóstico do estado e do fluxo da realidade local (como os chamados indicadores de qualidade de vida, tendo o IDH como uma de suas fontes básicas de referência); e, os indicadores associados ao monitoramento e avaliação de estratégias de intervenção (projetos, programas, planos, políticas públicas). Exploram principalmente o último tipo de indicadores.

Distinguem três dimensões básicas de avaliação, relacionadas entre si: dimensão conceitual (análise do desenho das ações, da factibilidade das metas, da adequação entre estratégias e objetivos, etc); avaliação de desenvolvimento ou de implementação, envolvendo uma análise de processos (mecanismos de gerenciamentos, fluxos operacionais, financeiros, etc) e de resultados (alcance e focalização de ações); e avaliação de impacto (efeitos sobre populações e comunidades envolvidas nas ações direta ou indiretamente). Acrescentam que como fator de complexificação, que a ênfase local como centralidade não permite subestimar seus nexos com relações verticais, os eixos setoriais e os macrofluxos. A dificuldade associa-se à diferenciação entre as ações locais quanto a: escala (abrangência territorial, populacional, político-administrativa, etc); graus de intersetorialidades e ênfases temáticas (trabalho, renda e seus componentes – crédito popular, capacitação, articulações de mercado – educação, saúde, manejo dos recursos naturais, etc.); e, esferas de articulação (variáveis nos perfis e graus de heterogeneidade entre os agentes envolvidos – sociais, econômicos, institucionais). Em processos de monitoramento e avaliação, forçosamente, a busca de seleção/construção de indicadores representa um ato de simplificação. Constitui, de fato, um trabalho de redução do complexo e do diverso. Isto não necessariamente significa um “reducionismo”, ainda mais considerando que apenas parte dos processos de monitoramento e avaliação - mesmo no caso de um projeto específico - pode ser ancorada em sistemas de indicadores. Mas é uma busca

necessária, sob a ótica do compartilhamento, do controle social e da visibilidade mais ampla das ações, bem como para as decisões e os rumos tomados pelos gestores locais.

Definem como um caminho preferencial a dimensão de gestão/desenvolvimento das ações, ou dimensão de implementação. Dada sua centralidade e seu caráter definidor, esta dimensão constitui-se como referência primeira para um conjunto de núcleos básicos de indicadores. A dimensão de implementação envolve indicadores de resultados e, aqui com ênfase especial, indicadores de processo. Estes últimos são usualmente associados à noção de eficiência, porém devem adquirir um significado mais amplo. Considerando os fundamentos em jogo, o processo de implementação envolve, mas transcende a questão da eficiência, sendo indissociável dos referenciais de uma cultura democrática onde princípios de parceria, solidariedade e participação social assumem proeminência. Exemplificam os potenciais indicadores no que tange à identificação de processos de implementação, como sendo:

- a abrangência e o desenho dos espaços interinstitucionais onde são conduzidas as agendas/estratégias de desenvolvimento local (embrionárias ou mais plenamente constituídas);
- a construção e funcionamento de instâncias de consulta e participação social;
- a produção ou incorporação de informações sistematizadas sobre as realidades locais (o que inclui os antes denominados indicadores de diagnóstico);
- a implementação de planos locais compartilhados, coordenados e metodologicamente apoiados;
- a implementação de processos sistemáticos de capacitação (dos agentes econômicos e dos gestores locais - agentes governamentais, organizações sociais, conselhos, comissões).
- a integração intersetorial através de mutualidades em rede e interfaces entre programas e entre organismos;
- a construção de mecanismos de acompanhamento/monitoramento, com elementos definidos e identificáveis pelos atores.

Ainda associados à dimensão de implementação, os indicadores de resultados relacionam-se, sobretudo ao alcance e ao raio de envolvimento das ações. Neste domínio, portanto, os núcleos a destacar associam-se à extensão e aos perfis das populações e territorialidades efetivamente abrangidas nas estratégias localmente integradas e seus

componentes. Embora não seja uma prática generalizada, se mostra importante distinguir ainda a dimensão de resultados daquela relacionada a indicadores de impacto. Podem-se vislumbrar áreas de impacto associadas à implementação de estratégias locais, tanto do ponto de vista da sustentabilidade social (inclusão, inserção social, participação), quanto econômica (consolidação e ampliação de empreendimentos e atividades econômicas), institucional (consolidação de novas esferas públicas, reorganizações institucionais, fortalecimento das capacidades técnicas e gerenciais dos agentes envolvidos) e ambiental (manejo sustentável dos recursos naturais, preservação dos ecossistemas locais, recuperação de áreas degradadas, etc). A sustentabilidade nesses múltiplos aspectos deve ser identificada não apenas na dimensão relativa aos impactos (onde é mais claramente aderente), mas também na concepção das agendas (aparecendo de forma explícita nos planos de ação compartilhados) e nos processos de implementação (onde assume faces diferenciadas e ramificadas para cada aspecto).

Silveira e Bocayuva (1999,p.9) buscam uma revalorização do local como espaço para a integração de políticas públicas sob uma perspectiva de sustentabilidade, visando à criação e consolidação de padrões alternativos e inovadores de desenvolvimento.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Neste trabalho, a pesquisa é entendida como a realização concreta de uma investigação planejada, desenvolvida e redigida de acordo com as normas metodológicas já consolidadas pela ciência. Ressalta-se que todo o processo de pesquisa possui uma parcela de como o pesquisador percebe o ambiente no qual realizará seus estudos. Para Minayo (1998, p.32-33) a metodologia corresponde ao caminho e ao instrumento, próprios da abordagem da realidade, o que significa que as concepções teóricas de abordagem, o conjunto de técnicas que permitem a apreensão da realidade, e o potencial criativo do pesquisador estão incluídos na metodologia.

3.1 Tipo de Pesquisa

Esta pesquisa é um estudo de caso, teórico-empírico, exploratório, descritivo, com uma abordagem predominantemente qualitativa. Conforme apresenta Godoy (1995, p.57-63) a pesquisa qualitativa ocupa um lugar reconhecido entre as várias possibilidades de se estudar fenômenos que envolvem seres humanos, e suas intrincadas relações sociais estabelecidas nos seus mais diversos ambientes. Acrescenta que na pesquisa qualitativa o pesquisador ampara-se a partir de focos de interesses amplos, que vão se definindo a medida que o estudo avança. Esse tipo de pesquisa envolve a obtenção de dados descritivos sobre pessoas, lugares e processos interativos pelo contato direto do pesquisador com a situação estudada, procurando entender o fenômeno segundo a perspectiva do sujeito. Triviños (1994, p.131-132) e Bauer et alli (2002, p.24-25) afirmam que toda a pesquisa pode ser ao mesmo tempo qualitativa e quantitativa e não há quantificação sem qualificação. Deslandes in Minayo (1994, 31-35) dá ênfase à fase exploratória de uma pesquisa como sendo determinante para a qualidade de um trabalho científico. A fase exploratória está fundamentada na pesquisa bibliográfica disciplinada, crítica e ampla; na articulação criativa na delimitação do objeto de pesquisa e na aplicação de conceitos. Para Gil (1999, p.44) a pesquisa descritiva tem como objetivo a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou estabelecimento de relações entre variáveis. Como o objeto do estudo compreende a pesquisa produzida em dez universidades catarinenses, fica caracterizado um estudo de caso múltiplo, que para Yin (2005, p.67-68) resultam em evidências mais convincentes e o estudo global é visto como mais robusto.

A pesquisa está caracterizada como não-experimental pela impossibilidade de se manipular as variáveis. Kelinger (1980, p.82) caracteriza a pesquisa não-experimental pela forma já feita com que as variáveis chegam até o pesquisador, assim, ele as trata como já estavam com seus efeitos produzidos. O nível de análise foi à nível de campo, pois o objeto central de interesse da pesquisa é um conjunto de organizações. As organizações foram escolhidas em função da sua abrangência regional e obedeceram aos seguintes critérios: serem mantidas por fundações educacionais municipais, terem suas sedes localizadas em cidades do interior catarinense, pertencer ao sistema Acafe, e, serem reconhecidas como universidades. Obedecendo aos critérios definidos foram selecionadas as seguintes universidades:

SIGLA	Identificação da Universidade
FURB	Universidade Regional de Blumenau
UnC	Universidade do Contestado
UNESC	Universidade do Extremo Sul Catarinense
UNIDAVI	Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
UNIPLAC	Universidade do Planalto Catarinense
UNISUL	Universidade do Sul de Santa Catarina
UNIVALI	Universidade do Vale do Itajaí
UNIVILLE	Universidade da Região de Joinville
UNOCHAPECÓ	Universidade Comunitária Regional de Chapecó
UNOESC	Universidade do Oeste de Santa Catarina

Quadro 1: Universidades Fundacionais do Sistema Acafe.
Fonte: Acafe, 2007.

As unidades de análise foram os projetos de pesquisas desenvolvidas nestas instituições de ensino superior, e as unidades de observação os projetos de pesquisa com financiamento externo e tornados públicos. Acredita-se que a aprovação junto aos órgãos de financiamento representa um indicativo de qualidade e relevância dos projetos de pesquisa. Optou-se pelos projetos de pesquisas aprovados nos últimos seis anos (2001-2006), pois devem representar o comprometimento atual dos pesquisadores com o desenvolvimento local, assim, o tipo de corte foi seccional com perspectiva longitudinal o qual, segundo Vieira (2002, p.21-22), a coleta de dados é feita em um determinado momento, mas resgatam dados

e informações de outros períodos passados; o foco está no fenômeno e na forma como se caracteriza no momento da coleta, e os dados resgatados do passado são, normalmente, utilizados para explicar a configuração atual do fenômeno.

3.2 Coleta de Dados

Selltiz (1987, p.99-101) descreve a observação científica como uma busca deliberada conduzida com premeditação e zelo com o objetivo de compreender o comportamento cotidiano e relatando uma grande quantidade daquilo que ocorre nas relações entre pessoas. A observação sistemática envolve a seleção, registro e codificação de um conjunto de comportamentos naturais, freqüentemente em seu ambiente natural, com o propósito de descobrir relações significativas.

O engajamento das universidades ocorreu, inicialmente, através de correspondência formal emitida pela Coordenação da Pós-Graduação em Administração para os Reitores das instituições selecionadas. Após este primeiro contato manifestaram-se duas universidades para participarem da investigação. Num segundo momento, ocorreu contato telefônico com as universidades não-participantes onde houve a adesão de mais uma universidade. Observou-se que as correspondências haviam sido encaminhadas as respectivas pró-reitorias de pesquisa, e o processo encontrava-se parado. Então, se realizou uma visita as pró-reitorias de pesquisa com o objetivo realizar o acompanhamento das correspondências, esclarecer dúvidas e convencê-las a participarem desta pesquisa, obteve-se a adesão de mais duas universidades. Obteve-se a participação de cinco universidades nesta pesquisa. Tentou-se coletar os projetos de pesquisas através das agências financiadoras - CNPq e Fapesc -, sendo que da primeira não houve avanço no contato, na Fapesc conseguiu-se acesso, mas de poucos editais.

Quanto à forma de apresentação dos dados se procurou configurá-los da seguinte maneira: o título da pesquisa, o órgão ou empresa financiadora, a data de referência, e a justificativa, resultados ou resumo da pesquisa. No caso da falta de justificativa ou resultado da pesquisa se analisou apenas o título da pesquisa, neste caso, com perda de acurácia e descarte de grande parte das pesquisas por falta de elementos para análise.

Quanto ao período analisado definiu-se a data de início da pesquisa como data de referência. Algumas universidades não possuíam, por várias razões, o cadastro das pesquisas realizadas durante todo o período (2001-2006), aceitando-se, no recebimento dos dados, as pesquisas remetidas que se encontravam dentro deste período.

3.3 Análise de Dados

Foi utilizada a análise de conteúdo porque, conforme Dellagnelo e Silva (p.97), é uma técnica de análise de dados em pesquisa qualitativa que alcança credibilidade acadêmica, sem ficarem restritos aos métodos quantitativos mais clássicos, nem se lançarem numa atividade de pesquisa que exclua o método. Bardin define análise de conteúdo como:

Um conjunto de técnicas de análise das comunicações, visando obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) destas mensagens (BARDIN, 2004, p. 37).

Vieira (2002, p.19-20) destaca a importância para o rigor da pesquisa qualitativa a definição constitutiva, que se refere ao conceito dado por algum autor da variável ou termo que se vai utilizar, e, a definição operacional, que se refere como o termo ou variável anteriormente definido será identificado, verificado ou medido na realidade. Observa-se que o conceito de desenvolvimento local europeu privilegia a visão economicista e à medida que é incorporado na América Latina aumenta a preocupação social, acredita-se que em virtude da realidade latino-americana onde a exclusão social, a concentração de renda, o acesso aos fundamentos da cidadania apresentam situação diversa da europeia, portanto, define-se conceitualmente desenvolvimento local como:

O desenvolvimento local é: um processo de organização entre os agentes que interagem em um determinado território, para impulsionar, com a participação permanente, criadora e responsável dos cidadãos; é um projeto comum de desenvolvimento; implica na geração de crescimento econômico, igualdade social, preservação cultural, sustentabilidade ecológica, ação de grupos, e, qualidade e equilíbrio espacial e territorial. A finalidade é: elevar a qualidade de vida de cada família e cidadão que vive neste território; contribuir com o desenvolvimento do país; e, enfrentar adequadamente os desafios da globalização e as transformações da economia internacional (GALLICCHIO, 2004, p.8).

Vasquez Barquero (2001, p. 42) identifica três dimensões nos processos de desenvolvimento local: uma econômica caracterizada por um sistema específico de produção capaz de assegurar aos empresários locais o uso eficiente dos fatores produtivos e a melhoria

dos níveis de produtividade que lhes garantem competitividade; uma outra sociocultural, na qual os atores econômicos e sociais se integram às instituições locais e formam um denso sistema de relações, que incorpora os valores da sociedade ao processo de desenvolvimento; e uma terceira, é a política e se materializa em iniciativas locais, possibilitando a criação de um entorno local que incentiva a produção e favorece o desenvolvimento sustentável. Gallicchio (2004, p.9) apresenta quatro dimensões de desenvolvimento local: a econômica vinculada à criação, acumulação e distribuição da riqueza; a social e cultural referente à qualidade de vida, a igualdade e a integração social; a ambiental referente aos recursos naturais e a sustentabilidade dos modelos adotados no médio e longo prazo; e, a política vinculada à governabilidade do território e a definição de um projeto coletivo específico, autônomo e sustentado em seus próprios atores locais. Observando os requisitos que Sachs (1993, p.24-27) considera para que ocorra o desenvolvimento sustentável:

- a) sustentabilidade social - está ligada à maior equidade na distribuição de renda e bens;
- b) sustentabilidade econômica - está ligada à redução dos abismos norte/sul, deve ser buscados através de um fluxo permanente de investimentos públicos e privados;
- c) sustentabilidade ecológica - esta ligada à qualidade do meio ambiente e à preservação das fontes de recursos energéticos e naturais;
- d) sustentabilidade espacial - está ligada à melhor distribuição territorial dos assentamentos humanos; e,
- e) sustentabilidade cultural - ligada à necessidade de se evitarem conflitos culturais. Deve ser buscada através da especificidade de soluções para cada local e cultura em particular.

Pode-se supor que o desenvolvimento local, obedecendo a todas as dimensões sugeridas, é uma estratégia de desenvolvimento sustentável. Para localizar as evidências de desenvolvimento local nos projetos de pesquisa o conceito de desenvolvimento local será operacionalizado através da utilização das quatro dimensões de Gallicchio, a saber:

Tipo de evidência	Características da evidência
Econômica	Criação, acumulação e distribuição de riqueza; aumento do valor agregado de produto, inovação de processo ou produto.
Sociocultural	Qualidade de vida, igualdade, integração e inclusão social;
Ambiental	Qualidade do meio ambiente, preservação de recursos energéticos e naturais.
Política	Subsídios para governabilidade do território ou de alcance específico.

Quadro 2: Características das evidências de desenvolvimento local.

Fonte: Gallicchio (2004, p.9).

Pela apreensão do conceito de desenvolvimento local, foi utilizado o registro de evidência espacial de forma excludente, ou seja, a falta desta evidência desqualifica o projeto como desenvolvimento local. A evidência espacial de desenvolvimento local foi determinada pelas palavras local, regional ou catarinense, de forma explícita ou subentendida. Também para ser entendido como um projeto de pesquisa para o desenvolvimento local, este deve contemplar a interação com atores sociais locais, ou seja, universidade, órgão financiador e mais algum ator social.

A concepção de universidade utilizada neste trabalho será a Whitehead: “o que importa para uma nação é a existência de uma relação muito estreita, entre seus elementos progressivos de todos os gêneros, de tal sorte que o estudo influencie o lugar público e reciprocamente. *As universidades são os principais agentes desta fusão de atividades progressivas num instrumento eficaz de progresso* (grifo no original). Elas não são naturalmente, os únicos agentes, mas, hoje, é um fato que as nações progressivas são também aquelas onde as universidades são florescentes”. (DREZE e DEBELLE, 1983, p. 64).

Para a apresentação, os projetos de pesquisas estão dispostos por universidade, em ordem cronológica, e, após cada projeto haverá um comentário descrevendo os registros de evidências de desenvolvimento local encontradas.

A análise dos dados será feita primeiramente por universidade e depois no conjunto das universidades.

3.4 Limitações da Pesquisa

A grande limitação nesta pesquisa ocorreu na coleta de dados. A maior parte das universidades analisadas não possui um controle efetivo das pesquisas realizadas em suas dependências, sendo necessário recorrerem às coordenações dos cursos para obterem-se os dados, quando não, aos próprios professores pesquisadores. Neste caso, aumentando em muito o tempo necessário para coletar os dados. Outros fatores que atrasaram a coleta de dados foram viagens, mudança de Pró-Reitor, férias de funcionários, reforma administrativa e também a indiferença.

Outra limitação foi o tempo para realizar a pesquisa, se foi obrigado a determinar uma data de encerramento no recebimento dos projetos de pesquisas oriundos das universidades para análise com a finalidade de não comprometer o limite da apresentação deste trabalho (dezembro, 2007).

4 RESULTADOS DE PESQUISA

Neste tópico é descrito o Sistema Fundacional Catarinense e é feita a análise dos dados coletados e tabulados.

4.1 O Sistema Fundacional Catarinense

Para descrever o Sistema Fundacional Catarinense apresenta-se a evolução da educação superior em Santa Catarina, seu processo de interiorização e a formação do Sistema Acafe.

4.1.1 A evolução da educação superior catarinense

Piazza (1997, p.285-286) esclarece que durante o período colonial (1500-1822) os catarinenses não tiveram acesso ao ensino superior, tanto é que na lista de brasileiros que se bacharelaram em Coimbra não consta nome de alguém natural da Capitania de Santa Catarina. Após a Independência, com a criação dos Cursos Jurídicos de São Paulo e de Olinda e as Escolas Médico-Cirúrgicas na Bahia e no Rio de Janeiro foi possível a um maior número de catarinenses atingirem um curso superior. Acrescenta que José Arthur Boiteux idealizou e ergueu em 1917, o Instituto Politécnico em Florianópolis com cursos de odontologia, de farmácia, de engenharia e de comércio atuando até 1932 quando a legislação vigente fez encerrar suas atividades. Neste mesmo ano José Boiteux aliado a outros idealistas constituiu a Faculdade de Direito de Santa Catarina.

Thomé (2003, p.2-3) acrescenta que os catarinenses, na ausência de escolas superiores no Estado, e mesmo no vizinho Estado do Paraná, nos últimos anos do século XIX e nos primeiros do século XX, encontravam vagas apenas em São Paulo ou no Rio de Janeiro ou na capital gaúcha. Em Porto Alegre, já funcionava a Escola de Engenharia (1896) e a Faculdade de Medicina e Farmácia (1898), em 1903 foi criada a Faculdade Livre de Direito e, em 1905 foi criada a Faculdade de Ciências Econômicas do Rio Grande do Sul. A Universidade Federal do Paraná, criada por lei estadual em 1912 reuniu as faculdades de Direito, Engenharia, Odontologia, Farmácia e Comércio, começou a funcionar a partir de 1913, agregando a Faculdade de Medicina em 1914, mas não obteve reconhecimento imediato, pois a legislação de 1915 (Reforma Rivadávia) só permitia a abertura de universidades em cidades com mais de 100 mil habitantes.

Refletindo o atraso do seu sistema educacional em relação aos outros Estados do Sul, Santa Catarina somente viria a dispor de Ensino Superior em 1917, através de Instituto Politécnico, que encerrou suas atividades em 1932. Neste mesmo ano foi criada a Faculdades de Direito, depois a de Ciências Econômicas (1943), Farmácia e Odontologia (1952), Filosofia e Medicina (1956), Serviço Social (1958) e Engenharia Industrial (1960). A Universidade Federal de Santa Catarina foi criada em 1960, agrupando as faculdades existentes em Florianópolis. Em 1963, o Governo do Estado, cria a Faculdade de Educação, um ano após a Escola Superior de Administração e Gerência, e a Faculdade de Engenharia de Joinville. Em 1965 estas unidades são incorporadas dando surgimento a Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina (UDESC). Em 1972 foram criadas a Escola Superior de Medicina Veterinária, à qual se agregou o Curso de Agronomia dando origem ao Centro Agroveterinário em Lages, e a Escola Superior de Educação Física, em Florianópolis. Em 1985, na Capital, foi criado o Centro de Artes, e neste mesmo ano a UDESC foi reconhecida pelo Conselho Federal de Educação.

4.1.2 A interiorização do ensino superior catarinense

A maior parte da interiorização do ensino superior em Santa Catarina aconteceu após a Lei da Reforma Universitária, de 1968. A expansão deveria atender aos anseios das comunidades e as necessidades do mercado de trabalho e da produção. Na ausência de investimentos federais e da iniciativa privada, o Estado (também sem recursos financeiros) tomou iniciativas para criar um modelo alternativo próprio para o desenvolvimento e manutenção da Educação Superior, em parceria com as prefeituras municipais, processo no qual se inseriram as Fundações Educacionais.

Ricken (1981, p.45-47) reforça que na busca pelas comunidades do interior do Estado por um ensino superior próprio e autônomo, e, na falta de outras soluções e modelos organizacionais, a união em torno do poder público municipal, personificação e símbolo da autonomia local, sugeriu a criação das IES pela municipalidade, já que o pleito se constituía em vontade da coletividade. Os argumentos arrolados eram inúmeros e contundentes. O segundo grau que se expandira, interiorizando-se, aumentara consideravelmente o contingente de candidatos ao ensino superior, batendo esses às portas de universidades altamente concorridas e oferecendo um número reduzido de cursos e vagas. A busca de novas oportunidades de ascensão social, através da escolaridade de terceiro grau, fazia-se sentir

também nas comunidades interioranas. A pressão dos níveis inferiores de escolaridade projetava-se gradativa e seguramente sobre a universidade. Por outro lado, as comunidades interioranas constatavam igualmente que a grande maioria dos jovens que procuravam as universidades distantes do lar, em Florianópolis, Porto Alegre e Curitiba, quando retornavam, o faziam em grau menor, significando uma evasão das bases familiares e comunitárias, redundando o fenômeno num processo de descapitalização econômica e humana do interior em favor dos centros maiores. Não era menor o problema social decorrente da deserção dos jovens, provocando um desequilíbrio entre moças e rapazes, notadamente quando aquelas ainda não deixavam a família para freqüentar a universidade. Portanto, condições políticas, econômicas e sociais se somavam, favorecendo a instalação de faculdades próximas fisicamente do domicílio e do emprego da “massa” de candidatos, principalmente na fase áurea da demanda reprimida.

Thomé (2003, p.4-10) esclarece que os anos 60 marcaram a primeira fase de expansão do ensino superior nas diversas regiões do Estado, seguindo uma política orientada pelo I Plano de Metas do Governo (I PLAMEG) que, ao determinara reorganização da Secretaria da Educação e Cultura (Lei nº 2.975, de 18/12/61), criou o Conselho Estadual de Educação - CEE/SC. Este teve decisiva importância para o desenvolvimento da Educação Superior no interior de Santa Catarina nos anos seguintes. No Estado, a administração pública passou a adotar políticas específicas direcionadas para a expansão e interiorização do ensino superior quando, além da criação do CEE/SC, criou a Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina - UDESC, em 1965. Na segunda metade da década de 1960, o Estado teve aprovado o seu primeiro Plano Estadual de Educação, com metas de curto, médio e longo prazo.

Para Thomé (2003, p.8) Quando da criação das fundações educacionais catarinenses, seus idealizadores tinham a intenção de caracterizá-la como instituições independentes, comunitárias, filantrópicas e sem finalidades lucrativas, envolvendo simultaneamente tanto os poderes públicos municipais como as sociedades civis regionais, à luz da legislação vigente, sem que a decisão sob a escolha da forma jurídica então fosse fator preocupante. O tema da natureza jurídica - pública ou privada - das fundações instituídas e/ou mantidas pelo poder público gerou polêmica doutrinal e jurisprudencial durante muito tempo, chegando ao final do século sem definição nas leis. Desde o início dos trabalhos, os grupos que planejaram as instituições tinham dúvidas a respeito de qual forma jurídica conveniente: pública ou privada. Algumas delas foram, inicialmente, instituídas como pessoas jurídicas “de direito público”,

mas logo em seguida mudaram a forma de organização jurídica para “de direito privado” a fim de que pudessem dispor de autonomia em relação ao poder público.

No caso específico de Santa Catarina, o Plano Estadual de Educação (1969-1980), no que diz respeito ao ensino superior, elegeu como objetivos, entre outros: garantir igualdade de oportunidades educacionais à população do Estado, visando a promover a expansão cultural, social e econômica, em todo o seu território; estimular a implantação de cursos diversificados com o objetivo de formar pessoal destinado a atender o mercado; e, assegurar ao pessoal destinado às altas funções técnicas e docentes os meios necessários para que possam cumprir pós-graduação universitária. Entre as metas para execução a curto prazo (1969-1971), encontramos: estímulo às faculdades de Filosofia e Educação, em acordo com o MEC, para formar, em cursos intensivos, professores para a segunda fase do ciclo básico (5ª a 8ª séries), em regime preferencial de ação polivalente por áreas e para implantar cursos de aperfeiçoamento do magistério e de administrações escolares; entrosamento com a Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina e a Universidade Federal de Santa Catarina para que estas, através da formação de grupo inter-universitário, liderem o desenvolvimento do ensino superior no Estado, vinculem ou assistam as diversas unidades isoladas do interior, e, fixem, através de plano específico a ser coordenado com o CEE, a política de expansão desse ramo de ensino.

Como meta para médio prazo (1969-1974), destacou-se a do treinamento de professores normalistas para atuarem nas classes especiais de recuperação que deverão funcionar entre a 4ª e a 5ª séries de escolarização; idem para recuperação pós 8ª série, utilizando-se docentes formados no mínimo em cursos intensivos de faculdades de Educação e Filosofia. Entre as metas de longo prazo (1969-1980), havia a que projetava o preparo, em nível superior, de todos os jovens com aptidão relevada, atendido o comportamento do mercado de trabalho.

Diante da realidade do ensino de 1º grau no início da década de 70, observa-se que o Estado era o principal interessado na expansão e na interiorização do ensino superior, pois que necessitava capacitar urgentemente os servidores docentes e administrativos que atuavam em todas as cidades. Segundo informações de 1973, da Secretaria de Estado da Educação, 79,02% de professores tinham formação pedagógica, mas apenas 79 haviam concluído graduação específica em magistério (Curso de Pedagogia) e absolutamente nenhum tinha pós-graduação. Já os professores sem formação pedagógica representavam 20,98% , dos quais os graduados e pós-graduados somavam 329. O quadro do pessoal técnico-administrativo que atuava nas escolas em 1973 registrava apenas 128 funcionários (2,10%) com pós-graduação

em nível de especialização, mais 26,31% com curso superior (671 completados e 930 incompletos), 41,82% com curso médio (2.112 completados e 433 incompletos) e 29,77% com curso primário (1.529 completados e 283 incompletos).

Com o governo federal restringindo-se à manutenção da Universidade Federal de Santa Catarina, em Florianópolis, e o governo estadual à Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina e, sem que a iniciativa privada, por sua conta e risco, acenasse em intenções de querer empreender em educação, a sociedade catarinense percebeu que a expansão da educação superior – atingindo todas as regiões do interior – somente aconteceria a partir das iniciativas municipais. Milhares e milhares de jovens, tendo concluído o ensino secundário, almejavam prosseguir seus estudos nas suas próprias cidades. Dentro das metas do Plano Estadual de Educação, cabia ao CEE/SC e à UDESC dar o necessário e indispensável apoio do Estado aos municípios que desejassem instalar as suas escolas superiores. Uma das questões prioritárias para a reforma do ensino superior em 1968 dizia respeito exatamente ao problema dos excedentes, aprovados em vestibulares, mas sem vagas disponíveis nas universidades públicas, problema este que poderia ser solucionado se as universidades ampliassem as vagas ou se fossem criados novos estabelecimentos para recebê-los e também para aumentar as oportunidades de acesso ao ensino superior. Ainda conforme o Decreto-Lei nº 464/69, entendia já o governo catarinense que grande seria a importância do Conselho Estadual de Educação na elaboração das políticas para o setor da educação superior e na sua fiscalização. A política antes traçada para a expansão do ensino superior nas cidades do interior do Estado teve prosseguimento quando o governo desenvolveu o Projeto Catarinense de Desenvolvimento 1971-1974, viabilizando a interiorização da Educação Superior.

Em Santa Catarina de 1970, para uma população total de 2.901.734 habitantes, apenas 6.512 estavam matriculados em estabelecimentos de ensino superior, ou seja, 0,2244% da população. O número de matrículas em cursos de graduação passou para 9.087 em 1971 e para 11.309 em 1972. Principalmente pelo incremento de novas matrículas nas fundações educacionais, o número alcançou a 13.817 em 1973, dobrando assim em relação a 1970 e elevando a taxa de participação para 0,4290%. Já em 1974, as matrículas nos cursos superiores foram de 16.771, ascendendo para 20.953 em 1975 e para 22.962 em 1976, 3,5 vezes mais que o registrado em 1970. Todas as fundações educacionais, mantenedoras de universidades e/ou estabelecimentos isolados de ensino superior, existentes em Santa Catarina, criadas por leis municipais, contabilizavam o principal das suas receitas com a cobrança de mensalidades escolares dos alunos. As prefeituras que as haviam instituído

participavam da manutenção em percentagens bem menores. Nas décadas de 60 e 70, haviam sido criadas 17 fundações educacionais pelos poderes públicos (uma pelo Estado e 16 por prefeituras municipais).

4.1.3 O sistema Acafe

Ricken (1981, p.123-130) esclarece que a ausência de um processo de planejamento, a rivalidade, a duplicação de cursos, e, a o isolamento das IES fez surgir a ACAFE, como órgão de classe, com o objetivo de agrupar as fundações educacionais em um arquipélago, através de ações conjuntas, que haveriam de fortificá-las como sistema. Em 02 de maio de 1974 em reunião conjunta do CEE e das IES, os dirigentes das 15 Fundações Educacionais constituíram a ACAFE com os seguintes objetivos básicos:

- congregar as Entidades Mantenedoras do Ensino Superior de Santa Catarina, e representá-las nos seus interesses;
- representar, quando solicitada, as Entidades filiadas junto aos órgãos Municipais, Estaduais, Federais, Autárquicos ou perante terceiros;
- promover o intercâmbio entre as Entidades filiadas inclusive de formação de pessoal, através de congressos, seminários e outras formas de reunião;
- assessorar as Entidades filiadas nos problemas referentes à administração e ao Ensino e Pesquisa;
- realizar estudos e pesquisas com vistas à melhoria qualitativa e quantitativa do Ensino Superior em Santa Catarina;
- cooperar com os órgãos federais, estaduais e municipais e assessorar-lhe na formulação e execução da política de Ensino Superior em Santa Catarina;
- realizar atividades passíveis de ação unificada. (ACAFE, 1974: p.1-2, apud Ricken, 1981, p.126-127).

O fortalecimento como entidade representativa deu-se com o passar dos anos, à medida que as próprias Fundações Educacionais se sentiram mais fortes, suas vozes ouvidas, suas atividades eram respeitadas e aumentava entre elas a coesão e a solidariedade. Algumas ações são destacadas:

- o vestibular estadual unificado;
- capacitação de professores das IES;
- captação de apoio financeiro ao sistema fundacional;

As características do sistema Acafe (1999, p.7-8) são o forte espírito comunitário, delineado através da presença do poder público municipal no apoio ao desenvolvimento das atividades de cada instituição, da colaboração estreita com a empresa privada e do volume de bolsas de estudos concedidas aos seus alunos. A intensiva procura de soluções próprias, alicerçada em iniciativas individuais ou de grupos organizados, em função de necessidades e interesses locais ou regionais, com aproveitamento pleno do potencial de cada instituição em relação ao seu meio. E, a grande capacidade de antecipação e de reação diante dos desafios locais, regionais e nacionais, fortalecida tanto pelas tradições de origem de cada instituição quanto pela diversificação dos modelos gerenciais adotados, além de uma constante preocupação com a sobrevivência de cada empreendimento em função dos objetivos societários e econômicos das microrregiões em que atuam.

Hawerth (1999, p.42-44) citando a Constituição Federal Brasileira de 1988, que em seu artigo 207, veio determinar que “*As universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão*”, esclarece que assim o Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina publicou uma Resolução com vistas a regulamentar a legislação estadual. Ressalta os seguintes aspectos nela evidenciados: primeiro, determinou que as Instituições Isoladas de Ensino Superior devessem, uma vez autorizadas, restringir-se geograficamente aos limites de uma mesma região geoe educacional; segundo, estabeleceu uma normatização em consonância com a ensejada autonomia universitária, onde, definia-se que toda universidade plenamente reconhecida estaria livre de quaisquer amarras legais que restringissem a expansão dentro de sua sede e na área de abrangência definida em seus estatutos. O autor acrescenta que a capacitação docente exigida pela nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei 9394/96), e as necessidades contínuas por capacitação profissional, estão fazendo com que as universidades experimentem um grande esforço para criação e estruturação de suas pós-graduações.

Carvalho (1996, 238-299), realizou pesquisa em cinco universidades catarinenses (UFSC, UDESC, UNISUL, FURB e UNIVALI) sobre a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Para o presente trabalho observaram-se as respostas das universidades do interior catarinense pertencentes ao sistema Acafe (UNISUL, FURB e UNIVALI). Sobre se a estrutura organizacional da Universidade oportuniza ações visando à indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, nas três universidades mais de 60% responderam às vezes ou não, sendo que entre os dirigentes das três instituições a resposta sim e às vezes alcançou mais de 90%. Quanto à participação em atividades de pesquisas responderam sim e às vezes, entre

os dirigentes igual ou mais que 90%, entre os docentes acima de 60% , e entre os discentes acima de 58%. A resposta para se a equidade na distribuição dos recursos materiais, financeiros e humanos entre pesquisa, ensino e extensão a resposta não, representou mais de 95%. Quanto à destinação dos recursos mais de 35% responderam que o ensino tem preferência, seguido da administração universitária (20% ou mais), convém salientar que mais de 30% não responderam a questão. Nas três universidades analisadas apenas a pesquisa na Furb aparece com 1,8% de indicações, representada pela resposta dos docentes da instituição. Sobre se as universidades em questão mantêm um sistema de divulgação dos seus trabalhos científicos as respostas possuem em situação permanente ou esporádica representou mais de 74%.

No ano de 2006 o sistema Acafe contava com dezesseis associados (uma faculdade, quatro centros universitários, uma universidade estadual e dez universidades municipais) e atendiam 84 municípios distribuídos em todo o território catarinense. As associadas são:

SIGLA	Identificação da Instituição de Ensino Superior
FEBAVE	Fundação Educacional Barriga Verde
FEHH	Fundação Educacional Hansa Hammonia
FURB	Universidade Regional de Blumenau
UDESC	Universidade do Estado de Santa Catarina
UnC	Universidade do Contestado
UNERJ	Centro Universitário de Jaraguá do Sul
UNESC	Universidade do Extremo Sul Catarinense
UNIDAVI	Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Unifebe	Centro Universitário de Brusque
UNIPLAC	Universidade do Planalto Catarinense
UNISUL	Universidade do Sul de Santa Catarina
UNIVALI	Universidade do Vale do Itajaí
UNIVILLE	Universidade da Região de Joinville
UNOCHAPECÓ	Universidade Comunitária Regional de Chapecó
UNOESC	Universidade do Oeste de Santa Catarina
USJ	Centro Universitário Municipal de São José

Quadro 3: Instituições de Ensino Superior associadas ao Sistema Acafe
Fonte: Acafe, 2007.

As instituições de ensino superior pertencente ao Sistema Acafe apresentavam-se distribuídas pelo território catarinense conforme figura a seguir:

Figura 1: Distribuição das Instituições de Ensino Superior do Sistema Acafe no território catarinense.



Fonte: Acafe, 2007.

Legenda:

	Fundação Educacional Barriga Verde		Universidade do Planalto Catarinense
	Universidade Regional de Blumenau		Universidade do Sul de Santa Catarina
	Universidade do Estado de Santa Catarina		Universidade do Vale do Itajaí
	Universidade do Contestado		Universidade da Região de Joinville
	Centro Universitário de Jaraguá do Sul		Universidade Comunitária Regional de Chapecó
	Universidade do Extremo Sul Catarinense		Universidade do Oeste de Santa Catarina
	Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí		Centro Universitário Municipal de São José
	Centro Universitário de Brusque		Fundação Educacional Hansa Hammonia

4.2 Análise de Dados

A análise de dados foi realizada, primeiramente, por universidade pesquisada, e na segunda parte sobre o conjunto das universidades. As análises pormenorizadas das pesquisas se encontram em apêndice. As universidades analisadas foram: Universidade do Contestado (UnC), Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí (Unidavi), Universidade do Vale do Itajaí (Univali), Universidade Comunitária Regional de Chapecó (Unochapecó), e, Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc), totalizando cinco universidades num universo pretendido de dez universidades. A distribuição dos projetos de pesquisa no período estudado é apresentada a seguir:

Tabela 1: Projetos de pesquisas analisados por universidade no período 2001-2006.

ANO	2001	2002	2003	2004	2005	2006	Total
Unc	10	1	4	5	8	13	41
Unidavi	0	1	0	0	0	12	13
Univali	0	3	54	96	9	6	168
Unochapecó	0	0	0	0	7	8	15
Unoesc	0	0	2	11	4	1	18
Total	10	5	60	112	28	40	255
Percentual	3,92%	1,96%	23,53%	43,92%	10,98%	15,69%	100,00%

Fonte: o autor

Observa-se que a maior parte das pesquisas analisadas se refere aos anos de 2003 e 2004 (67,45%). Visualiza-se que o processo de institucionalização das pesquisas nas universidades analisadas ocorre em momentos diferentes dentro do período proposto.

Deve-se ter muito cuidado em analisar esta tabela, primeiro porque o controle das pesquisas realizadas dentro das universidades é deficiente, desta forma, é natural que exista um conhecimento das pesquisas terminadas ou que produziram resultados públicos, e um não conhecimento das pesquisas que estão em andamento. Por esse mesmo motivo se deve acreditar que o rol de pesquisas remetidas pelas universidades não sejam o total da produção científica existente nestas instituições. Em segundo lugar, acredita-se que em função do número de pesquisadores trabalhando em cada instituição e levando em consideração a duração das pesquisas realizadas, existe uma capacidade de produção científica em cada instituição dentro de um período, ou seja, estando os pesquisadores envolvidos com determinados projetos ocorre à dificuldade de estes mesmos pesquisadores produzirem novos

projetos enquanto não terminarem ou atingirem um determinado nível maturidade na sua produção científica.

4.2.1 Análise de dados por universidade

A seguir encontram-se os resultados da tabulação dos dados e sua análise por universidade pesquisada.

4.2.1.1 Universidade do Contestado - UnC

Na década de 1970 ocorre a implantação do ensino superior no meio-oeste e planalto norte catarinense, através de Instituições de Ensino Superior Isoladas. As instituições, criadas nesse período foram: Fundação das Escolas do Planalto Norte Catarinense (Funploc em 07.12.70); Fundação Educacional do Alto Vale do Rio do Peixe (Fearpe em 23.09.71); Fundação Universitária do Norte Catarinense (Funorte em 04.11.71); Fundação Educacional do Alto Uruguai Catarinense (Feauc em 09.04.76); Fundação Educacional do Planalto Central Catarinense (Feplac, em 24.06.76). Estas instituições surgiram por determinação das comunidades e dos poderes constituídos como forma de promover o processo de crescimento cultural e o desenvolvimento técnico científico da região. Em decorrência das necessidades surgidas, foram criados cursos, inicialmente com predomínio para a área da educação (licenciaturas), e, posteriormente, em outras áreas do conhecimento. Nas décadas de 70 e 80, estas instituições implantaram 20 cursos com 26 habilitações. Aos cursos de Graduação foram acrescentados cursos de Pós-Graduação Lato-Sensu, na década de 80, cuja finalidade era especializar professores e profissionais na área empresarial, social e da saúde. O ensino superior nas décadas de 70 e de 80 foi responsável pela formação da quase totalidade dos professores que atuavam no Ensino Fundamental e Médio da região e dos profissionais de nível superior que trabalham no setor terciário da economia regional. Programas de extensão foram desenvolvidos, demonstrando que as instituições, além do ensino, necessitavam apoiar e implementar outras áreas e setores das comunidades. A pesquisa desenvolvida nestas duas décadas foi muito modesta. As instituições apenas mais recentemente têm mestres e doutores em seus quadros com disponibilidade para pesquisa. Poucos projetos de pesquisa surgiram, ocorrendo na medida em que as instituições começaram a preocupar-se com a institucionalização dessa atividade e a contratar alguns docentes em tempo integral. A experiência acadêmica no ensino, na pesquisa e na extensão, adquirida nesse período, criou

condições para que se pensasse em conjunto um projeto único e maior: a criação de uma universidade.

Em março de 1990 é constituída uma Comissão integrada por professores dos cinco Campi Universitários responsáveis pela elaboração da Carta-Consulta, e posteriormente, pelo Projeto de Criação de uma universidade. Em 28 de março de 1990 constituiu-se a Federação das Fundações Educacionais do Contestado - FENIC, mantenedora dos cinco Campi Universitários situados em Caçador, Canoinhas, Concórdia, Curitibanos e Mafra. A Comissão constituída com a finalidade de elaborar o processo da Universidade do Contestado protocolou, em 30 de março de 1990, a Carta-Consulta com pedido de autorização da Universidade do Contestado. O Conselho Federal de Educação, pelo Parecer nº 41/91, de 30 de janeiro de 1991, acolheu a Carta-Consulta, com vistas à criação, pela via da autorização, da Universidade do Contestado – UnC, e, em 03 de setembro de 1991, deu entrada junto ao Protocolo do CFE, do Projeto da Universidade do Contestado. O projeto foi aprovado pelo Parecer nº 589/91-CFE, em 6/11/91, homologado pelo MEC e publicado no Diário Oficial da União em 07/05/92. A FENIC deixou de ser uma federação e se transformou na Fundação Universidade do Contestado. A função mantenedora e a conseqüente responsabilidade pela Universidade junto aos órgãos oficiais foi assumida pela Fundação Universidade do Contestado, mantenedora da UnC. A UnC, em 2006, ofereceu 56 cursos de graduação, com 12.197 alunos matriculados, e, 60 cursos de pós-graduação em nível de especialização e dois cursos de pós-graduação em nível de mestrado, somando 2.877 alunos matriculados, possui cinco campi localizados em Caçador, Canoinhas, Concórdia, Curitibanos e Mafra, o corpo docente era composto por 57 doutores, 330 mestres, 471 especialistas e 71 graduados totalizando 929 professores (Acafe, 2007).

Foram analisadas quarenta e uma pesquisas apresentadas pela Universidade do Contestado (Apêndice A), apresenta-se a seguir o quadro com o número de evidências encontradas por projeto:

Tabela 2: Número de evidências de desenvolvimento local por projeto da Universidade do Contestado.

Nº de evidências	Nº de Projetos	Percentual
0	14	34,15%
1	23	56,10%
2	3	7,32%
3	1	2,44%
4	0	0,00%
Total	41	100%

Fonte: o autor.

Observa-se que catorze projetos (34,15% do total) não apresentaram nenhuma evidência característica de desenvolvimento local. A maior parte das pesquisas (65,85%) apresentou evidência de desenvolvimento local, sendo que na grande maioria ocorreu uma evidência por projeto (56,10%).

Dentre as amostras com evidências de desenvolvimento local temos:

Tabela 3: Ocorrência de dimensões de desenvolvimento local nas pesquisas da Universidade do Contestado

Dimensão	Econômica	Sociocultural	Ambiental	Política
Total	10	5	10	7
Percentual	31,25%	15,62%	31,25%	21,88%

Fonte: o autor.

Salienta-se que ocorreram projetos com mais de uma dimensão de desenvolvimento local. Observa-se a predominância das dimensões econômica e ambiental, salienta-se que nesta região a indústria madeireira é predominante e a maior parte das pesquisas com evidência econômica e ambiental tem como foco a exploração e recuperação florestal.

4.2.1.2 Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí - UNIDAVI

A História do Ensino Superior do Alto Vale do Itajaí teve início em Rio do Sul com a criação da Faculdade de Administração de Empresas do Alto Vale do Itajaí – FAEAVI- pela Lei Municipal nº 613 de 07/07/66. A partir de 1979, convênios com a FURB possibilitaram a oferta dos cursos de pedagogia em suas diversas habilitações, do curso de Letras, do curso de Educação em Ciências, do Curso de Direito e do curso de Química. Em convênio com a UNOESC, o curso de Educação Artística e com a UNISUL o curso de Pedagogia. A partir de 1986, foram implantados os cursos de Pós – Graduação, em Nível de Especialização. A FEDAVI iniciou a partir de 1995 alguns movimentos de ampliação. Foram criadas em 1997 duas novas Faculdades, a Faculdade de Ciências Humanas, Sociais e Letras - FaCHSuL, para abrigar os cursos de Pedagogia, Letras e Direito, e a Faculdade de Ciência e Tecnologia - FACITEC, que iniciou no segundo semestre deste ano, o curso de Química Industrial de Alimentos. No dia 07 de julho de 1998, em ato solene, foi instalada a Comissão de Acompanhamento da Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí. A Unidavi, em 2006, ofereceu 24 cursos de graduação, com 3.414 alunos matriculados, e, 15

curso de pós-graduação em nível de especialização 594 alunos matriculados, possui quatro campi localizados em Rio do Sul, Ituporanga, Presidente Getúlio e Taió o corpo docente era composto por 3 doutores, 65 mestres, 106 especialistas e 18 graduados totalizando 192 professores (Acafe, 2007).

Foram analisadas treze pesquisas apresentadas pela Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí (Apêndice B), apresenta-se a seguir o quadro com o número de evidências encontradas por projeto:

Tabela 4: Número de evidências de desenvolvimento local por projeto da Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí.

Nº de evidências	Nº de Projetos	Percentual
0	6	46,15%
1	6	46,15%
2	1	7,70%
3	0	0,00%
4	0	0,00%
Total	13	100%

Fonte: o autor.

Observa-se que seis projetos (46,15% do total) não apresentaram nenhuma evidência característica de desenvolvimento local. A maior parte das pesquisas (53,85%) apresentou evidência de desenvolvimento local, sendo que na grande maioria ocorreu uma evidência por projeto (46,15%).

Dentre as amostras com evidências de desenvolvimento local temos:

Tabela 5: Ocorrência de dimensões de desenvolvimento local nas pesquisas da Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí.

Dimensão	Econômica	Sociocultural	Ambiental	Política
Total	1	1	1	5
Percentual	12,50%	12,50%	12,50%	62,50%

Fonte: o autor.

Salienta-se que ocorreram projetos com mais de uma dimensão de desenvolvimento local. Observa-se a predominância da dimensão política (62,50%), as outras três evidências apresentaram uma ocorrência cada (12,50%).

4.2.1.3 Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI

A instalação da Universidade do Vale do Itajaí (Univali), em 21 de março de 1989, foi, na verdade, seqüência natural da trajetória da Educação Superior em Itajaí e na região. Esta história iniciou em 1964. De 16 de setembro deste ano data o registro do primeiro documento oficial da Sociedade Itajaiense de Ensino Superior, que previa o funcionamento de duas faculdades: a Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais, e a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras. No dia 22 de setembro a Sociedade deixa de ser iniciativa privada para tornar-se, via Lei Municipal, uma instituição pública. Em 25 de outubro de 1968 é publicada a Lei Municipal 892, que cria a Autarquia Municipal de Educação e Cultura da cidade de Itajaí. Em 1970, a Autarquia é transformada em Fundação de Ensino do Pólo Geoeeducacional do Vale do Itajaí (Fepevi). Em 1986, as Faculdades Isoladas de Ciências Jurídicas e Sociais, de Filosofia, Ciências e Letras, e de Enfermagem e Obstetrícia são transformadas em Faculdades Integradas do Litoral Catarinense (Filcat). No dia 16 de fevereiro de 1989, a Filcat torna-se Universidade do Vale do Itajaí, através da Portaria Ministerial 51/89, e em 21 de março é instalada oficialmente. Em outubro do mesmo ano, a Fepevi, pela Lei Municipal nº 2515, é transformada em Fundação Universidade do Vale do Itajaí – entidade mantenedora da Univali. A Univali, em 2006, ofereceu 69 cursos de graduação com 22.802 alunos matriculados, e, 29 cursos de pós-graduação em nível de especialização e oito cursos de pós-graduação em nível de mestrado, com 1.806 alunos matriculados, possui seis campi localizados em Itajaí, Balneário Camboriú, Tijucas, Biguaçu, São José e Balneário Piçarras, o corpo docente era composto por 262 doutores, 845 mestres, 380 especialistas e 146 graduados totalizando 1.633 professores.(Acafe, 2007).

Foram analisadas cento e sessenta e oito pesquisas apresentadas pela Universidade do Vale do Itajaí (Apêndice C), apresenta-se a seguir o quadro com o número de evidências encontradas por projeto:

Tabela 6 : Número de evidências de desenvolvimento local por projeto da Universidade do Vale do Itajaí.

Nº de evidências	Nº de Projetos	Percentual
0	82	48,80%
1	76	45,24%
2	8	4,76%
3	1	0,60%
4	1	0,60%
Total	168	100%

Fonte: o autor.

Observa-se que oitenta e dois projetos (48,80% do total) não apresentaram nenhuma evidência característica de desenvolvimento local, talvez isso se deva ao fato de haver na amostra grande número de pesquisas na área do direito, onde o predomínio da produção científica é de abrangência nacional. Mesmo assim a maior parte das pesquisas (51,2%) apresentou evidência de desenvolvimento local, sendo que na grande maioria ocorreu uma evidência por projeto (45,24%).

Dentre as amostras com evidências de desenvolvimento local temos:

Tabela 7: Ocorrência de dimensões de desenvolvimento local nas pesquisas da Universidade do Vale do Itajaí.

Dimensão	Econômica	Sociocultural	Ambiental	Política
Total	24	17	10	48
Percentual	24,24%	17,17%	10,10%	48,49%

Fonte: o autor.

Salienta-se que ocorreram projetos com mais de uma dimensão de desenvolvimento local. Observa-se a predominância das evidências política e econômica. A maior concentração da dimensão de desenvolvimento local foi a política (48,49%), talvez em função da grande concentração na amostra das pesquisas da área pedagógica que normalmente possuem o caráter de estudar e propor subsídios para as práticas de ensino e aprendizagem. A segunda maior ocorrência da dimensão de desenvolvimento local foi a econômica, principalmente pela concentração de pesquisas no aproveitamento de plantas regionais para a produção de medicamentos.

4.2.1.4 Universidade Comunitária Regional de Chapecó – UNOCHAPECÓ

A UNOCHAPECÓ (Universidade Comunitária Regional de Chapecó), credenciada pelo Parecer nº 347/2002/CEE/SC, Resolução nº158/2002/CEE/SC e pelo Decreto Estadual nº 5.571 do Governo do Estado de Santa Catarina, publicado no Diário Oficial do Estado em 28/08/2002. No período de 1991 a 2002 a Fundação Universitária do Desenvolvimento do Oeste - Fundeste colaborou, juntamente com as Fundações de Videira e de Joaçaba na construção do projeto da Universidade do Oeste de Santa Catarina - UNOESC, empenhando-se para seu credenciamento e consolidação. Contudo, a comunidade chapecoense sempre manteve aceso o desejo de ter a sua Universidade. Foi nessa direção que, através do trabalho

de professores, funcionários e acadêmicos, aliado a lideranças da sociedade, foi se construindo as condições para o surgimento da UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA REGIONAL DE CHAPECÓ – UNOCHAPECÓ, criada a partir do desmembramento da UNOESC, num processo iniciado em novembro de 2001, obtendo o seu credenciamento em agosto de 2002, pelo Conselho Estadual de Educação.

A Unochapecó, em 2006, ofereceu 41 cursos de graduação com 7.336 alunos matriculados, e, 40 cursos de pós-graduação em nível de especialização e três cursos de pós-graduação em nível de mestrado, sendo um profissionalizante, com 1.516 alunos matriculados, o corpo docente era composto por 40 doutores, 224 mestres, 131 especialistas e 47 graduados totalizando 442 professores (Acafe, 2007).

Foram analisadas quinze pesquisas apresentadas pela Universidade Comunitária Regional de Chapecó (Apêndice D), apresenta-se a seguir o quadro com o número de evidências encontradas por projeto:

Tabela 8: Número de evidências de desenvolvimento local por projeto da Universidade Comunitária Regional de Chapecó.

Nº de evidências	Nº de Projetos	Percentual
0	2	13,34%
1	11	73,32%
2	2	13,34%
3	0	0,00%
4	0	0,00%
Total	15	100%

Fonte: o autor.

Observa-se que dois projetos (13,34% do total) não apresentaram nenhuma evidência característica de desenvolvimento local. A maior parte das pesquisas (86,66%) apresentou evidência de desenvolvimento local, sendo que na grande maioria ocorreu uma evidência por projeto (73,32%).

Dentre as amostras com evidências de desenvolvimento local temos:

Tabela 9: Ocorrência de dimensões de desenvolvimento local nas pesquisas da Universidade Comunitária Regional de Chapecó.

Dimensão	Econômica	Sociocultural	Ambiental	Política
Total	3	1	3	8
Percentual	20,00%	6,67%	20,00%	53,33%

Fonte: o autor.

Salienta-se que ocorreram projetos com mais de uma dimensão de desenvolvimento local. Observa-se a predominância da dimensão política (53,33%), um equilíbrio entre as

dimensões econômica e ambiental (20,00% cada), e baixa participação da dimensão sociocultural (6,67%).

4.2.1.5 Universidade do Oeste de Santa Catarina - UNOESC

A criação da Unoesc deu-se a partir da unificação de três Fundações Educacionais existentes na região: a Fundação Universitária do Oeste Catarinense – FUOC; a Fundação Educacional e Empresarial do Alto Vale do Rio do Peixe – Femarp; e a Fundação de Ensino para o Desenvolvimento do Oeste – Fundeste. Mais tarde, outras duas Fundações integraram-se à Unoesc: a Fundação Educacional do Extremo Oeste de Santa Catarina - Funesc e a Fundação Educacional dos Municípios do Alto Irani – Femai. Tais Fundações localizavam-se nas cidades-pólo de Joaçaba, Videira, Chapecó, São Miguel do Oeste e Xanxerê, respectivamente.

A Unoesc foi autorizada a implantar o seu Projeto de Universidade em 1991, através do parecer nº 587 do então Conselho Federal de Educação. Foi reconhecida enquanto Universidade pelo Conselho Estadual de Educação em 1995, através do Parecer nº 263. Seu credenciamento pelo Ministério da Educação deu-se por meio de Decreto do Presidente da República, no dia 14 de agosto de 1996. A Unoesc, em 2006, ofereceu 67 cursos de graduação com 13.706 alunos matriculados, e, 57 cursos de pós-graduação em nível de especialização e três cursos de pós-graduação em nível de mestrado, com 1.798 alunos matriculados, possui quatro campi localizados em Joaçaba, Videira, São Miguel do Oeste e Xanxerê, o corpo docente era composto por 53 doutores, 354 mestres, 266 especialistas e 12 graduados totalizando 685 professores (Acafe, 2007).

Foram analisadas dezoito pesquisas apresentadas pela Universidade do Oeste de Santa Catarina (Apêndice E), apresenta-se a seguir o quadro com o número de evidências encontradas por projeto:

Tabela 10: Número de evidências de desenvolvimento local por projeto da Universidade do Oeste de Santa Catarina.

Nº de evidências	Nº de Projetos	Percentual
0	2	11,10%
1	8	44,40%
2	5	27,80%
3	3	16,70%
4	0	0%
Total	18	100%

Fonte: o autor.

Observa-se que apenas dois projetos (11,11% do total) não apresentaram nenhuma evidência característica de desenvolvimento local. Por outro lado, nenhum projeto apresentou todas as evidências de desenvolvimento local. A maioria dos projetos (dezesseis) apresentaram alguma evidência de desenvolvimento local (88,90% do total). Nota-se que existe na maior parte das pesquisas desenvolvidas na Unoesc uma tendência de atuar sobre os problemas locais.

Dentre as amostras com evidências de desenvolvimento local temos:

Tabela 11: Ocorrência de dimensões de desenvolvimento local nas pesquisas da Universidade do Oeste de Santa Catarina.

Dimensão	Econômica	Sociocultural	Ambiental	Política
Total	5	8	5	9
Percentual	18,52%	29,63%	18,52%	33,33%

Fonte: o autor.

Salienta-se que ocorreram projetos com mais de uma dimensão de desenvolvimento local. Observa-se a predominância das evidências política e sociocultural. Nesta instituição existe uma distribuição equilibrada das dimensões de desenvolvimento local presente nas pesquisas realizadas.

4.2.2 Análise Geral de Dados

Apresenta-se abaixo a análise geral das universidades pesquisadas:

Tabela 12: Número de evidências de desenvolvimento local por projeto das universidades pesquisadas

Nº de Evidências	0	1	2	3	4	Total	Percentual
Unc	14	23	3	1	0	41	16,08%
Unidavi	6	6	1	0	0	13	5,10%
Univali	82	76	8	1	1	168	65,88%
Unochapecó	2	11	2	0	0	15	5,88%
Unoesc	2	8	5	3	0	18	7,06%
Total	106	124	19	5	1	255	100,00%
Percentual	41,57%	48,63%	7,45%	1,96%	0,39%	100,00%	

Fonte: o autor.

Nota-se que entre as universidades analisadas existe uma concentração na produção científica na Univali (65,88% do total), talvez isto se deva ao tamanho da instituição ou porque o processo de institucionalização da pesquisa se encontra em estágios diferentes entre

as universidades pesquisadas. A concentração de produção científica na Univali, por ter um grande peso na amostra analisada, condiciona o resultado da pesquisa. No geral, a maior parte da produção científica possui alguma evidência de desenvolvimento local (58,43%), com forte concentração nas pesquisas com uma evidência (48,63%).

Tabela 13: Ocorrência de dimensões de desenvolvimento local nas pesquisas das universidades analisadas.

Dimensão	Econômica	Sociocultural	Ambiental	Política	Total	Percentual
UnC	10	5	10	7	32	17,68%
Unidavi	1	1	1	5	8	4,42%
Univali	24	17	10	48	99	54,70%
Unochapecó	3	1	3	8	15	8,29%
Unoesc	5	8	5	9	27	14,91%
Total	43	32	29	77	181	100,00%
Percentual	23,76%	17,68%	16,02%	42,54%	100,00%	

Fonte: o autor.

Quanto à ocorrência de dimensões de desenvolvimento local, observa-se uma forte concentração na dimensão política (42,54%), seguido da dimensão econômica (23,76%). As dimensões sociocultural e ambiental se apresentam com participações próximas (17,68% e 16,02% respectivamente). Nota-se que a participação relativa entre a produção científica e a produção científica com dimensões de desenvolvimento local decresceu em duas universidades (Univali de 65,88% para 54,70% e Unidavi de 5,10% para 4,42%), e aumentou em três universidades (UnC de 16,08% para 17,68%, Unochapecó de 5,88% para 8,29%, e, Unoesc de 7,06% para 14,91%). No geral as pesquisas das universidades analisadas possuem preocupação em atuar sobre os problemas locais.

Salienta-se que a característica definida de uma dimensão de desenvolvimento local não exclui as demais, apenas que aquela característica determinada é a mais evidente.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta investigação teve início com o levantamento das pesquisas realizadas pelas universidades mantidas por fundações educacionais do Estado de Santa Catarina. Infelizmente não houve a adesão total das instituições de ensino superior pretendidas como amostra, mas obteve-se a participação de cinco universidades num universo de dez. Acredita-se que foi uma amostra representativa capaz de tornar mais robusto o resultado deste trabalho.

Após, realizou-se a identificação de evidências de desenvolvimento local nos dados coletados. Na análise, verificou-se a quantidade de projetos de pesquisas com indicações de desenvolvimento local e classificaram-se aqueles projetos com evidência de desenvolvimento local dentro das dimensões de desenvolvimento local propostas, ou seja, dimensão econômica, sociocultural, ambiental ou política.

5.1 Conclusões

Observou-se que a maior parte da produção científica nas universidades pesquisadas possui alguma dimensão de desenvolvimento local (58,43%). Nota-se que a preocupação com as comunidades em que estão presentes estas universidades não ocorre de maneira predominante na dimensão econômica (23,76%), mas sim na dimensão política (42,54%) fornecendo subsídios para a governabilidade do território e de atores específicos. As dimensões sociocultural (17,68%) e ambiental (16,02%), também estão presentes nos objetivos das pesquisas realizadas, demonstrando haver uma preocupação com todas as dimensões de desenvolvimento local, evidenciando haver uma interação entre a produção científica e a sociedade local com o objetivo de atuar sobre os problemas existentes nestas comunidades.

Mesmo individualmente, todas as universidades pesquisadas possuem a maior parte da sua produção científica com alguma dimensão de desenvolvimento local (UnC – 65,85%; Unidavi – 53,85%; Univali – 51,20%; Unochapecó – 86,67; e, Unoesc – 81,49%), destaca-se que três universidades encontram-se acima da média geral (58,43%). Observa-se que na relação entre produção científica das universidades e a comunidade existe um sistema de comunicação múltiplo que favorece a interação e a cooperação local, através da difusão e o intercâmbio de diferentes tipos de informações, conhecimentos e inovações. As universidades atuam como agentes de conhecimento tornando a ciência e tecnologia elementos fundamentais nas estratégias e rumos do desenvolvimento local.

Percebe-se que as universidades pesquisadas atuam como agentes aglutinadores das sociedades locais interagindo no território com outros personagens sociais impulsionando, embora de maneira difusa, o desenvolvimento local.

O objetivo desta investigação foi de conhecer a relação da produção científica das universidades catarinenses com o desenvolvimento local. Acredita-se que ficou demonstrado que na amostra estudada, a pesquisa gerada nas universidades possuem em sua maioria uma conotação de desenvolvimento local. Observa-se na produção científica analisada a preocupação em estudar, apresentar caminhos, trazer novas informações e até soluções para os problemas existentes nas comunidades locais. Verifica-se que as pesquisas realizadas nas universidades avaliadas possuem como objetivo a melhora das condições da sociedade local de forma sustentável tanto do ponto de vista da sustentabilidade social (inclusão, inserção social, participação), quanto econômica (consolidação e ampliação de empreendimentos e atividades econômicas), institucional (reorganização institucional, fortalecimento das capacidades técnicas e gerenciais dos agentes envolvidos) e ambiental (manejo sustentável dos recursos naturais, preservação dos ecossistemas locais, recuperação de áreas degradadas).

Salienta-se que a não classificação de projetos de pesquisa como de dimensão de desenvolvimento local significa que sua relevância seja maior ou menor que aqueles classificados como tal, se deve reafirmar que o conceito de desenvolvimento local é apenas mais uma estratégia de desenvolvimento (GALLICCHIO, 2004, p.2 e VASQUEZ BARQUERO, 2001, p.58), e, como as outras, possuem as suas virtudes e as suas deficiências. Algumas pesquisas possuem as dimensões de desenvolvimento local, mas a sua área de atuação é diferente daquela definida para ser considerada de desenvolvimento local (catarinense, regional ou municipal), outras pesquisas possuem no objetivo uma preocupação nacional e até universal do conhecimento, sendo trabalhos de relevância, mas também não sendo classificados como de desenvolvimento local.

Não se consegue definir, nesta pesquisa, quem influencia o surgimento de dimensões de desenvolvimento local na produção científica das universidades em estudo. Acredita-se que seja uma conjugação de fatores entre eles destacam-se: a política para pesquisa das universidades, as exigências dos editais dos órgãos financiadores, e, o desejo do pesquisador em atuar na sociedade local. Observa-se na amostra pesquisada uma predominância da produção científica voltada para as necessidades da comunidade em que a universidade está inserida. Esta atuação possibilita a criação de vínculos mais estreitos entre a universidade e a comunidade, reforçando a característica comunitária do sistema fundacional.

Talvez se possa dizer que as universidades analisadas estão enquadradas na concepção de universidade de Whitehead “o que importa para uma nação é a existência de uma relação muito estreita, entre seus elementos progressivos de todos os gêneros, de tal sorte que o estudo influencie o lugar público e reciprocamente. *As universidades são os principais agentes desta fusão de atividades progressivas num instrumento eficaz de progresso* (grifo no original). Elas não são naturalmente, os únicos agentes, mas, hoje, é um fato que as nações progressivas são também aquelas onde as universidades são florescentes”. (DREZE e DEBELLE, 1983, p. 64).

5.2 Recomendações

Percebeu-se, durante a coleta de dados, que na maioria das universidades estudadas não existe um controle efetivo das pesquisas realizadas. A produção científica encontra-se dispersa pelos campi, pelas coordenações, ou por área de concentração. Acredita-se que a pesquisa pela sua capacidade de gerar novos conhecimentos, de qualificar o corpo docente e discente, de diferenciar as universidades entre si, e de influenciar a sociedade local deveria ter um maior controle pelas reitorias de pesquisas.

Salienta-se que as universidades pesquisadas se encontram em estágios diferentes no processo de institucionalização da produção científica, mas que todas possuem um forte vínculo com a sociedade local, não se concentrando apenas nas questões econômicas, mas também nas questões ambientais, socioculturais e políticas.

Alerta-se que a preocupação em vincular a pesquisa apenas a fatores econômicos deve ser criteriosa, principalmente, em função da evolução do conceito de desenvolvimento que cada vez mais leva em consideração fatores sociais e ambientais em sua composição. O sistema de pesquisa existente nas universidades analisadas apresenta a vantagem de não vincular a produção científica apenas a fatores econômicos, sendo, talvez um auxiliar no caminho de um desenvolvimento sustentável nas regiões onde atuam.

REFERÊNCIAS

ACAFE – Associação Catarinense das Fundações Educacionais. Disponível em www.afe.org.br. Acessado em: 27.05.07

_____. **Sistema Acafe de Dados Estatísticos**. Disponível em www.afe.org.br. Acessado em: 27.05.07

_____. **ACAFE 25 anos**. Florianópolis: Biblioteca Universitária da Unisul, 1999.

ALBAGLI, Sarita. **Globalização e Espacialidade: o novo papel do local**. Brasília, IBICT/MCT, 1999.

ALBAGLI, Sarita e MACIEL, Maria Lúcia. **Informação e conhecimento na inovação e no desenvolvimento local**. Brasília: Artigo, 2004.

BAENA, Maria Dolors. **El Papel de la Educación Superior em el Crecimiento y Desarrollo de los Países Iberoamericanos**. Revista Eletrônica de Geografia e Ciências Sociais. Barcelona: Scripta Nova, 1999.

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2004.

BAUER, M.W.; GASKELL, G.; ALLUM, N. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**. Petrópolis: Vozes, 2002.

BAUMGARTEN, Maíra. **Redes, conhecimento e inovação social**. In: Conhecimentos e Redes: sociedade, política e inovação. Porto Alegre, Editora da UFRGS, 2005.

BORDIGNON, G. **Estabelecimentos isolados de ensino superior: um estudo das fundações educacionais de Santa Catarina**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1978.

CARDOSO, Fernando Henrique. FALETTO, Enzo. **Dependência e Desenvolvimento na América Latina**. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.

CARVALHO, Eduardo Búrigo de. **A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão nas universidades catarinenses**. Salamanca: Universidade Pontifícia de Salamanca, 1996.

COCCO, Giuseppe e GALVÃO, Alexander Patêz. **Sobre a “tropicalização” do desenvolvimento local: algumas reflexões a respeito do modelo italiano**. Rio de Janeiro: Rtis, 2001.

DELLAGNELO, Eloise H.L. e SILVA, Rosimeri C. da. **Análise de Conteúdo e sua Aplicação em Pesquisa na Administração**. Florianópolis: UFSC, 2002.

DOWBOR, Ladislau. **Capitalismo: novas dinâmicas, outros conceitos**. São Paulo: Seade, 1998.

DRÈZE, Jacques e DEBELLE, Jean. **Concepções da Universidade**. Fortaleza: Edições Universidade Federal do Ceará, 1983.

FARIA, Hugo de Castro. **A Universidade e a pesquisa científica**. Ciência e Cultura, v. 33, n. 9, setembro 1981.

FIORI, José Aparecido. **Gestão do Conhecimento Empreendedor**. 2º concurso de monografias sobre a relação universidade/empresa. Curitiba: IPARDES – IEL/PR, 2001.

FRANCO, Augusto de. **Porque precisamos do Desenvolvimento Local Integrado e Sustentável?** Brasília: Revista Século XXI nº 3, Millennium – Instituto de Política, 2000.

FURTADO, Celso. **Desenvolvimento e Subdesenvolvimento**. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1961.

GALLICCHIO, Enrique. **El Desarrollo Local em América Latina: estratégia política basada en la construcción de capital social. Seminario Desarrollo con inclusión y equidad: sus implicancias desde lo local**. Córdoba: SEHAS, 2004.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 4ª Ed., edição. São Paulo:Atlas,1999.

GODOY, Arilda Schmidt. Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades. **Revista de Administração de Empresas**. São Paulo, v.35, n.2, p. 57-63, mar/abr.1995.

GOULART, Sueli et alli. **Universidade e desenvolvimento local**. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2005.

HAWERROTH, Jolmar Luis. **A expansão do ensino superior nas universidades do sistema fundacional catarinense**. Florianópolis: Insular, 1999.

KERLINGER, F.N. **Metodologia da pesquisa em ciências sociais**. São Paulo: EDUSP, 1980.

LLISTERRI, Juan José. **Competitividade y Desarrollo Económico Local: Nuevas Oportunidades Operativas**. Washington, D.C.: Banco Interamericano de Desarrollo, 2000.

LLORENS, Juan Luis et alli. **Estudio de casos de desarrollo económico local en América Latina**. Washington, D.C.: Banco Interamericano de Desarrollo, 2002.

MARTINELLI, Dante P. e JOYAL, André. **Desenvolvimento local e o papel das pequenas e médias empresas**. Barueri: Manole, 2004.

MEIER, Gerald M., Baldwin, Robert E. **Desenvolvimento Econômico**. São Paulo: Mestre Jou, 1968.

MELO, Pedro Antônio de. **A cooperação universidade/empresa nas universidades públicas brasileiras**. Tese de Doutorado em Engenharia de Produção. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2002.

MILANI, Carlos. **Teorias do Capital Social e Desenvolvimento Local: lições a partir de experiências de Pintadas (Bahia, Brasil)**. Salvador: UFBA, 2005.

MINAYO, M.C. de S. et al. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 7.ed. Petrópolis: Vozes, 1998.

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA. Disponível em <http://www.mct.gov.br/index.php/content/view/2042.html> , acessado em 04.03.08.

MUIÑOS JUNCAL, Benito. **Desarrollo a Escala Global: los nuevos yacimientos de empleo**. Barcelona: Revista Bibliográfica de Geografía y Ciencias Sociales nº 113 1998.

MYRDAL, Gunnar. **Teoria Econômica e Regiões Subdesenvolvidas**. Rio de Janeiro: Saga, 1968.

NATIVIDADE, Cláudia Dybas da. **Acertos e Erros da Política de Inovação Tecnológica envolvendo Universidade, Empresa e Governo**. 2º concurso de monografias sobre a relação universidade/empresa. Curitiba: IPARDES – IEL/PR, 2001.

OLIVEN, Arabela Campos. **Histórico da Educação Superior no Brasil**. In. A Educação Superior no Brasil. Porto Alegre: IESALC, 2002.

PAULA, Maria de Fátima de. **A modernização da Universidade e a transformação da *intelligentia* universitária: Casos USP e UFRJ**. Florianópolis: Insular, 2002.

PIAZZA, Walter Fernando. **O Ensino Superior Catarinense: uma abordagem histórica (1917-1997)**. Anais da XVII Reunião da Sociedade Brasileira de Pesquisa Histórica, 1997.

REZENDE, Fernando e TAFNER, Paulo (orgs). **Brasil: O Estado de uma Nação**. Brasília: Ipea, 2005.

RIBEIRO, Darcy. **A universidade necessária**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

RICKEN, Ignácio. **Planejamento do Ensino Superior: sua aplicação ao sistema das IES fundacionais de Santa Catarina**. Dissertação de Mestrado em Administração UFSC. Florianópolis: 1981.

SACHS, Ignacy. **Estratégias de transição para o século XXI: desenvolvimento e meio ambiente**. São Paulo: Studio Nobel, 1993.

SCHWARTZMAN, Simon. **A Pesquisa Científica no Brasil: Matrizes Culturais e Institucionais**. In: Pesquisa Médica vol.1. Brasília: Editora Pedagógica Universitária, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, 1982, p. 137-160.

SELLTIZ, C. et al. **Métodos de pesquisa nas relações sociais**. 2.ed. São Paulo: EPU, 1987.

SEVERINO, António Joaquim. **Pesquisa, pós-graduação e universidade**. Revista da Faculdade Salesiana, Lorena, v. 24, n. 34, 1996.

SILVEIRA, Caio Márcio e BOCAJUVA, Pedro Cláudio Cunha. **Desenvolvimento Local Integrado e Sustentável – Enfoque Estratégico e Construção de Indicadores**. Revista Interface, nº 1. Rio de Janeiro: Napp/Unicef, 1999.

SOUZA, Nali de Jesus de. **Desenvolvimento Econômico**. São Paulo: Atlas, 1995.

TEIXEIRA, Anísio. **Uma perspectiva da educação superior no Brasil**. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos. Brasília, v.50, n.111, jul./set. 1968.

_____, Anísio. **Ensino superior no Brasil: análise e interpretação de sua evolução até 1969**. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1989.

THOMÉ, Nilson. **Gênese da Educação Superior na Região do Contestado (SC)**. Campinas: Educação Temática Digital v.4 n°2, 2003.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1992.

TSALLIS, Constantino. **Por que pesquisa na Universidade?** Ciência e Cultura, v. 37, n. 4, abril 1985

UnC – Universidade do Contestado. Disponível em http://www.unc.br/index.php?option=com_content&task=view&id=68&Itemid=41, acessado em 09.10.07.

UNIDAVI – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí. Disponível em <http://www.unidavi.edu.br/?pagina=noticias&inicio=1020&numero=20>, acessado em 20.11.07.

UNIVALI – Universidade do Vale do Itajaí. Disponível em <http://www.univali.br/>, acessado em 14.09.07.

UNOCHAPECO – Universidade Comunitária Regional de Chapecó. Disponível em http://www.unochapeco.edu.br/?cod_orgao=1&cod_modulo=6&cod_dado=643, acessado em 18.11.07.

UNOESC – Universidade do Oeste de Santa Catarina. Disponível em www.unoescxxe.edu.br/web_reitoria/estrutura/historico.php, acessado em 22.08.07.

VÁSQUEZ BARQUERO, Antonio. **Desenvolvimento endógeno em tempos de globalização**. Porto Alegre: Fundação de Economia e Estatística, 2001.

VICKERY, B. C. **The administration of research in institution In: The advisory board on research of the library association**. Londres: The Library Association, 1972.

VIEIRA, Fabiano Mourão e KUNZ, Ivanir. **Ensinando e Aprendendo a Inovar: mecanismos de interação universidade/empresa visando à inovação tecnológica e ao desenvolvimento regional**. 2º concurso de monografias sobre a relação universidade/empresa. Curitiba: IPARDES – IEL/PR, 2001.

VIEIRA, Marcelo Milano Falcão. **Pesquisa Qualitativa em Administração**. São Paulo: Editora FGV, 2002.

YIN, Robert K. **Estudo de Caso: planejamento e métodos**. Porto Alegre: Bookman, 2005.

APÊNDICE

APÊNDICE - A**ANÁLISE DAS PESQUISAS DESENVOLVIDAS PELA UNIVERSIDADE DO
CONTESTADO – UnC**

1. Pesquisa: **Atlas Cerebral Digital UNIDADE: desenvolvimento de uma ferramenta computacional para mapeamento funcional e anatômico de áreas cerebrais, baseado no Atlas de Talairach**

Órgão financiador: CAPES - Ano: 2001

Evidências:

Não apresenta evidência de desenvolvimento local, pois não interage com atores locais.

2. Pesquisa: **Tratamento digital de imagens médicas: mapeamentos de volumes tomográficos cranianos através de Atlas cerebral digital**

Órgão financiador: CAPES - Ano: 2001

Evidências:

Não apresenta evidência de desenvolvimento local, pois não interage com atores locais.

3. Pesquisa: **Desenvolvimento de uma metodologia de visão computacional para auxílio no planejamento cirúrgico no implante de próteses endoluminais**

Órgão financiador: CAPES - Ano: 2001

Evidências:

Não apresenta evidência de desenvolvimento local, pois não interage com atores locais.

4. Pesquisa: **Otimização do Controle Biológico de Pragas da Soja por meio de Parasitóides**

Órgão financiador: CAPES - Ano: 2001

Evidências:

Econômica: maior produção da soja.

Ambiental: utilização de controle biológico da cultura.

5. Pesquisa: **Segurança em Rede Corporativa com Encliptação e autenticação utilizando Java e Corba**

Órgão financiador: CAPES - Ano: 2001

Evidências:

Não apresenta evidência de desenvolvimento local, pois não interage com atores locais.

6. Pesquisa: **Desenvolvimento de um modelo de gestão aplicado à universidade tendo por base o *balanced scorecard***

Órgão financiador: CAPES - Ano: 2001

Evidências:

Não apresenta evidência de desenvolvimento local, o foco da pesquisa é a própria instituição.

7. Pesquisa: **Rentabilidade econômica comparativa entre *Pinus taeda*, *Eucalyptus dunnii*, *Ilex paraguariensis* e as principais culturas da microrregião de Canoinhas – SC**

Órgão financiador: CAPES - Ano: 2001

Análise comparativa entre agrícolas anuais (Milho, Feijão, Soja, Fumo) e culturas de longo prazo (*Pinus*, *Eucalyptus* e Erva-Mate). Estas culturas são opções para os agricultores da região do Planalto Norte de Santa Catarina, e amplamente cultivadas. Existe mercado consolidado e sabe-se exatamente os níveis de risco para cada uma delas. Os resultados da época (Ano de 2000) apontavam que a Erva-mate era a cultura mais viável economicamente, seguida pela Soja, *Pinus*, *Eucalyptus*, Feijão, Milho e Fumo respectivamente.

Evidências:

Econômica: melhor aproveitamento dos recursos econômicos.

8. Pesquisa: **Produção agroflorestal sustentável: estudo de caso em pequenas propriedades no litoral paranaense**

Órgão financiador: CAPES - Ano: 2001

Evidências:

Não apresenta evidência de desenvolvimento local, pois o área da pesquisa esta fora da área delimitada.

9. Pesquisa: **Comparação dos métodos de Elisa e Imunofluorescência indireta como ferramenta diagnóstica da Toxoplasmose animal e prevalência de título de anticorpos anti-*Toxoplasma gondii* em cães do município de Canoinhas – Santa Catarina**

Órgão financiador: CAPES - Ano: 2001

Evidências:

Sociocultural: melhora na qualidade de vida, maior controle da toxoplasmose.

10. Pesquisa: **Elementos Necessários para o Planejamento da Sustentabilidade dos Municípios de Médio e Pequeno Porte**

Órgão financiador: CAPES - Ano: 2001

Resumo:

A busca de elementos que visem definir instrumentos teóricos para análise e estruturação dos dados necessários para o planejamento da sustentabilidade de município de médio e pequeno porte, é, antes de mais, um conjunto de conceitos teóricos, resultante da integração de conceito e temas como (i) Desenvolvimento econômico; (ii) Sustentabilidade;

(iii) Análise do desenvolvimento brasileiro; (iv) Compreensão do processo de mundialização do capital e seu reflexo no desenvolvimento do município; objetiva demonstrar que o município enquanto território é um espaço político, econômico, social e cultural, onde a conquista de sua sustentabilidade depende de compromissos entre os atores sociais e os organizadores da política e da economia. Isto faz com que haja uma interação entre as estratégias de desenvolvimento, com os atores sociais e com as estruturas do sistema organizacional, econômico e político, pois são formuladas dentro de uma proposta de Câmara Autônoma do Planejamento Municipal, que atuará como um órgão consultivo e deliberativo, com o objetivo de minimizar os conflitos, principalmente os políticos partidários, que são os maiores obstáculos. Demonstra que a conquista de sustentabilidade do município implica uma mudança social, cujas ações devem ser orientadas para o desenvolvimento econômico e da qualidade de vida, onde, as mudanças não se realizam segundo um movimento linear único de rejeição ou de adoção, ou de mistura do novo com o antigo, e sim através de um processo lento de adaptação e incorporação à nova sociedade que surge, que apesar de inevitável, não determina a exclusão da dimensão cultural, devendo constituir apenas como um componente de um processo mais amplo de transformações sociais que dão conteúdo ao referido desenvolvimento. Afirmar que o conceito de sustentabilidade deve incorporar a co-gestão, não só na dimensão econômica, mas também nas outras dimensões, tais como, as de incremento das oportunidades de satisfação das necessidades básicas de vida, a preservação das tradições, de participação política, de oportunidade de emprego, etc., Além disso, afirma que a conquista da sustentabilidade nos municípios de médio e pequeno porte depende da existência de capital humano ou intelectual, uma vez que, com a mundialização do capital, qualquer projeto de sustentabilidade deve incorporar o desenvolvimento e crescimento tecnológico e econômico. Ou seja, independente do tamanho (populacional ou econômico), deve-se ter uma visão global multidisciplinar e sistêmica das diferentes dimensões (cultural, econômica, institucional, política, etc) da sociedade.

Evidências:

Não apresenta evidência de desenvolvimento local, a amplitude da pesquisa é geral.

11. Pesquisa: **A expectativa dos administradores da Universidade do Contestado-UnC no processo de transformação de instituição isolada de ensino superior para universidade**

Órgão financiador: PICDT - Ano: 2002

Evidências:

Não apresenta evidência de desenvolvimento local, pois o foco da pesquisa é a própria instituição.

12. Pesquisa: **Influência da qualidade física e fisiológica e do grau de umidade e maturação na germinação e no vigor de sementes de espécies florestais nativas potenciais para produção de madeira**

Órgão financiador: CAPES - Ano: 2003

Evidências:

Econômica: melhor aproveitamento das espécies florestais nativas para a produção de madeira.

13. Pesquisa: **Estudo do uso de carvedilol em cães com cardiomiopatia dilatada**

Órgão financiador: CAPES - Ano: 2003

Nota explicativa do autor:

Como você pode verificar a aplicação da pesquisa realizada dentro do meu mestrado está relacionada à área que é Ciências Veterinárias - Patologia Animal. Dentro deste conceito a aplicação de desenvolvimento local estaria prejudicado, mas como componente de desenvolvimento para a Medicina Veterinária Brasileira e suas possíveis interações com outros segmentos há correlação.

Evidências:

Não apresenta evidência de desenvolvimento local.

14. Pesquisa: **A prisão civil nos contratos de alienação fiduciária em garantia de bens móveis**

Órgão financiador: CAPES - Ano: 2003

Evidências:

Não apresenta evidência de desenvolvimento local.

15. Pesquisa: **Desenvolvimento e implementação de uma métrica de qualidade de malhas-2D triangulares: a relação perimetral - RP**

Órgão financiador: CAPES - Ano: 2003

Resumo:

O propósito deste trabalho é fornecer uma nova medida de qualidade para avaliar e comparar malhas-2D não-estruturadas, num senso global, como avaliar e comparar seus próprios elementos triangulares, em um senso local, denominada “Relação Perimetral – RP (“perimetral ratio”). Este conceito introduz cinco proposições e um elemento virtual de comparação denominado “Triângulo Ideal Equivalente – TIE” (“equivalent ideal triangle”). Através de sua aplicação demonstra-se que esta nova medida pode ser usada como uma “assinatura” de qualidades de malhas e de seus elementos triangulares. Espera-se também, contribuir tanto para o entendimento do processo de geração de malhas quanto para justificar a sua relevância na solução numérica para problemas de engenharia. Sua aplicabilidade e funcionalidade são bem compreendidas através da aplicação Web simples e didática, geradora de malhas 2-D, que permite a avaliação e uma dada malha, ou de um conjunto delas, oferecendo uma medida de qualidade global e uma respectiva métrica de qualidade local para cada um de seus elementos. Para demonstrar a aplicabilidade da nova medida de qualidade “RP” e as capacidades de aplicação Web, um conjunto de três malhas que representam o mesmo domínio geométrico é avaliado. Este domínio geométrico descreve um lago localizado na região norte dos EUA, denominado “Lake Superior”, muito utilizado por cientistas e geometristas para demonstrar as suas técnicas e algoritmos de geração de malhas não-estruturadas.

Evidências:

Não apresenta evidência de desenvolvimento local.

16. Pesquisa: **Banco de Sementes de Espécies Arbóreas Nativas em Extinção das Bacias Hidrográficas dos Rios Iguaçu e Uruguai em Santa Catarina**

Órgão financiador: CNPq / FUNCITEC - Ano: 2004

Evidências:

Ambiental: preservação dos recursos naturais.

17. Pesquisa: **Monitoramento das águas e tratamento de dejetos de animais na bacia do Rio Canoinhas**

Órgão financiador: CAPES / FUNCITEC - Ano: 2004

Evidências:

Sociocultural: melhora na qualidade de vida, pela qualidade da água.

Ambiental: preservação dos recursos naturais.

18. Pesquisa: **Caracterização da variabilidade genética da *Araucária angustifolia* L. Bertz para fins de melhoramento genético**

Órgão financiador: CAPES - Ano: 2004

Evidências:

Econômica: melhoramento genético de planta com aproveitamento industrial na região.

19. Pesquisa: **Efeitos de diferentes níveis protéicos e energéticos (relação caloria-proteína) sobre o desempenho de frangos de corte de linhagem tipo colonial**

Órgão financiador: CAPES - Ano: 2004

Evidências:

Econômico: melhor desempenho da atividade de corte de frangos.

20. Pesquisa: **Capital social e reformas políticas: o caso dos Fóruns de Desenvolvimento Regional Integrado de Santa Catarina**

Órgão financiador: CAPES - Ano: 2004

Resumo:

Trata-se de um estudo de caso acerca do desempenho de Secretarias de Desenvolvimento Regional do Estado de Santa Catarina - SDR, criadas em 2003 pelo governo catarinense, tendo estas a incumbência de promover a descentralização governativa e a participação da sociedade civil, bem como a sua aproximação com a esfera governamental para a promoção do desenvolvimento regional. Para a sua realização, foram enviados por correio eletrônico, durante o segundo semestre de 2004, questionários com perguntas abertas e fechadas, e foram realizadas entrevistas, através das quais se coletaram opiniões a respeito do funcionamento das SDR. Em relação à perspectiva teórica, está implícita a intenção de testar um dos pressupostos das abordagens neo-institucionalistas da ciência política, segundo o qual a promoção de ambientes favoráveis ao desenvolvimento local e regional podem ser estimulados a partir e através de reformas políticas eficientes, dependendo da capacidade de propiciarem as sinergias necessárias entre a esfera governamental e da sociedade civil. De modo geral, os resultados não permitem generalizações acerca do conjunto das SDR, por se tratar de um estudo de caso circunscrito a três dessas entidades. Todavia, no caso observado, indicam-se problemas no funcionamento das referidas entidades, por conta da insuficiência de formação técnica e teórica dos quadros humanos que compõe suas estruturas operacionais. Isso conduz a constatação de que a origem do problema está na formação dos quadros partidários, de onde são originárias as indicações aos cargos de confiança, sugerindo estratégias de capacitação.

Evidências:

Política: subsídios para a gestão das secretaria regionais de desenvolvimento.

21. Pesquisa: **Recuperação de fragmentos florestais da Floresta Ombrófila Mista**
Órgão financiador: Rigesa - Ano: 2005

Evidências:

Ambiental: recuperação de recursos naturais (floresta de araucária).

22. Pesquisa: **Fomento na produção e distribuição de mudas de espécies arbóreas nativas de mata de araucária e cerrados.**

Órgão financiador: EMBRAPA, CIDASC, CEDUP Vidal Ramos, AROMA, Kirka, Viveiro Sawiski, Sul Brasil Florestal, Rio do Pinho, Top Mudas - Ano: 2005

Evidências:

Ambiental: recuperação dos recursos naturais da região (araucária).

23. Pesquisa: **O conselho municipal de Assistência Social de Canoinhas/SC na construção de uma nova institucionalidade pública e democrática**

Órgão financiador: CAPES - Ano: 2005

Evidências:

Política: subsídios para gestão do conselho de assistência social.

24. Pesquisa: **Comparação do uso de pomada a base de calêndula e óleo de girassol na cicatrização por segunda intenção**

Órgão financiador: CAPES - Ano: 2005

Evidências:

Econômica: utilização comercial de planta exótica com boa adaptabilidade na região sul e sudeste.

25. Pesquisa: **A sociologia das Profissões de Eliot Freidson: Uma aplicação à análise do Serviço Social como Profissão no Brasil contemporâneo**

Órgão financiador: CAPES - Ano: 2005

Evidências:

Não apresenta evidência de desenvolvimento local.

26. Pesquisa: **Projeto de incremento de habitats naturais para o aumento da diversidade zoológico e para a recuperação ambiental de áreas degradadas. SUB-PROJETO: Recuperação de áreas degradadas.**

Órgão financiador: RIGESA - Ano: 2005

Evidências:

Ambiental: recuperação de áreas degradadas.

27. Pesquisa: **Estabelecimentos de programas de incentivo ao desenvolvimento de empreendimentos locais e programas de implantação, uso e manutenção de florestas sociais.**

Órgão financiador: RIGESA - Ano: 2005

Evidências:

Econômico: incentivo ao desenvolvimento de empreendimentos locais.
 Sociocultural: integração e inclusão social (conceito de floresta social).
 Ambiental: recuperação de áreas degradadas (conceito de floresta social).

28. Pesquisa: **Identificação da ictiofauna do Rio Negro, lagoas adjacentes e da lagoa da fazenda Schwartz. SUB-PROJETO: Levantamento, mapeamento, monitoramento e estabelecimento de procedimentos para a proteção de ecossistemas naturais**

Órgão financiador: RIGESA - Ano: 2005

Evidências:

Ambiental: proteção de ecossistemas naturais.

29. Pesquisa: **Projeto de levantamento florístico e revegetação de parte das reservas florestais da KLABIM Florestal SC**

Órgão financiador: KLABIM - Ano: 2006

Evidências:

Ambiental: recuperação das reservas florestais.
 Político: subsídios sobre recursos florestais.

30. Pesquisa: **Desenvolvimento da silvicultura de espécies nativas potenciais para produção de madeira de qualidade no Planalto Norte Catarinense**

Órgão financiador: FUNCITEC - Ano: 2006

Evidências:

Econômica: aproveitamento de espécies nativas para produção madeireira.

31. Pesquisa: **PROJETO PINHÃO: Sub-Projeto: Disponibilização de sementes de espécies arbóreas da mata atlântica para recomposição de áreas de preservação permanente e reserva legal – BASEMFLOR**

Órgão financiador: EMBRAPA, SPVS, COPEL, IAP, IBAMA - Ano: 2006

Evidências:

Ambiental: recomposição de áreas de preservação ambiental.

32. Pesquisa: **Identificação da degradação do Rio Canoinhas**

Órgão financiador: Comitê da Bacia do Rio Canonhas, ADR-Plan - Ano: 2006

Evidências:

Política: subsídios para o gerenciamento hídrico.

33. Pesquisa: **Monitoramento e controle de vespa-da-madeira, *Sirex noctilio***

Órgão financiador: WEG, Masisa - Ano: 2006

Evidências:

Econômica: aumento da produtividade madeireira.

34. Pesquisa: **Desenvolvimento regional e descentralização político-administrativa: um estudo comparativo dos casos de Santa Catarina, Minas Gerais e Ceará.**

Órgão financiador: FUNCITEC - Ano: 2006

Resumo:

Este trabalho apresenta sucintamente três experiências de descentralização governativa. São os casos dos estados de Minas Gerais, do Ceará e Santa Catarina. A análise dos referidos casos permitiu observar dois importantes aspectos para avaliar as políticas de descentralização governativa e de desenvolvimento regional: o primeiro é o problema das soluções de continuidade, que afetam as políticas públicas e representam ameaça a cada sucessão eleitoral. O segundo está relacionado à necessidade de qualificação dos agentes governamentais envolvidos com as mencionadas políticas, cujo êxito está em parcial dependência deste aspecto. No estado de Minas Gerais, um processo de descentralização sofreu interrupção definitiva. No estado do Ceará, observa-se um continuísmo modernizante. Já no caso catarinense, a substituição de uma iniciativa por outra provocou inflexões, mas não interrompeu a dinâmica.

Evidências:

Política: subsídios para o processo de descentralização administrativa.

35. Pesquisa: **Análise e desenvolvimento de metodologia que auxiliem gestores públicos no planejamento da sustentabilidade de seus municípios e regiões**

Órgão financiador: FUNCITEC - Ano: 2006

Resumo:

Propor um conjunto de metodologias que auxiliem as municipalidades do planalto norte catarinense no planejamento de sua sustentabilidade. A conclusão dos estudos realizados demonstra que os municípios de médio e pequeno porte não possuem cultura, capacidade de investimento e condições técnicas para instrumentar um processo de planejamento técnico-científico (Plano Diretor; PPA, LOA e PE), que integre desenvolvimento econômico, social, com exploração racional dos recursos naturais. Neste sentido o estado de Santa Catarina, pode inserir as Universidades do Sistema ACADE, no processo de planejamento dos municípios, disponibilizando aos gestores públicos laboratórios e metodologias aculturadas.

Evidências:

Política: subsídios para o planejamento sustentável.

36. Pesquisa: **A leitura compreensiva em espanhol língua estrangeira: como trabalhar? Que estratégia empregar?**

Órgão financiador: CAPES - Ano: 2006

Resumo:

(Re)ver a prática de leitura e compreensão do professor de língua estrangeira e contribuir para *outros* caminhos, é a proposta desta dissertação. Embora muito se discuta sobre a questão da leitura, percebemos que a ação do professor em sala de aula ainda permanece norteadas por tradicionais concepções de leitura e compreensão. (Re)pensar o sujeito aluno; o sujeito professor e a prática de leitura compreensiva em língua estrangeira, através da Análise do Discurso, de linha francesa: é a principal discussão deste estudo. Aqui entendemos o sujeito sócio-histórico e ideológico e o processo de leitura e compreensão como produção de sentidos e o professor como agente desse processo de produção permitindo voz e vez aos sujeitos-alunos. Por conseguinte, contribuir e propor caminhos para instigar o profissional de língua estrangeira, neste estudo especificamente o professor de língua

espanhola, a buscar *outros* gestos, *outros* olhares, para termos *outras* leituras, *outras* compreensões e, conseqüentemente *outros* sujeitos-alunos e sujeitos-professores inseridos em diversos contextos sociais.

Evidências:

Não apresenta evidência de desenvolvimento local, pois não interage com atores locais.

37. Pesquisa: **Desenvolvimento de um software para modernização da aprendizagem de LIBRAS - língua brasileira dos sinais**

Órgão financiador: FUNCITEC - Ano: 2006

Resumo:

Foram desenvolvidos dois softwares seguindo metodologias baseadas em um estudo realizado por um grupo interdisciplinar formado por acadêmicos de pedagogia, sistemas de informação, artes visuais e psicologia. O primeiro é baseado em sinais isolados (números, alfabeto e um dicionário digital), o qual foi aplicado a uma instituição de auxílio a educação de surdos, obtendo ótimos resultados, sendo indicado para o início da aquisição da LIBRAS, porém necessita um conhecimento do português. Já no segundo software, buscou-se uma aplicação 100% visual, não contendo palavras ou frases escritas (a não ser que seja configurado para tal, configurável por um professor). Esta aplicação funciona através de cenários, onde existe uma narração em LIBRAS de uma história, onde a criança pode entender a composição de frases simples de seu dia-a-dia, além de interagir com a mesma, gerando vocabulário novo. O objetivo foi desenvolver um *framework* que se possibilita o “acoplamento” de “n” histórias, podendo ser infantis, ou até mesmo profissionalizantes. Buscou-se a estimulação do surdo a aprender dentro da sua linguagem natural e não de outra, como no oralismo. Além disso, essa alternativa de por ou não frases contando a história, por exemplo, em português, trás ao surdo a possibilidade de aprender não somente LIBRAS, mas também o Português, ou o Inglês, o *signwriting* ou qualquer outra língua escrita. Obteve-se uma ferramenta didática que oferece aos surdos e ouvintes, participar do mundo da comunicação gestual e aprender LIBRAS em seus próprios lares.

Evidências:

Não apresenta evidência de desenvolvimento local, abrangência geral da pesquisa.

38. Pesquisa: **Estudo e análise da argila local como instrumento de aplicabilidade para novas tecnologias a partir de um olhar vitalizador para o desenvolvimento regional**

Órgão financiador: FUNCITEC - Ano: 2006

Evidências:

Econômica: novos processos ou produtos a partir da argila local.

39. Pesquisa: **Levantamento de Indicadores Sócio-Econômicos, Culturais, Institucionais no município de Caçador**

Órgão Financiador: Fapesc - Ano: 2006

Resumo:

O estudo inseriu-se num levantamento de indicadores com vistas a formação de um banco de dados que propiciará a pesquisadores, planejadores e instituições o acesso a informações de dados institucionais que facilitarão a elaboração de projetos sociais.

Evidência:

Política: subsídios para o planejamento municipal.

40. Pesquisa: Ambiente de Inclusão Digital para carentes de Concórdia e municípios do Alto Uruguai Catarinense

Órgão Financiador: Fapesc - Ano: 2006

Resumo:

O projeto teve por objetivo implantar um ambiente de inclusão digital para comunidades carentes de Concórdia e região do Alto Uruguai Catarinense. A iniciativa está baseada na reutilização de equipamentos de informática, em conjunto com a adoção de software livre. Desta forma, torna-se possível o contato de pessoas com esta tecnologia. O ambiente foi implantado na Universidade do Contestado – campus Concórdia, a qual tem grande penetração na área de abrangência. Com isso, facilita-se a aplicação de conhecimentos científicos e tecnológicos contribuindo para ampliar a participação dos cidadãos, no que tange à inclusão digital.

Evidências:

Sociocultural: inclusão social.

41. Pesquisa: Programa Multidisciplinar de Orientação à Saúde e Educação para a Escola Básica Municipal Santa Rita

Órgão financiador: Fapesc - Ano: 2006

Resumo:

Este projeto previu a implantação de um programa multidisciplinar de orientação à saúde e educação de estudantes e familiares vinculados à Escola Básica Municipal Santa Rita, do município de Concórdia, compreendendo aproximadamente 200 famílias. Inicialmente foi realizada a coleta de dados junto a 10% de pais e alunos que integram a comunidade escolar do Bairro Santa Rita para identificar os condicionantes sociais, ambientais e físicos relacionados à saúde e educação. Na seqüência, foi implantado o laboratório multidisciplinar para sistematizar as atividades nas áreas de saúde, educação, esporte e lazer. As ações foram desenvolvidas por professores e universitários dos cursos de Pedagogia, Psicologia, Enfermagem, Ciências Biológicas, Educação Física, Letras, História e da Pós-Graduação da UnC Concórdia, e, foram constantemente avaliadas através de reuniões e de pesquisa de opinião tendo em vista o atendimento das expectativas dos envolvidos.

Evidência:

Sociocultural: melhora na qualidade de vida.

APÊNDICE - B

ANÁLISE DAS PESQUISAS DESENVOLVIDAS PELA UNIVERSIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DO ALTO VALE DO ITAJAÍ – UNIDAVI

1. Pesquisa: **Estudo da ictiofauna e avaliação de metais pesados na água e nos sedimentos do Rio Itajaí Açú na Região de Rio do Sul – SC**

Fonte Financiadora: Fapesc - Ano: 2002

Resumo:

Avaliação do ecossistema aquático quanto à fauna (ictiofauna) e avaliação qualitativa e quantitativa de metais pesados na água e nos sedimentos do Rio Itajaí Açú.

Evidências:

Política: subsídios sobre o ecossistema aquático do Rio Itajaí-Açu.

2. Pesquisa: **Identificação e Interpretação dos Fatores que Interferem no Aproveitamento Escolar de Alunos da 5º e 8º Séries do Ensino Fundamental e da 3º Série do Ensino Médio – Estudo de Caso em Ibirama, Santa Catarina.**

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2006

Resumo:

Este artigo lida com uma questão-chave: Que fatores afetam o desempenho escolar dos estudantes matriculados em estabelecimentos de ensino municipais e estaduais? Ele compara os princípios derivados das avaliações de desempenho escolar dos estudantes brasileiros para a elaboração de diretrizes da política nacional de educação com as conclusões que se extraem de um estudo de caso específico. A amostra é composta por 414 observações. A análise considera como fatores causais do desempenho escolar dez variáveis: nível de renda familiar, escolaridade do pai, escolaridade da mãe, horas dedicada ao estudo, vínculo do estudante com atividades de trabalho, disponibilidade de ajuda ou orientação na realização das tarefas escolares, acesso a tecnologias da informação, uso educacional das tecnologias da informação, experiência passada de mudança de estabelecimento de ensino e experiência passada de reprovação e repetência. Os resultados indicam que as experiências de reprovação e de mudança de estabelecimentos escolares, bem como o uso educacional das tecnologias da informação são os fatores que exercem maior influência sobre o atual desempenho escolar dos informantes.

Evidências:

Política: subsídios sobre o desempenho de alunos do nível fundamental.

3. Pesquisa: **O Contrato de Compra e Venda no Sistema Jurídico Brasileiro e no Direito Comparado.**

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2006

Resumo:

No Direito Romano, somente possuíam o direito ao contrato os cidadãos civis; eram excluídos desta classe, os peregrinos. Já o Direito francês, o Código Napoleônico adotou o princípio da transmissão da propriedade *solo consensu*, abandonando a formalidade romana e

dando prioridade ao consensualismo. Assim como no contrato de compra e venda romano, no Direito franco-italiano, o consenso sobre a coisa e o seu preço tornam a venda perfeita, independente da entrega da coisa e do seu pagamento, porém com o diferencial em relação ao Direito romano, da transmissão imediata ou o seu efeito real instantâneo *solo consensu*, sem necessidade da tradição. O Direito alemão segue o sistema romano no que tange à compra e venda de caráter obrigatório, introduzindo algumas modificações. O direito brasileiro anterior ao atual Código Civil, primeiramente seguiu o Direito romano, adotando a forma dicotômica que distinguia o contrato de compra e venda e a aquisição da propriedade. A compra e venda no Direito brasileiro atual, admite caráter real, pois a transferência do domínio ou propriedade, realiza-se por meio de um negócio complexo, integrado pela compra e venda e pela transcrição ou tradição, conforme o bem alienado seja imóvel ou móvel.

Evidências:

Não apresenta evidência de desenvolvimento local pela abrangência geral da pesquisa.

4. Pesquisa: **Gestão do Conhecimento nas Empresas de Hospitalidade.**

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2006

Resumo:

O atual cenário econômico mostra uma nova tendência, o nascimento de uma nova era, a era da informação, o que pressupõe a existência de padrões, nos processos de produção, tecnologia e alto nível de educação organizacional, possibilitando o aperfeiçoamento do modelo atual, ao qual denominamos de globalização. Diante de tantas padronizações, o recurso humano torna-se singular, no sentido de ser o único que pode manifestar-se diferentemente. No entanto, para ser competitivo na vanguarda da indústria, entende-se que deverão incluir deliberadamente serviços de alto nível como sendo um dos principais valores da empresa, sobretudo nas empresas de hospitalidade. Neste contexto, faz-se necessário salientar a indústria da hospitalidade como grande potencializadora para implantação da gestão do conhecimento em sua administração, que será a ressalva deste artigo. Para tanto utilizou-se a pesquisa exploratória, consolidando-se a partir do referencial teórico existente. O que nos leva a compreender que muito ainda tem a se aprender quanto à gestão do conhecimento, sobretudo nas empresas de hospitalidade. Pois é algo que deve ser acompanhado por meio de inúmeras avaliações dos resultados.

Evidência:

Não apresenta evidência de desenvolvimento local pela abrangência geral da pesquisa.

5. Pesquisa: **O Lugar do Saber na Família: Analisando a Produção do Conhecimento nas Relações Familiares.**

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2006

Resumo:

Compreender os modos de produção do conhecimento nas relações intra-familiares é de grande importância para o desenvolvimento de estratégias de intervenção junto às crianças escolares. A compreensão de como os pais lidam com a elaboração do conhecimento de seus filhos traz subsídios sobre as capacidades cognitivas das crianças em idade pré-escolar; capacidades que certamente irão influenciar no estabelecimento da modalidade de aprendizagem dos mesmos. As crianças iniciam sua aprendizagem antes da inserção na escola e encontram no seu contexto familiar, como mostra a Teoria Bioecológica do Desenvolvimento Humano de Bronfenbrenner, o suporte necessário para a aprendizagem. O público alvo desta pesquisa foram 17 famílias que estavam vivenciando a entrada de seu primeiro filho na pré-escola, residentes da área urbana de Rio do Sul. A pesquisa objetivou

compreender os modos de produção do conhecimento nas relações intra-familiares, identificando como pais e mães estimulam a elaboração do conhecimento de seus filhos e filhas e as diferenças entre as crianças de escola pública e de escola particular. Além de uma entrevista com as famílias, foi utilizado um inventário sobre o contexto familiar (Home) e um teste de prontidão escolar com as crianças (Lollipop), assim como um momento de observação de atividade conjunta entre pais e criança. Os resultados demonstraram que as famílias, especialmente aquelas cuja criança estuda na escola pública, trabalham mais o nível de desenvolvimento real da criança (no que ela já sabe), apresentando pouco estímulo material e pouco promovendo atividades que potencializem o desenvolvimento cognitivo da criança.

Evidência:

Política: subsídios sobre modos de produção de conhecimento.

6. Pesquisa: **O Cotidiano de Mães Inseridas em Meio Rural e sua Relação com seus Comportamentos de Cuidar de Filhos com Idades entre 0 e 6 Anos Neste Contexto.**

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2006

Resumo:

É importante o estudo sobre comportamentos de cuidar de mães em relação aos seus filhos. Estudos são encontrados em sua maioria em contexto urbanos. Diferentes contextos representam configurações familiares distintas, e portanto, modos diferenciados de cuidar dos filhos. Analisar de que forma se configuram, em contextos rurais, o comportamento de cuidar de mães em relação a seus filhos. Foram entrevistados oito mães com idades entre 21 e 44 anos, residentes em um meio rural, no interior do Estado de Santa Catarina, cujos filhos tinham entre 0 e 6 anos de idade. Os dados coletados possibilitaram examinar o que as mães rurais definem como cuidar de seus filhos e também de que modo a vivência em meio rural pode contribuir no cotidiano da relação entre mães e filhos rurais. Como resultados constatou-se que todas as mães rurais consideram o cuidar relacionado ao atendimento de necessidades básicas, como cuidados referentes à higiene e alimentação, considerando, portanto, o conceito de forma reducionista, ou seja, suas preocupações votam-se mais diretamente a integridade física e ao atendimento a solicitações feitas pelas crianças. Apesar de pouca idade dos filhos as mães rurais realizam suas atividades de forma rotineira, incluindo seus filhos nessa rotina em que permanecem ao longo do dia em companhia das mães. O estudo possibilitou a caracterização sobre o que é cuidar para as mães e descobrir que seus comportamentos de cuidar são influenciados pelas peculiaridades do meio rural.

Evidência:

Política: subsídios sobre o cuidar de mães em relação aos seus filhos no meio rural.

7. Pesquisa: **O Controle Jurisdicional do Mérito Administrativo.**

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2006

Resumo:

A consolidação de um modelo de Administração Pública voltada à satisfação dos direitos sociais constitucionais assegurados, coloca na ordem do dia o debate acerca do controle judicial do mérito administrativo, categoria que passa a interessar sensivelmente ao discurso jurídico. Esta é a temática central do mérito administrativo. A partir do presente debate, pretende-se a consolidação de um modelo de Administração Pública mais comprometida com a satisfação da vontade da Constituição, o que passa, necessariamente, por um responsável e comprometido ativismo judicial.

Evidência:

Não apresenta evidência de desenvolvimento local pela abrangência geral da pesquisa.

8. Pesquisa: **Projeto Político-Pedagógico: o fazer fundamentado no saber.**

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2006

Resumo:

O presente trabalho tem por objetivo apresentar os resultados de uma pesquisa realizada pelo Grupo de Pesquisa Práticas em Educação, acerca do processo de construção do Projeto Político Pedagógico das Escolas da Rede Municipal do Pólo de Taió, envolvendo os municípios de Salete, Mirim Doce, Rio do Campo e Taió, após um Curso de Formação Continuada, tendo o projeto pedagógico como tema. Além da elaboração do projeto pedagógico, a grande expectativa é a sua concretização na prática pedagógica dos profissionais da educação nas escolas destas Redes Municipais de Educação.

Evidências:

Sociocultural: melhora na qualidade da educação infantil.

9. Pesquisa: **Isabel Allende: constelación de personagens femininas que construye y se apropria del concepto de ciudadanía em el proceso histórico-cultural latino-americano.**

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2006

Evidências:

Não apresenta evidência de desenvolvimento local, pois a área da pesquisa está fora da área delimitada.

10. Pesquisa: **Reavaliação de Ativos.**

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2006

Resumo:

Este trabalho tem por finalidade apresentar um estudo sobre a reavaliação dos ativos e o impacto nas Demonstrações Financeiras. No Brasil, as empresas podem dispor da reavaliação de seus ativos, com suporte legal e de acordo com critérios técnicos apropriados, observando normas e princípios. A reavaliação consiste em uma nova atribuição de valores aos elementos do ativo contabilizado pelo custo histórico que passam ao valor de mercado. A proposta de avaliar um ativo registrado ao seu custo histórico, para custo corrente de mercado está em preservar o patrimônio e atender interesses de ordem gerencial, de financiamento e societário. Foi realizada ampla pesquisa bibliográfica e na legislação e normas vigentes sobre o tema. Percebe-se que, a necessidade do conhecimento da reavaliação vem ao encontro de um melhor gerenciamento dos ativos das organizações, por parte dos seus gestores, proporcionando a melhor expressão do valor do patrimônio para atender as necessidades de gerenciamento, financiamento e decisão pelos sócios e partes relacionadas.

Evidências:

Não apresenta evidência de desenvolvimento local pela abrangência geral da pesquisa.

11. Pesquisa: **Levantamento Preliminar da Mastofauna e Herpetofauna do Baixo Rio Itajaí-Açú.**

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2006

Resumo:

A área de estudo está localizada no município de Navegantes, litoral do Estado de Santa Catarina, representando a região estuarina do rio Itajaí-Açú. Na área de estudo, os rios mais importantes são os próprios rios Itajaí-Açú e Itajaí-Mirim, este último um tributário do primeiro. O presente trabalho tem como objetivo o desenvolvimento de um programa de identificação e monitoramento da mastofauna e herpetofauna terrestre na área de estudo, bem como de seu entorno. A metodologia aplicada é desenvolvida de forma diferenciada para cada grupo animal alvo. O levantamento da mastofauna é baseado no método dos quadrados, definidos através de perfis que cobrem cada sub-área de estudo. Os resultados preliminares indicam a presença de lontras tanto no rio Itajaí-Açú, quanto no rio Itajaí-Mirim. Preás, ratazanas, gambás e capivaras fazem parte também da mastofauna levantada. Lagartos, sapos e rãs são encontrados, porém, estão em fase de identificação. Os resultados obtidos podem servir como auxílio na elaboração de medidas para a preservação das espécies, associadas ao planejamento e gestão da área de estudo e seu entorno. As atividades de pesquisa buscam atender as condições exigidas pelo órgão ambiental, responsável pelo licenciamento ambiental do empreendimento (estaleiro).

Evidências:

Econômica: obtenção de licenciamento ambiental.

Política: subsídios para elaboração de medidas de preservação de espécies.

12. Pesquisa: **A Instrumentação de Laboratórios de Ensino em Engenharia: propostas e possibilidades.**

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2006

Resumo:

O presente trabalho propõe e discute uma solução viável no desenvolvimento de experimentos de física para as disciplinas básicas dos cursos de engenharia. O trabalho de instrumentação realizado através de projetos e materiais de baixo custo foi exercitado pelo Grupo de Instrumentação para Ensino de Engenharia da UNIDAVI, cuja criação deu-se com o objetivo de uma reengenharia dos instrumentos destinados ao laboratório didático de física já existentes, tornando-os adaptáveis ao ensino de engenharia. Diante de um quadro onde materiais laboratoriais didáticos caracterizam-se pelo seu elevado custo, será descrito e analisado aqui como novos instrumentos foram confeccionados com materiais reciclados de baixo custo, enfatizando a simplicidade do instrumento e de seu manuseio, sem comprometer sua precisão e eficiência.

Evidências:

Não apresenta evidência de desenvolvimento local, pois o foco da pesquisa é a própria instituição.

13. Pesquisa: **Estudo para conservação e recuperação da Canela Sassafrás - Ocotea Odorifera (vell.) Rohwer - no Alto Vale do Itajaí / SC.**

Fonte Financiadora: Fapesc - Ano: 2006

Resumo:

É propósito deste projeto criar as bases para a conservação da Ocotea odorifera, do estudo de suas características, reprodução, manejo e difusão, viabilizando a conservação de sementes e produção de mudas, promovendo a recuperação desta espécie no seu habitat natural.

APÊNDICE - C

ANÁLISE DAS PESQUISAS DESENVOLVIDAS PELA UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ – UNIVALI

1. Pesquisa: **Desenvolvimento Local, Impactos Sociais e o Agroturismo em Santa Rosa de Lima – SC: Interfaces**

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2002

Resumo:

O estudo em questão de natureza qualitativa teve por objetivo caracterizar e dimensionar o agroturismo realizado no município de Santa Rosa de Lima – SC, a partir da identificação das percepções dos atores sociais envolvidos de forma direta ou indireta com a proposta de turismo associada a uma política de plantio agro-ecológica. Como resposta aos questionamentos de pesquisa, percebeu-se uma preocupação muito grande da comunidade com a atividade turística como vetor de desenvolvimento rural na região. Existem avaliações constantes do grupo sobre as transformações que estão ocorrendo em Santa Rosa de Lima, que para eles deve levar em consideração um “desenvolvimento” fundamentado na qualidade de vida da população local e na conservação do ambiente. Os mesmos já reconhecem os sinais de riscos e impactos negativos, embora na avaliação dos mesmos, os aspectos positivos ainda superem estes até o momento. Estes resultados, demonstram a realidade atual, em que, o agroturismo no modelo adotado na região reflete que o, desenvolvimento local, dentro da ótica do desenvolvimento endógeno, autocentrado, ascendente e sustentável, proporciona oportunidades as famílias de agricultores, de caráter econômico, educacional e sociocultural.

Evidências:

Econômica: Criação de riqueza através do turismo agro-ecológico.

Sociocultural: Preocupação com a qualidade de vida da comunidade.

Ambiental: Preocupação com o meio-ambiente local.

Política: Subsídios para a governabilidade local.

2. Pesquisa: Turismo no Espaço Rural de Santa Catarina: Uma Análise no Enfoque da Gestão Ambiental nos Meios de Hospedagem.

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2002

Resumo:

Neste contexto o tema, apresenta-se com potencial para estudos científicos, pela necessidade de constatação de princípios de gestão ambiental adotados nos meios de hospedagem do espaço rural de Santa Catarina, considerando-se que os estudos nessa temática apenas estão iniciando. E a construção de um banco de dados sobre a atividade é premissa para balizar as atividades de planejamento e gestão ambiental, segundo os preceitos da sustentabilidade. A metodologia adotada foi o método de abordagem indutivo, buscando na realidade da dinâmica das regiões do Estado, o compromisso ecológico-ambiental dos equipamentos de hospedagem, partindo da constatação de situações específicas e dados particulares das dimensões da gestão ambiental. Tomou-se por base o modelo referencial do Sistur para analisar o dado concreto do turismo no espaço rural deduzindo do mesmo os elementos constantes, abstratos e gerais para explicar o fenômeno no enfoque da gestão sustentável. Concluiu-se que, na medida em que os gestores dos meios de hospedagem no

espaço rural tomarem consciência da importância da implantação de princípios de gestão ambiental, o que implica numa transição de conduta, tais equipamentos estarão apresentando um diferencial de qualificação. Nesta perspectiva os dirigentes partirão da reavaliação de suas atitudes e conscientização de seus colaboradores. Assim a hotelaria do espaço rural perceberá a sua parcela de responsabilidade social e estará, gradativamente, adaptando-se as práticas de gestão sustentáveis.

Evidências:

Ambiental: conscientização para a gestão ambiental.

Política: subsídios para o planejamento da hotelaria rural.

3. Pesquisa: **Perfil Sócio-Político das Associações de Moradores de Itajaí**

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2002

Resumo:

Sabendo-se da importância das associações de moradores fez-se necessário conhecer que perfil sóciopolítico que essas organizações apresentam, como elas atuam e qual a sua relação com o poder público. Pois em Itajaí existe número expressivo dessas entidades que pouco atuam nas demandas de políticas públicas. O resultado da pesquisa constatou ainda características meramente representativas nestas entidades, servindo, muitas vezes como instrumento de campanhas políticas, havendo disputas de interesse entre o poder público e as associações. A análise de tais resultados possibilitou a realização de um seminário com as entidades, que, além de divulgar a pesquisa, serviu de fomento à importância dessas associações como promotoras da cidadania e mantenedoras de uma democracia mais participativa.

Evidências:

Política: subsídios para as associações de moradores.

4. Pesquisa: **Qualificação de Recursos Humanos em Turismo e Hotelaria: levantamento da concepção dos cursos de graduação com excelência na avaliação de seu reconhecimento no nordeste brasileiro.**

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2003

Resumo:

O objetivo principal de fazer um levantamento sobre a concepção dos cursos de graduação em turismo e hotelaria, com excelência no seu reconhecimento, no nordeste brasileiro. Constitui-se como parte da pesquisa que compõe a tese da pesquisadora. Aborda a qualificação de recursos humanos em turismo e hotelaria numa visão sistêmica e mostra a posição de vários autores nacionais e internacionais sobre o assunto. Aponta um histórico do crescimento dos cursos superiores de graduação em turismo e hotelaria no Brasil. O estudo proposto tem um enfoque na concepção, que inclui objetivos e perfil do egresso dos cursos superiores de graduação em Turismo e Hotelaria no Nordeste brasileiro, sob a ótica da instituições de ensino superior. Foi realizado um levantamento com base nas propostas formais das Instituições de Ensino, no ano de 2003. A abordagem adotada é quanto-qualitativa e as técnicas de pesquisa selecionadas para desenvolver o estudo envolvem, além de revisão bibliográfica, a pesquisa documental e a pesquisa de campo. Pretendeu ser um instrumento que mostre a realidade encontrada nos cursos de graduação do Nordeste brasileiro, podendo direcionar estudos acadêmicos e ações práticas desenvolvidas pelos gestores educacionais.

Evidências:

Não apresenta evidência de desenvolvimento local, pois o foco da pesquisa está fora da região.

5. Pesquisa: **Análise histórico-evolutiva da positivação do Amor concebido como um valor jurídico imprescindível às atuais relações de Direito de Família Brasileiro.**

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2003

Resumo:

Atualmente, o sistema jurídico brasileiro, por estar respaldado de uma índole constitucional aberta, plural e que traz uma visão de família não exclusivamente matrimonializada, consagrando em seu texto a existência e reconhecimento da União Estável e da monoparentalidade como formas de famílias, tornou o afeto como valor jurídico, razão pela qual não podemos mais ignorar a sua presença nas relações familiares, até porque a razão do casamento vem fundada no afeto, e, esse mesmo sentimento encontra-se presente nas relações entre pais e filhos. Entretanto, ao observar-se historicamente o Amor nas relações conjugais e paternas desde a idade antiga até os dias atuais, denota-se que o Amor, na maioria das vezes não se fazia presente como acontece hodiernamente. De todo o estudo, pôde-se constatar então que a instituição familiar desde a sua origem até os dias atuais vem sofrendo lentas e constantes transformações e, além disso, restou demonstrado, através da presente pesquisa, que só na Contemporaneidade é que o Amor tornou-se indispensável tanto a escolha do nubente quanto à celebração do casamento e permanência do estado de casado, bem como nos relacionamentos paternos, sendo que antigamente as relações familiares eram desprovidas de afeto, tendo em vista que realizavam-se com base em motivos diversos tais como fatores de sobrevivência, econômicos, imposição da família, dentre outros, sendo que o Amor só ocupou papel de destaque na atualidade.

Evidências:

Não apresenta evidência de desenvolvimento local.

6. Pesquisa: **A Aplicabilidade dos Fundamentos da Política Jurídica pelo Operados do Direito.**

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2003

Resumo:

A Política Jurídica constitui instrumento relevante, para o político do direito, na busca da implementação dos valores do justo, da equidade, da ética e da utilidade (social) da norma, mediante ajuste dos princípios de justiça política, compromissada com as necessidades básicas do homem e com os anseios da Sociedade, em um determinado momento histórico, respeitadas as singularidades políticas, sócio-culturais e econômicas, através de critérios práticos, que possam nortear a produção das normas jurídicas que devem visar o direito almejado pela coletividade, que, muitas vezes, se opõe à dogmática jurídica, apenas preocupada com a interpretação e a aplicação do direito vigente. Percebe-se como resultado a efetivação do objeto da Política Jurídica como o Direito que deve ser e as possibilidades de aplicação dos fundamentos da Política Jurídica, pelos operadores do direito, na construção de um Direito mais justo, com vista ao social. A Política Jurídica preocupa-se com o direito que deve ser. Não objetiva desestabilizar o direito posto, mas, vivificá-lo, pelo confronto deste com a realidade social complexa e em constante transformação, atenta à legitimidade e utilidade da norma, para a resolução dos conflitos com justiça, fornecendo ao operador jurídico fundamentos para a aplicação, interpretação e adequação da norma ao caso concreto.

Evidências:

Não apresenta evidência de desenvolvimento local.

7. Pesquisa: **Os Fundamentos do Estado de Direito Ambiental e da Justiça Ambiental: uma análise dos novos panoramas teóricos ao meio ambiente e à sociedade**

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2003

Resumo:

O Estado de Direito Ambiental e a Justiça Ambiental vêm trazer novos paradigmas a uma realidade política e social compassiva a atos predatórios e exploratórios sobre o meio ambiente. Em ambos, não são considerados apenas o campo individual, social, econômico, político que as relações intersubjetivas ocorrem, mas também que estas se encontram sempre mediatizadas e inseridas em um contexto ambiental, que as pressupõe. O objetivo que se apresenta no presente estudo é a caracterização dos novos paradigmas propostos pelo Estado de Direito Ambiental e pela Justiça Ambiental. Como resultados podem-se apreciar os modelos do Estado de Direito Ambiental e de Justiça Ambiental como resposta à crise ambiental. O Estado de Direito Ambiental é um modelo que se apresenta ainda em idéia, mas cuja proposta, entre outros, aponta para uma política ambiental internacional, um novo sistema de mercados, uma função social ambiental à propriedade, uma urbanização ambiental, uma democracia ambiental, uma cidadania ecológica. A Justiça Ambiental, por seu turno, é um modelo que já está em processo de instauração, e que propõe, entre outros, a prevenção da desigualdade ambiental, a atual distribuição de justiça, a compensação aos que sofrerem injustiça, o fornecimento de informação fidedigna a respeito dos riscos ambientais, o direito de todos a estarem livres da destruição ecológica. Assim, lembra-se ao homem que o patrimônio natural não pode ser utilizado de forma unilateral, e que há premência do compasso entre ser humano, organização humana e meio ambiente.

Evidências:

Não apresenta evidência de desenvolvimento local.

8. Pesquisa: **A Equidade Material entre os Contratantes e a Justiça Social.**

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2003

Resumo:

Sabe-se que um dos princípios que regem o direito contratual é o consistente na respectiva força obrigatória (*pacta sunt servanda*). É que, sendo o cidadão livre para celebrar ou não contratos, a livre manifestação de sua vontade em determinado sentido vincula-o ao cumprimento da palavra dada, sob pena de instalar-se o caos social. A segurança das relações econômicas, sociais e jurídicas impõe que os contratos façam lei entre as partes. Todavia, também é verdade que o princípio da força obrigatória dos contratos não é assim tão absoluto. É que, nos termos do artigo 170 da Constituição Federal, a atividade econômica (da qual os contratos são instrumento para circulação de riquezas) deve cumprir a sua função social de molde a reduzir desigualdades. É fácil concluir, portanto, a necessidade do cumprimento da lei, que garante a adequação das avenças com vistas à manutenção do equilíbrio entre os contratantes, não ferindo assim a justiça social. Pudemos concluir que o desequilíbrio na onerosidade suportada pelos contratantes, nos contratos de trato sucessivo, fere sim a justiça social, uma vez que mesmo agindo de boa-fé e com autonomia da vontade, os efeitos da execução do contrato, podem gerar miserabilidade a uma das partes contratantes.

Evidências:

Não apresenta evidência de desenvolvimento local.

9. Pesquisa: **O Contrato na Atualidade: o papel dos princípios sociais.**

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2003

Resumo:

O direito contratual possui por base os Princípios Clássicos ou Liberais e especialmente os Princípios Sociais, de grande relevância para as relações jurídicas existentes na sociedade. De se destacar os Princípios Sociais preceituados pela Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, pelo Código de Defesa do Consumidor e pelo Código Civil Brasileiro de 2002, que trouxeram novas concepções a respeito das relações de contrato. Por fim, com a análise destes princípios será possível a compreensão da teoria contratual vigente no ordenamento jurídico brasileiro.

Evidências:

Não apresenta evidência de desenvolvimento local.

10. Pesquisa: Os Contratos de Adesão na Legislação Brasileira: Investigação principiológica no Código de Defesa do Consumidor e no Código Civil.

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2003

Resumo:

Esta Pesquisa tem como Referente aprofundar os conhecimentos através da análise dos princípios orientadores das normas sobre Contratos de Adesão existentes no Código de Defesa do Consumidor e no Código Civil, segundo a doutrina brasileira. Justifica-se a escolha deste tema pela observação de que aos Contratos de Adesão são aplicadas as normas do Código de Defesa do Consumidor e do Código Civil, conforme a natureza do vínculo contratual, se oriundo ou não de relação de consumo. Porém, os princípios que norteiam as normas de proteção contratual tanto no Código de Defesa do Consumidor quanto no Código Civil parecem ser coincidentes.

Evidências:

Não apresenta evidência de desenvolvimento local.

11. Pesquisa: A Ordem Econômica e a Dignidade da Pessoa Humana – um estudo principiológico.

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2003

Resumo:

A presente pesquisa consiste na investigação científica dos princípios gerais da atividade econômica. Detectar, em cada princípio selecionado a influência exercida sobre a valorização do trabalho humano, bem como, a sua adoção como fundamento da dignidade humana. A pesquisa se justifica, em face da tendência crescente de resgatar a valorização do ser humano, diante da atual crise no setor econômico, visto que, a felicidade e a sobrevivência do homem passam impreterivelmente pela ocupação da mão de obra e distribuição da renda.

Evidências:

Não apresenta evidência de desenvolvimento local.

12. Pesquisa: A Responsabilidade Civil e a Teoria do Risco: suas improplicações no âmbito empresarial.

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2003

Resumo:

O presente trabalho tem como escopo o estudo do instituto da responsabilidade civil no âmbito das relações de consumo em face do sistema legal introduzido pela Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990 – Código de Defesa do Consumidor bem como do novo Código Civil introduzida pela Lei 10.406/2002. Merece reflexão sobre a responsabilidade civil objetiva da empresa, o que não é atribuição das mais fáceis, tendo em vista que se trata de matéria de natureza interdisciplinar, pois não se refere somente ao Direito Civil, mas sim praticamente

todos os ramos do Direito, notadamente ao do Consumidor. Saliencia-se que o estudo não estará voltado especificamente a relação de consumo em suas diversas espécies, na medida em que o alvo visado é a apreciação da teria da responsabilidade civil no âmbito empresarial e direito do consumidor, respeitando-se os lindes necessariamente amplos e genéricos da disciplina Código.

Evidências:

Não apresenta evidência de desenvolvimento local.

13. Pesquisa: **Gestão da Cadeia de Suprimentos no Subsistema de Agenciamento de Viagens e Turismo em Santa Catarina.**

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2003

Resumo:

O mercado de Agências de Viagens, independente da função e tipologia vinculada, é caracterizado pelas atividades econômicas, na fase de intermediação e distribuição dos produtos turísticos ao consumidor final, reconhecido dentro dos canais de distribuição. O setor de viagens oferece uma série de serviços típicos, e requer importante infra-estrutura, como telecomunicações e logística. Esta pesquisa enfoca uma das diversas interações que fazem parte da cadeia produtiva do sistema de agenciamento: aquela que ocorre entre a agência e seus fornecedores. Com o objetivo de identificar e analisar o gerenciamento da Cadeia de Suprimentos nas Agências de Viagens e Turismo em Santa Catarina com enfoque no relacionamento agência - clientes, este estudo busca na realidade do sistema turístico analisar o comportamento do subsistema de agenciamento, quanto a estratégias competitivas, ações e tecnologias de distribuição do produto turístico, como elementos de compreensão da Cadeia de Suprimentos no turismo. Aonde os resultados obtidos destacam atuações modestas das agências quanto à implantação deste gerenciamento devido, especialmente, ao pouco interesse em obter informações, e através delas conhecer e analisar seus clientes. Em outros aspectos registra-se uma preocupação das empresas em melhorar seu desempenho no mercado, fator positivo em relação à implantação do gerenciamento da cadeia de suprimentos.

Evidências:

Econômica: aumento do valor agregado através processo gerencial.

14. Pesquisa: **Deslocamento Religioso e Turismo Religioso – concepções antropológicas sobre peregrinação, romaria e caminhada religiosa.**

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2003

Resumo:

Estudo sócio – antropológico da busca do sagrado através das peregrinações, romarias e caminhadas, observando as concepções adotadas de fé e sacrifício de períodos históricos e as atitudes das épocas atuais que incentivam este tipo de deslocamento objetivando a difusão de uma forma de turismo com o uso de recursos pseudomíticos de mudança e avaliação pessoal espiritual. A partir de um levantamento documental e bibliográfico, bem como entrevistas realizadas com pessoas ligadas à igreja e especialistas da temática que atuam com o turismo, o relatório descreve o que seja o deslocamento religioso, observando as bases teóricas e mercadológicas que nos últimos anos serviu de abertura a um novo mercado do turismo, denominado de Turismo Religioso.

Evidências:

Política: Subsídios de alcance específico. (Região com área de turismo religioso).

15. Pesquisa: **O Desenvolvimento Turístico e as Transformações Sócio-Espaciais da Praia Brava – Itajaí (SC).**

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2003

Resumo:

Este estudo procura investigar as transformações sócio-espaciais ocorridas nas últimas décadas no bairro da Praia Brava, provocadas pelo avanço da urbanização, decorrente do desenvolvimento da atividade turística nesta área limítrofe entre os municípios de Itajaí e do Balneário Camboriú - SC. Este processo decorre de pressões provocadas pela expansão urbana e por crescentes fluxos turísticos atraídos para a localidade nas últimas décadas, ocasionando transformações na sua organização sócio-espacial. O processo de urbanização, por sua vez, deu lugar a uma especulação imobiliária que provoca segregações espaciais e transformações econômico-sociais e ambientais na área. Na configuração de sua organização sócio-espacial, percebe-se um quadro de mudanças resultantes de “múltiplas determinações” que, a partir de fatores de ordem natural e humana, exógenos e/ou endógenos, levaram a diferenciação espacial que caracteriza essa porção do litoral centro-norte catarinense. Os resultados indicam que o turismo atraiu a atenção de capitalistas e políticos para este espaço, que se apropriaram de várias áreas ao longo da praia, consideradas devolutas, para posterior especulação turística e imobiliária. Este modo de ocupação e uso do solo para o lazer e/ou a expansão urbana desordenada e as novas relações de consumo na localidade da Praia Brava, tem levado a modificações na sua organização sócio-espacial, com agressões ao meio ambiente, bastante visíveis. Além disso, a falta de investimentos na infra-estrutura urbana e, em especial, no saneamento básico – coleta de lixo, abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto –, são fatores geradores dos problemas associados aos impactos ambientais de diversas ordens e motivo de tensão entre as associações comunitárias e o poder público municipal.

Evidências:

Política: subsídios para a governabilidade do território.

16. Pesquisa: **Inovação e Relações Interfirmas no Setor Calçadista da Região do Vale dos Sinos/RS.**

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2003

Resumo:

Este pesquisa tem por objetivo analisar a relação entre inovação e relações interfirmas, nas principais empresas calçadistas aglomeradas territorialmente na Região do Vale dos Sinos/RS. Este estudo focaliza as formas de coordenação e as estratégias de capacitação adotadas no aglomerado calçadista na região do Vale dos Sinos no Estado do Rio Grande do Sul. Neste sentido, o estudo busca identificar os desenhos institucionais e formas de interação e como a relação interfirmas podem servir de apoio às atividades produtivas do aglomerado. Os resultados do desenvolvimento deste estudo atendem uma necessidade das empresas e associações de classe local por maiores informações pertinentes especificamente à inovação, cooperação e relações interfirmas.

Evidências:

Não apresenta evidência de desenvolvimento local, pois o foco da pesquisa está fora da região.

17. Pesquisa: **Comprometimento Organizacional: Um Estudo Documental sobre as Publicações Brasileiras na última década.**

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2003

Resumo:

Observou-se, nas últimas décadas, uma preocupação crescente em relação ao comprometimento organizacional por parte dos pesquisadores organizacionais. O conceito de comprometimento está inserido na longa tradição dos estudos que buscam identificar e compreender quais os fatores pessoais que determinam o comportamento humano no trabalho. Esses fatores integram uma sub-área denominada de atitudes diante o trabalho (BASTOS, 1994). Comprometer-se significa sentir-se vinculado a algo e ter o desejo de permanecer naquele curso de ação (BASTOS, 1997). O presente artigo objetiva sistematizar o estado da arte do comprometimento no Brasil. Faz-se, para isso, através de uma pesquisa documental, a análise de quarenta e seis artigos publicados nos Encontros da ANPAD nos anos entre 1994 e 2003.

Evidências:

Não apresenta evidência de desenvolvimento local.

18. Pesquisa: Características e Dificuldades da Atuação do Fisioterapeuta Frente às Atividades Gerenciais nas Clínicas de Fisioterapia de Florianópolis.

Fonte Financiadora: não especificada -Ano: 2003

Resumo:

Pode ser observada uma transformação no setor da saúde, especificamente na área de fisioterapia, onde há uma oferta cada vez maior de novos profissionais disputando as vagas disponíveis no mercado. Esse ambiente de oferta de serviços, superior à necessidade da demanda, resultado do aumento no número de constituições de novas clínicas de fisioterapia, provoca uma competição entre os profissionais, requerendo conhecimento e habilidade gerencial para garantir uma posição diferenciada em relação aos concorrentes. Este estudo objetivou descrever a atuação dos fisioterapeutas frente ao papel de administradores de organizações prestadoras de serviços em fisioterapia, caracterizando a sua atuação administrativa, assim como suas fragilidades. Os resultados deste estudo demonstram que os fisioterapeutas que atuam como administradores de clínicas de fisioterapia na cidade de Florianópolis não possuem comportamentos condizentes com os papéis gerenciais, assim como não realizam muitas das atividades administrativas que poderiam facilitar a sua rotina e melhorar o desempenho da empresa. Em virtude disso, observou-se que estes profissionais possuem muitas dificuldades relacionadas a prática administrativa, tanto nos papéis quanto nas atividades administrativas. Sugere-se a replicação do estudo em outras cidades para a incorporação da amostra, possibilitando as generalizações dos resultados.

Evidências:

Econômica: aumento do valor agregado através do processo gerencial.

19. Pesquisa: A Aduana enquanto Órgão da Administração Pública e a Influência da sua Atuação no Contexto Empresarial.

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2003

Resumo:

O comércio internacional vem se tornando uma prática cada vez mais importante na economia mundial, assim como a interdependência econômica dos países é um fenômeno cada vez mais presente no mundo moderno. O controle das mercadorias que entram e saem do país é realizado pela Aduana, órgão da administração pública federal, subordinado à Secretaria da Receita Federal e ao Ministério da Fazenda. Toda mercadoria destinada à exportação deve submeter-se a conferência aduaneira, da mesma forma que toda mercadoria importada também deve passar pelo crivo da aduana para que possa entrar legalmente no país. O presente trabalho

tem por objetivo promover uma revisão bibliográfica sobre a Aduana e a influência da sua atuação no contexto social empresarial. Para alcançar tal objetivo utilizou-se de fontes bibliográficas e documentais.

Evidências:

Não apresenta evidência de desenvolvimento local.

20. Pesquisa: **Aprendizagem Gerencial: um estudo de caso na UNIVALI Biguaçu.**

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2003

Resumo:

O reconhecimento da importância do processo de aprendizagem e de suas implicações no contexto do ambiente de trabalho, contribui para consolidação de um campo de estudo que enfoca a aprendizagem como necessária na configuração de novos profissionais dispostos a identificar novas maneiras de aprender (LOIOLA, 2002). A adoção de determinadas normas organizacionais (estrutura, tecnologia, padrões culturais, estratégias e comportamentos) pode determinar a forma pela qual a aprendizagem ocorre com o indivíduo. As transformações ocorridas em função da globalização e da disseminação da tecnologia evidenciam o conhecimento como um grande diferencial. O sujeito com seu conhecimento e sua capacidade para aprender passa a ser o principal agente de transformação da organização. O estudo da cognição pela psicologia organizacional e pelas ciências da administração, surge da emergência dos processos decisórios como tópicos centrais dentro das organizações. Usar uma perspectiva cognitiva para entender mais sobre a soma de crenças individuais é uma forma de fornecer melhores explicações para as ações em nível organizacional. Esta pesquisa, através da abordagem cognitivista e qualitativa, buscou compreender, através de um estudo de caso descritivo, o processo de aprendizagem gerencial dos Coordenadores de Curso de Graduação Superior na UNIVALI / Biguaçu – Campus B, utilizando dois modelos teóricos distintos como categorias analíticas. Na primeira etapa, foi utilizada a teoria de julgamento moral de Kohlberg para que se analisasse o processo de aprendizagem dos Coordenadores de Curso da referida instituição. Na segunda etapa, foi utilizada a conceituação dos Fatores Facilitadores para Aprendizagem Gerencial de Dibella e Nevis (1999), na busca de um entendimento a cerca dos fatores que facilitam a aprendizagem dos sujeitos pesquisados.

Evidências:

Não apresenta evidência de desenvolvimento local, pois não interage com atores sociais.

21. Pesquisa: **A Influência dos Conflitos Familiares na Forma do Gerente Decidir.**

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2003

Resumo:

Tendo como base a Teoria da Agência, o presente trabalho tem como objetivo, verificar a influência dos conflitos familiares na forma do gerente decidir e investigar se os interesses pessoais e familiares influenciam nas decisões do dia a dia dos gerentes. Para tanto, elaborou-se um modelo de questionário, utilizando-se fundamentos teóricos na literatura relacionada à Teoria da Agência e aos conflitos organizacionais, que foi aplicado em um grupo de 26 gerentes de uma instituição financeira regional, que possuíam subordinados sob seu comando, atuando como agentes, ocupando cargo de direção de agência (denominados gerentes gerais de agência). Todos tinham passado por processo de promoção e transferência de agência.

Evidências:

Política: subsídios para o gerenciamento de empresas.

22. Pesquisa: **Tipologias das Estratégias Genéricas: a determinação do “estado da arte”.**

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2003

Resumo:

Este trabalho procurou, através do “estudo da arte” identificar as principais tipologias estratégicas que surgem no cenário organizacional, como uma forma de reverter o ambiente em que a empresa está inserida. Tal mudança de conceito passou a ser exigida por uma série de fatores, entre eles o aumento da concorrência e exigência por parte dos clientes de qualidade, fato que move as organizações para uma transformação da mentalidade; implantando assim nas instituições um processo de mudança continua, afim de que consiga garantir seu espaço no mercado. O estudo foi feito unicamente por meio de pesquisa bibliográfica e pode-se verificar que cada autor procura caracterizar suas tipologias para uma determinada estrutura organizacional, visando também à questão da transformação e o meio no qual a empresa está atuando. Os resultados obtidos não possuem como objetivo dar preferência a uma tipologia específica, mas sim compactar em um único estudo várias propostas de tipologias das estratégias genéricas e seus principais estudiosos.

Evidências:

Não apresenta evidência de desenvolvimento local.

23. Pesquisa: **O Processo de Criatividade nas Organizações do Terceiro Setor: um estudo bibliográfico.**

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2003

Resumo:

Com o crescimento do terceiro setor, a sociedade passou a usufruir de benefícios cada vez menos disponibilizados pelo Estado, na tentativa de aprimorar o bem estar social e garantir subsídios necessários para a saúde, educação, preservação do meio ambiente, segurança, emprego, dentre outros. Assim, organizações que possuem tais características e que se enquadram neste tipo de definição vêm exercendo papel importante em relação ao desenvolvimento das comunidades, abrangendo aspectos sociais, culturais, etc. Para tanto, elas devem estar preparadas para supervisionar e gerir tais atividades, com o intuito de realizá-las eficientemente. Porém, é exatamente no gerenciamento que estas organizações apresentam a maior dificuldade, enfrentando problemas ligados à gestão de seus negócios, e conseqüentemente, de seus resultados. Toda e qualquer ação que evite estes acontecimentos pode e deve ser adotada, almejando-se obter profissionais com habilidades que auxiliem no incremento do terceiro setor e no uso de suas ferramentas de gestão, sendo a prática da criatividade uma delas. Este estudo pretendeu desenvolver uma pesquisa bibliográfica sobre o tema da criatividade. O objetivo residiu em analisar as principais abordagens teóricas sobre o terceiro setor, relacionando à temática da criatividade.

Evidências:

Não apresenta evidência de desenvolvimento local.

24. Pesquisa: **Análise da Aplicação da Responsabilidade Social em Organização de Saúde Privada.**

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2003

Resumo:

Na presente pesquisa, será analisado o grau de aplicação da Responsabilidade Social, a partir da visão da gerência administrativa, em uma clínica médica, da cidade de Florianópolis. Inicialmente, faz-se a introdução ao assunto, discorrendo sobre o problema a ser investigado e os objetivos a serem alcançados. Em relação à pesquisa empírica, ela foi realizada em uma Clínica médica no município de Florianópolis, objetivando-se identificar e descrever as ações de responsabilidade social adotadas pela clínica, de acordo com o modelo de Carrol, e da abordagem a partir da *teoria dos stakeholders*. A metodologia utilizada foi o estudo de caso e a abordagem qualitativa. Como fonte de coleta de dados fez-se o uso da pesquisa documental e bibliográfica, além da entrevista semi-estruturada e da observação. O resultado da pesquisa empírica nos permitiu analisar as ações, os valores e a percepção da gerência administrativa de uma clínica médica privada, no que tange a responsabilidade social. No final da análise conclui-se que apesar da clínica não ter ações específicas de responsabilidade social, ela desenvolve muitas delas, de acordo com o que sugere a teoria.

Evidências:

Sociocultural: integração social.

25. Pesquisa: Capital Social e Resíduos Sólidos: estudo de caso em uma organização do terceiro setor de Itajaí- SC.

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2003

Resumo:

A temática desta pesquisa foi o conjunto de relações socioambientais – seus conflitos e alternativas organizacionais – em torno da questão dos resíduos sólidos em contexto de urbanização – Itajaí –, enfatizando-se a contribuição à cidadania de uma organização do terceiro setor à luz, das teorias do capital social, num contexto de globalização-localização (ou glocalização) e modernização reflexiva. O município, localizado na Foz do Rio Itajaí, enfrenta problemas sistêmicos na ocupação do solo e no planejamento urbano em geral, sendo a redução, a coleta seletiva, a reutilização e a reciclagem dos resíduos sólidos considerados aspectos muito relevantes por diversos setores sociais, o que tende a confundir interesses públicos e privados. Com uma pesquisa qualitativa e estudo de caso pretendeu-se elucidar o formato organizacional e o capital social (confiança, ajuda mútua) da organização em termos de poder social. Percepções de política, de planejamento, de gestão e de auto-organização, tiveram destaque na análise da Cooperativa de catadores e recicladores de lixo.

Evidências:

Sociocultural: inclusão social.

Ambiental: contribuição para a qualidade ambiental.

26. Pesquisa: Isolamento de substâncias de *Mikania laevigata* Schultz Bip. ex Baker, Utilizando Clae-Cromatografia líquida de Alta Eficiência.

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2003

Resumo:

Mikania laevigata Schultz Bip. Ex Baker, Asteraceae conhecida como guaco, é muito semelhante morfológicamente com *M. glomerata* Spreng a espécie oficializada pela Farmacopéia Brasileira I (1929). Estas espécies são largamente utilizadas em nosso país, para problemas respiratórios. Apesar de possuírem os mesmos usos terapêuticos, existem poucos estudos sobre a composição química dos extratos fluidos. Para caracterizar quimicamente o extrato fluido de *M. laevigata*, este trabalho visou o isolamento de substâncias através de cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE) preparativa, utilizando equipamento WATERS 600, com detector PDA 2996, injetor manual Rheodyne e coluna Nova-Pak C18

6µm (7,8 x 300 mm). Foi utilizado sistema gradiente de 5% de metanol em água acidificada, fluxo 3,2 ml/min, detecção 274 nm e software Millenium Empower. Tanto amostras e solventes foram previamente filtrados com membrana 0,45 µm. Foram isolados 9 picos, sendo que, a fase móvel continha uma grande quantidade de água. Foi adicionado acetato de etila em cada frasco para extração (3x). Após retirar toda fase orgânica foi utilizado como agente secante sulfato de sódio anidro e colocados para concentrar ao ar livre. Após quatro dias os frascos 1,2,4,5,6,7,8 concentraram bem, com formação de cristais nos frascos 2 e 8; apenas os frascos 3 e 9 como continham um volume maior de isolados, tiveram que ser concentrados em sistema rota-vapor á 60°C, e depois foi deixado ao ar livre como os outros para concentrar. Estas substâncias foram submetidas á técnicas espectroscópicas analisadas na Universidade Federal de São Carlos, revelaram que todas as substâncias que constavam em todos os frascos era sulfato de sódio. A perda das substâncias orgânicas leva-nos a rever o procedimento utilizado, que será reproduzido e a etapa de recuperação das substâncias será modificada, prevendo a liofilização dos ambos diretamente da fração aquosa.

Evidências:

Econômica: estudo para aproveitamento econômico de planta com ocorrência regional.

27. Pesquisa: **Estudos Fitoquímicos com a Espécie *Allamanda schottii*.**

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2003

Resumo:

O gênero *Allamanda* é encontrado por todo sul do Brasil. É usada pela medicina popular no tratamento de algumas patologias, como purgativa, contra tumores hepáticos e vermes intestinais. Esta planta possui uma grande concentração do triterpeno ácido ursólico, de iridóides, entre eles a plumericina e plumierídeo, além de flavonoides. Trabalhos recentes têm demonstrado que estes compostos exercem uma vasta relação de atividades biológicas, dentre as quais destacam-se as atividades: antiinflamatória, analgésica, antitumoral, anti-HIV. Esta planta faz parte dos estudos fitoquímicos realizados pelo grupo de pesquisas do NIQFAR/Univali e LAEST/UFSC e tem apresentado resultados promissores. Como objetivo deste trabalho pretendeu-se isolar e identificar metabólitos secundários que possam agir como antitumorais, uma vez que o extrato tem apresentado resultados muito promissores. Os compostos isolados (plumericina e 3,4-dimetoxibenzeno etilenoglicol) foram identificados através de métodos espectroscópicos convencionais (RMN-H¹ e C¹³). Este trabalho está contribuindo para as linhas de pesquisa de princípios ativos naturais, modificação estrutural e síntese de moléculas bioativas do NIQFAR/CCS e Mestrado em Ciências Farmacêuticas desta Instituição.

Evidências:

Econômica: estudo para aproveitamento econômico de planta com ocorrência regional.

28. Pesquisa: **Avaliação de Quitosana e N-Carboximetilquitosana como Agentes Formadores de Biofilmes para uso Farmacêutico.**

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2003

Resumo:

A quitosana (QTS) é um derivado hidrolizado da quitina, disponível comercialmente, com diversas aplicações industriais na área de biomateriais, alimentos, cosméticos e medicamentos. A QTS e a n-carboximetilquitosana (N-CMQ), entre outros derivados, têm sido estudados quanto à sua propriedade de formação de filmes, com aplicação na conservação de frutos. Como algumas possíveis propriedades funcionais dos filmes incluem retardar a migração de umidade e o transporte de gases (O₂ e CO₂), oportuniza-se a avaliação da QTS e

N-CMQ no revestimento de comprimidos contendo fármacos sensíveis à degradação, proporcionando um possível aumento na estabilidade de tais medicamentos. Este trabalho visou a avaliação de formulações, contendo QTS, N-CMQ, com ou sem plastificantes (glicerol e PEG), para o futuro revestimento de comprimidos de uso oral. A N-CMQ foi obtida a partir da QTS comercial com adaptação do método de Muzzarelli et al. (1982), a fim de obter maiores graus de substituição (DS), proporcionando maior solubilidade e viscosidade. Os polímeros foram caracterizados quimicamente (teor de proteínas, carboidratos, grau de desacetilação da QTS e DS da N-CMQ), quanto às propriedades físico-químicas (rendimento da N-CMQ, perda por dessecação, teor de cinzas, espectro de IV, viscosidade intrínseca e dinâmica) e também realizado ensaio de toxicidade aguda com a N-CMQ. Foram elaboradas formulações contendo 1-2% de biopolímero, com 15 % de plastificante ou sem plastificante. A concentração das soluções foram avaliadas quanto à viscosidade a fim de obter um valor de cerca de 125 mPa.s, recomendável para aplicação, no processo de revestimento de comprimidos. Os filmes foram obtidos através do método de *casting*: alíquotas de 10 mL da suspensão polimérica aquosa homogênea foram vertidas em orifícios com áreas de 10 cm², sobre placa de Nylon® revestida com Teflon®. Em seguida a placa foi mantida em estufa de ar circulante a 40°C, por 10 h. Os filmes assim obtidos (triplicata) foram analisados quanto ao aspecto e espessura. Com a modificação da ordem de adição dos reagentes no processo de síntese de N-CMQ foram obtidos produtos com diferentes DS (14-26%), sendo o maior DS obtido com a adição da QTS sobre a solução aquosa de ácido glioxílico. Foi observada uma correlação entre a viscosidade e o DS da N-CMQ (DS de 16,3% e 24,8%, com viscosidade de 102 e 296 mPa.s, respectivamente). Foi obtido um valor de viscosidade de cerca de 140 mPa.s nas soluções contendo 1% de N-CMQ em água e 2% de QTS em ácido acético 2 % (v/v), solventes nos quais os respectivos polímeros são solúveis, demonstrando a maior viscosidade do primeiro. A análise de toxicidade aguda não evidenciou possíveis efeitos tóxicos da N-CMQ. Os filmes de QTS apresentaram aspecto mais resistente e amarelado, em comparação com os filmes de N-CMQ, incolores, ambos levemente opalescentes. Os filmes contendo QTS 2%, QTS 2%/PEG 15% e QTS 2%/glicerol 15%, apresentaram espessura de 0,0967 ± 0,006; 0,1233 ± 0,006 e 0,1600 ± 0,006, respectivamente. Já os filmes compostos de N-CMQ 1%, N-CMQ 1%/PEG 15% e N-CMQ 1%/glicerol 15%, apresentaram espessura de 0,0567 ± 0,006; 0,0633 ± 0,006 e 0,0833 ± 0,006, respectivamente. De modo geral, os filmes contendo QTS resultaram mais espessos que aqueles contendo N-CMQ, apesar do similar valor de viscosidade e, para ambos os biopolímeros, os filmes sem plastificantes apresentaram menor espessura, sendo que o glicerol proporcionou filmes mais espessos. Portanto, conclui-se que a N-CMQ e a QTS, proporcionam filmes com potencial aplicação no revestimento de comprimidos.

Evidências:

Econômica: aumento do valor agregado de produto com ocorrência regional. (carapaças de crustáceos).

29. Pesquisa: Estudo da Ação dos Extratos de Bromelia antiacantha e Rubus rosaefolius na População de Leucócitos Sangüíneos de Camundongos Portadores do Tumor de Ehrlich

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2003

Resumo:

De acordo com dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), o câncer atinge 9 milhões de pessoas, matando 5 milhões a cada ano, sendo a segunda causa de morte por doença. A OMS alerta para o fato de que, se não forem tomadas medidas de prevenção, a incidência de câncer aumentará em 100% nos próximos 20 anos (BRASIL 2003).

O câncer ou neoplasia é uma doença de natureza crônica que mata pela invasão destrutiva de órgãos normais por extensão direta e/ou disseminação para pontos distantes (metástases) (ABBAS et al., 2003).

As células cancerosas são muito similares às células normais, e o sistema imune parece incapaz de atacá-las efetivamente. Ao tratar o câncer, os médicos recorrem à cirurgia, à radiação e a drogas citotóxicas. Embora esses tratamentos forneçam remissão ou cura a alguns pacientes, mais freqüentemente eles são limitados pela eliminação incompleta das células cancerosas e os efeitos colaterais deletérios do tratamento (PARHAM, 2001).

Além do emprego das terapêuticas convencionais, outras alternativas têm sido propostas, como a terapia biológica, que leva em consideração os mecanismos naturais de defesa do hospedeiro e que constitui do resultado de uma melhor compreensão dos mecanismos básicos de defesa antitumoral (ROSEMBERG, 1993 appud SATO, 2002).

A necessidade de agentes antiinvasivos e/ou tumorícidias mais eficientes e menos onerosos tem levado à busca de novos compostos farmacológicos ativos tanto no controle do crescimento das células tumorais como na modulação das moléculas de adesão que permitem as metástases. Neste sentido, nos últimos anos tem crescido também o interesse por produtos de origem vegetal na busca de terapias mais eficazes. Nos Estados Unidos, entre 1983 e 1994, 60% dos medicamentos anticancerígenos aprovados eram de origem vegetal (CRAGG et al., 1997 appud KURT et al., 2003).

O conhecimento que temos sobre o câncer nos mostra que tumores malignos são capazes de inibir a resposta imunológica. Sendo assim, pesquisar plantas que possam agir como imunomoduladores, podendo, portanto, aumentar a resposta imune do hospedeiro aos tumores pode ser a chave para a cura desta doença.

Evidências:

Econômica: estudo para aproveitamento econômico de planta com ocorrência regional.

30. Pesquisa: Avaliação da Hematopoese de Animais Portadores do Tumor de Ehrlich Submetidos ao Tratamento com o Extrato de uma Planta com Ação Antitumoral.

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2003

Resumo:

Muitas drogas utilizadas atualmente na terapêutica originam-se de compostos isolados de plantas medicinais e/ou de seus derivados obtidos por síntese ou por modificações moleculares. Assim, as plantas medicinais podem apresentar um arsenal importante para o desenvolvimento de novas drogas de interesse no tratamento de doenças, principalmente para aquelas que permanecem ainda sem terapêutica adequada. Entre estas doenças podemos incluir os tumores, as doenças auto-imunes e as hipersensibilidades. Sabe-se que a primeira, o tumor, aparece devido à ineficiência do sistema imunológico do portador em erradicar as células neoplásicas. Já nas duas outras, doenças auto-imunes e por hipersensibilidade, a injúria tecidual é causada por resposta inadequada do sistema imunológico do próprio indivíduo. Além disso, os medicamentos utilizados para o tratamento destas e de algumas outras doenças normalmente levam a aplasia de medula óssea, comprometendo a formação das células de defesa. Por isso, plantas que tenham ação de imunomodulador e/ou estimulador de hematopoese podem contribuir muito para o tratamento destas doenças.

Somando a isto, o Brasil é um país privilegiado, considerando sua extensa e diversificada flora. No entanto, nosso país ainda não tem atuação destacada no mercado mundial de fitoterápicos. Este quadro só poderá ser alterado com investimento em pesquisas na área.

Evidências:

Não apresenta evidência de desenvolvimento local, pois não especifica a região ou plantas que forneceram as amostras.

31. Pesquisa: **Direito de Superfície Face o Código Civil.**

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2003

Resumo:

A presente pesquisa tem como objeto o Direito de superfície, instituto que foi excluído do ordenamento jurídico brasileiro em 1864, e reintegrado no Código Civil de 2002. Contudo tal instituto já estava presente na legislação brasileira através do Decreto-Lei nº 271, de 28/02/1967, e no Estatuto da Cidade, Lei nº 10.257/2001. Caracteriza-se como um Direito real sobre coisas alheias, pela sua força e pelos seus efeitos. Esse novo instituto veio a substituir a enfiteuse, e constatou-se, segundo a doutrina que o faz com vantagens, tem aplicação no mercado de imóveis urbanos e rurais, apresenta-se como uma nova forma de plantar ou construir.

Evidências:

Não apresenta evidência de desenvolvimento local.

32. Pesquisa: **Inconstitucionalidade por Omissão.**

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2003

Resumo:

Este relatório de pesquisa versa sobre o controle concentrado de constitucionalidade de leis no Brasil, na espécie de ação de inconstitucionalidade por omissão, quando da omissão legislativa ou da ação negativa quer dizer, da ausência de atitude do Poder Público Administrativo.

O tema ganhou relevância com o advento da Constituição Federal de 1988, através do seu conteúdo exposto na redação do art. 103, § 2º, abrindo-se nova perspectiva no campo das garantias e direitos constitucionais, mais especificamente a lei 9.868 de 10 de novembro de 1999, criada posteriormente para garantir o cumprimento dos preceitos constitucionais, tanto na esfera legislativa como na administrativa. Vale dizer que a pesquisa apresentará a norma de eficácia limitada e de aplicabilidade mediata ou indireta, na especificidade da inconstitucionalidade por omissão, que dependem, necessariamente, de providências normativas ulteriores para a produção dos efeitos colimados pelo legislador constituintes. Para uma melhor compreensão do instituto, se referirá ao Mandado de Injunção, como forma de cotejo e diferenciação, sem tê-lo como objeto de estudo.

Ainda, mostrar que cabe ao legislador ordinário conferir-lhe executoriedade plena, mediante leis integrativas.

Ao desenvolvimento deste trabalho se desenvolverá a noção do controle da inconstitucionalidade por omissão, principalmente no Supremo Tribunal Federal, eleito guardião da Lei Maior, assim como os efeitos da dita norma de controle do princípio da supremacia constitucional, e seu objetivo de implementação de preceitos fundamentais que, para atingirem eficácia plena dependem de regulamentação infraconstitucional.

Por fim, tentar-se-á através dos ensinamentos de doutrinadores e estudiosos utilizados neste relatório, trazer, ainda que limitadamente, quais as conseqüências sentidas pelo cidadão diante do provimento jurisdicional do Supremo Tribunal Federal, quando este se limita apenas a dar ciência ao Poder competente para tornar efetiva a norma constitucional declarada inconstitucional.

Evidências:

Não apresenta evidência de desenvolvimento local.

33. Pesquisa: **A Função Social da Propriedade como Princípio Constitucional da Ordem Econômica e sua Aplicabilidade à Atividade Empresarial.**

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2003

Resumo:

O inciso III do artigo 170 da Constituição da República Federativa do Brasil enuncia como princípio da ordem econômica a função social da propriedade: “A ordem econômica, fundada na valorização do trabalho humano e na livre iniciativa, tem por fim assegurar a todos a existência digna, conforme os ditames da justiça social, observados os seguintes princípios: (...) III- função social da propriedade”. A referida enumeração de princípios faz com que todos os entes econômicos, no exercício da livre iniciativa, devam observá-los e cumpri-los, sobre pena de assim não procedendo estarem desviando-se de sua própria finalidade social. A justificativa da pesquisa encontra-se na necessidade de se obter a mais clara limitação do tema pesquisado, bem como a possibilidade de aplicação do referido princípio, pois tem recebido interpretações diversas dificultando inclusive sua aplicação a atividades ligadas à iniciativa econômica privada. Através da diferenciação entre propriedade dotada de função individual e propriedade dotada de função social, previstas nos artigos 5º inciso XXII e artigo 170, inciso III, ambos da Constituição Federal, almeja-se a compreensão da função social da propriedade, quando aplicada aos bens de produção. Após breve estudo da atividade empresarial, vislumbra-se a possibilidade de aplicação do princípio da função social da propriedade, como princípio da ordem econômica, bem como os problemas atrelados a sua preposição á atividade empresarial.

Evidências:

Não apresenta evidência de desenvolvimento local.

34. Pesquisa: **A Prova Pericial e sua Valoração como Fonte de Convicção do Juiz Criminal.**

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2003

Resumo:

A presente pesquisa trata da Prova Pericial no âmbito do Processo Penal Brasileiro, especificamente no que diz respeito a sua valoração como fonte de concretismo à formação da convicção do magistrado. Isto porque os outros meios de prova, a exemplo da prova testemunhal, está sujeita às influências existentes no meio externo, como o interesse na causa, o medo de represálias por parte do crime organizado. Por tais motivos, mesmo ciente que todas as provas tem igual valor, suscita-se neste trabalho acadêmico, a possibilidade de haver uma valoração diferenciada da prova pericial em relação a outro meio de prova, colocando-se àquela sobre um estandarte, posto que deriva de um laudo pericial que por sua vez, é precedido por estudos científicos.

Evidências:

Não apresenta evidência de desenvolvimento local.

35. Pesquisa: **O Princípio da Publicidade Aplicado às Licitações Públicas.**

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2003

Resumo:

A presente investigação, realizada com base em pesquisa científica, apresenta e analisa o Princípio da Publicidade aplicado às Licitações pública, com uma análise de aplicação das

modalidades Convite, Tomada de Preços e Concorrência Pública, afim de apurar a importância deste Princípio nos procedimentos licitatórios.

Evidências:

Não apresenta evidência de desenvolvimento local.

36. Pesquisa: **Família e Deveres Conjugais: uma análise à luz da política jurídica.**

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2003

Resumo:

A presente pesquisa constitui-se de um estudo analítico na área de direito civil, especificamente no ramo do Direito de Família. Buscou-se através da doutrina, identificar a origem e a evolução da Família, bem como, analisar os Deveres Conjugais adquiridos com o casamento, enfatizando a relevância do cumprimento de tais deveres, em uma sociedade que torna-se cada dia mais individualista. Tal estudo, buscou revestir-se também de um caráter pedagógico, trazendo considerações para o trabalho atribuído ao legislador e ao Poder Judiciário.

Evidências:

Não apresenta evidência de desenvolvimento local.

37. Pesquisa: **A Utilidade dos Juros nos Contratos Bancários ao Longo da História : uma análise jurídica.**

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2003

Resumo:

A atividade bancária surgiu de forma, rudimentar na Idade Antiga, caracterizando a Fase Embrionária do Instituto, que era praticada entre os babilônicos, os egípcios, hebreus, gregos e romanos. Essas atividades eram regulamentadas por contratos de empréstimo denominados de mútuo, que permitiram a cobrança de juro, exceto entre os hebreus que somente cobravam juros de estrangeiros. A evolução das atividades bancárias para a Fase Institucional se deu no final da Idade Média, através das feiras onde os banqueiros e cambistas trocavam moedas, dinheiro à juros, etc. Essa atividade se desenvolveu especialmente depois das cruzadas e descoberta das Américas. Após a institucionalização dos Bancos, passou-se a fase capitalista das atividades bancárias, caracterizada pela internacionalização das mesmas. Trazendo esta história ao Brasil, tivemos impedimentos e restrições quanto aos juros e a usura, inicialmente, a legislação portuguesa coibia o empréstimo a juros, o que foi paulatinamente sendo admitido em razão do desenvolvimento do comércio e na navegação. Entretanto o Brasil tratou de limitar o índice em percentual que não afrontasse a economia de forma que o capital circule em razão de suas utilidades e funções na sociedade. As normas jurídicas que fixaram os juros devidos em razão da atividade bancária, regulamentada pelos contratos devem ser justas e socialmente úteis. Na análise dos juros nos contratos bancários verifica-se que ao longo da história nem sempre alcançou este desiderato. A organização das instituições bancárias, nos fez proceder empréstimos e outras funções como o crédito, depósito, através de contratos de adesão, tendo estes funções e utilidades sociais.

Evidências:

Não apresenta evidência de desenvolvimento local.

38. Pesquisa: **A Evolução Histórico-Jurídica da Responsabilidade Civil da Administração Pública no Ordenamento Jurídico Brasileiro**

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2003

Resumo:

A presente pesquisa tratou da Evolução Histórico-Jurídica da Responsabilidade Civil da Administração Pública no Ordenamento Jurídico Brasileiro, com base na doutrina pertinente ao assunto. O enfoque do tema partiu de um exame geral acerca das teorias que procuram explicar a origem do Estado e das teorias que visam justificar a incidência no meio social, em seguida constatando-se as diferentes formas que o Estado tomou no decorrer da história. A partir disso, procurou-se caracterizar a Administração Pública, sua organização, sua atividade e seus agentes. Após, cuidou-se do instituto jurídico da responsabilidade civil, apresentando-se sua evolução histórico, seu conceito, espécies, elementos caracterizadores, para então examinar-se a Responsabilidade Civil da Administração Pública. Por derradeiro, analisou-se as teorias que procuram caracterizar a Responsabilidade Civil da Administração Pública, verificando a inserção da cada uma destas no ordenamento jurídico brasileiro.

Evidências:

Não apresenta evidência de desenvolvimento local.

39. Pesquisa: A Flexibilização das Normas Trabalhistas Frente ao Princípio da Dignidade da Pessoa Humana.

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2003

Resumo:

Surgiram as leis trabalhistas para regulamentar as relações de trabalho, estabelecendo diretrizes de comportamento, coibindo a exploração do trabalho humano. Porém com o passar dos tempos e após evoluções tecnológicas e as transformações mundiais, determinadas pelo processo de globalização, desemprego e implementadas pelo conflito entre o capital e o trabalho faz surgir discussões acerca das leis trabalhistas criadas em tempos de outra realidade. Deste modo, surge entre outras idéias, a da flexibilização dos direitos trabalhistas. Assim, o intuito da presente projeto é verificar se a flexibilização das normas trabalhista poderá ser afastada pelo Princípio da Dignidade da Pessoa Humana, previsto no artigo 1-º, inciso III, da Constituição da República Federativa do Brasil. Inicialmente pretende-se investigar, a origem da idéia de flexibilização, ou seja, a atual conjuntura brasileira, como o mercado informal de trabalho e a globalização, o conceito de flexibilização do direito do trabalho e as correntes que agem sobre ela. Far-se-á análise do Princípio da Dignidade da Pessoa Humana, os aspectos históricos e fundamentos no âmbito do direito trabalhista, frente a flexibilização do direito do trabalho. Diante de correntes doutrinárias antagônicas, pretende-se saber se flexibilizar seria um meio de aumentar o número de empregos e por fim se tal flexibilização passaria por cima de direitos e princípios constitucionais, em especial o Princípio da Dignidade da Pessoa Humana. Sabe-se que proteger o trabalhador e seus direitos é condição básica para alcançar a dignidade humana.

Evidências:

Não apresenta evidência de desenvolvimento local.

40. Pesquisa: Software Livre e Inclusão Digital.

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2003

Resumo:

A pesquisa teve como tema a Inclusão Digital e o instituto do Software Livre. Primeiramente foi contextualizado o momento contemporâneo de profunda transformação, enfatizando-se a velocidade e a importância adquirida pela informação. Discutiu-se também a exclusão digital como forma de caracterizar a Inclusão Digital e propor-se o seu conceito operacional. Analisou-se em seguida o Software Livre e compreendeu-se que ele, além de ser um meio adequado para a promoção da Inclusão Digital, promove o desenvolvimento da

tecnologia nacional e permite o crescimento econômico e social desse setor. Concluiu-se, ademais, que o Direito à Educação passa, na sociedade contemporânea, pelo acesso às formas digitais de conhecimento, as quais dependem de um processo efetivo de Inclusão Digital. A Inclusão Digital aparece, assim, como um vetor importante na equalização das diferenças entre indivíduos e classes sociais e possibilita uma diminuição das desigualdades sociais ao permitir uma universalização das oportunidades.

Evidências:

Não apresenta evidência de desenvolvimento local, pois não define a área de abrangência da pesquisa.

41. Pesquisa: **Racionalidade Argumentativa**

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2003

Resumo:

A presente pesquisa investigou, por intermédio de uma revisão bibliográfica, o conceito de Racionalidade Argumentativa utilizado na Teoria Jurídica Contemporânea. A revisão bibliográfica foi centrada na análise das obras dos precursores da teoria da argumentação (Chaím Perelman, Theodor Viehweg e Stephen Toulmin) e incidentalmente trabalhou com a teoria da argumentação jurídica já desenvolvida. A hipótese inicial da pesquisa identificou um sentido de “racionalidade argumentativa” disseminado na Teoria Jurídica Contemporânea que contempla a idéia de uma recusa da racionalidade cientificista que predominou sobre o modo originário do pensamento jurídico (produzido na Antiguidade Clássica e mantido na Idade Média) e uma ênfase nos aspectos de discussão de premissas e controle da argumentação pela explicitação dos fundamentos trazidos para sustentar os argumentos aduzidos em uma disputa argumentativa, que resgata e valoriza aspectos que sempre estiveram presentes na prática jurídica. Hipótese esta que foi constatada como correta após a investigação. O Método utilizado nas fases de Investigação e de Tratamento de Dados foi o Indutivo, pois tratou-se de desenvolver os diversos aspectos específicos da temática para chegar a um aprofundamento da investigação que permita responder o problema formulado e definir, ainda que em linhas gerais, o que é racionalidade argumentativa. No Relatório Final da Pesquisa empregou-se a base indutiva.

Evidências:

Não apresenta evidência de desenvolvimento local.

42. Pesquisa: **Família e Deveres Conjugais: uma análise à luz da política jurídica**

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2003

Resumo:

O presente projeto de pesquisa foi proposto com o objetivo de aprofundar os estudos sobre a possibilidade de transmissão, ou não, aos herdeiros do devedor, da obrigação de prestar alimentos decorrentes do parentesco, do casamento e da relação fática (união estável ou concubinato), em vista das regras contidas no art. 402 do CCB/1916, art. 23 da lei do Divórcio (Lei nº 6.515/1977) e art. 1.700 do CCB/2002. O resultado esperado com a pesquisa é encontrar respostas sobre o tema proposto, apresentando-se os diversos posicionamentos acerca do tema, a fim de fornecer informações aos bacharéis e acadêmicos de direito que lidam nesse meio e assim aprimorar e ampliar os conhecimentos jurídicos na área do direito de família.

Evidências:

Não apresenta evidência de desenvolvimento local

43. Pesquisa: **Tendências Curriculares da Arte na Educação para o Ensino Fundamental nos Municípios Filiados a Associação dos Municípios da Foz do Rio Itajaí – AMFRI**

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2003

Resumo:

Esta pesquisa buscou investigar os modelos curriculares que norteiam as práticas educativas da Arte na Educação do Ensino Fundamental nos municípios filiados a Associação dos Municípios da Foz do rio Itajaí – AMFRI, Santa Catarina. Caracterizou-se como uma pesquisa descritiva, com foco central no desejo de conhecer e descrever as características dos projetos curriculares delineados pelas Secretarias de Educação de cada município envolvido, priorizando os modelos e os elementos da organização de seus currículos focalizando a Arte na Educação. A pesquisa é de abordagem qualitativa com base na análise documental e na análise de conteúdo das propostas curriculares dos seguintes municípios: Balneário Camboriú, Camboriú, Penha, Itajaí, Ilhota, Piçarras, Navegantes, Bombinhas, Porto Belo, Itapema e Luis Alves. Buscou-se observar nestes documentos a concepção filosófica, teórico-conceitual e a abordagem metodológica referentes a Arte na Educação.

Evidências:

Política: subsídios para a prática da arte na educação.

44. Pesquisa: **O Uso dos Resultados da Avaliação Institucional.**

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2003

Resumo:

O contexto em torno das políticas públicas em avaliação, a partir da década de 90, apontava para a necessidade de incremento da gestão das instituições educacionais a partir do uso dos resultados da avaliação institucional interna e externa. Nessa dimensão, identificou-se a carência de pesquisas em torno da tomada de decisões a partir das práticas avaliativas nos contextos das instituições da educação superior. Conseqüentemente, fez-se urgente uma pesquisa que investigasse os usos que os dirigentes da UNIVALI fazem a partir dos resultados da avaliação institucional. Foram entrevistados nove diretores de centro e quarenta e quatro coordenadores de curso. A análise das entrevistas transcritas foi elaborada a partir da metodologia da análise de conteúdo. Os dados indicam que o uso dos resultados da avaliação institucional no âmbito da UNIVALI ainda é feita de modo incipiente. Os processos de sensibilização e de divulgação dos resultados ainda carecem de reflexões mais aprofundadas, bem como o processo de comunicação dos resultados por meio dos relatórios escritos. O dado positivo é encontrado na articulação entre os diversos programas institucionais como o de elaboração dos projetos pedagógicos e o de formação continuada para docentes.

Evidências:

Não apresenta evidência de desenvolvimento local, pois o foco da pesquisa é a própria instituição.

45. Pesquisa: **Web Quest como Estratégia de Ensino Semipresencial para Alunos de Graduação no Curso de PP Relatório Final.**

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2003

Resumo:

Segundo Pierre Lévy, referência mundial da cybercultura, um dos principais obstáculos à participação nas iniciativas de inteligência coletiva não é a falta de computador, mas de recursos culturais. Essa falta transcende os obstáculos econômicos e/ou sociais, atingindo também a camada dos “privilegiados” estudantes de graduação das universidades particulares.

Devido à cultura educacional recebida durante os anos escolares, percebemos o impacto sobre os calouros ao chegar na Universidade: esperam conhecimento pronto, “mastigado”. Cabe aos educadores encarar o desafio de estimular esses alunos em direção a busca de conhecimento, aliando-se às ferramentas que as novas gerações dominam.

Esta pesquisa busca descobrir a eficiência de um desses novos modelos de interfaces: o web quest, para aprendizes sentirem-se instigados a navegar e pesquisar, buscando elementos para a construção de seu próprio conhecimento. A partir de um texto base e de desafios práticos propostos, graduandos de publicidade e propaganda navegarão, sendo conduzidos através de links contidos numa “apostila virtual” em forma de home page, com o conteúdo teórico da disciplina Promoção de Vendas & Merchandising, ministrada pela pesquisadora desde 2001 no ensino presencial de graduação. Durante este percurso, serão recolhidos dados para a construção do perfil do aluno de hoje. Esses dados serão a base para adaptação do material didático da disciplina. Mediremos o grau de dificuldade e aceitação do material didático da disciplina ministrada, bem como a interface dos alunos com a ferramenta web quest durante o semestre. Os resultados contribuirão no futuro com a confecção de materiais para cursos semipresenciais eficazes e vendáveis.

Evidências:

Não apresenta evidência de desenvolvimento local, pois o foco da pesquisa é a própria instituição.

46. Pesquisa: Os Modelos Curriculares que Norteiam as Práticas Educativas das Instituições Educacionais do Estado de Santa Catarina que Atuam na Educação de Jovens e Adultos – EJA.

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2003

Resumo:

Este estudo buscou identificar os modelos curriculares que norteiam as práticas educativas das Instituições Educacionais do Estado de Santa Catarina que atuam na Educação de Jovens e Adultos - EJA. Investigamos os desdobramentos do exercício da política curricular descentralizada, levantando quais as teorias e/ou modelos de organização curricular - tradicional, crítica ou pós-crítica – estão presentes em seus propostas curriculares. O contexto amplo em torno das políticas públicas em currículo, a partir da década de 90, tem apontado para a possibilidade de elaboração e construção de modelos curriculares regionais e locais. Nessa dimensão, identifica-se uma carência de pesquisas em torno dos modelos curriculares adotados ou desenvolvidos no âmbito dessas instituições situadas no Estado de Santa Catarina. Consequentemente, há um desconhecimento, por parte desta universidade, das práticas curriculares que vêm sendo implementadas no Estado. Esse projeto se caracteriza como um estudo descritivo, tendo como foco central o desejo de conhecer e de descrever as características dos propostas curriculares delineados pelas Instituições Educacionais do Estado de Santa Catarina que atuam na EJA, priorizando os modelos e os elementos da organização de suas propostas. A abordagem metodológica selecionada para o estudo se caracteriza pelo enfoque qualitativo com base na análise documental e na análise de conteúdo das propostas curriculares em estudo.

Evidências:

Política: subsídios para elaboração de currículos do Ensino de Jovens e Adultos.

47. Pesquisa: Modelos de Avaliação da Aprendizagem do Ensino Fundamental nos Sistemas Municipais de Ensino dos Municípios Filiados a Associação dos Municípios da Foz do Rio Itajaí – AMFRI.

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2003

Resumo:

Esta pesquisa investigou os modelos de avaliação da Aprendizagem adotados pelas políticas de educação dos Municípios da Foz do Rio Itajaí - AMFRI. Levantou evidências quanto a política de orientação que as equipes técnicas dos Municípios fazem aos professores da rede, a forma de registro dos resultados da avaliação e a sua regulamentação, como também a política de tomada de decisão frente aos resultados. A abordagem metodológica a ser adotada nesta pesquisa caracterizou-se pelo enfoque qualitativo com base na análise documental dos regimentos escolares e na análise de conteúdo de entrevistas com representantes das equipes municipais de orientação e com professores dos municípios que constituem o cenário da pesquisa.

Indica-se uma política de formação continuada em avaliação aos professores das redes municipais da região, bem como o redimensionamento dos conhecimentos técnico-científicos abordados a partir das situações práticas nas ações de formação na Universidade, nos cursos de licenciatura.

Evidências:

Política: subsídios para uma política de formação continuada aos professores das redes municipais de ensino.

48. Pesquisa: O Desenvolvimento da Consciência Moral Autônoma nas Relações Pedagógicas – um estudo de caso no ensino médio.

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2003

Resumo:

As relações que se estabelecem entre educador e educando no Ensino Médio (EM), para o desenvolvimento da consciência moral autônoma consiste no tema desta pesquisa. Deseja-se explicitar as interações nas relações pedagógicas que possam ou não estar desenvolvendo a autonomia dos educandos. Recorre-se a diferentes autores que discutem as relações recíprocas em sala de aula, o desenvolvimento da consciência moral autônoma e o fazer pedagógico do professor, dentre eles Piaget, Freire, Kohlberg, Perrenoud, Puig e Caldeira. Investiga-se qual a concepção de autonomia que o professor tem e como ele a incorpora em suas práticas pedagógicas, verificando as contradições ou coerências entre seu discurso e sua prática pedagógica, assim como a concepção do aluno sobre o agir do professor. Esta é uma pesquisa qualitativa, mediante análise das entrevistas, observações e questionários, junto aos professores e seus alunos numa instituição de ensino da cidade de Joinville. Nesse sentido, segue a abordagem fenomenológica-hermenêutica, para compreender o significado das interações entre professor e aluno na busca da formação do sujeito autônomo. O estudo foi desenvolvido com objetivo: preparar os alunos para a vida e preparar para os vestibulares. Ambas as questões implicam o desenvolvimento da autonomia do aluno, de um sujeito participativo, crítico, reflexivo e competente nos diversos setores da sociedade contemporânea. Acredita-se que esta pesquisa pode contribuir com a formação continuada dos professores, no sentido de minimizar as incoerências que possam existir entre teoria e prática, contribuindo também para a formação de jovens aptos.

Evidências:

Sociocultural: integração social entre professores e alunos.

49. Pesquisa: Expectativas das Professoras e Avaliação dos Alunos no Contexto da Pré-Escola.

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2003

Resumo:

Com base no modelo ecológico de Bronfenbrenner, buscamos, neste estudo, compreender como características individuais dos alunos se conjugam com fatores contextuais para orientar a avaliação que as professoras fazem desses alunos, no início do processo de escolarização (turmas de pré-escolar). Para isso, em estudo anterior foi investigado em que indicadores (critérios) as professoras se baseiam para construir suas percepções a respeito de seus alunos. Foi verificado (DONADUZZI, 2003) que representações sociais de aluno, de família e de escola são fortes preditores das expectativas das professoras, sugerindo que essas representações podem ser consideradas como fatores do exo - e do macro-sistema que afetam o desenvolvimento dessas crianças. Neste estudo, procurou-se compreender as mudanças nas percepções e expectativas das professoras ao longo do ano letivo, buscando identificar de que forma essas mudanças estão relacionadas. Enfocou-se, sobretudo, as características pessoais dos alunos, que se constituem em um aspecto da teoria de Bronfenbrenner que tem sido pouco explorada em pesquisas, tanto nacional como internacionalmente, não se considerando essas características como dados (objetivos e imutáveis) mas como percepções construídas pelas professoras nas suas relações com esses alunos. Para isso, foram realizadas entrevistas com as duas professoras que já fizeram parte do estudo anterior (CORDEIRO, FERNANDES e SCHLINDWEIN, 2003). Os dados obtidos foram relacionados com medidas descontextualizadas do desenvolvimento dos alunos dessas professoras, - teste de maturidade mental Columbia e teste de vocabulário Peabody, assim como com medidas de conhecimentos escolares desses alunos. Este estudo buscou responder as seguintes questões de pesquisa: (1) as percepções e expectativas das professoras se modificam ao longo do ano letivo? (2) qual a relação entre as mudanças nas expectativas que as professoras constroem de seus alunos com a percepção que elas formam desses alunos no que se refere às características que constituem a representação de aluno ideal? (3) O desempenho dos alunos em testes padronizados, confirma a avaliação das professoras nas características que servem de referência para a determinação de suas expectativas? A análise multidimensional POSAC permitiu constatar que, em aproximadamente 50% dos casos houve uma mudança tanto nas percepções como nas expectativas das professoras e que essa mudança não pode ser atribuída a um único fator mas um enredamento de variáveis que envolvem tanto características afetivas e aspectos do desenvolvimento cognitivo dos alunos como as representações que as professoras têm de suas famílias.

Evidências:

Sociocultural: integração social entre professores, alunos e famílias.

50. Pesquisa: **Percepção Ambiental na Educação: subsídios para realização de atividades de sensibilização em trilhas interpretativas no Parque Ecológico Rio Camboriú - PERC.**

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2003

Resumo:

As trilhas interpretativas se tornaram fonte de ensino e de sensibilização para a Educação Ambiental (EA) através de um de seus objetivos de encantar as pessoas que caminham por elas, levando-as pelas descobertas de mundos novos ou para rever caminhos já percorridos. Este trabalho acompanhou o processo de construção da metodologia das Trilhas Interpretativas aplicada como uma ferramenta pedagógica por um grupo de professores, técnicos e guardas-parque do município de Balneário Camboriú, Santa Catarina. O grupo envolvido vivenciou um contato mais direto com o Parque Ecológico Rio Camboriú, a Escola de Campo do Colégio Unificado e as trilhas da Morraria da Praia Vermelha, no município de Penha, locais escolhidos para realização dos trabalhos. Levantaram-se as representações dos

sujeitos sobre meio ambiente e percepções sobre trilhas interpretativas, de forma que o grupo vivenciasse um processo educativo baseado na sensibilização através das trilhas e também na reflexão-ação para as questões ambientais. Uma oficina foi desenvolvida, e por meio de atividades e discussões o grupo (re)formulou conceitos e idéias, planejou e executou estratégias didáticas para utilização das trilhas como espaço pedagógico. Houve um (re)conhecimento das atividades de EA, o confronto e a reflexão sobre algumas causas da problemática ambiental local e da região, e o planejamento e execução de estratégias didáticas para utilização destas trilhas como espaço pedagógico em projetos que possam permitir a inserção da Educação Ambiental (EA) no currículo.

Evidências:

Ambiental: educação para preservação e conservação do meio ambiente.

Política: subsídios para estratégias didáticas da Educação Ambiental.

51. Pesquisa: **Perfil dos Professores da Educação Infantil e Ensino Fundamental do Município de Balneário Camboriú / SC.**

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2003

Resumo:

Esta pesquisa teve por objeto investigar o perfil diagnóstico dos professores da Educação Infantil e Ensino Fundamental do Município de Balneário Camboriú/SC. Os indicadores apresentados pelo INEP/MEC delineiam o perfil acadêmico e profissional do professor. Considera-se que o contexto social, econômico e cultural no qual o professor se constitui pode ser, efetivamente, indicador de suas escolhas profissionais e, até mesmo, de sua ação pedagógica. Para os fins desta pesquisa, utilizou-se o estudo dos dados a partir dos gráficos elaborados no Excel, após a análise dos dados, foi realizada a partir duma metodologia estatística, a análise multidimensional (SPAD). Pretendeu-se, com o uso deste software, apreender a realidade social, econômica e cultural dos professores. Foi aplicado um questionário contendo setenta e quatro (74) questões, instrumento este já validado em diferentes pilotos e sob a orientação de técnicos da Fundação Carlos Chagas/SP. Pretende-se, com o uso deste procedimento metodológico, atingir a totalidade dos professores da Educação Infantil e Ensino Fundamental. Cabe dizer, ainda, que este projeto está articulado a uma pesquisa interinstitucional que envolve a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), a Fundação Universitária do Rio Grande (FURG) e a Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI).

Evidências:

Política: subsídios para a educação infantil e fundamental local.

52. Pesquisa: **Turismo e Meio Ambiente: a interface da comunidade com o ambiente como fator de agregação de valor da atividade turística na Ilha de Superagüi – PR.**

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2003

Resumo:

A Ilha do Superagüi por ser uma das maiores reservas de mata atlântica do país, por possuir uma fauna exótica com algumas espécies especialmente em extinção e por estar em uma zona de acesso mais complicado, apresenta um potencial turístico indiscutível. A criação do Parque Nacional de Superagüi foi o fato que acarretou uma série de mudanças envolvendo não somente aspectos físicos, mas especialmente, os aspectos sociais representados pelas populações autóctones. Essa mudança se apresentou adversa às populações residentes, que desde então tiveram de se adaptar à nova realidade, abandonando suas práticas culturais consideradas predatórias, em prol da preservação do meio ambiente. O turismo, então, entra como uma das atividades neste processo de transformações da ilha, visto como uma das ações

que podem trazer a essas pessoas uma melhor condição de vida. Uma vez que há a possibilidade de uma exploração turística sustentável aliada a preservação das áreas do Parque Nacional e a inclusão social agregando as atividades das populações locais ao produto turístico, questiona-se se essa nova realidade pode sugerir novas oportunidades de desenvolvimento local. Focando nesta questão, este trabalho teve como objetivo analisar as atividades das populações locais da Ilha de Superagüi, com potencial para agregar o produto turístico local, inventariando as atividades desenvolvidas pelas populações residentes, seguindo de uma análise os processos históricos dessas comunidades.

Evidências:

Não apresenta evidência de desenvolvimento local, pois a área de estudo não está localizada na região delimitada.

53. Pesquisa: As Organizações do Terceiro Setor com Foco de Atuação no Meio Ambiente e sua Contribuição pra o Desenvolvimento do Turismo a partir da Década de 70 no Brasil.

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2003

Resumo:

O campo de estudos do Terceiro Setor é uma das áreas das ciências sociais, que se apresenta como resultado da emergência de uma articulação da sociedade como resposta a atuação muitas vezes deficitária do Estado e do mercado. Neste campo, foram crescendo no Brasil a partir da década de 70, as Organizações não-governamentais, que atuam em diversas áreas, entre elas o ambientalismo. Assim, este relatório compreende uma pesquisa qualitativa, apresentando como estudo de caso 283 ong's ambientalistas que atuam com o turismo alternativo no Brasil. Investigou-se se este é o segmento que melhor responde pela relação das organizações do Terceiro Setor com foco de atuação no meio ambiente e sua contribuição para o desenvolvimento do turismo e de que forma estas organizações trabalham a sustentabilidade nesta área. A atividade turística no Brasil tem sofrido com os reflexos dos governos despreocupados com a manutenção da ordem econômica, social e ambiental como consequência de uma política pouco direcionada à cidadania, a ética social e a preservação do meio ambiente natural. Ainda assim, a partir da atuação das organizações não-governamentais ambientalistas, pode-se tomar o Terceiro Setor como alternativa de gestão da atividade nas destinações, envolvendo os interesses da comunidade e preservando a natureza como matéria prima indissociável do turismo. A partir do paradigma do turismo sustentável, e numa abordagem sistêmica da atividade turística, apresenta-se o histórico contemporâneo da relação entre as organizações do Terceiro Setor e o turismo alternativo no Brasil; identificam-se as organizações que atuam no turismo alternativo e caracterizam-se suas atividades analisando como é sua atuação e quais as contribuições para o turismo sustentável. Para que o turismo se desenvolva de maneira ordenada e possa preservar o espaço geográfico aonde se manifesta, deve-se planejar a atividade levando em consideração o meio ambiente aonde se realiza. Este planejamento pressupõe a participação da comunidade num trabalho em sinergia entre estado, iniciativa privada e o Terceiro Setor.

Evidências:

Não apresenta evidência de desenvolvimento local, pois a pesquisa possui amplitude nacional.

54. Pesquisa: O Panorama do Ciberespaço no Turismo: uma pesquisa em sites brasileiros.

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2003

Resumo:

O desenvolvimento das tecnologias e a dinâmica comportamental das pessoas fazem o turismo apresentar mais uma modalidade, o turismo virtual, que com ele trouxe o surgimento de inúmeros *sites* especializados em comercializar turismo pela Internet. A barreira conceitual que caracteriza uma viagem ou um deslocamento é rompida quando se aproveita do cenário virtual para disponibilizar as opções de turismo no ciberespaço. É um exercício multidisciplinar, tão atual e necessário para a compreensão das novas tendências frente às conquistas sociais e políticas, ao crescimento econômico e a democratização da informação que atinge o espaço geopolítico.

Este projeto objetivava verificar como se organizam os *sites* brasileiros sobre turismo virtual. Pretendia-se realizar uma pesquisa exploratória na Internet com busca aleatória em sistemas de busca e palavras-chave sobre turismo. Foi utilizado um roteiro de *check list* como instrumento para coleta de dados. Esperava-se, com os resultados obtidos, produzir um inventário dinâmico a partir dos *sites* encontrados classificados como: roteiros turísticos, diários de viagem, páginas *Web* de divulgação de empresas hoteleiras e agências de turismo, guia cidades, comércio eletrônico para reserva de passagens e publicações e serviços informativo.

Evidências:

Não apresenta evidência de desenvolvimento local, pois a amplitude da pesquisa é nacional.

55. Pesquisa: Análise da Paisagem no Entorno do Lago de Itaipu no Brasil e Lago Llanquihue, no Chile.

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2003

Resumo:

O presente estudo refere-se à análise das paisagens naturais e edificadas no entorno de dois lagos sul-americanos, procurando identificar pontos convergentes e divergentes na formação espacial de ambas as áreas, dando ênfase às condições necessárias ao desenvolvimento da atividade turística. A área de abrangência está subdividida em dois países sul americanos: a Região dos Lagos no Chile e Costa Oeste do Paraná no Brasil, sendo que as pesquisas foram concentradas respectivamente no Lago Llanquihue e no Lago de Itaipu. Dentro da análise das zonas urbanas e peri-urbanas focadas deste estudo, destacaremos a paisagem como elemento condicionante para a consolidação da atividade turística. A pesquisa foi estruturada através de visitas aos locais, levantamento de dados primários e secundários e posterior análise comparativa. Para o desenvolvimento deste trabalho, foram selecionadas algumas categorias de análise, descritas na fundamentação teórica, baseadas nos conceitos de espaço turístico, paisagem e planejamento urbano. O tema escolhido está vinculado a uma afinidade pessoal e baseou-se na premissa de que o planejamento territorial é um dos instrumentos indispensáveis para maximizar os resultados das medidas adotadas para um desenvolvimento regional sustentável, e por consequência, uma das molas propulsoras do desenvolvimento turístico das localidades.

Evidências:

Não apresenta evidência de desenvolvimento local, pois a área de estudo não esta localizada na região delimitada.

56. Pesquisa: Análise Histórico-Espacial do Desenvolvimento da Indústria Hoteleira no Núcleo Urbano Central de Florianópolis nas Três Últimas Décadas.

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2003

Resumo:

Este estudo analisa as alterações geradas pela expansão urbana e turística da cidade de Florianópolis, bem como o desenvolvimento do setor hoteleiro situado em seu núcleo central, considerando as iniciativas pioneiras e a sua ampliação a partir de 1970. No desenvolvimento do trabalho o espaço urbano é considerado um produto de relações historicamente determinadas, onde o processo de produção é ao mesmo tempo histórico e social. Nesta perspectiva, a área de estudo corresponde a uma porção do espaço urbano da capital do estado de Santa Catarina, onde a organização espacial, fruto de diferentes períodos históricos, sofre um processo de transformação imposto pelo desenvolvimento da própria cidade. O foco principal da pesquisa é a atividade hoteleira localizada no núcleo central, sua expansão e transformações decorrentes do crescimento urbano e dos fluxos turísticos, procurando identificar não apenas a expansão da rede hoteleira, mas também, as principais características do setor e sua relação com o desenvolvimento da cidade. A área de estudo compreende o espaço insular situado a oeste do Morro da Cruz de forma triangular, delimitado pelas baías Norte e Sul e pela Avenida Mauro Ramos, que tem em um dos seus vértices a Ponte Hercílio Luz. O núcleo urbano central abriga atualmente cerca de 26 hotéis, sendo que a cidade de Florianópolis possui atualmente, segundo os dados do IBGE (2000), 341.781 habitantes. Sua organização sócio-espacial sofreu transformações com o passar do tempo, correspondentes à incorporação de novos espaços e alterações no sítio urbano original. A necessidade de atender o fluxo crescente de pessoas (residentes e não residentes) estimulou a instalação de novos serviços urbanos. A análise foi realizada tomando como base a expansão urbana e do turismo e seus reflexos na configuração do espaço da cidade, particularmente do seu núcleo urbano central. A operacionalização da pesquisa impôs a definição de um referencial teórico apropriado para o entendimento deste processo, de modo a favorecer a apreensão da totalidade dos elementos naturais e humanos definidores da realidade objeto da pesquisa. Assim sendo, as categorias de análise espacial propostas por Milton Santos – forma, função, estrutura e processo - permitem estudar as características do núcleo urbano de Florianópolis, como resultado da acumulação dos tempos sobre uma base natural. A apreensão dos processos locais de expansão urbana e turística exigiu a sua articulação ao contexto regional e nacional, bem como a consulta também de outras obras capazes de oferecer sobre a realidade investigada.

Evidências:

Econômica: a influência da geração de riqueza pelo turismo no espaço urbano.

57. Pesquisa: As Festas Tradicionais de Blumenau (SC): Calendário Histórico Cultural para Promoção Turística.

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2003

Resumo:

A globalização transformou de forma significativa a sociedade pós-moderna e trouxe mudanças, principalmente, na área do turismo. Os avanços tecnológicos, as facilidades de deslocamento e a velocidade com que as informações chegam ao público alvo contribuíram para um reaquecimento do mercado. Mas o perfil desse consumidor também mudou, pois as facilidades de acesso as informações colaboraram gradativamente para o aumento do nível de exigência com relação à qualidade na prestação dos serviços turísticos. Além disso, esses turistas passaram a valorizar, com maior intensidade, os produtos originalmente singulares e diferenciados, procurando por destinações que ainda mantêm seu patrimônio cultural. Esse interesse demonstrado pelos agentes externos propiciou o despertar da sociedade para a importância do resgate e preservação dos bens materiais e imateriais que, ao mesmo tempo em que permitem a manutenção da identidade cultural, também incrementam a oferta turística local. Em Blumenau/SC (universo do estudo), as diversas festas tradicionais promovidas pela comunidade caracterizam-se como importante bem imaterial que compõe tal patrimônio,

porém, apenas a *Oktoberfest* - Festa da Cerveja, que não conta com o envolvimento participativo dos munícipes, apresenta-se consolidada turisticamente. Mas o perfil massificado do público que frequenta esse evento nada se assemelha a demanda exigente e passível de compreensão quanto a verdadeira absorção da essência cultural das sociedades receptoras. Assim, através da elaboração de um calendário histórico cultural, construído a partir da contextualização das festas tradicionais (profanas e/ou religiosas), será possível incrementar a oferta turística, a fim de auxiliar na captação de um fluxo diferenciado, atento para as questões relativas ao desenvolvimento de uma atividade sustentável e ainda colaborando para o aperfeiçoamento da futura promoção turística do destino.

Evidências:

Econômica: incrementar a oferta turística local.

58. Pesquisa: **Universidade Solidária no Combate à Pobreza.**

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2004

Resumo:

O Programa Universidade Solidária - UNISOL, é um sub-programa dentro do Comunidade Solidária, e foi criado em 1995. Mobiliza diferentes setores da sociedade e do Estado para trabalhar em municípios, nos quais a pobreza é evidenciada em um processo de exclusão. O Projeto Unisol-Xingó é um desdobramento das ações da Universidade Solidária, envolve o intercâmbio de conhecimentos entre universitários de todo país e comunidades do Nordeste do Brasil. As atividades são desenvolvidas no município parceiro ao longo de três semanas, quando são realizadas ações sócio educativas e culturais a partir da realidade local. É neste contexto que se insere a pesquisa desenvolvida através da Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI, na cidade de Belém de São Francisco no Estado de Pernambuco, no período de 8 à 30 de janeiro de 2004, em parceria com o Programa Unisol. A pesquisa levanta dados referentes a representação social de alunos, gestores e comunidades, sobre os benefícios e impactos do programa Unisol. Como afirma Ruth Cardoso (1999), 'o Programa UNISOL tem tido sucesso na criação de novos espaços e formas de atuação social'. Os resultados quanto às ações desenvolvidas pela UNIVALI, apresentam ganhos entre a troca de experiências com a comunidade local. As transformações realizadas ao longo de 21 dias, pelos acadêmicos e pelo professor coordenador, mostram que é possível fazer mudanças que trazem benefícios para a população.

Evidências:

Não apresenta evidência de desenvolvimento local, pois a área de abrangência da pesquisa está fora da área delimitada.

59. Pesquisa: **Hospitalidade – Concepções Antropológicas sobre a Cultura da Recepção e Hospedagem Solidária.**

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2004

Resumo:

O estudo em questão de natureza qualitativa teve por objetivo caracterizar as concepções históricas e antropológicas sobre hospitalidade do passado aos dias atuais, identificando quais as bases metodológicas desta temática no desenvolvimento dos estudos acadêmicos da área de Turismo e Hotelaria. Para a realização deste objetivo utilizamos o método qualitativo tendo como procedimentos para coleta dos dados as técnicas metodológicas de caráter documental, histórico e etnográfico. Os resultados alcançados nos proporcionaram uma visão do mapa sócio – antropológico das concepções sobre hospitalidade a partir da Europa, mais especificamente da Grécia, com algumas citações sobre a Roma, na

antiguidade. A partir de leituras sobre dados míticos e literatura histórica, percebemos como o conceito de hospitalidade nasce e se desenvolve no mundo antigo, a quem se dirige a oferta da hospitalidade e o quanto esta nos esclarece não apenas sobre os conceitos relacionados ao Turismo e Hotelaria, mas também nos remete a outros conceitos, tais como o de cidadão, estrangeiro, inclusão e exclusão social. Observando do ponto de vista econômico, a natureza da hospitalidade entre os gregos nos remete a trocas e alianças, o que a nosso ver é um outro tipo de moeda, absolutamente diferente dos tipos de trocas realizada nos tempos atuais. Isto fica mais esclarecido na leitura do material bibliográfico sobre hospitalidade e na entrevista com os especialistas, visto que para eles parece permanecer uma idéia romantizada das concepções sobre hospitalidade, um sentido de troca solidária que não existe hoje e também não existia no mundo grego.

Evidências:

Não apresenta evidência de desenvolvimento local.

60. Pesquisa: **Mangue: importância ecológica e aspectos jurídicos de proteção**

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2004

Resumo:

O mangue é um ecossistema de suma importância para o meio ambiente. Sua fauna e flora formam um *habitat* ideal para a manutenção e procriação de diversas espécies, sendo por isso também conhecido como “berçário da vida”. Existente em grande parte da costa brasileira abrange desde o Oiapoque (ao extremo setentrional) até a cidade de Laguna, em Santa Catarina. Possui características únicas, como a salobridade da água e o pouco oxigênio em seu solo, o que causou a geração de inúmeros seres que se adaptaram de uma maneira “forçada” para obterem sua sobrevivência. A grande diversidade de alimentos constante nestas áreas gera o que se chama de cadeia alimentar, fazendo com que animais menores (camarão, moluscos etc) atraiam os maiores (peixes, jacarés etc) caracterizando assim, a rica fauna deste ecossistema. Outro ponto que merece destaque é a importância econômica que o mangue propicia, como a extração de caranguejos e moluscos, o aproveitamento da vegetação para o uso da madeira para combustível (carvão) e ainda, a argila, como obra-prima para as cerâmicas. Com a grande devastação dos recursos naturais e a conscientização do perigo da escassez num futuro próximo destes recursos, a Carta Maior de 1988 trouxe o artigo 225 que trata especificamente sobre o meio ambiente. E o mangue, fazendo parte deste meio, conseqüentemente passou a ser protegido não só pela Constituição mas também por leis específicas e por resoluções. Porém, o que se vê na prática é o total desconhecimento destes dispositivos não só por parte da população mas também pelos governantes.

Evidências:

Não apresenta evidência de desenvolvimento local.

61. Pesquisa: **Caracterização de Corumbá (MS) como Destino Turístico e Análise do Perfil do Turista no Início da Alta Temporada de 2004.**

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2004

Resumo:

O conhecimento das características, necessidades e motivações do turista constituem-se em fatores importantes para se melhorar a atratividade de um destino turístico. Por esta razão, este estudo teve como objetivo analisar o potencial turístico de Corumbá, no que se refere aos seus atrativos e avaliar o perfil de seus visitantes. A abordagem metodológica da pesquisa dividiu-se em duas partes. Um estudo qualitativo, por meio do qual foram analisados documentos sobre a cidade e realizadas entrevistas com autoridades do setor e empresários que deram início à atividade turística no município. A pesquisa quantitativa foi realizada

através de um levantamento com 400 turistas, que visitavam a cidade no período compreendido entre 28 de junho a 11 de julho de 2004, durante a alta temporada da região. Os resultados da pesquisa revelaram que a atividade turística em Corumbá inicia um processo de renovação, pois o turismo esportivo de pesca, principal atração da Cidade, desde final da década de 1970, encontrava-se em declínio, sendo substituído pela observação da fauna e da flora. Quanto ao perfil dos visitantes, os dados mostraram que a maioria dos entrevistados era do sexo masculino; proveniente de São Paulo, Exterior e Paraná e utilizou o transporte rodoviário para acessar a cidade; tinha 40 anos de idade ou mais; escolaridade superior e renda acima de 3.400 reais. O estudo também revelou que a maior parte dos turistas visitou Corumbá para apreciar a fauna e a flora bem como conhecer outras culturas, influenciada por recomendação de parentes e amigos.

Evidências:

Não apresenta evidência de desenvolvimento local, pois a área abrangida pela pesquisa está fora da área delimitada.

62. Pesquisa: **Percepção dos Discentes de Graduação sobre a Imagem de sua Universidade: um estudo de caso em marketing educacional**

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2004

Resumo:

Este estudo tem como objetivo identificar a percepção dos discentes de Administração sobre a imagem corporativa de uma instituição de ensino superior em Santa Catarina. Para chegar ao objetivo proposto delinear-se os seguintes objetivos específicos: identificar os atributos que compõe a imagem corporativa de uma IES; verificar a percepção dos discentes de Administração sobre os atributos que compõem a imagem da IES pesquisada e por último analisar que componentes são considerados mais importantes na construção da imagem pelos alunos. A análise dos dados correspondeu na apresentação e comentários sobre os principais resultados obtidos na pesquisa. Através do estudo pode-se identificar que a universidade pesquisada possui uma imagem mediana perante seus alunos. A avaliação dos estudantes em relação à imagem da instituição é de 5,9. Aspectos como valor da mensalidade, instalações físicas das salas de aula, laboratórios, estacionamento, treinamento e qualificação dos funcionários e atividades práticas devem ser revistos pela instituição pois, se apresenta como variáveis negativas no estudo. Como sugestão para novos estudos sugere-se que esta pesquisa seja aplicada com outros cursos e posteriormente nos outros campi da universidade para que se tenha uma imagem mais concreta da instituição. Sugere-se também que a pesquisa seja ampliada para outros públicos, pois atualmente as IES possuem imagens diferenciadas perante seus públicos-alvos, sendo necessário torná-la forte, junto não apenas a seus clientes, como também a empregados, fornecedores, órgãos reguladores, comunidades locais, instituições financeiras e organizações não governamentais para que possam atuar com mais eficiência e eficácia no seu trabalho.

Evidências:

Não apresenta evidência de desenvolvimento local, pois o estudo refere-se à própria instituição.

63. Pesquisa: **Estudo Epidemiológico da Cárie Dentária Associada ao Estado Nutricional e à Condição Socioeconômica em Adolescentes.**

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2004

Resumo:

A cárie, problemas periodontais, alterações salivares e alterações na dieta tornam a adolescência um momento especial na vida do indivíduo, fazendo-se necessária uma avaliação

das necessidades deste grupo para uma melhor organização no atendimento com programações específicas para a promoção da saúde bucal e do organismo de uma maneira geral. Como conseqüência às grandes alterações corporais deste período, os adolescentes necessitam de uma maior quantidade de calorias, o que pode tornar a dieta altamente cariogênica. Não obstante, indivíduos com diferenças pronunciadas de renda estão em desvantagem quanto à ocorrência de problemas de saúde bucal, além de apresentarem dificuldades de acesso aos serviços odontológicos. O presente estudo objetivou realizar um levantamento do índice de dentes cariados, perdidos e obturados (CPO-D) de adolescentes do Colégio Agrícola Camboriú, associando-o ao estado nutricional e às condições socioeconômicas. A avaliação do índice de CPO-D foi realizada utilizando a ficha da Organização Mundial de Saúde (1999). O estado nutricional foi classificado de acordo com o índice de massa corporal segundo o *National Center for Health Statistics* e a condição socioeconômica foi verificada através de um questionário. As médias de CPO-D por idade encontradas foram maiores que as de outros estudos brasileiros. Não foram encontradas associações entre o índice de CPO-D e sexo ($p=0,58$), idade ($p=0,19$), estado nutricional ($p=0,49$) e condição socioeconômica ($p=0,07$). Os dados obtidos neste estudo, contudo, sugerem que maior índice de CPO-D esteja associado às classes sociais menos favorecidas. Os resultados deste trabalho possibilitaram realizar um diagnóstico da população e atividades preventivas e educacionais.

Evidências:

Política: Subsídios para a prevenção e educação no tratamento de cáries.

64. Pesquisa: Violência Intrafamiliar: caminhos da prevenção em Itajaí.

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2004

Resumo:

Este artigo é o resultado de um estudo sobre instituições e/ou programas que atuam na prevenção às violências intrafamiliares (VIF) no município de Itajaí. O estudo procurou focar a violência intrafamiliar por considerar esta uma temática que exige qualificação especializada da rede de serviços e prioridade nas políticas públicas para interromper com o ciclo de violências nas famílias. Neste sentido, a pesquisa foi pertinente, uma vez que a temática da mesma, reflete a realidade vivenciada nas sociedades urbanas e rurais, sendo um desafio conhecer melhor o fenômeno da violência intrafamiliar no município de Itajaí. Em tratando-se de uma questão de saúde pública, nosso objetivo geral foi o de mapear as instituições e/ou programas que atuam com a prevenção primária às violências intrafamiliares. Entende-se que a prevenção perpassa os diversos serviços e políticas públicas com diferentes alcances e níveis específicos, e que muitas das ações de muitos serviços oferecidos quando voltados à atenção primária são mais eficazes e os investimentos são bem inferiores aos utilizados em programas de atenção terciária. Daí a importância da temática e de um estudo voltado para os serviços de prevenção primária. Para a realização do estudo a metodologia utilizada foi do tipo qualitativa com técnicas de caráter exploratório e buscas de dados bibliográficos, documentais e de campo para o mapeamento das instituições pertinentes aos objetivos do estudo. Para análise dos dados de campo, conseguidos através de entrevistas semi-estruturadas, utilizou-se o método de Discurso do Sujeito Coletivo, a fim de saber o caráter das atividades realizadas e o nível de compreensão dos profissionais envolvidos na prevenção às violências intrafamiliares. Como resultado obteve-se um mapa das instituições que realizam a prevenção primária, destas, escolheu-se fazer o trabalho de campo naquelas que realizam estas funções como parte de uma política de atuação com programas que enfocam a prevenção associada a outras formas de atendimento, com isto dando um caráter de atuação à prevenção das violências ainda que não seja de forma consciente. Os discursos analisados demonstram também que o

sentido da prevenção primária, segundo a literatura pertinente, não é compreendida pelos participantes do processo. Entretanto, muitas das atividades realizadas se encaixam perfeitamente ao modelo de ação preventivo discutido por Minayo e outros pesquisadores da área.

Evidências:

Política: subsídios para a prevenção da violência intrafamiliar.

65. Pesquisa: **Estratégias de Interação na Construção da Linguagem Escrita.**

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2004

Resumo:

A sala de aula constitui-se como um dos ambientes sociais e culturais que se reveste de uma especificidade própria. Neste contexto se produzem relações sistemáticas entre professores e alunos. Considerando as contribuições de Vygotsky, o contexto escolar se constitui um espaço privilegiado para o desenvolvimento. As práticas didático-pedagógicas, neste sentido, assumem uma função relevante no processo de aprendizado da criança, à medida que a mobiliza, para o objeto do conhecimento. Este projeto tem como objetivo geral investigar as interações entre professores e alunos, a partir das estratégias pedagógicas, ocorridas dentro de salas de alfabetização durante atividades de escrita. Os sujeitos desta pesquisa serão três professores de 1ª série, efetivas, graduadas em Pedagogia, de escolas da rede municipal e seus alunos. Os dados serão coletados através da realização de entrevistas individuais e por meio da observação direta em sala de aula, em três momentos diferentes da aula (acontecendo no início, no meio e no final da aula).

Ressaltamos que na coleta de dados a observação será realizada pela pesquisadora e pela auxiliar de pesquisa. Os primeiros registros serão realizados através de anotações escritas durante as observações em sala de aula. Serão analisados aspectos referentes às formas de agrupamento para cada atividade, papel da professora e das crianças no desenrolar das atividades, como e quando a professora interfere nas atividades realizadas pelas crianças. Analisaremos também se existe um processo de interação semelhante entre as professoras observadas? Em quê? E quais as estratégias que permitiram mais interação e em quais atividades?

Evidências:

Política: subsídios para o processo de aprendizagem infantil.

66. Pesquisa: **Aspectos Destacados da Teoria da Argumentação na Linguagem Jurídica em Atienza.**

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2004

Resumo:

Tradicionalmente, os filósofos têm-se referido ao homem como um animal racional, pois a razão seria a mais proeminente distinção entre o ser humano e o reino animal. Através da atividade racional o ser humano transforma nossa presença meramente física e passiva através da linguagem. Aranha e Martins já ensinavam que “a linguagem, portanto, é produto da razão e só pode existir onde há racionalidade.” Inicialmente, o ser humano justificava a vida por meio de mitos e lendas, até que em determinado momento histórico, começou-se a processar a ruptura desta atitude das pessoas, diante do ato de pensar, foi “à passagem do mito a razão, onde há uma continuidade no uso comum de certas estruturas de explicação do pensamento e da linguagem.” Até o século IV a.C. nas palavras de Durant: “a inteligência grega era indisciplinada e caótica, até que as formulas de Aristóteles proporcionaram um

método para o teste e a correção do pensamento” A este método, ensina Durant, denominamos lógica. Tradicionalmente, os filósofos têm-se se referido ao homem como um animal racional, pois a razão seria a mais proeminente distinção entre o ser humano e o reino animal. Através da atividade racional o ser humano transforma nossa presença meramente física e passiva através da linguagem. Aranha e Martins já ensinavam que “a linguagem, portanto, é produto da razão e só pode existir onde há racionalidade”. Inicialmente, o ser humano justificava a vida por meio de mitos e lendas, até que em determinado momento histórico, começou-se a processar a ruptura desta atitude das pessoas, diante do ato de pensar, foi “à passagem do mito a razão, onde há uma continuidade no uso comum de certas estruturas de explicação do pensamento e da linguagem”. Até o século IV a.C. nas palavras de Durant: “a inteligência grega era indisciplinada e caótica, até que as formulas de Aristóteles proporcionaram um método para o teste e a correção do pensamento” A este método, ensina Durant, denominamos lógica.

Evidências:

Não apresenta evidência de desenvolvimento local.

67. Pesquisa: **As Estratégias de Pesquisa utilizadas nos Estudos Organizacionais.**

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2004

Resumo:

Esta pesquisa busca contribuir para o conhecimento acerca das estratégias de pesquisa utilizadas nos estudos organizacionais. Verificando-se a carência de textos, artigos e livros epistemológicos e metodológicos em língua portuguesa sobre as estratégias de pesquisa científicas mais utilizadas nos estudos organizacionais, intencionou-se elaborar, através da estratégia de pesquisa bibliográfica, um quadro comparativo entre as estratégias identificadas. Porém, devido a densidade do conteúdo ficou inviabilizada a construção de um quadro comparativo, que tornou-se um quadro explicativo. Utilizou-se a estratégia de pesquisa bibliográfica para a construção do quadro.

Evidências:

Não apresenta evidência de desenvolvimento local.

68. Pesquisa: **Relação Agente Principal em Cooperativas: o caso Sicoob/SC Creditapiranga.**

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2004

Resumo:

Cooperativa é uma modalidade empresarial, de propriedade coletiva, onde o princípio da mutualidade deve reger as ações da Administração. A Teoria da Agência ou *Agency Theory*, têm servido de sustentação para ampla análise das relações entre agente e principal em organizações dos mais diversos segmentos. Também o segmento cooperativo mereceu atenção da academia, sob o enfoque dessa Teoria. Contudo, este sistema organizacional tem alguns aspectos que as diferenciam dos outros sistemas organizacionais, como a incompleta separação entre propriedade e controle. Quer dizer, o associado é, ao mesmo tempo, o principal e agente da mesma relação. A vaga separação entre propriedade e controle resulta numa série de problemas que são próprios deste sistema organizacional. Os trabalhos realizados, limitam-se a fazer análise teórica dos problemas sob o olhar desta teoria. É importante que se aplique empiricamente métodos de verificação para averiguar discrepâncias ou sinergismo entre as expectativas dos associados e os resultados conseguidos pela cooperativa. O presente trabalho consistiu em buscar fundamentos teóricos que permitam verificar se o que a cooperativa está conseguindo em termos de resultado, é o que o associado efetivamente espera da sua cooperativa. Buscou-se desenvolver uma metodologia para buscar

responder a esta questão, sendo que servirá de base para o estudo desta relação no Sicoob/SC Creditapiranga, a mais antiga Cooperativa de Crédito do Estado de Santa Catarina, fundada em 23 de outubro de 1932.

Evidências:

Política: subsídios para a administração de cooperativas.

69. Pesquisa: **A Inovação como Fator de Competitividade: uma pesquisa bibliográfica.**

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2004

Resumo:

Este artigo reúne diversas visões sobre inovação. Vários autores indicam esta temática como parte integrante da definição de competitividade. Seguindo esta lógica, esse trabalho se fundamentou a partir da necessidade de se mais bem conceituar e conhecer a inovação para então se poder compreender melhor a temática da competitividade. A fim de atingir os objetivos propostos, foi realizado um levantamento essencialmente bibliográfico sobre esses dois temas. Através deste levantamento, além dos conceitos, pôde-se identificar os tipos de inovações existentes, suas classificações e categorias. E além de se conceituar a competitividade sob a ótica da inovação, pôde-se verificar os modelos teóricos para medir a vantagem competitiva a partir dessa.

Evidências:

Não apresenta evidência de desenvolvimento local.

70. Pesquisa: **RACIONALIDADE E VALORES NAS ORGANIZAÇÕES: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA E ELABORAÇÃO DE GLOSSÁRIO**

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2004

Resumo:

Este relatório de pesquisa, oriundo de projeto PIPG, trata de racionalidade e valores nas organizações, tendo como objetivo fazer uma revisão bibliográfica e compor um glossário com os conceitos mais relevantes na bibliografia pertinente. De forma mais específica, o relatório busca contribuir com estudos sobre ética e responsabilidade nas e das organizações, com um levantamento quantitativo e sistemático sobre autores mais citados nos anais de eventos da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Administração (ANPAD), além de identificar artigos, livros e conceitos mais utilizados como referência dos trabalhos que tratam desta temática. Por outro lado, a pesquisa teve também como objeto de estudo a obra de Guerreiro Ramos, um autor considerado clássico na área de estudos organizacionais, particularmente porque este autor relaciona – em sua obra mais densa, *A Nova Ciência das Organizações*, de 1981 – ética e tipos de racionalidade, aspectos críticos nesse campo de estudos. De particular interesse é o resgate do enfoque crítico e ético da racionalidade substantiva sobre as organizações, em meio à emergência do movimento contemporâneo que defende os investimentos sociais das empresas como parte da chamada ética empresarial. Como resultado obteve-se um conjunto de definições e posicionamentos, organizados em quadros e tabelas, que poderão servir de base para a elaboração de artigos acadêmicos e contribuição para outros projetos de pesquisa.

Evidências:

Não apresenta evidência de desenvolvimento local.

71. Pesquisa: **COMO PEQUENAS EMPRESAS MONITORAM INFORMAÇÕES SOBRE SEUS CONCORRENTES.**

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2004

Resumo:

A crescente competitividade dos mercados é uma das principais fontes de preocupação das empresas atualmente. As constantes e profundas transformações que caracterizam atualmente os ambientes de negócio tem forçado os administradores a empreenderem grandes esforços no sentido de acompanhar, interpretar e compreender a natureza dessas mudanças e as suas implicações para as organizações. Esse amplo elenco de eventos e de tendências representa grande desafio para os dirigentes de empresas no intento de manterem-se atualizados e de, efetivamente, utilizarem as informações oriundas do ambiente externo em suas decisões. Entretanto, na maioria das vezes, as pessoas não conseguem obter todos os dados de que necessitam para tomar decisões importantes, de natureza estratégica. Além disso, mesmo quando estão disponíveis, essas informações são frequentemente fragmentadas, vagas e, portanto, difíceis de interpretar e compreender.

É importante que se procure conhecer como as informações externas são obtidas, interpretadas, avaliadas, comunicadas e, finalmente, utilizadas. Porter (1992) enfatiza que as empresas têm uma enorme necessidade de dados sobre a concorrência e o ambiente, considerando que informação é a matéria-prima básica na idealização de modelos competitivos, que são à base da formulação estratégica competitiva.

É sabido que as pequenas empresas possuem dificuldades em analisar seu ambiente concorrencial uma vez que seus esforços recaem sobre os clientes, fornecedores, economia e novos mercados, negligenciando, muitas vezes, seus concorrentes. Tendo em vista que a pesquisa sobre monitoramento ambiental na pequena empresa no Brasil é incipiente e são poucos são os trabalhos em anais de eventos e muito poucos os encontrados em periódicos acadêmicos (Cancellier; Almeida, 2003), esse trabalho tem como objetivo analisar o processo de monitoramento de concorrentes na realidade da pequena empresa.

Evidências:

Não apresenta evidência de desenvolvimento local.

72. Pesquisa: O Processo de Aprendizagem Organizacional em Sistemas Adaptativos Complexos: um Estudo em uma Empresa de Base Tecnológica.

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2004

Resumo:

O presente estudo objetivou a compreensão constituição do processo de aprendizagem organizacional a partir dos relatos dos gestores de uma empresa de base tecnológica percebida como Sistema Adaptativo Complexo. A organização foi compreendida como sistemas de redes, formada por indivíduos e grupos. Tanto os indivíduos quanto os grupos interagem nas organizações produzindo padrões de pensamento e ação em nível organizacional (STACEY, 1996, p. 23). Neste sentido, utilizamos um estudo de caso único (YIN, 1989), intrínseco (STAKE, 1994) e descritivo (MERRIAM, 1998), em uma empresa de base tecnológica, a atuação de tais intersecções, considerando as etapas da aprendizagem organizacional: intuição, interpretação, integração e institucionalização (CROSSAN, LANE, WHITE, 1999). Os relatos obtidos nas entrevistas, depois de analisados aludem que os processos geradores de aprendizagem: encontram-se presentes na empresa de base tecnológica estudada, sugerindo a existência do processo de aprendizagem organizacional.

Evidências:

Política: subsídios para o processo de aprendizagem organizacional. (empresa local).

73. Pesquisa: **O CURRÍCULO NO ENSINO MÉDIO: RESSIGNIFICAÇÃO E RECONSTRUÇÃO CURRICULAR A PARTIR DE SUA (DES)CONSTRUÇÃO HISTÓRICA COM OS PROFESSORES.**

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2004

Resumo:

Esta pesquisa investigou as concepções de currículo que orientam os professores que atuam no ensino médio do Colégio de aplicação da Univali – CAU, e as relações que estabelecem com o Projeto Pedagógico do Colégio. O estudo se caracteriza como uma pesquisa-ação, tendo como foco as teorias curriculares – tradicional, crítica e pós-crítica. Através das atividades do Grupo de Estudos pretendeu-se contribuir para a ressignificação e reconstrução coletiva dos conceitos de currículo com o grupo de professores do CAU na perspectiva de aproximar/conhecer a prática pedagógica e o Projeto Pedagógico do Colégio. Os relatos de experiência evidenciam a relevância da ação educativa coletiva, do planejar em parceria, do estabelecer relações entre os pares. Assim assumem postura de um currículo pós-crítico por serem permeados pela efetiva participação dos alunos/alunas, como pressuposto da prática pedagógica na produção do conhecimento. A caminhada da pesquisa mostrou a legitimação da proposta pedagógica do CAU que vem ocorrendo através da prática pedagógica, ao mesmo tempo que esta prática também é legitimada pelo documento do Projeto Pedagógico do Colégio.

Evidências:

Política: subsídios para a prática pedagógica no ensino médio.

74. Pesquisa: **POLÍTICA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM DO ENSINO FUNDAMENTAL NO MUNICÍPIO DE PENHA: UM PROJETO EM CONSTRUÇÃO COM PROFESSORES E EQUIPE TÉCNICO-PEDAGÓGICA DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO.**

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2004

Resumo:

Esta pesquisa investigou a política de avaliação da aprendizagem do Ensino Fundamental do município de Penha, utilizando os fundamentos metodológicos da pesquisa qualitativa, com base nos paradigmas da pesquisa-ação. O desenvolvimento da pesquisa indicou que a política de formação implementada na rede de ensino ainda não garante a superação das dificuldades detectadas, assim como as mudanças necessárias para auxiliar os professores a rever e replanejar suas práticas e os alunos a superar suas dificuldades. A construção de uma proposta educativa para a rede municipal de ensino, no que se refere à avaliação da aprendizagem, foi articulada à formação de professores e equipe técnico-pedagógica e à elaboração de legislação para a implementação de mudanças na política de avaliação. Os textos elaborados oferecem contribuições para a definição de políticas de orientação, acompanhamento, financiamento e avaliação do Sistema de Ensino, além de fornecer suporte para as práticas dos docentes e das escolas para as políticas de avaliação do processo de ensino e aprendizagem na rede municipal de ensino.

Evidências:

Política: subsídios para a orientação, acompanhamento, financiamento e avaliação do Sistema de Ensino Municipal.

75. Pesquisa: **APRENDER BRINCANDO: UM ESTUDO SOBRE AS EXPERIÊNCIAS DE APRENDIZAGEM DURANTE OS MOMENTOS DE BRINCADEIRA.**

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2004

Resumo:

O presente projeto surgiu a partir das colocações feitas por professoras de Educação Infantil que integram o PINTEI (Programa Integrado de Educação Infantil), desenvolvido por nosso grupo de pesquisa, as quais têm revelado dificuldade em identificar as experiências de aprendizagem das crianças em momentos de brincadeiras. Essa dificuldade parece estar relacionada com a redução da aprendizagem à aquisição de conteúdos escolares e a falta de clareza sobre o próprio conceito de brincar. Esse quadro mostra a necessidade de intervenções que proporcionem reflexões das professoras a respeito das suas práticas, orientadas por especialistas, a partir de observações das crianças em diversas situações de brincadeira. Isto requer a disponibilidade de materiais, nomeadamente de gravações em vídeo, a partir dos quais as professoras possam ser treinadas para observar as crianças e que, ao mesmo tempo, possibilitem a discussão coletiva das ações por elas realizadas. Para a montagem desses vídeos percebeu-se que era necessária a realização de uma pesquisa que investigasse as experiências de aprendizagem que se pretendia evidenciar. Por isto, esta pesquisa teve como objetivo identificar, descrever e caracterizar as experiências de aprendizagem de crianças da Educação Infantil em momentos de brincadeira. Com base na análise de quatro seqüências de uma brincadeira videografada, foi possível observar que, para atingir a finalidade a que se propunham, as crianças tiveram que resolver alguns desafios que o próprio desenrolar da brincadeira lhes proporcionou, o que só foi possível mediante a mobilização de um vasto repertório de esquemas, experimentando-os para depois selecionar aqueles que pareciam mais eficazes naquela situação específica, modificando-os, se necessário, para ajustá-los à situação. Essa experimentação configura o processo de aprendizagem que foi observado durante a brincadeira, em todas as seqüências, tornando-a uma fonte de experiências que são essenciais para o desenvolvimento da criança.

Evidências:

Política: subsídios para o processo de aprendizagem infantil.

76. Pesquisa: **POLÍTICAS PÚBLICAS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA: AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM COMO MEDIDA DE PREVENÇÃO DAS DEFICIÊNCIAS NAS ESCOLAS**

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2004

Resumo:

Este artigo discute as propostas e orientações da prática avaliativa para alunos com necessidades educacionais especiais nos anos iniciais do ensino fundamental. A discussão em relação à avaliação da aprendizagem poderá levar o professor do Ensino Regular a refletir sua ação pedagógica com alunos em situação de deficiência, considerando na prática avaliativa escolar, o processo de elaboração conceitual destes alunos, fazendo com que o ato de avaliar se constitua numa medida preventiva das deficiências tão necessária e urgente na realidade educacional do município de Itajaí. Apresenta um instrumento de registro de acompanhamento da aprendizagem, o qual permite ao professor pontuar os avanços e as necessidades encontradas no processo de ensinar e aprender, bem como, replanejar ações pedagógicas para a regulação das aprendizagens na perspectiva da avaliação formativa.

Evidências:

Política: subsídios para educação de alunos especiais.

77. Pesquisa: **A EDUCAÇÃO AMBIENTAL (EA) NOS CURSOS DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA)**

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2004

Resumo:

A interdisciplinaridade da Educação Ambiental, estabelecida e discursada em todos os níveis de ensino, teria como objetivo promover o conhecimento sobre a dimensão ambiental e a problemática planetária, de forma a conscientizar a sociedade sobre a urgência de estabelecer uma nova relação entre o homem e a natureza onde a equidade e o desenvolvimento oportunizem uma melhor qualidade de vida a todos os seres vivos. A grave crise ambiental precisa ser solucionada e educar para a transformação dessa situação é indiscutivelmente o caminho mais curto nessa trajetória. Como toda educação o Programa de Educação de Jovens e Adultos têm um compromisso na formação da cidadania planetária na qual a dimensão ambiental é parte integrante.

Evidências:

Não apresenta evidência de desenvolvimento local.

78. Pesquisa: PARCERIA: ESCOLA PÚBLICA, COMUNIDADE E EMPRESA UM CAMINHO POSSÍVEL NA EDUCAÇÃO.

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2004

Resumo:

O presente artigo é resultado de um projeto de pesquisa que propõe investigar a percepção de professores, alunos e pais quanto à participação da comunidade na escola pública e a parceria da escola com empresas. Esta investigação ocorre através do desenvolvimento de dois projetos: um referente a “Informatização” e outro à “Educação Ambiental”. A participação dos pais na escola pública tem recebido destaque nas discussões da escola contemporânea, por ser considerado um meio essencial de promover a democratização do setor público educacional e novas aspirações tem despertado inovações participativas que vêm preenchendo o espaço escolar. Ligado ao compromisso com demandas sociais e ao atendimento do imperativo constitucional da gestão democrática do ensino público os projetos em parcerias com empresas e comunidade sugerem um novo olhar que contribui para ampliar os caminhos da democracia participativa na escola pública. Este consiste no ponto chave deste estudo: verificar quais são as contribuições e as fragilidades que os projetos desenvolvidos em parceria trazem para a escola. Trata-se de uma pesquisa participativa com alunos de 5ª à 8ª série do Ensino Fundamental, incluindo seus pais e professores, expondo suas opiniões e sugestões à cerca da participação e das percepções que têm sobre os dois projetos desenvolvidos em parceria escola, comunidade e empresa. O caminho metodológico busca na literatura fundamentos que permitam situar a participação social da escola nos contextos sócio político e educacional. Assim: - recorre aos suportes institucionais que dão sustentação às formas de participação através de novos modelos de gestão e às parcerias como alicerces da qualidade do ensino; - apresenta o cenário da ação pedagógica, seu espaço, projetos e a empresa parceira; - adota uma abordagem crítica dialética, estabelecendo uma rede de comunicação e interpretação entre cenário e pesquisa, os sujeitos com suas histórias e ações desenvolvidas coletivamente. Os resultados apontam melhorias na educação através dos projetos, nos quais 80% dos alunos enfatizam a importância da escola ser pensada no contexto de uma organização que vive, pensa, decide planifica e interage como comunidade educativa e as parcerias contribuem para desencadear ações mais democráticas e reflexões que incrementam a aproximação escola e comunidade, numa convivência de respeito mútuo, ampliado e integrador.

Evidências:

Política: subsídios para a parceria comunidade, escola e empresa.

79. Pesquisa: O PLANEJAMENTO CURRICULAR PARA O ENSINO FUNDAMENTAL DO MUNICÍPIO DE PENHA: CONCEPÇÃO E CONSTRUÇÃO.

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2004

Resumo:

Este projeto de pesquisa buscou identificar as limitações e dificuldades enfrentadas pelos professores e especialistas com relação ao planejamento curricular para o ensino fundamental do município de Penha, visando orientar a sua construção desde a forma de organização, seleção de conteúdos significativos e estratégias de ensino coerentes com uma proposta curricular interdisciplinar e emancipatória, cuja centralidade metodológica da formação foi a atuação profissional. O contexto amplo em torno das políticas públicas em currículo, a partir da década de 90, tem apontado para a possibilidade de elaboração e construção de modelos curriculares locais. Nesta perspectiva, constatou-se durante o projeto de pesquisa realizada em 2003 algumas dificuldades com relação ao desenvolvimento deste processo no âmbito dos municípios ligados a AMFRI. Análise de documentos, reuniões, entrevistas, seminários foram instrumentos de coletas de dados. Pela pesquisa observou-se que: a idéia de currículo para esses dois grupos que constituem os professores que atuam no ensino fundamental gira em torno das palavras e expressões: disciplina; conteúdo; tudo o que ocorre na escola; conjunto de planos de ações; documentos, ou seja, “currículo é tudo”. Essa compreensão parece sinalizar uma tendência voltada para uma prática fundada em uma visão linear e fragmentada, que corrobora com o resultado do projeto de pesquisa realizado em 2003, por este mesmo grupo. A pesquisa também sinalizou para o fato de que os sujeitos nela envolvidos não tinham e ainda não tem clareza da concepção teórica subjacente a sua prática. Além disso, constatou-se que os participantes descreveram seu planejamento curricular a partir dos elementos de organização, identificando as relações entre eles existentes entre os elementos de organização apenas pela empiria da rotina estabelecida na rede municipal de ensino; ou seja, reunião de planejamento, momento em que os professores recebem orientações dos especialistas. Por outro lado, percebeu-se, por parte da maioria, dificuldade em relacionar a proposta analisada com o momento histórico e a abordagem teórica dos modelos curriculares discutidos e analisados nos encontros. É o que podemos chamar de equívocos conceituais uma vez que apresentavam uma argumentação que não se sustentava diante das contra-argumentações por falta de coesão e coerência teórica vinculadas à proposta em análise. Percebeu-se, ainda, uma valorização da hierarquização favorecida pela organização disciplinar do currículo ainda em uso, o que nos permitiu perceber que os professores e professoras não acreditam existir uma outra maneira de organização do currículo, senão esta em que estão habituados a trabalhar.

Evidências:

Política: subsídios para o planejamento curricular do ensino fundamental.

80. Pesquisa: DO ENSINO FUNDAMENTAL A DIMENSÃO E A PERCEPÇÃO AMBIENTAIS DAS PROFESSORAS DE UMA ESCOLA PÚBLICA.

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2004

Resumo:

O estudo teve como finalidade investigar a evolução das percepções das questões ambientais vivenciadas por um grupo de professoras da Escola Municipal Professora Ilka Muller de Mello, do Ensino Fundamental no Município de Navegantes (SC). Os sujeitos da pesquisa foram 10 professoras da referida escola. A metodologia utilizada no levantamento dos dados foi à entrevista semi-estruturada e material escrito pelas professoras. A análise dos dados foi realizada com o apoio da análise de conteúdo, por um lado, e a análise do discurso

por outro. Na primeira análise buscou-se identificar a perspectiva dos conceitos envolvidos e na segunda análise entender as relações sociais destas percepções. A percepção da questão ambiental é fundamental para o reconhecimento da visão de mundo e dos ambientes, que implicam relações sociais e culturais. Esta compreensão propiciou as professoras uma maneira consciente e responsável para o planejamento de estratégias pedagógicas e atividades no desenvolvimento de habilidades, atitudes e valores tão necessários à relação entre ser humano e natureza. O estudo auxiliou na inserção da dimensão ambiental nos trabalhos curriculares e na compreensão, de como as professoras interagem no meio ambiente, como o percebem e como o representam, na complexidade da relação homem↔sociedade↔natureza. O estudo teve como referencial teórico Sato (2004), Reigota (2000), Sauv  (2002), Freire (2002), Taglieber (2003) e Cintra (2004) dos quais foram extraídas as quatro categorias de análise para sistematizar o diagnóstico das percep es das professoras envolvidas sobre educa o ambiental e meio ambiente.

Evidências:

Política: subsídios para a educa o ambiental.

81. Pesquisa: Levantamento das Metodologias Atualmente Empregadas na Gera o de índices de Qualidade de  gua.

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2004

Resumo:

O presente projeto apresentou inicialmente uma proposta de levantamento das metodologias atualmente utilizadas para gera o de índices de Qualidade de  gua. Segundo previa o cronograma apresentado na proposta inicial, a primeira tarefa a ser realizada foi o levantamento de informa es a respeito dos programas de monitoramento de qualidade da água existentes e qual a metodologia utilizada por cada um destes programas. No entanto, logo de início já foi constatada a deficiência de informa es sobre este assunto. Os poucos dados que foram encontrados, são apresentados de maneira tão diversa entre si, que não permitiriam nenhum tipo de compara o entre os diferentes programas. Por isso, deu-se um novo rumo ao projeto, adotando então como tema para o mesmo, a utiliza o experimental de um sistema de informa es para análise de dados de qualidade de água, no qual foi cadastrado um conjunto de dados de qualidade de água, permitindo verificar que o referido sistema apresenta deficiências no sentido de prover funcionalidades e ferramentas para a análise dos dados de qualidade de água com vistas ao apoio   tomada de decisões.

Evidências:

Ambiental: metodologia para análise da qualidade da  gua.

82. Pesquisa: DESENVOLVIMENTO DE UMA METODOLOGIA DE OXIDA O QUÍMICA PARA A PREDI O DA FRA O BIODISPONÍVEL DE HIDROCARBONETOS AROMÁTICOS POLINUCLEARES EM SEDIMENTOS ESTUARINOS CONTAMINADOS.

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2004

Resumo:

As análises de risco são determinantes na escolha das áreas a serem remediadas, principalmente nos casos de polui o de solos e sedimentos. Contudo, em muitos casos, as análises químicas não são capazes de discriminar quanto dos poluentes estão realmente biodisponíveis. Esta discrimina o   importante porque   a fra o biodisponível que causa impacto ambiental. No caso dos sedimentos contaminados por Hidrocarbonetos Aromáticos Polinucleares (HAPs), os métodos disponíveis para quantificar a fra o biodisponível são

escarcos e incongruentes. Além do mais, a determinação da fração biodisponível é sítio-específica, necessitando-se de estudos locais para determinar a fração biodisponível. O objetivo deste projeto foi o de desenvolver uma metodologia química para a determinação da fração biodisponível dos HAP. Para tanto, usou-se um agente oxidante moderado ($S_2O_8^{2-}$) e um fraco (H_2O) em condições ácidas e básicas e em diferentes temperaturas (25 e 70 °C). Os resultados permitiram concluir que o persulfato é o melhor agente oxidante moderado, isto em condições básicas e temperatura de 70 °C. Os testes com poliquetos e plantas superiores apresentaram mortalidade/inibição de crescimento nos controles, impedindo de verificar se a fração que restou no sedimento era tóxica (biodisponível ou não).

Evidências:

Não apresenta evidência de desenvolvimento local.

83. Pesquisa: Levantamento e Caracterização das Associações de Macroinvertebrados Aquáticos no Gradiente Longitudinal do Rio Itajaí-Mirim, SC.

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2004

Resumo:

A maioria dos modelos atuais que explica o funcionamento de ecossistemas fluviais se baseou em dados obtidos em rios temperados e subtropicais, especialmente no Hemisfério Norte. A composição e distribuição das comunidades de organismos aquáticos nos rios do Estado de Santa Catarina são pouco conhecidas. Isso dificulta a distinção entre padrões de comunidades causados por perturbações ambientais de origem antropogênica daqueles gerados por processos naturais. Este fato representa um obstáculo para a implantação de propostas criteriosas de avaliação, preservação e monitoramento desses ecossistemas. A comunidade de macroinvertebrados em um ecossistema aquático é muito sensível a estresses ou (tensões) e, portanto suas características servem como instrumento útil para detectar perturbações ambientais resultantes de contaminantes introduzidos, ou outras intervenções antropogênicas no ambiente. O conceito de espécies indicadoras é de central importância no uso de macroinvertebrados bentônicos no monitoramento biológico. Espécies indicadoras são aqui definidas como sendo a espécie, ou assembléia de espécies, que tem necessidades físico-químicas ambientais particulares. Alterações na presença ou ausência, ou na abundância, na fisiologia, na morfologia, ou no comportamento dessas espécies indicam que variáveis químicas e físicas podem estar fora dos limites toleráveis. Este trabalho teve como finalidade determinar a composição específica dos organismos aquáticos bentônicos presentes ao longo do perfil longitudinal do rio Itajaí-Mirim, observando-se não apenas sua distribuição no sentido montante-jusante, como também associando-os ao quadro de contaminação de águas.

Evidências:

Ambiental: preservação de ecossistemas.

84. Pesquisa: Estrutura da População e Atividades Diárias de *Larus dominicanus* no Estuário do Saco da Fazenda, Itajaí, SC, Brasil.

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2004

Resumo:

A gaivota *Larus dominicanus* pertence a um grupo de aves marinhas costeiras oportunistas e generalistas, sendo capaz de utilizar vários habitats e tipos de presas. Nesse contexto o estuário do Saco da Fazenda atua como uma importante área de abrigo e alimentação para a gaivota, assim como atividades de banho, descanso e manutenção das penas. Este trabalho teve o objetivo de contribuir para o conhecimento das aves marinhas do litoral centro-norte de Santa Catarina. Foram realizados censos mensais na população de *L.*

dominicanus, durante o período de novembro/2004 a outubro/2005. As amostragens seguiram em intervalos de duas horas, através do método de observação direta, com auxílio de binóculos 10x50. Foram registradas um total de 5598 gaivotas, com média mensal de 466,5 exemplares. As maiores abundâncias registradas ocorreram no inverno, enquanto que as menores ocorreram respectivamente, no outono e verão. A abundância média incrementou gradativamente no estuário a partir das primeiras horas da manhã, sendo que as maiores ocorrências foram registradas entre 10:00 e 16:00 horas. Após esse horário há o abandono gradual da área até às 18:00 horas.

Evidências:

Não apresenta evidência de desenvolvimento local. Registra a movimentação da espécie.

85. Pesquisa: **ANALISE DOS FORMULARIOS DE CONTROLE DE AGUA DE LASTRO NO PORTO DE ITAJAÍ.**

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2004

Resumo:

O presente projeto analisou as informações dos formulários de controle de água de lastro, dos navios que atracaram no Porto de Itajaí no ano de 2003 e 2004. A proposta dos formulários de água de lastro é de prover dados que sustentem uma análise de risco ambiental com a introdução de espécies exóticas. Os dados foram digitados nos softwares Access e Excel para a realização das estatísticas. Os resultados mostraram Rio Grande (RS) e Paranaguá (PR) como os portos visitados antes de Itajaí, como os de maior índice de visitas, e devido sua similaridade ambiental, existe uma maior possibilidade de introdução de espécies exóticas. O estudo mostrou que para o ano de 2003, foram liberados 56.169,02 m³ de água de lastro na área portuária de Itajaí. A origem da água de lastro está intimamente ligada ao fator do risco de introdução assim como a quantidade de água liberada.

Evidência:

Ambiental: monitoramento da qualidade da água.

86. Pesquisa: **Padrão de distribuição da biomassa bêntica no entorno de um poço de exploração de petróleo na quebra do talude da plataforma sul brasileira.**

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2004

Resumo:

A distribuição espacial da biomassa da macrofauna bêntica na plataforma continental externa de Santa Catarina, foi estudada a partir de amostras coletadas no entorno de um poço de exploração de petróleo na Bacia de Santos, localizada na latitude 26° 38' Sul e longitude de 46° 52' Oeste, nos períodos de verão e inverno de 2003. A macrofauna bêntica foi analisada a partir de sub-amostras obtidas com auxílio de tubos de PVC de 10 cm de diâmetro enterrado a 15 cm no sedimento, retiradas de amostras coletadas com um "Box-core" de 50X50 cm. Após a coleta, as sub-amostras foram acondicionadas em sacos de tela com 0,5 mm de abertura de malha e armazenados em solução salina de formol a 4% para fixação dos organismos. No laboratório as amostras foram triadas, utilizando um microscópio estereoscópio, identificados e contados os poliquetas presentes. Foram identificadas ao todo 31 famílias em 694 espécimes, sendo *Sigambra grubii* (Mueller, 1858), *Notria* sp1 e *Typosyllis* sp as mais abundantes. Para a determinação da biomassa foram utilizados 551 poliquetas, os quais foram reunidos por espécie e colocados na estufa a 60° C por 48h em fôrmas de alumínio numeradas e previamente pesadas. As fôrmas com os poliquetas secos foram novamente pesadas, para obtermos então a biomassa total por espécie (peso final da fôrma, menos peso inicial). Foram analisadas a diversidade, riqueza específica e biomassa dos poliquetas no entorno da

plataforma dentro das radiais de 250, 500, 1000 e 3000 metros. Na coleta de verão as estações da radial de 250 m apresentaram as menores biomassas, a radial de 1.000 m apresentou biomassa intermediária e as maiores biomassas foram observadas na radial de 500 m. Para a coleta de inverno as menores biomassas foram observadas novamente na radial de 250 m, e a maior biomassa na radial foi observada na radial de 500 m.

Evidências:

Não apresenta evidência de desenvolvimento local.

87. Pesquisa: **MONITORAMENTO DE FICOTOXINAS NO PARQUE AQUÍCOLA DE SÃO FRANCISCO DO SUL.**

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2004

Resumo:

As florações de algas são alterações visíveis das qualidades características da água, devido a proliferações de microorganismos plantônicos pigmentados. Das 5000 espécies conhecidas de fitoplâncton apenas 80 são consideradas potencialmente nocivas. A atividade de cultivo de moluscos em Santa Catarina, teve início na década de 1990. Com o incremento da atividade de maricultura, para fins comerciais no litoral catarinense, surge a necessidade de se investigar a ocorrência e os possíveis danos econômicos que um evento de floração pode gerar, bem como seus efeitos sobre o turismo e a saúde pública. As principais síndromes, por envenenamento por consumo de mariscos, ocorrentes no Brasil são a PSP, DSP e ASP, que são causadas por dinoflagelados, as duas primeiras e diatomáceas respectivamente. Através do método de bioensaio com camundongos, é possível determinar a presença e a concentração destas toxinas na carne dos moluscos cultivados. O objetivo deste projeto é subsidiar a atividade de cultivo de moluscos, com informações técnicas sobre os efeitos adversos que os fenômenos de florações de microalgas possam gerar.

Evidências:

Política: subsídios sobre proliferação de algas.

88. Pesquisa: **ASPECTOS POPULACIONAIS E REPRODUTIVOS DE *Paralonchurus brasiliensis* NA PRAIA DA PINHEIRA, PALHOÇA, SC.**

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2004

Resumo:

Durante o período de novembro de 2003 a outubro de 2004 foram coletados um total de 1507 exemplares de *Paralonchurus brasiliensis*, na Praia da Pinheira, SC. Os peixes foram amostrados mensalmente no período matutino, com auxílio de rede de arrasto com portas, malha de 3,0 cm na manga e corpo de 2,0 cm no ensacador, tracionadas por baleeira com velocidade média de dois nós e duração de 30 minutos por arrasto. Dentre os exemplares capturados foram realizados a biometria, análise das gônadas, bem como determinado o tamanho de primeira maturação e a época de desova. A partir dos dados de biometria obteve-se a distribuição da espécie durante o período de estudo e pode-se calcular a CPUE (Captura por Unidade de Esforço) do pescado obtido. As gônadas foram classificadas através de observação.

Evidências:

Política: subsídios para o manejo da espécie.

89. Pesquisa: **ESTUDO FITOQUÍMICO DA FRAÇÃO DE CLOROFÓRMIO OBTIDA DAS CASCAS DE *MATAYBA ELAEAGNÓIDES* (SAPINDACEAE).**

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2004

Resumo:

A utilização de plantas medicinais no Brasil teve sua origem relacionada com a cultura dos índios que habitavam o país. Depois, sofreu influência dos colonizadores e de outros povos que vieram mais tarde. Destre as plantas utilizadas encontram-se as da família Sapindaceae, esta abrange cerca de 140 gêneros, com marcação genuinamente tropical e apresenta espécies que são utilizadas medicinalmente pela população. O gênero *Matayba* faz parte desta família e nenhuma espécie foi ainda estudada até o momento. O presente trabalho descreve a investigação química dos compostos da espécie *Matayba elaeagnoides* Raldk, que é conhecida popularmente como Camboatá ou Miguel-pintado e é utilizada com propriedades antiinflamatória, analgésica e antitumoral. A planta foi coletada em Caçador, interior de Santa Catarina. Após a coleta as cascas secas e pulverizadas foram submetidas a uma extração com metanol por 14 dias. O extrato metanólico foi então filtrado e levado à secura. O resíduo obtido foi retomado em água e particionado com solventes de polaridade crescente hexano, clorofórmio, acetato de etila e butanol. A fração de clorofórmio foi caracterizada por cromatografia em camada delgada (CCD) e cromatografada em coluna com sílica gel 60, e eluída com uma mistura de clorofórmio:metanol em ordem crescente de polaridade, que levou ao isolamento de três compostos: estigmasterol, 3-O- β -glicopiranosil- β -sitosterol, e um composto ainda não elucidado. As estruturas dos compostos identificados foram determinadas através de técnica espectroscópica de ressonância magnética nuclear RMN¹H; e ¹³C e CCD comparativa com padrões autênticos.

Evidências:

Econômica: aplicação medicinal de planta regional.

90. Pesquisa: **MICROPROPAGAÇÃO DE *Passiflora alata* Curtis A PARTIR DE ORGANOGÊNESE INDIRETA.**

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2004

Resumo:

A demanda crescente de metabólitos secundários com interesse farmacológico fez-se proporcionalmente com a também crescente produção de mudas de espécies vegetais. A *Passiflora alata* é uma espécie nativa do Brasil de importância econômica pela qualidade de seus frutos ou sua adaptabilidade, como trepadeiras ornamentais, ou ainda, pelas suas propriedades medicinais. Com o objetivo de aumentar a qualidade genética para a produção de mudas desta espécie, este trabalho propôs estabelecer um protocolo de micropropagação por organogênese direta e/ou indireta, no intuito de desenvolver maiores taxas de multiplicação, reproduzindo grandes quantidades de plantas uniformes com qualidades selecionadas. Foram realizadas assepsias para desinfestação de explantes provenientes de plântulas em viveiro. Em seguida, explantes foliares foram inoculados em meio de cultura com sete níveis de fitorreguladores na fase de indução de calo e regeneração de brotos. Foram avaliados quanto à formação de calo e à diferenciação dos mesmos por organogênese indireta. Para o estabelecimento das culturas assépticas, o tratamento T9 que utilizou como agentes desinfestantes etanol 70%, hipoclorito de cálcio 5%, cloreto de mercúrio 0,3% e a solução antisséptica foi o mais satisfatório em função da baixa taxa de contaminação por fungos e bactérias e alta taxa de explantes sobreviventes. Para a fase de indução de calo e regeneração de plântulas, o cultivo celular nos diferentes meios de cultura acrescidos de reguladores de crescimento resultou na proliferação celular, mas os calos não apresentaram regeneração de parte aérea e raiz após 50 dias de cultivo.

Evidências:

Econômica: melhoramento genético das mudas de plantas de ocorrência regional.

91. Pesquisa: **ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE *Byrsonima crassifolia*.**

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2004

Resumo:

A pesquisa sistemática para a obtenção de novas substâncias com finalidade terapêutica pode ser executada de vários processos. Os mais utilizados são a síntese de novas moléculas, a modificação molecular de substâncias naturais e/ ou sintéticas, com propriedades farmacológicas definidas, bem como, extração, isolamento e purificação de novos compostos, de fontes naturais, especialmente de origem vegetal que se caracteriza como fonte inesgotável de substâncias potencialmente ativas como medicamento (BRITO et al., 1996).

A resistência de patógenos frente ao uso irracional de antibióticos e o aumento na incidência de infecções microbianas, têm impulsionado a pesquisa com novas plantas medicinais para a descoberta de novos agentes antimicrobianos (TAVARES, 1996).

Com a necessidade de desenvolver novos fármacos que possuam atividade antimicrobiana nos propomos a avaliar a atividade antibacteriana e antifúngicas das plantas brasileiras. Ensaio preliminares com plantas da espécie do gênero *Byrsonima* demonstraram atividades antibacteriana, antiulcera, antioxidante e antiinflamatória/analgésica. De acordo com a literatura a *B. crassifolia* é de uso popularmente contra diarreias (SANNOMIYA et al., 2003).

São observados poucos estudos abordando a fitoquímica de espécies desse gênero, onde se encontram varias classes de compostos destacando-se os flavonóides, catequinas, taninos e glicolipideos.

Evidências:

Não apresenta evidência de desenvolvimento local, planta com ocorrência no norte e nordeste brasileiro.

92. Pesquisa: **Cultura celular: padronização do teste de linfoblastogênese utilizando células do baço de camundongos estimuladas com fitohemaglutinina.**

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2004

Resumo:

O efeito de compostos naturais e sintéticos com fins terapêuticos sobre a resposta imune pode ser avaliado pela linfoblastogênese, ou teste de proliferação de linfócitos, que permite avaliar a imunoestimulação ou imunossupressão da resposta imune. O presente trabalho teve como objetivo padronizar o teste de linfoproliferação empregando células esplênicas de camundongos frente ao estímulo fitohemaglutinina (PHA). A padronização da metodologia foi realizada por meio de curva de crescimento com células esplênicas de animas sadios, empregando diferentes concentrações de células esplênicas (0,025; 0,25; 2,5; 5,0; 10,0; 25,0 e 50,0 x 10⁵ células/mL) e de PHA (0,01; 0,1; 1,0; 2,5; 5,0; 10,0; 25,0; 50,0 µg/mL), em diferentes períodos de incubação (24, 48, 72 e 96 horas) a 37°C e com atmosfera com 5% de CO₂. O ensaio de redução do MTT (azul de tiazol) com medida colorimétrica em espectrofotômetro a 560 nm permitiu a leitura da proliferação celular. Os resultados foram expressos em percentagem de proliferação, obtida pela razão da densidade óptica das células estimuladas e não estimuladas. Os resultados obtidos nas curvas de proliferação definiram a concentração de células esplênicas (25 x 10⁵ células/mL) e de PHA (50 µg/mL), com tempo de incubação de 72 horas como ideais para o cultivo e estímulo celular. O trabalho permitiu adaptar o laboratório e padronizar metodologia de cultivo celular para a avaliação da resposta imune celular. A aplicação desta metodologia em estudos subseqüentes possibilitará a

identificação de efeitos imunomoduladores dos compostos naturais e sintéticos produzidos pelos pesquisadores do Programa de Mestrado em Ciências Farmacêuticas da Universidade do Vale do Itajaí.

Evidências:

Não apresenta evidência de desenvolvimento local.

93. Pesquisa: **OTIMIZAÇÃO E PADRONIZAÇÃO DE EXTRATOS HIDROALCOÓLICOS DE *Acmela brasiliensis* (*Wedelia paludosa*) (ASTERACEAE) STANDARDIZATION OF HYDROALCOHOLIC EXTRACTS OF *Acmela brasiliensis* (*Wedelia paludosa*) (ASTERACEAE).**

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2004

Resumo:

A *Acmela brasiliensis* é uma planta nativa do Brasil, muito freqüente em regiões litorâneas e é conhecida popularmente por Pseudo-Anica, Margaridão, Picão-de-Praia entre outros. A planta foi caracterizada pela análise microscópica e o processo extrativo foi otimizado através da variação do método de extração, tempo de extração, grau alcoólico e granulometria da droga. As soluções extrativas obtidas foram analisadas por perfil cromatográfico, densidade, pH, resíduo seco e grau alcoólico. Após otimização, os extratos foram concentrados para obtenção de extratos moles. Na análise microscópica das folhas e caule foram evidenciados tricomas tectores, estômatos anomocíticos e drusas respectivamente. O tamanho de partícula entre 0,150 e 0,5mm apresentou maior rendimento em relação à fração extraível e a turbo-extração apresentou-se como o método de extração mais efetivo. Foi verificado que no tempo de 20 min e utilizando-se etanol 60%, tem-se a maior proporção de resíduo seco. Os extratos foram concentrados até 90-95% de perda de massa para a obtenção dos extratos moles.

Evidências:

Econômica: utilização medicinal de planta regional.

94. Pesquisa: **ANÁLISE FITOQUÍMICA DE DIFERENTES PARTES DE *Bathysa australis* (ST. HIL) SCHUM. (RUBIACEAE) EM RELAÇÃO A VARIAÇÃO SAZONAL**

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2004

Resumo:

As plantas medicinais são importantes fontes de novos medicamentos e isto vem sendo confirmado nos últimos anos através de pesquisas científicas, especialmente nas áreas de química e farmacologia. Atualmente elas estão sendo largamente utilizadas para fins terapêuticos, já que estudos científicos têm comprovado a eficácia destas e de seus princípios ativos. Diante disso, este trabalho tem por objetivo realizar o controle de qualidade das diferentes partes da planta *Bathysa australis* em relação a variação sazonal. Neste aspecto as várias partes da planta serão coletadas em diferentes partes do ano e serão submetidas a diferentes procedimentos cromatográficos. Primeiramente cada parte será devidamente identificada, seca, moída e macerada com metanol, e após este período, o macerado será filtrado e concentrado em evaporador rotatório sob pressão reduzida, obtendo-se o extrato metanólico bruto (EMB). Este será então particionado com solventes de polaridade crescentes. Através de CCD será analisado o perfil cromatográfico das frações, a fim de submetê-las a procedimentos de cromatografia em coluna (CC) para separar e purificar os constituintes. Os compostos puros ou semi-puros serão identificados através de métodos espectroscópicos como IV, RMN-¹H e ¹³C e Co-CCD com padrões autênticos.

Evidências:

Econômica: utilização medicinal de planta regional.

95. Pesquisa: **A Autonomia do Direito Comercial e o Direito de Empresa no atual Código Civil.**

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2004

Resumo:

O Código Civil de 2002 unificou as matérias civil e comercial no mesmo diploma legal, revogando a primeira parte do Código Comercial Brasileiro de 1850. Com isso, o antes denominado Direito Comercial passou a assumir o rótulo de Direito Empresarial, acolhendo a “teoria da empresa”, preconizada pelo sistema italiano. Se no Direito Comercial estava à frente o comerciante, no Direito da Empresa figura o empresário, este com características um pouco distintas daquele. Tal modificação é o reflexo das novas técnicas e atividades comerciais desenvolvidas, circunstâncias que a “teoria dos atos do comércio” não conseguiu abranger, razão pela qual teve a legislação que se adaptar às transformações sociais.

Evidências:

Não apresenta evidência de desenvolvimento local.

96. Pesquisa: **O INSTITUTO DA “EXPROPRIAÇÃO JUDICIAL” PREVISTO NO ARTIGO 1.128 DO CÓDIGO CIVIL**

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2004

Resumo:

A Lei 10.406/02 veio ao mundo jurídico trazendo inúmeras inovações, no entanto, gerou dúvidas a respeito da natureza jurídica dessa forma de privação da propriedade. Grande controvérsia tem surgido com relação ao disposto no artigo 1.228 da atual codificação civil, o qual prevê a possibilidade do proprietário ser privado de seu direito dominial.

Evidências:

Não apresenta evidência de desenvolvimento local.

97. Pesquisa: **A Dignidade da Pessoa Humana como Princípio e/ou Valor na CRFB/88**

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2004

Resumo:

O presente trabalho científico tem por escopo estabelecer a Dignidade da Pessoa Humana como Princípio e/ou Valor da CRFB/88 e, por conseguinte, determinar o papel do intérpretes e aplicadores da Constituição, nas sociedades democráticas. A sua problemática esta estampada nessa dificuldade, porquanto ainda que seja comum atribuir o mesmo significado para os valores e os princípios se demonstrara que há certa diferença entre os mesmos.

Evidências:

Não apresenta evidência de desenvolvimento local.

98. Pesquisa: **ESTATUTO DA CIDADE: Aspectos Epistemológicos, Sociopolíticos e Jurídicos.**

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2004

Resumo:

Este artigo objetiva contribuir com o debate público em torno do Estatuto da Cidade (EC), vinculando-o a diferentes abordagens e clivagens subjacentes à crise civilizatória contemporânea. Nesse sentido, parte-se do pressuposto de que aspectos epistemológicos e teóricos são necessários e, entretanto, têm sido omitidos do debate, mesmo no ambiente acadêmico. Dada a complexidade da temática, tais aspectos são apenas sugeridos como relevantes, sem que se aprofunde a análise teórico-epistemológica, na busca de superação de enfoques meramente especializados, monodisciplinares e jurídico-burocráticos. Há, portanto, um viés provocativo no ensaio, que aponta para uma lacuna, sem que se busque preenchê-la em profundidade. Há, contudo, também um trabalho de pesquisa teórica, documental e empírica em andamento, do qual este artigo é um resultado parcial. No texto são recuperados aspectos históricos do movimento pela reforma urbana desde a década de 1960 até sua aproximação aos conceitos e políticas derivados do movimento ambientalista complexo-multissetorial, nos anos 90, no contexto dos preparativos à Conferência Rio-92. Faz-se também uma breve comparação de três enfoques especializados em direito urbanístico sobre artigos do EC, como forma de evidenciar a ausência de consenso e a necessidade de uma reflexividade mais abrangente. Conclui-se que o que está em disputa no debate do EC são os recursos para a compreensão dos desafios de sua implementação, que envolvem diversos fatores, especialmente os três seguintes: a) a abordagem comparativa entre os enfoques de especialistas do direito urbanístico; b) abordagem multi, inter e transdisciplinar, com a contribuição do paradigma da complexidade; c) abordagem democrático-participativa, com políticas públicas orientadas pelas teorias e experiências relativas à terceira via e à formação de capital social.

Evidências:

Não apresenta evidência de desenvolvimento local.

99. Pesquisa: **DIAGNÓSTICO DO LAZER EM ITAJAÍ (SC): PASSADO E PRESENTE**

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2004

Resumo:

A discussão acerca da construção social do lazer em Itajaí traz à luz as motivações e práticas sócio-culturais de uma população miscigenada e influenciada prioritariamente pelas tradições luso-germânicas, bem como as condicionantes políticas e econômicas que modelaram as atividades de lazer, esporte e cultura ao longo da história itajaiense. Buscou-se compreender a forma como foram se definindo os espaços privados e públicos de lazer a partir dos desdobramentos do processo de urbanização do início do século XX. Nesse contexto, procurou-se identificar e analisar o papel das instituições públicas e privadas no desenvolvimento do lazer no município de Itajaí, no passado e no presente, discutindo-se suas variáveis à luz dos pressupostos teórico-conceituais de estudiosos dedicados ao tema.

Atualmente, no Brasil, o lazer está amparado juridicamente como um direito social assegurado pela Constituição Federal de 1988 e, como tal, deve ser objeto efetivo de políticas públicas. Assim sendo, neste material pretende-se discorrer sobre o lazer como uma demanda social, razão pela qual deve ser entendido como atribuição do poder público a efetivação de políticas públicas setoriais de lazer, como “forma de promoção social”.

Evidências:

Política: subsídios para ação pública de lazer.

100. **DEBATE SOBRE CIDADANIA NO BRASIL NOS ANOS 80/90: ENFOQUES, CONTRADIÇÕES E TENDÊNCIAS.**

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2004

Resumo:

A cidadania no Brasil, anos 80/90 foi o eixo central da pesquisa. Agrupou enfoques, aportes/teóricos, contradições e convergências respeitantes ao problema, com incursões nas áreas sociais, políticas e jurídicas, de forma transdisciplinar. A primeira parte trouxe o tema cidadania e sua complexidade teórica cotejado às múltiplas definições formuladas por diferentes pensadores, no debate recente; buscou um diálogo inicial entre democracia e a Constituição; alguns destaques quanto aos aspectos teóricos/filosóficos da cidadania - pontos e idéias; realizou as primeiras aproximações na questão da cidadania, universalismo/igualdade/diferença, categorias que serão discutidas com mais acuidade no último capítulo; explicitou a concepção tradicional de cidadania a partir de Marshall e as maiores críticas a sua teoria. Após, identificou algumas crises que a cidadania vem passando; suas forças desestabilizadoras e as principais reações que vem ocorrendo. Após, fez uma incursão pela discussão acadêmica quanto à universalidade e políticas da diferença. Por fim, houve uma reflexão sobre a territorialização da cidadania, por ser essa uma variável que perpassa todos os debates e tentativas de re-conceituação ou re-definição de cidadania, a saber: se local, se no Estado-nação, se transnacional. Os demais capítulos e itens esboçados constam no sumário, com possibilidade de mudança seqüencial.

Evidências:

Não apresenta evidência de desenvolvimento local.

101. Pesquisa: **ESTUDO LONGITUDINAL DO CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO DE RECÉM-NASCIDOS COM BAIXO PESO E PESO INSUFICIENTE, EM UMA ZONA ADMINISTRATIVA DO MUNICÍPIO DE ITAJAÍ- SC, BRASIL.**

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2004

Resumo:

O peso, ao nascer, como medida antropométrica é utilizado para demonstrar as condições de nascimento do recém-nascido, pois o seu déficit é considerado como importante fator de risco no aumento dos índices de mortalidade infantil devido à vulnerabilidade desta população, nos primeiros meses de vida. Com o objetivo de avaliar e acompanhar o crescimento e desenvolvimento das crianças nascidas com baixo peso e peso insuficiente na Zona Administrativa Barra do Rio, Itajaí – SC realizou-se um estudo longitudinal com crianças de baixo peso e peso insuficiente que foram selecionadas por meio da Declaração de Nascido Vivo. Os dados foram coletados por meio de um formulário e, ainda, para maior compreensão do tema estudado e pelo pequeno número de participantes envolvidos no estudo, foi realizada uma entrevista em profundidade. Os principais resultados revelaram baixa condição sócio-econômica das crianças estudadas; o crescimento somático dentro da curva de normalidade, desmame precoce, as categorias que emergiram das falas foram: Percepção do cuidador quanto às dificuldades no cuidado ao bebê; Formas de alimentar o bebê; Problemas de saúde referidos pelos cuidadores. Estes resultados evidenciam a necessidade do incremento de estudos que retratem os fatores associados à ocorrência desta entidade clínica, para que sejam tomadas medidas de atenção oportuna na assistência pré-natal, com o intuito de prevenir as conseqüências da RCIU do nascimento até a idade adulta.

Evidências:

Sociocultural: melhora na qualidade de vida.

Política: subsídios para assistência pré-natal.

102. Pesquisa: **OS CONSELHOS GESTORES DE ITAJAI/SC E OS RECURSOS PARA PARTICIPAÇÃO**

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2004

Resumo:

A partir da Constituição de 1988 são criados novos espaços participativos suscitando inúmeras experiências em diversas áreas, especialmente na da saúde e da seguridade social. Estes fóruns devem constituir-se em canais de ressonância de necessidades dos grupos ali representados, mas o que observamos em muitos casos é o uso indevido deste espaço democrático, perpetuando práticas autoritárias que inviabilizam a efetivação da participação. Assim, encontramos conselhos cuja existência justifica-se apenas pelo recebimento de verbas governamentais. Todavia, há novas possibilidades de interferência da sociedade civil na gestão das políticas públicas, através da implementação de mecanismos de poder que favoreçam a organização da sociedade para que distintos grupos possam explicitar seus direitos, garanti-los, além de exercer maior controle sobre a execução de políticas e destinação de recursos públicos. Desta forma, a participação traz consigo um potencial de empoderamento, o que nos faz elegê-la como preocupação de pesquisa. A presente pesquisa teve como objetivo mapear quatro fóruns (CMII, COMUSA, COMUSAN, CMAS) em Itajaí/SC, identificando seus recursos e o de seus representantes para a participação. Trata-se do recorte de um projeto maior a ser desenvolvido em Itajaí e Chapecó/SC sobre o empoderamento de atores sociais e o impacto de sua participação na gestão pública. Este estudo diagnóstico possibilitou a identificação dos recursos dos fóruns e de seus representantes e sua relação com a possibilidade de participar. Demonstrando que, de modo geral, os recursos para a participação parecem se restringir à quantidade ou às representações específicas, que tendem a criar elites decisórias.

Evidências:

Sociocultural: integração social.

103. Pesquisa: **COMPETÊNCIAS GERENCIAIS DO ENFERMEIRO DO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE BRUSQUE -SANTA CATARINA**

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2004

Resumo:

O Ministério da Saúde em 1994 implantou o Programa Saúde da Família, que veio proporcionar a contratação de profissionais enfermeiros para atuarem na área de abrangência dos municípios em todo o território brasileiro. Neste sentido, se observa a importância das competências na prática profissional do enfermeiro, onde se percebe que muitos deles não têm assumido algumas funções gerenciais, situação esta que demanda a necessidade de se buscar conhecimentos para fundamentar seu trabalho. Este estudo visa realizar a validação do instrumento que será aplicado a todos os enfermeiros das ESF do município de Brusque-SC. Trata-se de uma pesquisa exploratória com abordagem quantitativa que utiliza o Método do Júri. Participaram 7 Júris/Juizes que aceitaram validar. O instrumento utilizado foi um diagrama de árvore que contempla todos os atributos das competências gerenciais que o enfermeiro do PSF deve desenvolver (conhecimentos, habilidades e atitudes), sendo qualificados a partir de uma escala de “*Likerts*” de 1 a 5 permitindo medir o grau de importância de cada deles. Todos os pesquisados apontaram a importância das Competências Gerenciais. A maioria dos atributos, tiveram uma qualificação entre “importante” e “muito importante” (92,63%) sendo a média geral de 4,54 isto nos mostra que o instrumento considera os atributos mais importantes a serem atribuídos aos enfermeiros das ESF. Dois juizes apontaram a necessidade de se considerar o atributos de “liderança no desenvolvimento

de suas ações”; “ter habilidade de se comunicar adequadamente” e “saber exercer a negociação nas diversas situações de trabalho”. Conclui-se que, o desenvolvimento das competências gerenciais pelo enfermeiro são essenciais para a qualidade da atenção à saúde da população Brasileira.

Evidências:

Sociocultural: melhora na qualidade de vida (saúde).

Política: subsídios para a área da saúde pública.

104. Pesquisa: **PROPOSTA PARA A MITIGAÇÃO E REESTRUTURAÇÃO DAS ÁREAS DE RISCO NO BAIRRO GARCIA (BLUMENAU - SC); UMA CONTRIBUIÇÃO PARA A DEFESA CIVIL.**

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2004

Resumo:

Várias ocorrências de deslizamentos de terra e desmoronamentos são registradas anualmente no Bairro Garcia, na cidade de Blumenau. A frequência destes acontecimentos poderia ser reduzida se os dois grandes responsáveis, o Poder Público e a própria comunidade, tomassem providências imediatas. O Poder Público se ausenta e omite os fatos, não destinando as verbas necessárias para a reurbanização das áreas mais afetadas e a comunidade continua construindo suas casas em áreas de risco, e algumas destas pessoas são conscientes deste fato. Para a elaboração deste trabalho foi realizado um levantamento das ocorrências no Bairro Garcia e a obtenção de uma Base Cartográfica do Bairro junto a Prefeitura de Blumenau. Os dados obtidos junto a Prefeitura foram analisados e mapeados, foi ainda aplicado um questionário, junto aos moradores do Garcia. Isto possibilita o diagnóstico Sócio Ambiental do Bairro Garcia. Portanto este trabalho contribui com uma proposta para mitigação e reestruturação das áreas de risco no Bairro Garcia que poderão melhorar a qualidade de vida desses moradores bem como apresentar algumas sugestões para a Defesa Civil de Blumenau.

Evidências:

Sociocultural: melhora na qualidade de vida.

105. Pesquisa: **REPRESENTAÇÃO POLÍTICA E PROCESSO LEGISLATIVO NO BRASIL**

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2004

Resumo:

O presente artigo científico apresenta a história da representação política no Brasil desde a sua independência em 1822 até o regime jurídico implantado pela Constituição Federal de 1988, bem como o atual processo legislativo brasileiro, no âmbito dos atos normativos do Congresso Nacional e ao final identifica o controle de constitucionalidade (interno) que é exercido pelos poderes executivo e/ou legislativo neste processo de produção das leis, bem como o avalia tendo em vista que leis a princípio constitucionais são declaradas inconstitucionais pelo Supremo Tribunal Federal.

Evidências:

Não apresenta evidência de desenvolvimento local.

106. Pesquisa: **COMPOSIÇÃO DO MICROFITOPLÂNCTON DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CÂMBORIÚ, SC.**

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2004

Resumo:

A poluição das águas doces superficiais é um dos principais problemas ambientais decorrentes das ações antrópicas. Para estabelecer subsídios aos estudos concernentes a qualidade das águas se faz necessário conhecer os ecossistemas associados a elas. A avaliação da qualidade da água pode ser feita através da composição e diversidade do fitoplâncton, o qual é indicador de perturbações hidrológicas extremas. O presente estudo enfoca a descrição qualitativa do microfitoplâncton, a identificação de diferenças espaciais em sua composição, bem como a criação de uma coleção de referência destas assembléias algais na Bacia Hidrográfica do Rio Camboriú (SC). Para isso foram realizadas amostragens em 9 pontos da Bacia, identificando taxonomicamente o microfitoplâncton e analisando a similaridade entre os pontos amostrais. Através dos resultados obtidos foram identificados 87 *taxa* de microfitoplâncton distribuídos nas classes Cyanophyceae (n= 14), Chlorophyceae (n= 19), Zygnematomyceae (n= 11), Euglenophyceae (n= 8), Bacillariophyceae (n= 34) e Crysophyceae (n= 1). Os pontos amostrais localizados no potamal apresentaram valores de riqueza total elevados e os pontos situados no ritral, valores baixos de riqueza. A análise de similaridade entre os pontos amostrais revelou quatro grupos dissimilares, os quais estão associados a localização dos pontos em áreas urbanas, peri-urbanas, rurais e naturais.

Evidências:

Política: subsídios para estudos sobre a qualidade da água do rio Camboriú.

107. Pesquisa: **Contribuição às Políticas Públicas de Reciclagem de Resíduos no Brasil: Estudo Exploratório com Base no Acervo de uma ONG Empresarial Especializada**

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2004

Resumo:

O principal objetivo deste relatório de pesquisa foi levantar e organizar informações sobre reciclagem de resíduos no Brasil, tomando-se como foco a ideologia de parte do empresariado associado a uma ONG especializada. A ONG denominada CEMPRE – Compromisso Empresarial para a Reciclagem – foi criada em 1992, por iniciativa de empresas privadas de diversos setores, com o objetivo de promover a reciclagem a partir do conceito de gerenciamento integrado do lixo. Mais especificamente, a missão declarada desta ONG é: a) promover o conceito de gerenciamento integrado do resíduo sólido municipal; b) promover a reciclagem pós-consumo; c) difundir a educação ambiental com foco na teoria dos três “R” (Reduzir, Reutilizar e Reciclar). O CEMPRE, para isso, disponibiliza uma biblioteca de aproximadamente 13 (treze) mil documentos, incluindo publicações próprias (livros, vídeos, cartilhas e boletins). Esta ONG busca conscientizar a sociedade brasileira sobre as questões da reciclagem promovendo seminários e pesquisas técnicas, dirigindo-se especialmente aos formadores de opinião, como prefeitos, diretores de empresas, acadêmicos e outras organizações não-governamentais. Para desenvolver este estudo exploratório sobre o CEMPRE utilizamos a comunicação eletrônica, realizamos uma entrevista semi-estruturada, em São Paulo, com o Diretor Executivo, além de pesquisa documental na sede da entidade. De forma complementar, fizemos uma descrição das representações empresariais sobre a temática da reciclagem, com base em levantamento bibliográfico (literatura de ciências sociais do meio ambiente). Com isso, pudemos obter um conjunto de informações organizadas úteis às políticas públicas no setor de coleta seletiva e gestão de resíduos. Este resultado foi complementado com uma reflexão crítica a respeito dos limites da ideologia empresarial sobre reciclagem.

Evidências:

Não apresenta evidência de desenvolvimento local.

108. Pesquisa: **Estudo da prescrição de medicamentos no Programa Saúde da Família de Itajaí.**

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2004

Resumo:

Em 1993, a Organização Mundial de Saúde elaborou um manual intitulado “H investigate drug use in health facilities”. Através da utilização dos indicadores nele padronizados para a avaliação da qualidade da utilização de medicamentos em serviços de saúde, podemos conhecer as práticas relacionadas à prescrição de medicamentos, já que prescrições inadequadas podem levar a tratamentos ineficazes e causar danos aos pacientes (OMS, 1998).

Evidências:

Sociocultural: melhora na qualidade de vida pela correta prescrição de medicamentos.

109. Pesquisa: **PROMOÇÃO DA SAÚDE: concepções e práticas em conselhos gestores de Itajaí/SC**

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2004

Resumo:

O Sistema Único de Saúde Brasileiro busca uma nova prática de saúde, incorporando a Promoção da Saúde, como estratégia fundamental. Como deve ser incorporada em todos os âmbitos do Sistema preocupa-nos como vem se expressando em conselhos gestores municipais ligados à área da saúde. Trata-se de pesquisa qualitativa que verifica em que medida discursos/ações/deliberações dos Conselhos Municipais da Saúde e do Idoso, em um município brasileiro se aproximam do ideário da Promoção. Realizou-se análise de conteúdo de 36 atas de reuniões (2005-2006). Emergiram quatro categorias: Reorientação dos Serviços, Políticas Públicas Saudáveis, Participação/Empoderamento/ e Intersetorialidade. A Reorientação dos Serviços é pouco discutida pois a maioria dos registros está relacionada ao credenciamento/problemas na assistência secundária e terciária, enquanto os discursos e ações relativos à atenção primária são esparsos. A discussão sobre Políticas Públicas inexiste; a ênfase do papel dos conselhos é na fiscalização de ações e serviços. Em ambos os conselhos há problemas quanto à qualidade da participação, porém, no conselho de saúde há mais questionamentos frente à agenda proposta. A Intersetorialidade é mais presente no conselho do idoso, cujos discursos consideram vários setores na produção da qualidade de vida. O conselho de saúde desconsidera os demais setores nesta produção. Concluindo, os discursos/práticas nos dois conselhos estão distantes do ideário de promoção, embora constataremos algumas mudanças: o conselho do idoso percebe interligações entre setores na produção da saúde, enquanto o conselho de saúde avançou na qualidade da participação, o que incide no empoderamento de seus representantes.

Evidências:

Política: subsídios para o Programa da Saúde.

110. Pesquisa: **Perfil lipídico e obesidade em adolescentes**

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2004

Resumo:

Introdução: As hiperlipidemias são consideradas um dos principais fatores determinantes para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares. O objetivo do presente estudo foi avaliar o perfil lipídico em adolescentes de 10 a 14 anos de idade atendidos no Posto de Atenção Infantil (PAI) de Balneário Camboriú-SC, e a relação deste com a obesidade. Metodologia: O estado nutricional dos adolescentes foi determinado através da

avaliação da antropometria e exames laboratoriais. A condição de obesidade foi avaliada através de índice de massa corporal em percentis e o acúmulo de gordura abdominal através da medida da circunferência da cintura. As amostras sanguíneas foram coletadas para dosagens de colesterol, triglicerídeos, lipoproteína de baixa densidade e lipoproteína de alta densidade e avaliadas segundo os pontos de corte propostos no III Consenso Brasileiro de Dislipidemias. Resultados: Verificou-se que o grupo de adolescentes eutróficos apresentou valores significativamente mais altos para HDL - colesterol enquanto que os grupo de sobrepeso/obesidade apresentou valores superiores para LDL- colesterol. A classificação da circunferência da cintura não apresentou associação significativa para nenhum dos exames avaliados. Conclusão: Os resultados apontam para a necessidade da educação nutricional entre os adolescentes, visto que a obesidade e hábitos alimentares inadequados contribuem para o aumento de doenças crônicas não transmissíveis.

Evidências:

Sociocultural: melhora na qualidade de vida.

111. Pesquisa: **SÍNTESE E ATIVIDADE ANTINOCICEPTIVA DE DERIVADOS AROMÁTICOS DO ÁCIDO CAFEICO**

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2004

Resumo:

Neste trabalho, realizou-se a síntese de ésteres e amidas aromáticas derivados do ácido cafeico e avaliou-se a atividade antinociceptiva em diferentes modelos experimentais “in vivo”. Os derivados foram sintetizados através de reações de domínio do grupo de pesquisa e caracterizados através técnicas espectroscópicas como: infravermelho, ressonância magnética nuclear de hidrogênio e carbono 13. No modelo de contorções abdominais induzidas pelo ácido acético 0,6% (10mg/Kg), todos os derivados apresentaram significativo % de inibição. No entanto, a amida formada a partir da anilina (**7**) apresentou maior percentagem de inibição com valores de 86,15 % \pm 1,73 e DI₅₀ de 7,28 mg/Kg (23,18 μ mol/Kg). Quando avaliado no modelo de dor induzido pela formalina, para 1ª fase (dor de origem neurogênica) e para 2ª fase (dor de origem inflamatória) apresentou inibição de 28,5 e 66,2%, respectivamente. Da mesma forma, quando analisado no modelo de dor induzido pela capsaicina, apresentou inibição de 41,0%, sugerindo ação pela via das taquicininas. Por outro lado, no modelo de dor induzida pelo glutamato apresentou 69,7% de inibição, indicando atuar pela via glutamatérgica. Este derivado não atua pela via opióide. Os resultados encontrados demonstram que os derivados analisados são moléculas potencialmente ativas e promissoras quanto à atividade analgésica, sendo de grande importância a continuidade destes estudos.

Evidências:

Não apresenta evidência de desenvolvimento local.

112. Pesquisa: **AMBIENTE ORGANIZACIONAL, COMPORTAMENTO ESTRATÉGICO E DESEMPENHO EMPRESARIAL.**

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2004

Resumo:

Os estudos sobre como as organizações operam no mesmo ambiente, ou em ambientes similares permitindo competir usando diferentes estratégias para se adaptar, torna-se um tema que tem despertado grande interesse da comunidade acadêmica, especialmente no que diz respeito à gestão das organizações. Diante de inúmeros questionamentos a respeito do ambiente organizacional, do comportamento estratégico e do desempenho empresarial propõe-se realizar um estudo descritivo a fim de verificar a existência de relacionamento entre estes

elementos. O estudo é classificado quanto à forma de abordagem como quantitativa, exploratório e descritivo. Como resultado, espera-se encontrar uma forma de relacionar os três conceitos a fim de desenvolver pesquisas futuras.

Evidências:

Não apresenta evidência de desenvolvimento local.

113. Pesquisa: **Balço Social na Visão dos Stakeholders: um estudo do Balço Social em Empresa Pública em Santa Catarina**

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2004

Resumo:

A responsabilidade social está inserida entre os objetivos e estratégias das organizações e a preocupação com os efeitos sociais e ambientais de suas estratégias também faz parte do contexto, deixando assim de predominar apenas a avaliação econômico-financeira. Entretanto, mensurar a responsabilidade social tem sido um desafio por parte das organizações, pela complexidade do tema e das ações. Mas, avaliar o grau de responsabilidade social torna-se extremamente importante, uma vez que, a utilização de indicadores de desempenho de responsabilidade social é primordial para monitoramento do desempenho e serve de subsídio no processo de tomada de decisão. Dentre os indicadores, o Balço social é um instrumento que permite mensurar o desempenho da organização na área social. O objetivo geral deste trabalho foi avaliar os Balços sociais da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos da Diretoria Regional de Santa Catarina, no período de 2002 a 2004 e as ações voltadas para os *stakeholders*. Os objetivos específicos foram, levantar os modelos existentes de Balço Social, identificar o modelo utilizado pela ECT, levantar as principais ações relacionadas ao público interno. Utilizou-se de pesquisa bibliográfica e documental nos registros da ECT. Como resultados obteve-se que a empresa investe em ações na área da saúde, alimentação, previdência privada e auxílio creche, sendo estes os mais expressivos. Estes investimentos proporcionam melhoria do clima organizacional e conseqüentemente contribuem para a qualidade de vida no trabalho e da empresa. A proposta para novas pesquisas propõe-se analisar a visão dos *stakeholders* internos em relação às ações desenvolvidas pela empresa.

Evidências:

Econômica: melhora na produtividade da empresa.

Sociocultural: melhora na qualidade de vida dos funcionários.

114. Pesquisa: **O MARCO EVOLUTIVO DA RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA: Um estudo sobre o seu estado da arte**

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2004

Resumo:

É inegável que a responsabilidade social das empresas tem sido, nos dias de hoje, um dos temas freqüentemente abordados pelos noticiários e pronunciamentos executivos nas mídias especializadas. A utilização deste termo, entretanto, tem se dado pautando-se em conotações diversas e, às vezes, desconhecidas para o meio acadêmico. É neste sentido que se posiciona este artigo, objetivando compreender a construção histórica acerca da Responsabilidade Social Corporativa e as contribuições que permitiram a configuração de um conceito que, a cada dia, se configura com diferentes roupagens. Através de um levantamento bibliográfico promovido em fontes seminais foi possível identificar a evolução do tema proposto, tornando possível um arranjo cronológico do seu desenvolvimento e permitindo uma melhor compreensão sobre o seu conteúdo.

Evidências:

Não apresenta evidência de desenvolvimento local.

115. Pesquisa: **A PERCEPÇÃO DOS *STAKEHOLDERS* SOBRE RESPONSABILIDADE SOCIAL EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR**

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2004

Resumo:

A responsabilidade social está presente no cotidiano das organizações e sua aplicabilidade se acentuou a partir da primeira década do século XXI, entretanto seus conceitos ainda não são claramente conhecidos pelas empresas e comunidade. Desta forma percebe-se que a responsabilidade social é tida como estratégia de diferenciação das empresas para seus públicos, sejam eles clientes, fornecedores, funcionários ou concorrentes, sendo que as mesmas possuem influência na formação da imagem organizacional para estes públicos. Tendo em vista este panorama, tem-se como objetivo geral analisar a percepção dos *stakeholders* de uma IES da cidade de Curitiba, sob o enfoque da responsabilidade social, para isso foi realizada uma pesquisa quantitativa, por meio de questionários aplicados junto a 60 docentes da empresa estudada, no qual foi utilizado um questionário de escala numeral com pólos (mínima a máxima concordância) e analisados por meio de estatística descritiva. Como objetivos específicos têm-se: identificar as práticas socialmente responsáveis na empresa estudada com base nas dimensões econômicas, legais, éticas e filantrópicas do modelo proposto por Carroll (1979; 1991); verificar a percepção dos docentes da IES em relação às ações de responsabilidade social desenvolvidas; verificar a associação existente entre a percepção dos docentes sobre a responsabilidade social da IES e os pressupostos teóricos da responsabilidade social. Os resultados apontam que a responsabilidade legal é a que possui maior percepção por parte dos entrevistados, as responsabilidades econômicas e éticas possuem a mesma intensidade de percepção e as filantrópicas são as menos percebidas pelos docentes na IES pesquisada. É possível perceber que apesar da grande popularização do termo responsabilidade social, ainda existe desconhecimento dos fundamentos do tema e sua aplicabilidade nas organizações, em especial nas instituições de ensino superior.

Evidências:

Não apresenta evidência de desenvolvimento local, pois a área de pesquisa está fora da área delimitada.

116. Pesquisa: **Definição de Indicadores de Performance para Avaliação de Sistemas de Gestão Ambiental (SGA)**

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2004

Resumo:

Este artigo tem por objetivo abordar a importância estratégica dos indicadores de desempenho ambiental utilizados pelas empresas que possuem um sistema de gestão ambiental (SGA). Neste contexto, o artigo apresenta uma abordagem da gestão ambiental e dos indicadores de medição de desempenho, enfatizando a importância dos indicadores de desempenho ambiental para o SGA. Também são apresentados exemplos de indicadores de desempenho ambiental gerencial e operacional e a forma de medição dos principais indicadores pesquisados no “estado da arte” que podem ser utilizados por empresas que buscam gerenciar seu SGA. Trata-se de uma pesquisa teórica que investigou artigos, teses, dissertações e documentos publicados por empresas que possuem seus SGA certificados. Estes indicadores foram divididos de acordo com os requisitos da norma ISO 14001. Por fim, o

artigo inicia uma discussão de como estes indicadores podem tornar-se estratégicos ou parte da estratégia ambiental de uma organização.

Evidências:

Não apresenta evidência de desenvolvimento local.

117. Pesquisa: **A RELAÇÃO ENTRE ADAPTAÇÃO, MUDANÇA ORGANIZACIONAL E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO.**

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2004

Resumo:

O presente estudo busca uma relação entre adaptação, mudança organizacional e inovação tecnológica, visto que, para a área acadêmica, esses fatores sugerem que se continue a provocar e consolidar o conhecimento sem deixar de acompanhar e incorporar novos desenvolvimentos e implicações dentro de um contexto científico. O instrumento metodológico utilizado para tal foi uma pesquisa exploratória e uma revisão bibliográfica. Com tal análise, foi possível extrair diversas contribuições que podem servir de subsídio ao desenvolvimento do conhecimento científico nesse campo de investigação. A concepção inicial se concentrou na existência de fatores ambientais que direcionam as organizações a se adaptarem às novas condições, mudando suas visões e, conseqüentemente, adotando novas tecnologias, tanto nos produtos como nos processos.

Evidências:

Não apresenta evidência de desenvolvimento local.

118. Pesquisa: **ESTUDO DA ATIVIDADE DA PEROXIDASE NOS VEGETAIS AQUÁTICOS EM FUNÇÃO DO TEMPO DE EXPOSIÇÃO AO AR CONTAMINADO POR EMISSÕES VEICULARES**

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2004

Resumo:

A qualidade do ar que respiramos é afetada pela emissão de poluentes atmosféricos, segundo Henry & Heinke (1996) quando estes poluentes estão presentes na atmosfera, afetam adversamente a saúde de humanos, plantas, a vida microbológica e causam danos aos materiais. O estudo dos efeitos da poluição em plantas pelo uso da biomassa ou de enzimas como critérios de efeito pode ser uma ferramenta importante para análise de impactos ambientais (ENDRESS *et al.*, 1980). A enzima peroxidase tem ampla distribuição no reino vegetal, estando relacionada a importantes processos nos vegetais, tais como: permeabilidade das membranas, formação da parede celular (lignina), regulação do nível de ácido indolacético (regulador de crescimento) e do etileno e da dormência das sementes. Segundo Gaspar *et al.* (1982), a peroxidase está relacionada com a regulação ou alteração dos níveis endógenos de auxinas. Existe um grande número de famílias de peroxidases e todas elas catalisam a redução química de uma grande variedade de peróxidos. De acordo com Resgalla (2002) *apud* Corrêa (2006), testes de toxicidade são ferramentas de análise de efeito ambiental utilizados no Brasil desde a década de iniciados pela CETESB (Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental de São Paulo) que iniciaram com organismos de água doce. Os testes de efeito ambiental utilizando *Selenastrum capricornutum* (renomeada *Pseudokirschiniella subcapitata*) podem ser considerados testes referência tendo em vista que este organismo é provavelmente o mais utilizado dentre a sua classe para este fim, sendo encontrados diversos trabalhos nos bancos (LEISCHMAN *et al.*, 1979 *apud* CORRÊA, 2006). *Wolffia brasiliensis* pertence à família Lemnaceae, esta família compõe-se das menores Angiospermas conhecidas

(ENGLER, 1877; HILLMAN, 1961; MELCHIOR, 1964, LANDOLT, 1981; COOK, 1990 *apud* POTT E CERVI, 1999). O nome comum no Brasil, quando utilizado ou conhecido é “lentilha d’água”. Esta família constitui um elo na cadeia trófica, como alimento para pequenos organismos, peixes e aves, e abrigo de microfauna, e também atuam como despoluidoras (LANDOLT, 1986; LANDOLT & KANDELER, 1987 *apud* POTT E CERVI, 1999). Este trabalhou visou o avaliar a viabilidade no desenvolvimento de testes toxicológicos do ar, observando a resposta enzimática (atividade peroxidase) bem como mudanças na concentração da clorofila da planta aquática *Wolffia brasiliensis* e a taxa de crescimento, percentual de inibição e a clorofila *a* presentes na alga *Selenastrum capricornutum*.

Evidências:

Não apresenta evidência de desenvolvimento local.

119. Pesquisa: **OBSERVATÓRIO VIRTUAL SOBRE A BIODIVERSIDADE MARINHA NO BRASIL BASEADO EM CONCEITO WEBGIS**

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2004

Resumo:

A biodiversidade marinha é responsável por grande parte da riqueza natural existente no planeta. Isso pode ser avaliado pelo seu uso expressivo nas indústrias de pesca e turismo e pelo fornecimento de importantes serviços ao ecossistema, como proteção da costa e absorção do dióxido de carbono na atmosfera. Apesar dos esforços globais para compreender a biodiversidade marinha, falta ainda uma abordagem integrada e sistêmica, tendo como resultado dados e percepções isoladas do impacto real das atividades humanas. Este trabalho propõe um modelo de sistema baseado na *web* que utilize padrões abertos para interoperabilidade de dados. Considerando o aspecto geoespacial dos dados relativos à biodiversidade, os padrões adotados para a interoperabilidade entre o observatório e os Sistemas de Informação Ambiental (SIA) são os definidos pela OGC, responsável pela padronização de Sistemas de Informação Geográfica. Existe ainda a necessidade de indexação dos dados de espécies por não existir uma maneira comum de armazenamento dos mesmos. Assim, foi definido-se uma base única para a indexação dos dados provenientes dos diferentes sistemas. Após a análise dos serviços de indexação taxonômicos existentes para a *web*, optou-se por utilizar o serviço conhecido como ITIS que fornece uma denominação única para cada espécie existente em sua base de dados. Com o objetivo de demonstrar a viabilidade do modelo proposto, foi construído um protótipo de sistema, baseado nos conceitos acima definidos. Através do protótipo, foi avaliada a aplicabilidade de modelo utilizando dados dos projetos SIMMAM e SITAMAR. É importante salientar que o sucesso do mesmo só será alcançado quando os SIA existentes adotarem um padrão de interoperabilidade, fato que ainda não acontece devido ao estado da arte das tecnologias e padrões utilizados e à falta de conscientização junto aos gestores dos sistemas quanto à importância da troca de informações a fim de atingir o objetivo maior, que é a conservação da biodiversidade marinha.

Evidências:

Não apresenta evidência de desenvolvimento local, amplitude da pesquisa é nacional.

120. Pesquisa: **Obtenção do Éxon Longo do Gene da Proteína Polifenólica do Bisso Ppfp-1 de *Perna perna* (Mollusca, Mytilidae)**

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2004

Resumo:

O mexilhão *Perna perna* é uma das espécies de moluscos mais cultivadas no litoral de Santa Catarina, por apresentar grande importância econômica. Além de sua importância como

fonte de alimento, os mexilhões apresentam a estrutura do bisso, cujas proteínas têm alto potencial biotecnológico. O bisso é formado por uma unidade básica bissal fixado ao indivíduo na base ventral do pé que lhe confere adesão ao substrato. Este projeto tem como objetivo a obtenção do gene da proteína polifenólica principal do bisso (Ppfp-1) em *Perna perna*, especificamente a região do éxon maior que contém a informação para repetições em *tandem* de decapeptídeos e hexapeptídeos (região variável). Isto possibilitará sua utilização para aplicações biotecnológicas e para o monitoramento genético das populações naturais e de cultivo. Para atingir este objetivo foi utilizada uma sonda de região consenso para a espécie *Mytilus edulis*, os fragmentos de DNA foram extraídos, clivados com enzimas *Hind III* e *Alu I*, submetidos a *Southern blotting* e hibridização, mas não foram detectados híbridos provavelmente porque a sonda utilizada não é consenso para a espécie *Perna perna*. Outra metodologia utilizada para a obtenção do éxon longo da Ppfp-1 foi a amplificação de fragmentos de DNA utilizando combinações de *primers* específicos para o gênero *Mytilus* e combinações de *primers* específicos deste grupo e aleatórios, os fragmentos com maior probabilidade de serem parte da proteína polifenólica do bisso foram isolados, purificados e seqüenciados, apenas os *primers* específicos apresentaram bons resultados no seqüenciamento, mas a maioria não mostrou similaridade maior a 50% com nenhum gene. Com exceção de um fragmento amplificado com os *primers* FPR8 e R2BS1 que apresentou similaridade com regiões sinalizadoras de diversos taxos e genes e a localização da seqüência do *primer* em *Mytilus coruscus* na região anterior à região repetitiva da proteína do bisso, podendo se tratar efetivamente da região flanqueante 5' do gene da fp-1 de *Perna perna*.

Evidências:

Econômica: aumento do valor agregado do produto.

121. Pesquisa: **Estudo da biodegradabilidade de um lodo proveniente de uma estação de tratamento de efluente hospitalar.**

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2004

Resumo:

A produção de resíduos urbanos, industriais e hospitalares, principalmente os sólidos, vem crescendo constantemente, sentindo-se a necessidade de adotar estimular e aperfeiçoar técnicas de reaproveitamento desses resíduos. O tratamento dos efluentes hospitalares realizado pelas Estações de Tratamento de Efluentes (ETEs) gera um lodo, o qual geralmente é destinado a aterros sanitários ou ainda, é incinerado. Como a incineração é um processo oneroso, geralmente este lodo é depositado em aterros sanitários. Contudo, este lodo contém restos de fármacos e patógenos, os quais podem causar danos ambientais e de saúde pública. Assim, este trabalho teve como objetivo avaliar a evolução microbiológica (biodegradabilidade) de um lodo gerado em uma ETE hospitalar para fins de monitoramento da qualidade do lodo e prevenção de impacto ambiental ou problemas de saúde pública pela sugestão de uma metodologia de tratamento adequada à descontaminação do lodo. Os resultados obtidos para a DQO e DBO mostraram que com o passar do tempo, os valores diminuíram, mas com maior intensidade para a DBO, mostrando assim, uma fração orgânica residual recalcitrante aos microorganismos. Assim, conclui-se que esta fração orgânica recalcitrante à biodegradação deva ser tratada por um método mais enérgico, como por exemplo, uma oxidação química avançada, a fim de eliminar os possíveis riscos de contaminação ambiental, ou mesmo de causar problemas de saúde pública, pois microorganismos patogênicos podem estar presentes no interior dessa matéria orgânica.

Evidências:

Ambiental: diminuição da poluição ambiental (ETE hospitalar regional).

Sociocultural: melhora na qualidade de vida (saúde pública).

122. Pesquisa: **ASPECTOS ECOLÓGICOS DOS CAMARÕES MARINHOS DA PRAIA DA PINHEIRA, PALHOÇA SC.**

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2004

Resumo:

Camarões marinhos são um recurso muito explorado no litoral de Santa Catarina, e apresenta-se como um dos principais crustáceos capturados na região. Isto demonstra a importância de estudos que envolvam o conhecimento populacional das espécies, bem como a variação sazonal deste recurso. O objetivo desse trabalho foi o de caracterizar as espécies de camarões que ocorrem na Praia da Pinheira, Palhoça, SC, ao longo de um ciclo anual através da abundância e distribuição espaço-temporal. As coletas foram realizadas mensalmente entre novembro/2003 a outubro/2004 em quatro áreas na Praia da Pinheira (27°52'53" S; 48°34'49" W). Foram registradas a ocorrência de sete espécies, das quais seis pertencem a família Penaeidae e uma da Solenoceridae, totalizando 38,340 exemplares. As espécies mais abundantes foram *Artemesia longinaris* e *Pleoticus muelleri*, representando 66% da biomassa total, cada uma contribuindo com aproximadamente 33%.

Evidências:

Política: subsídios para a pesca de camarão.

123. Pesquisa: **Tratamento de Efluente Hospitalar pelo Processo de Ozonólise**

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2004

Resumo:

Este projeto contemplou uma problemática atual e de grande importância ambiental que é a liberação de produtos farmacêuticos não metabolizados ou parcialmente metabolizados no meio ambiente. A literatura nos mostra que poucos hospitais no Brasil tratam seus efluentes e quando o fazem, aplicam metodologias inapropriadas, pois nos efluentes tratados são encontrados muitos tipos de medicamentos, assim como verifica-se a presença de muitos tipos de patógenos que potencialmente podem se tornar multi-resistentes no ambiente devido ao contato preliminar com vários tipos de drogas nos efluentes hospitalares. Assim, o objetivo deste projeto foi o de usar a ozonólise para o tratamento de efluentes hospitalares. Nesse estudo preliminar, a eficiência da ozonólise foi avaliada pelos parâmetros físico-químicos (DQO, DBO) e microbiológicos (crescimento de bactérias em meio de cultivo) comparando estes parâmetros nos efluentes brutos e tratados. Uma análise do custo do tratamento empregado foi feita baseada na quantidade de ozônio necessário para um tratamento eficaz. O tratamento do efluente hospitalar com o ozônio por 3 horas reduziu o valor de alguns parâmetros físico-químicos, a Turbidez do efluente teve redução de 28.8 %, os ST tiveram redução de 38.8 %, os SV reduziram 50,0 % e o valor da DQO foi reduzida em 44,0 %; porém o tratamento do efluente com o ozônio não possibilitou a redução dos materiais inorgânicos presentes no efluente, o que era de se esperar. O pH das 3 amostras tratadas manteve-se inalterado, não sendo um fator decisivo já que 7,5 é um valor aceito pela legislação e que também não afeta os organismos presentes nos corpos d'água. Tratando-se dos parâmetros microbiológicos, o método de tratamento do efluente foi muito eficiente, removendo todas bactérias e fungos presentes no efluente bruto e nas amostras de efluente tratadas.

Evidências:

Ambiental: diminuição da poluição ambiental.

124. Pesquisa: **Avaliação da contaminação da Baía da Babitonga por efluentes domésticos e poluentes orgânicos persistentes e suas conseqüências ecológicas e sócio-econômicas – uma revisão**

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2004

Resumo:

A Baía de Babitonga representa o maior sistema estuarino de Santa Catarina, apresentando a mais importante área de mangue do Estado. As principais atividades desenvolvidas na Baía são: portuária, pesca (artesanal e industrial) e recreativa (esportes náuticos), o que confere a este sistema uma importância socioeconômica significativa. A aqüicultura, especialmente de moluscos bivalves, vem se tornando uma atividade importante na região. Porém, as águas dessa Baía representam o principal corpo receptor dos rios que banham uns grandes pólos industriais e urbanos, representados pela cidade de Joinville, e importantes áreas agrícolas. Segundo diversos estudos, realizados desde a década de 1980, os rios recebem efluentes industriais e urbanos não tratados, comprometendo a qualidade das águas da Baía e, conseqüentemente, algumas das atividades nela desenvolvida. Um dos principais problemas da Baía continua sendo a contaminação por esgoto doméstico, além de metais pesados. Não existem dados recentes sobre a contaminação por pesticidas, mas em 1985 havia contaminação por diversos organoclorados, principalmente nos sedimentos. Considerando-se a persistência destes compostos no ambiente seria recomendável um amplo estudo sobre a ocorrência destes compostos nos sedimentos atuais da Baía, principalmente por causa da proposta de reabertura do Canal do Linguado.

Evidências:

Política: subsídios para o gerenciamento de sistema estuarino.

125. Pesquisa: **Avaliação da atividade biológica imunomoduladora *in vitro* de extratos e substâncias isoladas de *Vernonia Scorpioides*.**

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2004

Resumo:

Várias atividades biológicas têm sido descritas para o gênero *Vernonia*, como fungistática, citotóxica e antitumoral, esta última também observada no extrato bruto de *V. scorpioides*. Este trabalho objetivou estudar o perfil de atividade imunomodulatória em modelo de proliferação celular *in vitro* com extrato de *V. scorpioides* e células esplênicas de camundongos e mononucleares humanas. As células esplênicas (5×10^4 células/mL) e as mononucleares humanas, obtidas por separação com Ficoll (1×10^6 células/mL), foram incubadas em microplacas de 96 cavidades, fundo chato, estéreis, com tampa, em triplicata, com: meio de cultura (controle negativo); fitohemaglutinina (PHA- $5 \mu\text{g/mL}$, controle positivo); extrato bruto de *V. scorpioides* ($10 \mu\text{g/mL}$, $50 \mu\text{g/mL}$, $100 \mu\text{g/mL}$ e $200 \mu\text{g/mL}$); PHA e extrato bruto de *V. scorpioides* (nas mesmas concentrações). As microplacas foram incubadas a 37°C com 5% de CO_2 durante 72 horas, com revelação pelo ensaio de redução do MTT e leitura da densidade óptica a 540nm. Os resultados mostraram percentagem de crescimento em células esplênicas murinas de -1,3% a 6,7% quando incubado isoladamente e, de -10,6% a 19,5% quando incubado juntamente com o estímulo da PHA, com supressão significativa da proliferação celular ($p < 0,048$) na concentração de $100 \mu\text{g/mL}$ em ambos casos quando comparados ao controle positivo (15,9%). Contrariamente, as células mononucleares humanas mostraram não haver diferença significativa ($p > 0,068$) quando comparadas ao controle positivo (15,9%). Os resultados obtidos indicam supressão da proliferação celular *in vitro* no modelo murino ($p = 0,048$), inclusive com a supressão da resposta mitótica desenvolvida pela PHA ($p = 0,004$), muito embora estes achados não possam ser transpostos diretamente ao modelo de proliferação com células mononucleares humanas ($p > 0,068$). O

estudo das substâncias isoladas do extrato bruto de *V. scorpioides*, que eram também alvo deste trabalho mas que, devido à falta de tempo hábil não foi executado, possibilitarão identificar e comprovar o efeito das lactonas sesquiterpenica e de outras lactonas bioativas presentes na planta.

Evidências:

Não apresenta evidência de desenvolvimento local, planta de vegetação da Caatinga.

126. Pesquisa: **Padronização do teste de proliferação linfocitária humana com fitohemaglutinina e avaliação do efeito imunomodulador dos extratos brutos de *Ipomoea pes-caprae* e *Rubus imperialis***

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2004

Resumo:

O estudo sobre o efeito de plantas medicinais sobre o sistema imune humano é escasso. O trabalho objetivou padronizar o teste de proliferação linfocitária com subsequente estudo dos efeitos imunomodulatórios dos extratos brutos de *Rubus imperialis* e *Ipomoea pes-caprae*. As células mononucleares humanas, obtidas do sangue periférico de doadores voluntários por separação com Ficoll, foram utilizadas na concentração de 1×10^6 células/mL, de acordo com a padronização da metodologia. O teste de linfoproliferação foi realizado em microplacas de 96 cavidades, fundo chato, estéreis, com tampa, sendo incubadas células com: meio de cultura (controle negativo); fitohemaglutinina (PHA-5µg/mL, controle positivo); extrato bruto de *R. imperialis* e *I. pes-caprae*, (isoladamente, 10µg/mL, 50µg/mL, 100µg/mL e 200µg/mL); PHA e *R. imperialis* e *I. pes-caprae* (isoladamente e nas mesmas concentrações). As microplacas foram incubadas a 37°C com 5% de CO₂ durante 72 horas, com revelação do teste pelo ensaio de redução do MTT. Os resultados mostraram percentagem de crescimento de 1,6-28,2% para *R. imperialis*, com pico de 28,2% a 100µg/mL quando incubado isoladamente, e crescimento de 4,0-100,8% e tendência dose-dependente quando incubado juntamente com o estímulo da PHA, embora sem diferença significativa na proliferação celular induzida pelo extrato quando comparado ao controle positivo (21,9%) ($p > 0,066$). Os resultados obtidos com extrato bruto de *I. pes-caprae* mostraram percentagem de crescimento de 110,2-161,6%, com pico de 161,6% a 10µg/mL quando incubado isoladamente, e crescimento de 106,5-162,4%, este último a 10 µg/mL quando incubado com PHA, com diferença significativa na proliferação celular induzida pelo extrato quando comparado ao controle positivo (27,3%), tanto isoladamente quanto quando incubado simultaneamente à PHA, na concentração de 200 µg/mL ($p < 0,048$). De acordo com os dados aqui obtidos, a *I. pes-caprae* apresenta melhor perfil de ação sobre a resposta proliferativa celular.

Evidências:

Econômica: aproveitamento medicinal de planta regional.

127. Pesquisa: **AValiação de métodos de dissolução para comprimidos matriciais de hidroxipropilmetilcelulose contendo diclofenaco de sódio.**

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2004

Resumo:

O diclofenaco de sódio (DS) é amplamente utilizado em sistemas matriciais. Há muitos trabalhos que apresentam o perfil da dissolução de DS nestes sistemas sendo utilizadas diferentes condições no que se refere ao aparato, grau de agitação, meio de dissolução, entre outros. O ensaio de dissolução é importante para o controle de qualidade e no desenvolvimento de medicamentos para assegurar adequada biodisponibilidade. O objetivo

deste trabalho foi estudar o impacto da agitação na performance de dissolução do DS a partir de 3 formulações. Os comprimidos foram preparados por granulação via contendo DS (100 mg/comprimido), hipromelose (10, 20 e 30% denominados F1, F2 e F3 respectivamente), e outros excipientes convencionais. Os comprimidos foram caracterizados quanto ao peso, dureza e friabilidade. Os testes da dissolução foram realizados utilizando tampão fosfato pH 6.8 em 37°C, aparato 2 e 50, 75 ou 100 rpm. Os resultados de testes físicos foram conformes para todas as formulações. Os valores da eficiência da dissolução (ED%) obtidos do perfil da dissolução e o t50 e o t90 obtidos dos melhores modelos cinéticos foram plotados considerando os 3 níveis da concentração do hipromelose e as 3 velocidades do agitação. Foi analisado a correlação entre os pontos, usando o coeficiente linear (r^2) e o efeito do grau de agitação e da formulação usando o coeficiente angular (a). Considerando ED%, foi observado que F2 é mais sensível à variação da velocidade, desde que apresentou maior valor de a o coeficiente angular o maior. O aumento da concentração do hipromelose reduz ED% proporcionalmente ($r^2 > 0.97$), independente da velocidade de agitação. As análises de t50 e de t90 sugerem que F1 é a menos sensível à variação da velocidade de agitação e usando 50 rpm, o ensaio foi mais discriminativo. Os resultados sugerem que a comparação do desempenho da dissolução de comprimidos matriciais deve considerar a concentração de polímero e as condições de agitação.

Evidências:

Não apresenta evidência de desenvolvimento local.

128 Pesquisa: **ESTUDO DA PROPRIEDADE ANTIINFLAMATÓRIA DO EXTRATO BRUTO DE *Coronopus didymus* E *Ipomoea pes-caprae* ATRAVÉS DO MODELO DE PLEURESIA**

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2004

Resumo:

Coronopus didymus (CD) e *Ipomea pes-caprae* (IPC), são plantas popularmente conhecidas, respectivamente, como “mastruço” e “batata da Praia”, e são utilizadas pela população catarinense como agentes analgésicos e antiinflamatórios. Estudos anteriores realizados em nossos e em outros laboratórios, tem comprovado o efeito analgésico das duas plantas em vários modelos farmacológicos de dor, além de outras propriedades farmacológicas. Para a Indução de Pleuresia (IP), foram utilizados camundongos machos (18-25g). Grupos distintos de animais foram tratados previamente com Azul de Evans (25 mg/Kg, i.v.) e após administrado oralmente o extrato de CD (200, 400 e 600 mg/kg) e IPC (5, 10, 15 e 20 mg/kg.), água destilada (0,1 mL/10g) e Indometacina (10mg/Kg). Decorridos 60 minutos, os animais foram anestesiados com éter etílico e administrado 0,1 mL de solução fisiológica estéril (grupo controle) e/ou agente flogístico (1% de carragenina) na cavidade pleural direita. Quatro horas após, os animais foram sacrificados e a cavidade pleural foi aberta e lavada com 1 mL de solução salina heparinizada e analisado o número de células totais e diferencial bem como o extravasamento plasmático. Os resultados demonstram que os tratamentos dos animais com CD e IPC foram capazes de inibir de forma significativa o processo inflamatório da cavidade pleural em camundongos, reduzindo a migração celular para a cavidade, representado principalmente por neutrófilos e mononucleares, além disso, os extratos também foram capazes de reduzir em menor extensão a exsudação induzida pela Carragenina, para o sítio inflamatório. Os resultados preliminares obtidos confirmam parcialmente que os extratos de *C. didymus* e *I. pes-caprae* exibem a propriedade analgésica e antiinflamatória validade em parte o pelo uso popular.

Evidências:

Econômica: aproveitamento medicinal de planta regional.

129. Pesquisa: **Otimização de soluções extrativas de *Ipomoea pes-caprae* obtidas por maceração.**

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2004

Resumo:

Ipomoea pes-caprae (Convolvulaceae), planta conhecida como “salsa da praia”, que ocorre sobre a areia do litoral, tem sido usada popularmente por suas propriedades cicatrizante, analgésica e antiinflamatória. O presente estudo teve por objetivo otimizar as condições do processo extrativo por maceração, avaliando a influência do tempo de extração e da relação planta:solvente nas características da solução extrativa. Este estudo foi realizado seguindo um modelo fatorial 3^2 tendo o tempo de extração e relação planta:solvente como variáveis independentes e teor de flavonóides totais e resíduo seco como variáveis dependentes. As soluções foram obtidas por maceração, utilizando uma mistura com graduação hidroetanólica de 70 °GL, previamente selecionada pelo teor de extrativos solúveis em diferentes misturas hidroetanólicas e confirmada pelo teor de flavonóides totais. Também foram mantidas constantes a proporção das partes aéreas, e as respectivas granulometrias médias, determinadas gravimetricamente para cada parte vegetal após a sua triagem, secagem, moagem e tamisação. O experimento foi analisado através de análise de regressão polinomial, verificando-se que o teor de flavonóides sofreu influência significativa da relação planta:solvente e do tempo de extração. Com este estudo, foi possível selecionar as condições do processo extrativo que favoreceram um maior rendimento em termos de resíduo seco e teor de flavonóides totais.

Evidências:

Econômica: aproveitamento medicinal de planta regional.

130. Pesquisa: **Atividade proliferativa dos extratos de *Ipomoea pes-caprae* e *Rubus imperialis* no teste de linfoblastogênese utilizando células do baço de camundongos estimuladas com fitohemaglutinina**

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2004

Resumo:

A identificação e caracterização de compostos naturais com atividade imunomodulatória tem sido área de estudo em franco desenvolvimento. O presente trabalho objetivou investigar o efeito dos extratos brutos das plantas *Rubus imperialis* e *Ipomoea pes-caprae* no teste de linfoblastogênese, empregando células esplênicas de camundongos estimuladas com fitohemaglutinina (PHA). As células esplênicas murinas (5×10^4 células/mL) foram inubadas em microplacas de 96 cavidades, fundo chato, estéreis, com tampa, com: meio de cultura (controle negativo); fitohemaglutinina (PHA- $5 \mu\text{g/mL}$, controle positivo); extrato bruto de *R. imperialis* e *I. pes-caprae*, (isoladamente, $10 \mu\text{g/mL}$, $50 \mu\text{g/mL}$, $100 \mu\text{g/mL}$ e $200 \mu\text{g/mL}$); PHA e *R. imperialis* e *I. pes-caprae* (isoladamente e nas mesmas concentrações). As microplacas foram incubadas a 37°C com 5% de CO_2 durante 72 horas, com revelação pelo ensaio de redução do MTT. O extrato bruto de *R. imperialis* mostrou percentagem de crescimento de 2,3% a 31,2% e de -8,3% a 101,5%, respectivamente para incubação isolada e conjunta à PHA, sendo a maior percentagem obtida com $200 \mu\text{g/mL}$ do extrato embora não haja diferença significativa entre extrato e controle positivo (31,2%), tanto isoladamente quanto quando incubado simultaneamente à PHA ($p > 0,169$). O extrato bruto de *I. pes-caprae* apresentou percentagem de crescimento de 8,9% a 82,8% quando empregado o extrato isoladamente, e de 1,9 a 79,7% quando incubado simultaneamente à PHA, sendo o crescimento dose-dependente estatisticamente comprovado ($p < 0,043$) e também com

diferença significativa entre extrato e controle positivo (12,6%) tanto isoladamente quanto quando incubado simultaneamente à PHA ($p < 0,023$ o maior valor encontrado). De acordo com os dados aqui obtidos, a planta que apresenta melhor perfil de ação sobre a resposta proliferativa celular é a *I. pes-caprae*.

Evidências:

Econômica: aproveitamento medicinal de planta regional.

131. Pesquisa: **AVALIAÇÃO FARMACOLÓGICA E ANÁLISE POR CLAE DE CÉLULAS VEGETAIS DE *Passiflora alata***

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2004

Resumo:

O gênero *Passiflora* inclui várias espécies com importância econômica na agricultura e por seu uso medicinal com efeitos ansiolítico comprovado, sendo a *Passiflora alata* a espécie oficial na Farmacopéia Brasileira. Porém, são poucos os estudos para elucidar o constituinte químico responsável pela ação farmacológica. Entre os fitoconstituintes já descritos os de maior interesse farmacológico são C-glicosídeo, flavonóides e alcalóides β -carbolínicos, porém estudos recentes utilizando técnicas modernas não identificaram a presença destes alcalóides. Este trabalho buscou identificar por Cromatografia de Alta Eficiência (CLAE) a formação destes alcalóides em culturas vegetais, visto que esta técnica de cultivo possibilita o estudo das rotas metabólicas vegetais em meio de cultura com precursores sob condições controladas. O método analítico utilizado para identificar estes alcalóides por CLAE utilizou fase móvel metanol (A) e tampão acetato de sódio 50 mM(B) com pH ajustado para 4 com ácido acético glacial. A concentração inicial da análise é 30% A e 70% B, em 25 minutos 100% de A, permanecendo assim por 5 minutos, retornando à concentração inicial em 10 minutos. As amostras foram obtidas por extração ácido-base dos calos de *Passiflora alata* em meio MS modificado com e sem adição do aminoácido L- triptofano precursor destes alcalóides nas concentrações 200, 400 e 600 mg/L. Os resultados obtidos nas análises por CLAE, com detector de PDA, identificou a presença de duas substâncias, denominadas X e Y, que apresentam tempo de retenção e perfil de absorção ultra violeta (UV) diferente dos alcalóides β - carbolínicos analisados (harmana, harmalina, harmina harmalol, harmol). As substâncias forma identificadas por RMN e Espectroscopia de Massas como estruturas heterocíclicas conhecidas como pirazol, formados a partir do L-triptofano, durante o processo de obtenção das amostras de forma não enzimática, uma vez que o anel indólico não permaneceu intacto. Portanto pode-se concluir que nas condições estabelecidas não ocorre a formação dos alcalóides já descritos para o gênero nestas condições

Evidências:

Econômica: aproveitamento medicinal de planta de ocorrência regional.

132. Pesquisa: **Síntese e análise imunomodulatória preliminar de deriva Norfloxacin**

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2004

Resumo:

A identificação de compostos com atividade sobre a resposta imune tem sido alvo de pesquisa em modelo *iv vitro*. O norfloxacin é um antibiótico de amplo espectro, que possui ampla utilização clínica e quem relatada ativação da proliferação celular *in vitro*. Este trabalho teve por objetivo proceder a síntese de derivados do norfloxacin e avaliar a atividade destes sobre a proliferação celular *in vitro* com células esplênicas murinas e mononucleares humanas. Os derivados fenacílicos e imínicos do norfloxacin foram sintetizados com dimetilformamida

como solvente, isolados e purificados por recristalização e cromatografia em coluna. A síntese orgânica foi monitorada por cromatografia de camada delgada com *spots* visualizados em câmara de ultra-violeta de ondas longas e curtas e reveladores específicos. O teste de proliferação celular foi realizado com células esplênicas murinas (5×10^4 células/mL) e células mononucleares humanas obtidas por separação com Ficoll (1×10^6 células/mL) em microplacas de 96 cavidades, fundo chato, estéreis com tampa, em triplicata, incubadas com: meio de cultura (controle negativo); fitohemaglutinina (PHA- $5 \mu\text{g/mL}$, controle positivo); norfloxacin ou derivados ($10 \mu\text{g/mL}$, $50 \mu\text{g/mL}$, $100 \mu\text{g/mL}$ e $200 \mu\text{g/mL}$); PHA e norfloxacin ou derivados (nas mesmas concentrações). As microplacas foram incubadas a 37°C com 5% de CO_2 durante 72 horas, com revelação pelo ensaio de redução do MTT e leitura da densidade óptica a 540nm. Os resultados em percentagem de crescimento dos 7 derivados obtidos mostraram que: 1) norfloxacin e derivados potencializam a proliferação de células mononucleares humanas induzida pela PHA, enquanto que em células esplênicas murinas este efeito foi observado somente para o derivado NORKD05; 2) composto NORK03 também estimula a proliferação de células esplênicas murinas e mononucleares humanas quando incubado isoladamente; 3) norfloxacin induz a supressão da proliferação de células mononucleares humanas quando incubado isoladamente; 4) o composto sintético NORK01 também induz a supressão da proliferação de células esplênicas murinas, incubado isoladamente e conjuntamente à PHA; 5) o derivado NOR01BB&PPT induz a supressão da proliferação de células esplênicas murinas, mas somente quando incubado isoladamente. Assim, os dados preliminares indicam que os compostos sintéticos estudados, como o próprio norfloxacin, estimulam e potencializam a resposta de células mononucleares humanas *in vitro* ao mitógeno PHA, e a continuidade dos estudos permitirá o estabelecimento e comprovação deste efeito imunomodulador, bem como a definição da relação estrutura-atividade e caracterização dos compostos.

Evidências:

Não apresenta evidência de desenvolvimento local.

133. Pesquisa: AVALIAÇÃO DA PERMEACÃO INTESTINAL DO ÁCIDO CAURENÓICO “in vitro” UTILIZANDO-SE CÉLULAS Caco-2

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2004

Resumo:

O ácido caurenóico possui diferentes atividades com ação antibacteriana antifúngica, larvívica e tripanossomicida, estimulador da contração uterina (e anti-hiperglicemiante e pode ser obtido de diferentes plantas, dentre elas a *Annona glabra*, *Viguiera robusta*, *Copaifera langsdorffii*, *Mikania laevigata*, *Mikania glomerata*, *Acmela brasiliensis* (*Wedelia paludosa*). Apesar da identificação de inúmeras propriedades biológicas e a baixa toxicidade, não há em literatura dados relacionados a biodisponibilidade oral do ácido caurenóico. Desta forma, este trabalho teve como objetivo avaliar a citotoxicidade do ácido caurenóico em células L929 e através de estudos de solubilidade e permeabilidade aparente (P_{app}) em células Caco-2, classificar o fármaco segundo o Sistema de Classificação Biofarmacêutico. Primeiramente o ácido caurenóico não apresentou citotoxicidade em concentrações de até $1000 \mu\text{g/mL}$. O extrato metanólico ou bruto apresentou maior citotoxicidade com IC_{50} de $144,7 \mu\text{g/mL}$. O ácido caurenóico apresentou pK_a de 5,88 e em termos de solubilidade foi considerado como pouco solúvel. Isso restringe as possibilidades de Classificação pelo sistema de classificação biofarmacêutico para classes II e IV, de compostos pouco solúveis. Os estudos de permeação já foram realizados, e devido a problemas técnicos no CLAE, a quantificação da permeação aparente ainda não foi realizada.

Evidências:

Econômica: aproveitamento medicinal de planta de ocorrência regional.

134. Pesquisa: ÁCIDO CAURENÓICO: ISOLAMENTO, INCORPORAÇÃO EM CREMES E AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIFÚNGICA

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2004

Resumo:

O ácido caurenóico é um diterpeno encontrado em diversas plantas como a *Sphagneticola trilobata* (L), Pruski. Este trabalho tem como objetivo isolar e incorporar o ácido caurenóico em formulações semi-sólidas e avaliar a atividade antifúngica. O ácido caurenóico foi isolado do extrato acetônico da *S. trilobata* (L), Pruski (caule e raiz) e incorporado em cremes com base aniônica e não iônica (Lanette® e Polawax®), após dissolução em propilenoglicol (1 mg/mL). O composto isolado foi submetido à caracterização por análise espectroscópica em IV, perfil cromatográfico em CLAE, perfil em CCD, ponto de fusão, solubilidade em meio aquoso e em propilenoglicol. Os cremes foram submetidos a estudo de estabilidade acelerado por 180 dias. A estabilidade foi acompanhada por determinação de pH, centrifugação, espalhabilidade, comportamento reológico e perfil em CCD. Foi avaliada a atividade antimicrobiana do ácido caurenóico. O composto isolado apresentou um rendimento de 0,14% e possui ponto de fusão entre 176,3 e 180,2 °C. A pureza do composto pode ser verificada através do perfil em CCD e em CLAE. O espectro na região do IV apresentou conformidade com dados relatados na literatura. O composto possui solubilidade pH dependente em meio aquoso, apresentando um pico máximo de solubilidade em pH 10 e é ligeiramente solúvel em propilenoglicol. Nos testes de estabilidade durante o período de 180 dias, as formulações apresentaram-se estáveis, não apresentando alterações físico-químicas. Nos testes microbiológicos, o ácido caurenóico não apresentou atividade até as concentrações máximas testadas. A partir dos resultados obtidos conclui-se que o ácido caurenóico é fácil isolamento e apresenta bom rendimento, os cremes apresentaram estabilidade adequada e o composto possui fraca ação antimicrobiana.

Evidências:

Econômica: aproveitamento medicinal de planta de ocorrência regional.

135. Pesquisa: A PREFERÊNCIA DO CRÉDITO CONDOMINIAL FRENTE O CRÉDITO HIPOTECÁRIO

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2004

Resumo:

O presente trabalho de pesquisa teve como objeto a ordem de preferência entre os créditos do condomínio, advindos das taxas condominiais e o crédito do credor hipotecário. O seu objetivo é verificar qual o crédito, dentre os mencionados, quando concorrentes entre si em uma execução, tem a preferência. Justifica-se o estudo, posto que a doutrina ainda não se posicionou sobre o tema, e apesar de aparentemente o crédito hipotecário ter preferência, o crédito condominial diz respeito a própria coisa, devendo, em tese, ser atendido em primeiro lugar. A sua importância é latente, principalmente pelo fato de existirem várias lides onde se está discutindo qual a preferência do referido crédito, ou seja, como se tem verificado existe várias execuções condominiais, que quando o bem imóvel é levado à praça, o credor hipotecário intenta uma petição aos autos, pedindo o levantamento do seu crédito, em total prejuízo ao condomínio. Já existem decisões, inclusive no Supremo Tribunal Federal - STF, no sentido de que o condomínio, neste caso tem a preferência do crédito, apesar da garantia real hipotecária. Assim, estudou-se o problema a fim de se verificar qual o alcance do direito

que pertence a cada parte. A hipótese dos pesquisadores, é que o condomínio tem a preferência do crédito, posto que se trate de débito *propter rem*, ou seja, o débito é da coisa.

Evidências:

Não apresenta evidência de desenvolvimento local.

136. Pesquisa: **O PODER CONSTITUINTE DERIVADO E A SISTEMÁTICA DAS EMENDAS CONSTITUCIONAIS NA CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988**

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2004

Resumo:

O presente artigo foi apresentado como requisito final de avaliação pelo Programa de Integração Pós-Graduação Graduação – PIPG da Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI. O objetivo proposto ao estudo foi apresentar a conceituação do Poder Constituinte Derivado, bem como a questão relativa à quantidade das Emendas Constitucionais já inseridas ao texto da Constituição da República Federativa do Brasil e a rigidez constitucional. Por fim, observou-se através das tendências atuais quais seriam as soluções possíveis para a quantidade de Emendas ao texto constitucional brasileiro. O método utilizado para a pesquisa foi o indutivo, sendo a coleta dos dados feita através de pesquisa bibliográfica.

Evidências:

Não apresenta evidência de desenvolvimento local.

137. Pesquisa: **OCUPAÇÃO INDEVIDA NAS MATAS CILIARES**

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2004

Resumo:

O presente artigo tem como objetivo analisar a questão ambiental, que tem merecido amplo destaque no contexto internacional, partindo da constatação de que o desenvolvimento econômico e social, imprescindível à civilização moderna, está sendo alcançado à custa da acelerada e irreversível degradação dos recursos naturais, o que gera a perda da qualidade de vida e põe risco a própria sobrevivência humana. Não obstante os alertas a respeito da questão do dano ambiental, não se verificam uma expressiva diminuição da ocupação indevida ou sem planejamento das encostas dos rios. Ao que tudo indica esta dificuldade de controle do dano ambiental tem muito a ver com a racionalidade do desenvolvimento econômico do estado, oriundo de uma sociedade de risco e industrializada. Os problemas sociais decorrentes do modelo neoliberal imposto aos países como o Brasil, agrava a situação, já que geralmente a massa pobre da população ocupa áreas de risco, como mangues, mata ciliar, dunas, entre outros. O problema social supera o risco, bem como o Ambiental. Justifica-se esta investigação, em seu conteúdo, visando aos principais problemas ligados aos impactos ambientais na zona costeira decorrente de ocupação indevida ou sem planejamento, e desta forma fazer uma abordagem crítica, bem como, discutir seus aspectos jurídicos e sociais.

Evidências:

Não apresenta evidência de desenvolvimento local.

138. Pesquisa: **A SEMIOLOGIA DO PODER E O HOMEM SIMBÓLICO: REFERENTES PARA UMA (RE)AVALIAÇÃO DO DIREITO**

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2004

Resumo:

O Direito, percebido como produto e ao mesmo tempo fonte de cultura, estabelece formas de comunicação que se modificam nas interações subjetivas do cotidiano. Essas formas

de comunicação culturais nem sempre são percebidas pelo próprio Direito, engendrando falas representações da vida social. Por esse motivo, é preciso estabelecer os mecanismos necessários para se procurar os fundamentos que embasam o discurso jurídico em seu aspecto normativo. Este trabalho será concretizado pela Semiologia do Poder, pelo significado do Homem Simbólico e pela Filosofia da Linguagem Ordinária. As providências metodológicas para delinear este trabalho são: Objetivo geral: investigar se as categorias Semiologia do Poder e Direito concretizam a elaboração de um discurso que contemple a linguagem do cotidiano. São objetivos específicos: a) formular considerações acerca da Ciência Jurídica como um fenômeno de cultura; b) considerar as categorias Semiologia do Poder, Filosofia da Linguagem Ordinária e Homem Simbólico como a idéia de construção para um Direito legítimo quando aquele analisa as cargas ideológicas do discurso jurídico. O critério metodológico utilizado para realizar essa reflexão reside no método indutivo.

Evidências:

Não apresenta evidência de desenvolvimento local.

139. Pesquisa: **Limites para eficácia da Lei 8.630/93 na contratação de mão-de-obra avulsa: uma abordagem político-jurídica a partir da experiência do Porto de Itajaí**

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2004

Resumo:

A legislação portuária brasileira remonta ao ano de 1934, mas, no governo de Fernando Collor de Mello, decidiu-se extinguir, em nome da reforma administrativa, a PORTOBRAS, os Conselhos Superior e Regional e as Delegacias do Trabalho Marítimo. Em virtude da inexistência de entidade reguladora criada em substituição às Administrações anteriores, a mão-de-obra avulsa existente nos Portos brasileiros passou para controle dos sindicatos, que se tornaram agenciadores dessa prestação de serviço. Em 1993, emergiu uma ampla reforma no sistema portuário através da Lei nº 8.630/93, chamada Lei de Modernização dos Portos. O município de Itajaí, estimulado pela descentralização gerencial dos portos brasileiros, promoveu a primeira municipalização de um terminal portuário no país, em 1995. Apesar dos avanços obtidos, como a criação dos Conselhos de Autoridade Portuária (CAPs), mantiveram-se inúmeras dificuldades, a exemplo da contratação de mão-de-obra avulsa e dos altos custos que afligem essa prestação de serviço, em que pese a legislação modernizadora em vigor. O presente estudo louvou-se do método indutivo de análise, servindo-se de fontes bibliográficas e documentais. Quanto aos fins, caracterizou-se como estudo explicativo, ao descrever o processo utilizando-se da análise crítica, combinando elementos políticos, jurídicos e econômicos.

Evidências:

Política: subsídios para a legislação de contratação de mão de obra avulsa.

140. Pesquisa: **EVOLUÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS – UMA ANÁLISE GENÉRICA DA EVOLUÇÃO, DEFESA E PROTEÇÃO JURÍDICA E SOCIAL DOS DIREITOS HUMANOS NO BRASIL**

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2004

Resumo:

O presente trabalho trata da evolução dos direitos Humanos num âmbito genérico. Inicia-se com a descrição, ainda que breve, da condição da evolução dos direitos humanos desde a idade média até a idade contemporânea. A pesquisa é mais rica quanto à evolução dos

direitos Humanos no Brasil, elencando as sucessivas modificações tanto no âmbito Civil quanto no âmbito Constitucional.

Por fim, faz-se uma análise de como a norma jurídica pode servir de meio para fins de inclusão social desde que respeitados esses direitos. Quanto à metodologia, é utilizado o Método Indutivo, e a técnica da Pesquisa Bibliográfica e da Categoria.

Evidências:

Não apresenta evidência de desenvolvimento local.

141. Pesquisa: **Estatuto do idoso: A implementação de agências públicas específicas como instrumento para a efetivação da Política de Proteção Integral à pessoa idosa – Breve análise do atual panorama nacional.**

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2004

Resumo:

O presente artigo tem como escopo realizar uma análise do panorama atual da rede de apoio e proteção à pessoa idosa existente no Brasil após a edição da Lei 10.741/03 (Estatuto do Idoso). Para tanto, foram coletados dados referentes ao número de Conselhos de Idosos (municipais, estaduais e federal), Delegacias, Promotorias de Justiça e Varas Judiciais especializadas no atendimento dos idosos. Concluem, ao final, que muito pouco restou implementado até a presente data, havendo, no entanto, consciência por parte dos mencionados órgãos sobre a necessidade de efetivação de aludidas medidas a curto e médio prazo.

Evidências:

Não apresenta evidência de desenvolvimento local.

142. Pesquisa: **A PERSONALIDADE JURÍDICA DOS PORTOS DE ITAJAÍ E SÃO FRANCISCO DO SUL**

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2004

Resumo:

O presente artigo objetiva apresentar os resultados da pesquisa acerca da personalidade jurídica dos portos de Itajaí e São Francisco do Sul, e expor uma breve trajetória da atividade portuária nacional, bem como o histórico específico dos dois portos mencionados. Apresenta também esclarecimentos sobre os direitos da personalidade, a personalidade jurídica e a classificação das pessoas jurídicas, para finalmente investigar acerca da personalidade jurídica dos portos de Itajaí e São Francisco do Sul. Atualmente, apenas a Lei 8.630/93 (Lei de Modernização dos Portos), regula a administração portuária nacional, porém silencia sobre o regime de concessão dos portos. Acredita-se, portanto, que diante desta lacuna os portos brasileiros estão sujeitos a variados tipos administrativos, podendo ser considerados privados (através de concessões) ou públicos (municipal, estadual). No caso em comento, o Porto de Itajaí é uma autarquia municipal, enquanto o Porto de São Francisco, autarquia estadual.

Evidências:

Político: subsídios sobre a legislação portuária e sua aplicabilidade local.

143. Pesquisa: **A CATEGORIA JUSTIÇA EM PLATÃO**

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2004

Resumo:

O presente artigo tem como objetivo destacar os conceitos da categoria Justiça que se apresentam na obra de Platão, A República. O estudo investiga as idéias de educação, da figura divina, da ciência, e, finalmente, do Estado e do Indivíduo. Emprega-se a pesquisa

bibliográfica, tendo como método o indutivo. Apresenta-se, ainda, a necessidade de verificar conceitos basilares para que se torne possível o desenvolvimento acerca da Justiça, tais como o Bem, a Razão, a Virtude e o Conhecimento.

Evidências:

Não apresenta evidência de desenvolvimento local.

144. Pesquisa: **Conhecimento das professoras de educação infantil do município de Corupá sobre o desenvolvimento infantil.**

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2004

Resumo:

Este estudo faz parte de um projeto que tem como objetivo conhecer a representação social sobre infância das professoras de Educação Infantil do município de Corupá. Utiliza como ferramenta teórico-metodológica a teoria das representações sociais (MOSCOVICI, 1978; 2003) e a teoria ecológica do desenvolvimento humano (BRONFENBRENNER, 1989; 1996). Um dos elementos constituintes da representação social é a informação que os sujeitos dispõem sobre o objeto da representação. Nesse sentido, as idéias dos sujeitos sobre o desenvolvimento infantil são componentes fundamentais da representação social de infância. Desta forma, este estudo tem como objetivo conhecer quais as informações que as professoras possuem sobre desenvolvimento infantil. Os participantes da pesquisa foram 36 professoras de Educação Infantil de Corupá. Foram utilizados como instrumento de coleta dois formulários, um contendo duas questões com vários ditados populares para serem comentados pelas professoras em dupla e outro contendo 53 itens já utilizadas por outros autores, referentes a condutas ou habilidades em diversas áreas do desenvolvimento, para que cada professora estimasse a idade mais provável em que a criança domina cada habilidade. O estudo mostrou que as professoras compartilham idéias interacionistas no que se refere à natureza do desenvolvimento, destacando a importância do ambiente para oportunizar experiências de aprendizagem que promovam o desenvolvimento das potencialidades das crianças. Destacam a infância como um período sensível e defendem o respeito às diferenças individuais, atribuindo-as, sobretudo a fatores sociais. Em relação ao calendário evolutivo, tendem a superestimar as habilidades das crianças em relação ao que é estimado pela literatura.

Evidências:

Política: subsídios para a educação infantil.

145. Pesquisa: **Uma análise da revista Legislinho e sua turma no manguezal**

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2004

Resumo:

Este artigo apresenta reflexões a respeito dos limites e possibilidades didático-pedagógicas da revista em quadrinhos “Legislinho e sua turma no manguezal”. O foco da revista é o ecossistema do manguezal e as leis que preservam estes ambientes, permitindo com isso abordar temas para inserção da dimensão ambiental nas práticas pedagógicas. A revista apresenta conhecimentos referentes ao ecossistema e seu entorno e discute a importância das leis que o protegem, valorizando a prática lúdica com atividades como colorir desenhos ou entender as brincadeiras do personagem que apresenta os temas. A revista foi trabalhada com um grupo de 6 professores e 35 alunos da Escola de Educação Básica Anita Garibaldi, de Itapema, em Santa Catarina. Os professores envolvidos na utilização da revista em sala de aula relataram a importância da mesma para que se possa trabalhar a ludicidade, a arte, com a pintura, bem como desenvolver a imaginação e a criatividade através dos desenhos. Os alunos apresentaram uma visão positiva da revista, e os relatos indicam uma aprendizagem

significativa com relação a conceitos sobre o ambiente manguezal, destacando aspectos como da Legislação, pouco conhecida por eles e por seus professores. Percebeu-se em alguns dos professores e seus alunos entrevistados por eles a possibilidade de que a representação anterior do manguezal como um lugar sujo e poluído, já não faça parte do discurso de muitos. Assim, mesmo que novos estudos necessitem ser realizados com outras turmas e escolas, os dados indicam que estas representações construídas culturalmente podem ser percebidas de outra forma após a leitura e discussão do conteúdo da revista em quadrinhos. Dessa forma, a revista pode se constituir em uma ferramenta de apoio à prática docente na Educação Básica, auxiliando o processo de inserção da dimensão ambiental nas práticas pedagógicas, na formação de valores e atitudes conscientes, de forma que se promovam mudanças nas representações e a elaboração de outro discurso, voltado à preservação e conservação desse ecossistema.

Evidências:

Política: subsídios para a educação ambiental.

146. Pesquisa: **SELEÇÃO E ORGANIZAÇÃO DE CONHECIMENTOS PARA ATENDIMENTO EDUCACIONAL DE ALUNOS COM HISTÓRICO DE DEFICIÊNCIA MENTAL: CONSOLIDAÇÃO DOS ESTUDOS DE CURRÍCULO E DIFERENÇA**

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2004

Resumo:

A organização curricular nas escolares regulares e especiais é um desafio permanente, especialmente, quando se pensa no atendimento educacional de alunos com histórico de deficiência mental. Esta pesquisa objetivou analisar as práticas docentes de seleção e organização do conhecimento nas escolas regulares e especiais, identificando os pressupostos teórico-metodológicos que as organizam. Buscou ainda subsidiar a ação docente na seleção e organização curricular, qualificando o processo de elaboração conceitual de alunos com histórico de deficiência mental a partir dos pressupostos histórico-culturais. Desenvolvida no âmbito do grupo de pesquisa Políticas Públicas de Currículo e Avaliação do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Vale do Itajaí – SC, a investigação deu continuidade aos estudos sobre Educação Inclusiva iniciados em 2003. A abordagem metodológica adotada é qualitativa, com base em estudo de caso, envolvendo professores e outros profissionais responsáveis pelo atendimento de alunos com histórico de deficiência mental em escolas regulares e especiais da região do Vale do Itajaí. Foram gravadas em vídeo e analisadas situações práticas de ensino-aprendizagem e realizados encontros sistemáticos com os sujeitos envolvidos para discussões do material coletado e indicações metodológicas norteadoras do processo de elaboração conceitual a ser desencadeado. As análises das práticas de seleção e organização do conhecimento indicaram quatro categorias, quais sejam, o tratamento a diferença, a manutenção da ordem e da disciplina, os conteúdos e conceitos trabalhados e o trabalho em grupo. Por fim, com o objetivo de subsidiar a ação docente propôs-se uma reflexão sobre as práticas curriculares que conduzem à elaboração conceitual.

Evidências:

Política: subsídios para a prática docente com alunos especiais.

147. Pesquisa: **Política de avaliação da aprendizagem dos anos finais do Ensino Fundamental em Balneário Piçarras: investigação do perfil e implantação do projeto da avaliação formativa.**

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2004

Resumo:

Este artigo trata da pesquisa que investigou a política de avaliação da aprendizagem dos anos finais do Ensino Fundamental no município de Balneário Piçarras, utilizando os fundamentos metodológicos da pesquisa qualitativa, com base nos paradigmas da pesquisa-ação. A construção de uma proposta educativa para a rede municipal de ensino, no que se refere à avaliação da aprendizagem, foi articulada à formação de professores e equipe técnico-pedagógica e à elaboração de legislação para a implementação e o acompanhamento de mudanças na política de avaliação. O desenvolvimento da pesquisa indicou que a política de formação implementada na rede de ensino ainda não garante a superação das dificuldades detectadas, assim como as mudanças necessárias para auxiliar os professores a rever e a replanejar suas práticas e os alunos a superar suas dificuldades. O material produzido pelo grupo oferece contribuições para a definição de políticas de orientação, acompanhamento, financiamento e avaliação do sistema de ensino, além de fornecer suporte para as práticas dos docentes e das Escolas no que se refere às políticas de avaliação do processo de ensino e aprendizagem na rede municipal de ensino.

Evidências:

Política: subsídios para a avaliação de aprendizagem no ensino fundamental.

148. Pesquisa: **REFLEXÕES E PROPOSIÇÕES SOBRE O CONCEITO DE ATIVIDADE PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES DE CRIANÇAS DE 0 A 3 ANOS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE ITAJAÍ.**

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2004

Resumo:

A Educação Infantil têm uma responsabilidade para com as crianças, seu desenvolvimento e sua aprendizagem. Para uma ação efetiva há necessidade de um trabalho intencional e de qualidade. Este trabalho resultou no interesse de constituir a pesquisa: “Reflexões e proposições sobre o conceito de atividade pedagógica dos professores de crianças de 0 a 3 anos”, utilizando a educação da infância como objeto de pesquisa, cuja produção textual, tem como objeto o conceito de atividade pedagógica, que sustentando-se em bases teóricas, vem permitindo a identificação de um conjunto de regularidades e peculiaridades que suscitam novas frentes de investigações. Esta pesquisa teve como objetivo, investigar as concepções dos professores de zero a três anos a respeito do que são as atividades pedagógicas, partindo da problemática do que é considerado atividade pedagógica, para os professores desta faixa etária. No primeiro momento da pesquisa, aplicamos um questionário com os professores do berçário ao maternal, da Educação Infantil da rede Municipal de Ensino de Itajaí. Os dados foram coletados individualmente com cada professora que respondeu as seguintes questões: cite cinco atividades de sua rotina, quais dessas você considera que são atividades pedagógicas, justifique. As respostas foram categorizadas e analisadas. No segundo momento, foram realizadas as entrevistas que foram áudio gravadas e transcritas. As respostas foram transcritas analisadas e categorizadas. As categorizadas foram definidas durante processo de análise conforme a frequência. Nossa tentativa foi de estabelecer uma relação com o campo de conhecimento dos professores da primeira infância em relação às atividades pedagógicas.

Evidências:

Política: subsídios para a atividade pedagógica infantil.

149. Pesquisa: **Análise das demonstrações financeiras – relacionando a rentabilidade e o porte de empresas hoteleiras**

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2004

Resumo:

Devido à importância do setor hoteleiro na composição das receitas do turismo, pretende-se com esta pesquisa analisar as demonstrações financeiras das empresas hoteleiras, com o objetivo de verificar a relação entre a rentabilidade e o porte dessas empresas, bem como formar um banco de dados de outros indicadores financeiros para análises futuras. A análise é predominantemente quantitativa e de caráter descritivo, a amostra é não-probabilística e compreende as organizações hoteleiras com balanços analíticos publicados em pelo menos 2 anos no período de 1995-2004 no banco de dados disponível no *InvestNews OnLine* da Gazeta Mercantil. Considerando este critério, e excluindo empresas 59 das 290 empresas hoteleiras componentes da base, 231 fazem parte da amostra desta pesquisa. Como resultado verifica-se que a amostra do setor hoteleiro estudada, no período de 1995 a 2004, sinalizou uma redução de sua flexibilidade financeira. Os resultados de lucratividade de vendas (Margem Operacional e Margem Líquida) e de rentabilidade dos recursos aplicados (ROA e ROE) foram negativos e insatisfatórios em todos os anos e para qualquer porte de analisado.

Evidências:

Não apresenta evidência de desenvolvimento local.

150. Pesquisa: **Contexto Histórico da Política Ambiental da Associação Catarinense de Preservação da Natureza - ACAPRENA – Blumenau, SC.**

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2004

Resumo:

Este artigo traz em suas abordagens de forma, teóricas e metodológicas, a historicidade da ACAPRENA de Blumenau. Este artigo procurou descrever e investigar, através de uma proposta qualitativa, que utiliza técnicas de história oral e pesquisa documental, analisar e identificar suas ações voltadas à gestão, o gerenciamento, a articulação e parcerias com outros órgãos ambientais do município e do Estado e identificar sua organização em rede e sua influências sobre as políticas de educação ambiental local. Dentre as demais organizações ambientalistas local optou-se como locus de estudo a ACAPRENA, por ser uma das pioneiras do Brasil, na perspectiva de preservação ambiental, e por possibilitar uma contribuição de suma importância, para análise da dinâmica dos processos de formação e organização de redes de educação ambiental local. A metodologia deste artigo utilizou-se de uma abordagem qualitativa, utilizando como instrumentos de coleta de dados às entrevistas com técnicas de história oral, gravadas com anuência dos principais atores da organização e pesquisa documental, realizada junto às organizações. Esta metodologia, associadas às abordagens teóricas, com as perspectivas dos paradigmas da complexidade, permitiu a análise dos resultados, bem como, as proposições para novos estudos sobre a temática de rede de educação ambiental no município.

Evidências:

Política: subsídios para a educação ambiental local.

151. Pesquisa: **Elites empresariais em Jaraguá do Sul (SC): conflitos e interesses**

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2004

Resumo:

Os atores-chave do Estado, a partir de suas ações, fomentam o imaginário do empresariado e influenciam, em parte, o comportamento do mesmo perante a esfera pública-estatal. Por outro lado, com muita frequência, observamos o entrelaçamento de atores do Estado com grupos econômicos. A intenção deste artigo é apresentar análises exploratórias envolvendo as representações dos empresários de Jaraguá do Sul (SC) sobre as instituições

políticas, o mercado e a avaliação que os mesmos fazem acerca das políticas públicas, bem como os sistemas de representação de interesses estabelecidos entre a esfera pública e a esfera privada.

Evidências:

Política: subsídios sobre a relação das representações empresariais com o poder público.

152. Pesquisa: **ITAPEMA, DESENVOLVIMENTO URBANO E PRIVATIZAÇÃO DO SISTEMA DE SANEAMENTO**

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2004

Resumo:

O setor de saneamento é via de regra deficitário no meio urbano brasileiro, o que afeta a qualidade de vida de milhões de cidadãos brasileiros, em busca de uma solução o Estado tem aberto o setor para a iniciativa privada, que foi o recurso adotado pela municipalidade de Itapema. A privatização dos serviços de saneamento de Itapema foi resultante de uma conjuntura de fatores que durante o processo mobilizaram a opinião pública local, todavia a articulação política que serviu de pano de fundo restou pouco percebida. A contribuição da gestão do saneamento básico do município de Itapema para o desenvolvimento sustentável da cidade é crucial e implica em maior transparência além de controle social, ainda não presentes na atual gestão privada.

Evidências:

Política: subsídios sobre a privatização do sistema de saneamento.

153. Pesquisa: **PARTIDO DOS TRABALHADORES: uma revisão bibliográfica**

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2004

Resumo:

O Partido dos Trabalhadores atualmente é um dos maiores partidos políticos do sistema partidário brasileiro, tanto em número de eleitores, quanto de filiados e até de gestões da federação. Afora a questão quantitativa, o Partido dos Trabalhadores inaugurou uma nova fase dos partidos políticos no Brasil, durante a reabertura democrática, com concepções e organizações diferenciadas, típicas agremiações de esquerda, com ênfase na realidade social do país e colocando-se na disputa institucional com o objetivo de implodir uma nova ordem. Daí o porquê de se estudar tal fenômeno na política brasileira, com sua história, divergências internas e, principalmente, as adversidades com a chegada do Partido ao Poder Executivo central.

Evidências:

Não apresenta evidência de desenvolvimento local.

154. Pesquisa: **REFERÊNCIA E CONTRA REFERÊNCIA: contribuição para a integralidade em saúde**

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2005

Resumo:

Um dos múltiplos sentidos da integralidade pode ser efetivado através de sistemas de referência e contra-referência, monitorados por acompanhamento e avaliação. A experiência desenvolvida por uma instituição hospitalar de Santa Catarina é relatada, apresentando o histórico de um projeto denominado 'altas especiais', bem como seus desdobramentos, ilustrada por dados sistematizados, analisados e interpretados. Mostra como conseqüências benéficas: a humanização, mantendo o vínculo entre paciente, família e sistema de saúde; a

redução do tempo de internação e da exposição às complicações daí decorrentes; bem como a disponibilização de leitos e diminuição dos custos.

Evidências:

Econômica: diminuição de custos.

Sociocultural: melhora na qualidade de vida.

155. Pesquisa: **AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE TRABALHO MÉDICO NO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA: UMA FERRAMENTA PARA EDUCAÇÃO PERMANENTE**

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2005

Resumo:

O Programa de Saúde da Família foi implantado em 1994 com o intuito de solidificar o SUS, reorganizar o sistema de saúde em vigor e substituir as antigas diretrizes baseadas na medicina biologicista. Vários progressos foram alcançados desde então. Porém, muitos problemas do antigo modelo ainda persistem. A fragmentação do cuidado e o atendimento médico especializado ainda comprometem o atuar em saúde. A Educação Permanente em Saúde constitui estratégia fundamental para a transformação deste trabalho e esta prática só alcançará aprendizagem significativa quando conseguir a adesão dos trabalhadores ao processo de mudança do seu cotidiano, através, principalmente da auto-análise de seu agir em saúde. Avaliar o processo de trabalho do médico no programa saúde da família de um município do Vale do Rio Itajaí – SC, propondo estratégias para educação permanente. Pesquisa qualitativa que utiliza o método exploratório, com análise transversal dos dados. A observação direta de dois médicos do PSF durante uma semana de trabalho foi a forma privilegiada para a coleta de dados, seguida da análise das categorias. Observou-se que o atendimento nas unidades de saúde é médico centrado, técnico especializado, com predomínio das tecnologias duras e leve-duras (diagnóstico, prescrição, solicitação de exames complementares). Há uma dificuldade de agregar as tecnologias leves (vínculo, interdisciplinaridade, trabalho em equipe e preocupação com problemas sociais) no cotidiano deste processo. Sugere-se que o modelo de educação permanente para este município seja centrado nas tecnologias leves através da utilização do processo de auto-análise do trabalho, buscando remodelar as práticas e criando profissionais comprometidos com a construção e solidificação do SUS.

Evidências:

Política: subsídios para a prática do atendimento médico no SUS.

156. Pesquisa: **ÉTICA E CIDADANIA: UM OLHAR SOBRE OS ESTUDOS DO SUS**

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2005

Resumo:

Este estudo traz a tona uma discussão importante para o Brasil atual: a ética inserida na saúde pública. A partir de uma preocupação particular, essa problemática tornou-se o alvo deste estudo. Neste contexto, foi selecionado material bibliográfico e documental a fim de nos munirmos de argumentação teórica para a discussão. Como a ética, mesmo direcionada à saúde, é bastante ampla, nosso recorte foi norteado pelo cotidiano. Analisamos a ética do cotidiano em documentos do SUS ou sobre o SUS. Para nos orientarmos na discussão

realizada, utilizamos como referencial, os estudos de Agnes Heller. Para coleta e análise dos dados, empregamos instrumentos e técnicas da metodologia qualitativa, com o uso do modelo de cooperação textual de Humberto Eco para realizarmos a análise de conteúdo, dos textos selecionados. Ao final do estudo, elaboramos algumas argumentações sobre como a ética se faz presente ou não no cotidiano de resoluções, atividades e na organização dos serviços de saúde nosso país.

Evidências:

Não apresenta evidência de desenvolvimento local.

157. Pesquisa: **Violência Intrafamiliar e Atendimentos em Delegacias Especializadas: um estudo teórico da problemática no Brasil**

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2005

Resumo:

O presente artigo apresenta os dados de uma proposta inserida na temática da Violência Doméstica do tipo Intrafamiliar no Brasil. Teve por objetivo principal conhecer o material bibliográfico e documental sobre as Violências Intrafamiliares e o seu atendimento em Delegacias Especializadas, escritos na área da saúde, justiça e áreas afins nos últimos 10 anos no Brasil. O método utilizado foi exploratório de natureza qualitativa e os meios empregados para coleta e análise dos dados foi desenvolvido a partir de material bibliográfico, com a análise realizada de forma descritiva com interpretação e apresentação de uma discussão reflexiva com autores da Saúde e conhecimentos afins pertinentes ao tema. Como resultado, conseguimos compreender algumas concepções registradas na bibliografia brasileira sobre o tema das Violências Intrafamiliares e temas afins, bem como obter informações sobre o papel e a forma de atuação das Delegacias Especializadas.

Evidências:

Não apresenta evidência de desenvolvimento local.

158. Pesquisa: **CRIANÇAS PORTADORAS DE NECESSIDADES ESPECIAIS: a qualidade de vida do cuidador familiar.**

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2005

Resumo:

O estudo teve como objetivo avaliar a qualidade de vida do cuidador familiar das pessoas com deficiência auditiva assistidas no Serviço de Atendimento de Pessoas Surdas (SAPS), do Instituto de Fonoaudiologia (IFU), da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI). Utilizou-se como instrumento o *WHOQOL-bref*, adaptado. Trata-se de um questionário estruturado que contém 26 questões, sendo duas gerais e as demais representando 24 facetas englobadas em 4 domínios: físico, psicológico, relações sociais e meio ambiente. Verificou-se que a avaliação subjetiva dos 78 cuidadores com relação a sua Qualidade de Vida foi de modo geral, positiva. Sabe-se que a deficiência é uma dentre todas as possibilidades do ser humano e deve ser considerada, como um fato natural, do mesmo modo que o fazemos em relação a todas as outras potências humanas. No entanto, a prática tem nos mostrado que os indivíduos que assumem o cuidado de um portador de deficiência podem ter sua qualidade de vida comprometida. Destaca-se que o melhor desempenho foi encontrado no domínio físico,

seguido pelo domínio relações sociais, psicológico e meio ambiente, sendo este último, com piores resultados. A qualidade de vida é um paradigma que, além de direcionar e determinar condutas e tratamentos específicos define as novas dimensões que os serviços locais devem incorporar. Espera-se a partir da realização deste estudo, conhecer a Qualidade de Vida dos cuidadores destas pessoas, que servirá para embasar futuros programas de ações educativas a fim de promover sua saúde física, psicológica, social bem como, do seu meio ambiente.

Evidências:

Sociocultural: melhora na qualidade de vida do deficiente auditivo.

159. Pesquisa: **COMPETÊNCIAS GERENCIAIS DO FISIOTERAPEUTA PARA A CONSOLIDAÇÃO DO SUS/ PROGRAMA/ ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: Construção de um instrumento de pesquisa**

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2005

Resumo:

O presente estudo visa elaborar um instrumento de pesquisa que possibilite conhecer as competências gerenciais que se requer do Fisioterapeuta para a consolidação do SUS/Programa/Estratégia de Saúde da Família. Trata-se de uma pesquisa documental onde foram estudadas as grades curriculares de seis cursos de graduação em Fisioterapia de Santa Catarina, que nos forneceram seus Projetos Político Pedagógicos, alguns completos outros só os planos de ensino. Assim foram discriminadas as disciplinas que no seu conteúdo abordam temas relacionados à atenção básica e ao desenvolvimento de funções gerenciais. Também se estudou as Leis, Decretos e Resoluções que regulamentam o exercício profissional do Fisioterapeuta e a Portaria nº 648/GM de 2006-MS que estabelece a Política Nacional de Atenção Básica e as atribuições dos profissionais na atenção básica. Desta forma paralelamente vinha sendo elaborado, um instrumento que contemplava as três dimensões das competências gerenciais (conhecimentos, habilidades e atitudes) e, os eixos temáticos e subtemas de cada uma destas dimensões relacionadas às competências gerenciais na atenção básica, que seria utilizado em um projeto maior intitulado: modelagem das competências dos processos de trabalho desenvolvidos pelos profissionais de saúde para a consolidação do SUS/PSF. Foram analisados todos estes documentos e se teve total concordância com o instrumento já elaborado para o projeto, sendo que este contemplava todos os temas que seriam importantes para identificar e conhecer as competências gerenciais que o fisioterapeuta necessita desenvolver na sua atuação na atenção básica/PSF, em concordância com as Diretrizes Curriculares. Assim foram feitos pequenos ajustes que partiram das análises dos documentos acima citados.

Evidência:

Política: subsídios para o currículo do curso de Fisioterapia.

160. Pesquisa: **Redes de Cooperação entre Empresas: uma pesquisa bibliométrica sobre o tema entre o período de 1966 à 2004.**

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2005

Resumo:

Pelas evoluções verificadas no mercado atual, sabe-se que as empresas principalmente as consideradas de médio e pequeno porte buscam cada vez mais a união (cooperação), para atingir seus objetivos. As idéias e os pressupostos das diferentes correntes do pensamento administrativo de certa forma retratam um movimento evolutivo no entendimento e na compreensão da rede de cooperação entre empresas. O objetivo deste artigo é apresentar um levantamento da produção científica nacional nas quatro revistas nacionais avaliadas com

conceito “A” pela Capes no período de 1996 a 2004, sobre rede de cooperação entre empresas. A partir disso, a metodologia adotada foi pesquisa bibliográfica do tipo quantitativo, analisando nos quatro periódicos classificados acima os critérios temáticos, palavras-chaves, títulos dos artigos e os autores mais citados, utilizando a frequência, ou seja, quantidade de vezes que os mesmos apareciam. Por fim, pôde-se notar a influência da linha de pensamento americana quanto à definição do tema rede de cooperação entre empresas, levando o assunto desta forma para um enfoque econômico, buscando a competitividade com redução de custos e aumento do escopo na produção da empresas da rede; e que o assunto é novo para se talhar um conceito único sobre o tema.

Evidências:

Não apresenta evidência de desenvolvimento local.

161. Pesquisa: Currículo e diferença: processos de seleção e organização de conhecimentos para atendimento educacional de alunos com histórico de deficiência mental.

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2005

Resumo:

O trabalho focaliza duas vertentes distintas, porém intimamente articuladas. Em uma delas analisa as práticas docentes de seleção e organização do conhecimento nas escolas regulares e especiais, especificamente aquelas dedicadas ao ensino de alunos com histórico de deficiência mental. A segunda busca subsidiar a ação docente na seleção e organização curricular, qualificando o processo de elaboração conceitual destes alunos a partir dos pressupostos histórico-culturais. Trata-se de pesquisa desenvolvida em 2005, pelo grupo de pesquisa Políticas Públicas em Currículo e Avaliação do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Vale do Itajaí – SC, cuja abordagem metodológica é qualitativa, com base em estudo de caso, envolvendo profissionais e professores responsáveis pelo atendimento de alunos com histórico de deficiência mental em escolas regulares e especiais da região do Vale do Itajaí. Foram gravadas em vídeo e analisadas situações de ensino-aprendizagem e realizados encontros sistemáticos com os sujeitos envolvidos para discussões do material coletado e indicações metodológicas norteadoras do processo de elaboração conceitual a ser desencadeado. A educação se ressentiu de investigações que avaliem as práticas curriculares estabelecidas e anunciem novas possibilidades para o processo de ensino-aprendizagem de pessoas com histórico de deficiência mental, na perspectiva de uma educação inclusiva. Apesar do conjunto de princípios e propostas do poder público, ainda é expressivo o número de alunos com necessidades educacionais especiais que está fora de qualquer tipo de escola e de educadores que se dizem despreparados para o ensino inclusivo, apesar da retórica da educação inclusiva ser recorrente no Brasil e no mundo. Estes alunos são alijados em face de práticas pedagógicas e organizações curriculares que dificultam e/ou empobrecem seus processos de elaboração conceitual e contribuem para uma visão negativa das suas capacidades. Uma tarefa de importância histórica se coloca à escola especial e regular que busca constituir um saber indicando novas possibilidades de pensar o processo de seleção e organização do conhecimento neste espaço. A pesquisa pretendeu não apenas realizar o estudo, mas encontrar as melhores formas de ação, a fim de constituir alternativas para o problema histórico do reconhecimento das diferenças no processo de apropriação do conhecimento.

Evidência:

Política: subsídios para o processo de aprendizagem de alunos especiais.

162. Pesquisa: **Recicla São José.**

Fonte Financiadora: CNPq - Ano: 2005

Resumo:

O projeto contempla em seus resultados a valorização do catador de materiais recicláveis, por meio do estudo do ciclo de reciclagem da região, diagnosticando, desenvolvendo e implantando inovações gerenciais e operacionais para coleta, tratamento e venda dos materiais coletados. No cronograma está previsto um novo modelo de carreta para transporte, novo layout para os processos de separação e enfardamento de materiais recicláveis e otimização das rotas de coleta que contribuam para melhoria da eficiência operacional. Além disso, serão implementados métodos de gestão para as atividades desenvolvidas. Também serão identificados os potenciais parceiros para comercialização do material coletado. O projeto prevê o resgate da dignidade dos catadores com elevada contribuição de caráter cultural e formativo por meio de oficinas e cursos oferecidos para fortalecer e incluir a categoria desses profissionais, junto à sociedade. Está iniciativa atende prioridade estratégica do Governo Federal para a inclusão social dos catadores, numa perspectiva de emancipação social e produtiva para geração de postos de trabalho e renda, atentando para os elos da cadeia produtiva de materiais recicláveis, valorizando as potencialidades locais e regionais, com o foco na melhor qualidade de vida dessa população historicamente excluídas.

Evidências

Econômica: inovações operacionais e gerenciais.

Sociocultural: inclusão social.

Ambiental: aumento na coleta seletiva de lixo.

163. Pesquisa: **CARACTERÍSTICAS DAS SOLICITAÇÕES DE MEDICAMENTOS ADQUIRIDOS POR COMPRA DIRETA EM FLORIANÓPOLIS**

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2006

Resumo:

Elaborar uma análise das solicitações de medicamentos por usuários individuais, de 2003 a 2006, no município de Florianópolis. Foram analisadas 2.426 autorizações para fornecimento de 5.645 medicamentos e 5.283 produtos correlatos nas Secretarias de Saúde e de Desenvolvimento Social, quanto aos tipos de medicamentos solicitados, valores empregados, características dos solicitantes. A Secretaria Municipal de Saúde recebeu o maior número de solicitações em todos os anos e as autorizações de compra não apresentavam todos os dados sobre a solicitação. Na Secretaria de Saúde o principal tipo de demanda atendido é por decisão judicial, enquanto na Secretaria de Desenvolvimento é demanda interna. A classe de medicamentos mais solicitada, via mandado judicial ou não, foi a dos que atuam no Sistema Nervoso, sendo Carbamazepina o principal medicamento, enquanto uma pomada de Pimecrolimo foi o medicamento mais solicitado e o que representou mais custo. Os medicamentos estavam prescritos, em sua maioria, pelo nome comercial e 32% constavam de programas de fornecimento de medicamentos padronizados pelo SUS. Conclui-se que o fornecimento de medicamentos por compra direta não está adequadamente inserido na gestão da assistência farmacêutica municipal, desrespeitando a Política Nacional de Medicamentos.

Evidências:

Política: subsídios para o processo de compra direta de medicamentos.

164. Pesquisa: **O comportamento da estrutura de capital e da performance entre firmas brasileiras, argentinas e chilenas**

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2006

Resumo:

Este trabalho teve como objetivo verificar se a estrutura de capital e o desempenho financeiro diferem entre as empresas brasileiras, argentinas e chilenas. O estudo consiste em um *cross section* múltiplo que compreendeu o período 1996 a 2005. A amostra foi extraída do Economática®, tendo como variáveis o endividamento sobre o PL (ENDV), a rentabilidade operacional sobre o ativo total (ROAOP) e a rentabilidade sobre o PL (ROE). A fim de apurar se havia diferenças significativas entre as firmas dos três países foi utilizada a Análise da Variância, e para identificar em quais países diferem tais médias utilizou-se o teste Scheffé. Os resultados apontaram diferenças significativas nas médias do ENDV e da ROAOP em cinco dos dez anos pesquisados, e na ROE houve diferenças significativas em sete dos dez anos analisados. Em geral as empresas brasileiras diferem das chilenas e argentinas; no entanto, os resultados não apontaram diferença significativa entre as empresas argentinas e chilenas. Quanto à análise descritiva, as empresas brasileiras demonstraram maior ENDV em todos os períodos, menor ROAOP nos primeiros quatro períodos e menor ROE em todos os anos pesquisados.

Evidências:

Não apresenta evidência de desenvolvimento local.

165. Pesquisa: **DIFERENCIAIS INTRA-URBANOS EM SAÚDE NO MUNICÍPIO DE POMERODE, SANTA CATARINA, BRASIL.**

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2006

Resumo:

Com o objetivo de identificar as áreas do Programa de Saúde da Família (PSF) que necessitam de maiores ações públicas por parte dos gestores municipais de saúde e fornecer subsídios baseados em dados epidemiológicos para a tomada de decisões, realizou-se em Pomerode um estudo ecológico comparando as condições de saúde das diversas áreas de PSF. Os dados utilizados para os cálculos dos indicadores pactuados na atenção básica foram obtidos de sistemas de informação em saúde alimentados pela Secretaria de Saúde e Promoção Social de Pomerode no ano de 2005. Ao serem consideradas as sete áreas de PSF foram formados, pela análise de Cluster, três segmentos, que foram classificados como: melhores, intermediárias e piores condições de saúde, para cada uma das categorias pesquisadas (saúde da mulher, saúde da criança e controle de hipertensão e diabetes). Os resultados obtidos apontaram que as áreas de PSF 2 (Ribeirão Areia – Pomerode Fundos) e a área 3 (Testo Central), necessitam de maior atenção do poder público por apresentarem condições de saúde deficitárias. Acreditamos que as intervenções em saúde devem ser baseadas em estudos epidemiológicos, com intenção de detectar as diferenças entre as condições de saúde dentro do município para redirecionar as prioridades da administração pública e alocar corretamente os escassos recursos para a manutenção do Sistema Único de Saúde (SUS).

Evidências:

Política: subsídios para ações públicas na área da saúde.

166. Pesquisa: **CONTRIBUIÇÕES DA FISIOTERAPIA AO PROCESSO DE INCLUSÃO ESCOLAR**

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2006

Resumo:

A escola inclusiva é um tema atraente em todas as áreas, e recuperar o discurso da inclusão escolar é não repetir os erros já registrados na história. Este projeto iniciou-se a partir de uma parceria entre a Univali e o CEMESPI (Centro Municipal de Educação Alternativa de Itajaí) com o objetivo de investigar as contribuições da fisioterapia no processo de inclusão escolar, através da metodologia de análise documental do projeto de extensão “Intervenções aos Alunos com Dificuldade de Aprendizagem”. A participação do curso de fisioterapia da UNIVALI nesse projeto é dividida em três momentos: de junho a dezembro de 2005 sete escolas foram visitadas e realizadas ações de identificação, avaliação e encaminhamento de alunos com dificuldades de aprendizagem para a Clínica Escola de Fisioterapia da Univali e a orientação de pais, professores, monitores e demais profissionais; em fevereiro de 2006 o projeto desenvolveu ações na Escola Municipal Arnaldo Brandão, onde realizamos orientações sobre a postura adequada, atividades de relaxamento e alongamento e avaliação postural em escolares de 1ª a 4ª séries com idade de 6 a 11 anos; e, em agosto de 2006 a fisioterapia incluiu em suas ações o Laboratório de Vivências de Pedagogia, com atividades de relaxamento e alongamento na piscina, e atividades pedagógicas com alunos hiperativos. Os resultados obtidos foram a interação da Universidade com a sociedade e a troca de experiências e idéias, porém, houve dificuldade referente aos aspectos organizacionais nas escolas visitadas. Na Escola Municipal Arnaldo Brandão foram detectadas várias alterações posturais, principalmente a rotação interna da articulação do ombro. Finalmente, tivemos a inclusão dos alunos hiperativos do Laboratório de Vivências de Pedagogia na hidroterapia. Com esse estudo obtivemos a inserção da fisioterapia na promoção da saúde e o fortalecimento da interdisciplinaridade entre os profissionais envolvidos.

Evidências:

Sociocultural: integração social dos alunos com dificuldade de aprendizagem.

167. Pesquisa: **REDES DE EMPRESAS E AS RELAÇÕES INTERORGANIZACIONAIS: UMA ANÁLISE TRANSVERSAL DAS PUBLICAÇÕES INTERNACIONAIS NO PERÍODO ENTRE 2000 E 2005.**

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2006

Resumo:

Mudanças rápidas na tecnologia, o ambiente competitivo, estratégias da firma e outras pressões estão levando as empresas a procurar relações de cooperação contínua. Estes esforços são vistos como maneiras eficientes, especialmente quando a empresa está procurando recursos únicos. Powell (1987) sugere que as empresas que estão buscando um conjunto diversificado de objetivos e negócios, exigem cooperação porque eles envolvem dependências recíprocas. As formas de governança baseadas em contrato empregadas na busca destes objetivos de negócios incluem alianças estratégicas, parcerias, coalizões e várias formas de organizações em rede. Dentro deste contexto, o artigo propôs-se a fazer uma revisão literária do material produzido cientificamente sobre redes de empresas, alianças, aglomerações, parcerias e distritos industriais. A análise foi feita a partir de publicação acerca das redes de empresas em periódicos qualis internacional “A” e “B” (*sítio proquest*) na área de estratégia organizacional no período que compreende os anos de 2000 a 2005. Os resultados apresentados verificaram uma redução do número de artigos dos temas pesquisado no período que compreende entre 2001 a 2003. A pesquisa também apresenta que o tema de maior representatividade no número de publicações foi o de redes de empresas (58%).

Evidências:

Não apresenta evidência de desenvolvimento local.

168. Pesquisa: Indicadores e Dilemas na Abordagem do Cooperativismo: Um Estudo Exploratório em Santa Catarina

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2006

Resumo:

Este artigo apresenta resultados e interpretação de dados de uma pesquisa qualitativa e quantitativa, de tipo exploratório, sobre indicadores e dilemas na abordagem do cooperativismo, enfocando especialmente a situação das organizações filiadas à Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina (OCESC). Fez-se, inicialmente, uma pesquisa bibliográfica sobre a literatura especializada em Anais dos EnANPADs de 2003 a 2006. Com base nos problemas emergentes encontrados nos 41 artigos, e também em duas entrevistas abertas com superintendente da OCESEC, elaborou-se um conjunto de indicadores qualitativos, que foram apresentados em forma de questões de múltipla escolha a todas as organizações filiadas à OCESEC. Apresentam-se os dados quantitativos em blocos de questões e uma breve interpretação dos mesmos, concluindo-se que o cooperativismo, à medida que cresce e se diversifica, enfrenta dilemas e contradições internas e externas, compreensíveis à luz do paradigma da complexidade (MORIN; LE MOIGNE, 2000) e da teoria da delimitação dos sistemas sociais (GUERREIRO RAMOS, 1981).

Evidências:

Política: subsídios sobre o crescimento das cooperativas.

APÊNDICE - D

ANÁLISE DAS PESQUISAS DESENVOLVIDAS PELA UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA REGIONAL DE CHAPECÓ – UNOCHAPECÓ

1. Pesquisa: **Projeto Alto Uruguai – cidadania, energia e meio ambiente**

Fonte Financiadora: Eletrobrás, Eletrosul - Ano: 2005

Resumo:

O projeto tem por objetivo transformar a região situada na Bacia Hidrográfica do Rio Uruguai num modelo de produção e consumo sustentável de energia elétrica. O projeto tem por base o desenvolvimento de ações em três eixos: 1) conservação de energia, a sua utilização racional e sem desperdício; 2) produção alternativa de energia, com ênfase na proteção ao meio ambiente, e 3) a inclusão energética. Desta forma, o Projeto Alto Uruguai – cidadania, energia e meio ambiente visa à realização de um trabalho interdisciplinar, com o objetivo de estudar as estruturas e processos abióticos, bióticos e sociais existentes nesta região, e os efeitos das atividades antropogênicas sobre sua integridade, bem como, o planejamento e execução de ações de conservação ambiental e organização social. Esse projeto abrange 29 municípios situados nos estados do Rio Grande de Sul e de Santa Catarina. Para tanto, foram planejadas ações em áreas distintas, as quais abrangem as seguintes ações: o levantamento da realidade sócio-econômica e ambiental dos municípios e propriedades rurais envolvidos no projeto através do método da pesquisa participante. Através do diagnóstico obter-se-á subsídios para a escolha das propriedades a serem instalados os biodigestores.

Evidências:

Econômica: aumento da renda do produtor rural, pela venda de energia excedente ou pela diminuição da energia consumida.

Ambiental: utilização de resíduos para geração de energia.

2. Pesquisa: **Literatório: “A Leitura com outros olhos”**

Fonte Financiadora: Fapesc - Ano: 2005

Resumo:

Literatório é um programa de leitura e literatura que se originou de pesquisas realizadas sobre a leitura, a biblioteca, o livro e o leitor. Após ser oficialmente apresentado à comunidade acadêmica e com o plano de ação bem estruturado, o literatório começou a receber escolas da comunidade chapecoense e da região para participarem do programa de leitura. Com menos de um mês de atendimento regular, mais de 600 (adultos, crianças, acadêmicos, colegiais e professores) já haviam visitado o laboratório de leitura. Em 2004 participaram do programa de leitura 14.047 pessoas, em 2005 alcançamos um público de 19.255 participantes, dentre todos os projetos vinculados ao programa. Nossos maiores esforços e objetivos passam pelo incentivo à leitura, primordialmente pela formação do leitor e resgate da imaginação através da contação de histórias, bem como pelo enfoque da cultura de nosso país através de mitos e lendas que compõe nosso imaginário popular. O trabalho com o programa de leitura é temático e desenvolve atividades com as várias faces da leitura. A visita dura em torno de três horas, nas quais é trabalhada a contação de histórias, manuseio de livros alternativos, leitura de livros, vídeos, músicas, trabalhos criativos sobre a leitura e, ainda, a possibilidade de leitura utilizando a internet. O espaço físico apresenta a montagem de um cenário relacionado ao tema proposto. Através do Literatório viabilizamos as seguintes atividades: um quarto de histórias na quarta: crianças da rua na praça; histórias no hospital: uma injeção de alegria; curso de formação de contadores de histórias; grupo de recital de

poesias; literatário on-line (em andamento); literatário em vídeo; jornal impresso: o literatário; oficinas e cursos de extensão para professores; aulas e oficinas para acadêmicos do curso de Letras e Pedagogia. O literatário é um programa permanente de extensão da UNOCHAPECÓ. Sabemos que a “leitura-literatura não é prática neutra. Ela é campo de disputa, é espaço de poder” e aquisição de cultura e cidadania. Por isso, temos certeza que com esta pesquisa, e o desenvolvimento do programa de leitura propiciamos o exercício da cidadania e exercemos o dever da inclusão social.

Evidências:

Sociocultural: inclusão social através da literatura.

3. Pesquisa: **Mapa da Exclusão/Inclusão Social da Cidade de Chapecó/SC**

Fonte Financiadora: Fapesc - Ano: 2005

Resumo:

A exclusão social remete à sensação de “mal estar social”, decorrente das relações que se estabelecem entre “riqueza e pobreza”, “inclusão e exclusão”, “garantia de direitos e desigualdade social”. Estudar e compreender tal fenômeno, para além de um simples conceito, não se constitui numa tarefa fácil. Visando superar desafios, a pesquisa financiada pela FAPESC investigou como se configura o movimento da exclusão/inclusão social na cidade de Chapecó (SC), principalmente a partir de dados elaborados pelo IBGE (2000), materializando-se na ferramenta denominada “Mapa da Exclusão/Inclusão Social da Cidade de Chapecó (SC)”. A investigação teve como referência trabalho similar realizado em São Paulo e Goiânia, cujos Mapas foram lançados nos anos de 1996, 2000 e 2004, por técnicos e pesquisadores do NEPSAS– PUC/SP (Núcleo de Estudos e Pesquisas em Seguridade e Assistência Social), do INPE/Programa de Pesquisa em Geoprocessamento (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais), do Instituto de Estudos, Formação e Assessoria em Políticas Sociais/POLIS, do CESDEST (Centro de Estudos das Desigualdades Sócio Territorial de São Paulo) e das prefeituras municipais. O Mapa da Exclusão/Inclusão Social se constitui numa preciosa ferramenta de gestão social, pois a partir da análise de indicadores e de técnicas de geoprocessamento, permite aprofundar a compreensão e visualização das manifestações da exclusão/inclusão, fornecendo informações que subsidiam na formulação, execução e avaliação de políticas sociais adotadas pelo município. Sendo que os impactos dependerão da absorção das informações produzidas por parte de organizações públicas locais, que poderão utilizar o Mapa como ferramenta de Gestão Social.

Evidências:

Política: subsídios para formulação, execução e avaliação de políticas sociais.

4. Pesquisa: **AS AÇÕES DO MINISTÉRIO PÚBLICO NA DEFESA DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE VÍTIMAS DE MAUS TRATOS E NEGLIGÊNCIA INTRAFAMILIAR NA COMARCA DE CHAPECÓ – SC**

Fonte Financiadora: Fapesc - Ano: 2005

Resumo:

A violência contra a criança e o adolescente é comum na sociedade, desde época que não se pode precisar. Diariamente são vítimas da violência familiar perpetrada pelos próprios pais que, por sua conduta, violam os direitos fundamentais dos seus filhos. O pacto de silêncio existente entre agressor, vítima e testemunhas leva à impunidade, pois a violência não chega às autoridades. Os casos de violência intrafamiliar, inicialmente, são atendidos pelo Conselho Tutelar. Este, após aplicar todas as medidas de proteção que lhe cabem, representa ao

Ministério Público para fins de destituição do poder familiar. A partir de então, o Ministério Público pode, como forma de proteção aos direitos da criança e do adolescente, promover as ações de suspensão e de destituição do poder familiar. A presente pesquisa tem como tema *As ações do Ministério Público na defesa dos direitos da criança e do adolescente vítimas de maus tratos e de negligência intrafamiliar na Comarca de Chapecó – SC*. Verificar o modo de atuação do Ministério Público na defesa dos direitos da criança e do adolescente vítimas de maus tratos e negligência no ambiente familiar. Identificar as principais causas e formas de violência praticadas pelos pais contra a criança e o adolescente na comarca de Chapecó-SC. Apontar quais os tipos de violência doméstica mais freqüentes praticados pelos pais contra seus filhos menores de idade. Verificar os meios utilizados pela Promotoria de Justiça da Infância e da Juventude na proteção dos direitos das crianças e dos adolescentes vítimas de maus tratos e da negligência intrafamiliar na comarca de Chapecó. Analisar as principais causas que levam à destituição do poder familiar. Verificar a proporção das ações de destituição do poder familiar propostas no período de março de 1996 a março de 2004 que possuem como fundamento a negligência e os maus tratos domésticos. Constatar a porcentagem das ações de destituição do poder familiar instauradas entre março de 1996 e março de 2004 que já se encontram com sentença favorável (ou desfavorável) à destituição transitadas em julgado. Foi utilizada a pesquisa bibliográfica, que consiste na busca de informações teóricas em livros, artigos de revistas e da Internet e a pesquisa de campo, na qual entrevistaram-se profissionais atuantes na área de defesa dos direitos da criança e do adolescente (Conselho Tutelar, Serviço Social Forense, Promotoria de Justiça e Juízo da Infância e da Juventude), estudos de casos envolvendo o tema, com a análise dos processos instaurados no período de março de 1996 a março de 2004.

Evidências:

Política: subsídios sobre a ação do Ministério Público na defesa dos direitos das crianças.

5. Pesquisa: Os Desafios Ambientais e o Direito: regulação direta e instrumentos econômicos na gestão ambiental.

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2005

Resumo:

A presente Dissertação tem por objetivo avaliar a forma como o Direito Ambiental Internacional e o Direito Econômico Internacional estão estruturados, seus princípios e de que maneira buscam enfrentar os desafios ambientais contemporâneos, a fim de evidenciar as contribuições de ambos na busca da sustentabilidade do desenvolvimento, com os mecanismos que lhe são próprios e em seus respectivos foros. Evidencia-se, ainda, que esta caminhada não tem por pressuposto o estabelecimento de um foro internacional único ou soberano de debate ou fonte exclusiva de normas de índole ambiental, mormente diante da pluralidade de fontes de regulação social, que passa a ser regida por diferentes atores, em diferentes espaços globais. Para o debate acerca dos caminhos a serem trilhados rumo a resultados mais efetivos na gestão ambiental, são analisados os instrumentos utilizados pelos Estados para tanto, através da regulação direta, fiscalização e responsabilização (Instrumentos de Comando e Controle) e da utilizando-se da própria operacionalidade do mercado para atingir os objetivos almejados (Instrumentos Baseados no Mercado). Com isso, busca-se realçar que o equacionamento da crise ambiental não está centrado no enfrentamento entre mercado e ambiente, entre ecologia e economia, embora naturalmente algumas arestas precisem ser aparadas. O trabalho aponta para a necessidade de superação da concepção estreita de que necessariamente o mercado seja o vilão do ambiente, e de que o ambiente atrapalha o mercado. Resultados mais concretos podem ser obtidos através da busca de

convergências, de interesses comuns, quando isso seja possível, na busca do desenvolvimento sustentável. Os Instrumentos de Comando e Controle e os Instrumentos Baseados no Mercado podem ser complementares e não excludentes, e ambos possuem grande relevância e possibilidade de contribuição na busca de equilíbrio entre ambiente saudável e desenvolvimento. Para tanto, é fundamental que os desafios ambientais não sejam vislumbrados como um ônus, mas sim como espaço de oportunidades, que podem contribuir para o desenvolvimento e ao mesmo tempo ensejar resultados ambientalmente desejáveis.

Evidências:

Não apresenta evidência de desenvolvimento local, pois não especifica a localidade.

6. Pesquisa: A utilização da avaliação do impacto ambiental e do projeto de recuperação de áreas degradadas como critérios para a aplicação das penas por crimes ambientais: um estudo no Oeste de Santa Catarina.

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2005

Resumo:

A Constituição Federal e a legislação atual estão mais voltadas à proteção do que à recuperação do meio ambiente. Uma vez ocorrido o dano, prioriza-se sua recomposição. No entanto, para que esta seja eficaz, há necessidade de utilizar-se de instrumentos técnicos, com envolvimento multiprofissional que indique as medidas adequadas ao caso concreto. O objeto desta pesquisa é “A utilização da Avaliação do Impacto Ambiental e do Projeto de Recuperação de Áreas Degradadas pelo Ministério Público nos casos de crimes ambientais: um estudo no Oeste de Santa Catarina”. Como objetivos tem-se: Analisar os instrumentos utilizados pelo Ministério Público nos casos de crimes ambientais, verificando os entraves encontrados; avaliar o binômio impacto ambiental *versus* capacidade de recuperação e as medidas judiciais aplicáveis em cada caso; demonstrar a necessidade de aferir valor ao bem ambiental; verificar como vem sendo utilizado o termo de ajustamento de conduta; e, propor ao final uma nova abordagem na condução dos processos por crimes ambientais, com base na real avaliação e mensuração do impacto causado. É fundamental considerar sempre a natureza e a extensão do dano, que muitas vezes torna-se irreparável, suscitando então medidas compensatórias ou indenizatórias. Neste novo contexto, faz-se necessária à utilização dos institutos da AIA (Avaliação de Impacto Ambiental), EIA (Estudo de Impacto Ambiental) e RIMA (Relatório de Impacto Ambiental), de modo a evitar o esgotamento dos recursos naturais, objetivando a sustentabilidade. O Plano de Recuperação de Áreas Degradadas deve ser traçado com base no EIA/RIMA, sendo previstas ações que tenham o objetivo de recuperar a área. O presente estudo é de caráter exploratório, através da abordagem qualitativa. Foram aplicadas entrevistas aos especializados em diferentes campos de atuação na área ambiental e aos Promotores de Justiça. Os resultados foram descritos através da Análise do Discurso do Sujeito Coletivo, sendo reunidas as principais considerações abordadas pelos promotores e técnicos, propondo-se ao final uma nova forma de atuação do Ministério Público nas questões ambientais. Por fim, constatou-se que a maior parte das demandas por crimes ambientais são solucionadas extrajudicialmente, principalmente devido à qualidade de título executivo extrajudicial do compromisso de ajustamento de conduta, celeridade e menor custo, o que o torna mais eficaz, sendo fundamental para a realização de um trabalho realmente eficiente e estruturando uma maior integração entre o Ministério Público e os especialistas nos diferentes ramos das ciências ambientais, os quais devem ser capacitados para avaliarem a real extensão do dano e seu valor, tendo em vista que muitos prejuízos causados ao meio ambiente não têm reflexos imediatos.

Evidências:

Política: subsídios sobre crimes ambientais no oeste catarinense.

7. Pesquisa: **Análise faunística em três comunidades de formigas (Hymenoptera: Formicidae) e seus potenciais como bioindicadores de qualidade ambiental.**

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2005

Resumo:

Visando conhecer a mirmecofauna em ambientes degradados e compreender como este grupo atua nestes ecossistemas, realizou-se a análise faunística a partir das formigas coletadas em uma área no município de Chapecó, sujeita à inundação em função da construção da barragem na foz do rio Chapecó (um afluente do rio Uruguai). As coletas ocorreram durante o período de outubro de 2001 a setembro de 2002 utilizando-se armadilhas tipo pit-fall, rede de varredura, guardachuva entomológico e coletas de serrapilheira em fragmento coberto por arbustos e gramíneas. Caracterizou-se a fauna encontrada através dos índices de constância e dominância. Foram coletados 34.642 espécimes de formigas, pertencentes a 32 espécies, 19 gêneros e seis subfamílias. As espécies *Labidus* sp., *Atta* sp. e *Ectatomma edentatum* destacaram-se como acessórias ou constantes e dominantes.

Evidências:

Ambiental: definição de bioindicadores para a qualidade do meio ambiente.

8. Pesquisa: **Atividade antioxidante do óleo essencial de Coentro (*Coriandrum sativum* L.) em salame italiano.**

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2006

Resumo:

Foi avaliada a atividade antioxidante do óleo essencial de coentro (*Coriandrum sativum* L.) aplicado em salame Italiano. O óleo foi obtido por destilação a vapor das folhas da planta em aparelho tipo Clevenger. Quatro Tratamentos de salame Italiano foram elaborados: T1 (controle - sem antioxidantes), T2 (com 0,01% de óleo essencial de coentro), T3 (com 0,01% de BHT), e T4 (com 0,005% de óleo essencial de coentro e 0,005% de BHT). Para avaliar a oxidação lipídica realizou-se análise de índice de peróxidos, TBARs e sensorial durante 90 dias. No 91º dia de avaliação o valor de TBARs para T2 foi de 0,813 mgMDA/kg, valor menor do que o apresentado por T1 de 1,675 mgMDA/kg. O Tratamento 2 não apresentou alterações sensoriais no salame, indicando melhor estabilidade oxidativa para este teste e proporcionando um aumento de 30 dias de vida-de-prateleira do salame com óleo essencial de coentro em relação ao tratamento controle, indicando o óleo essencial de coentro como um potente antioxidante natural. A análise sensorial e os valores de TBARs mostraram que não houve efeito sinérgico entre o óleo essencial de coentro e o BHT.

Evidências:

Econômica: desenvolvimento de antioxidante para a agroindústria.

9. Pesquisa: **Caracterização química e bioatividade do óleo essencial de *Cunila angustifolia* Benth (Lamiaceae) sobre *Alphitobius diaperinus* (Coleoptera: Tenebrionidae).**

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2006

Resumo:

A espécie *Cunila angustifolia* foi coletada em Chapecó-SC, Brasil. O óleo essencial foi obtido por arraste a vapor em Clevenger modificado. A análise química dos compostos, realizada por CG/EM e utilizando índice de Kovats, permitiu identificar vinte e dois compostos, representando mais de 95% dos compostos presentes na planta. A análise química

foi realizada em diferentes épocas do ano, sendo que em todas o composto majoritário foi apulegona (inverno – 56,5%, primavera – 74,34%, verão – 64,1% e outono – 56,0%). O óleo essencial da *C. angustifolia* apresentou atividade antimicrobiana frente a *Staphylococcus aureus*, *Enterococcus faecalis*, *Shigella flexnerii*, *Enterobacter* sp., *Proteus mirabilis* e *Salmonella* sp., sendo que a *S. flexnerii* foi a bactéria mais sensível ao óleo. Esta atividade demonstrada pelo óleo contribuiu na diminuição da proliferação de bactérias patogênicas no aviário. A bioatividade do óleo foi testada frente ao *Alphitobius diaperinus* em laboratório e em campo. O resultado em laboratório apresentou eficiência de 100%, tanto para larvas quanto para adultos, quando o óleo foi utilizado nas concentrações de 5% e 10%. No ensaio em campo a eficiência do óleo diminuiu para 86,26% na concentração de 5% com duas aplicações e 46,26% e 49,94% nas concentrações de 5% e 10% com apenas uma aplicação, para larvas. Para adultos a eficiência foi de 77,73% na concentração de 5% aplicado duas vezes e 70,64% na concentração de 5% com apenas uma aplicação. A bioatividade inseticida do óleo essencial de *C. angustifolia* frente ao *A. diaperinus* é caracterizado pela presença de monoterpenos oxigenados, principalmente pulegona.

Evidência:

Econômica: utilização do óleo essencial para controle de pragas em aviários.

Ambiental: controle biológico de pragas em aviários.

10. Pesquisa: **Desenvolvimento de cenários visando a mitigação de impactos ambientais em rios urbanizados: o caso do Rio Passo dos índios – Chapecó SC.**

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2006

Evidência:

Política: subsídios para controle de impactos ambientais em rios urbanizados.

11. Pesquisa: **Diagnóstico da disposição de resíduos sólidos urbanos na região da Associação dos Municípios do Alto Irani (SC).**

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2006

Evidência:

Política: subsídios para disposição de resíduos sólidos urbanos.

12. Pesquisa: **A sustentabilidade ambiental em unidades de produção (com suínos e aves) da Região Oeste Catarinense com base no balanço de nitrogênio e fósforo.**

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2006

Resumo:

Entre as principais fontes de poluição rural da Região Oeste de Santa Catarina estão os dejetos de animais, a erosão dos solos e o uso de agrotóxicos. Nesta região, a produção concentrada de suínos e aves gera grandes excedentes de dejetos, cujo principal destino tem sido o uso como fertilizante agrícola. Porém, o uso não pode ser feito indiscriminadamente sem observar a capacidade de assimilação das culturas e a exportação dos nutrientes contidos nos dejetos. O balanço de massas de nutrientes permite identificar o equilíbrio entre o ingresso e a saída de nutrientes dos sistemas e foi obtido para o N e P de forma simplificada considerando as entradas de nutrientes no sistema via insumos (como adubação orgânica, sintética e alimentação de animais) e a saída via produtos (como grãos, leite, carne e madeira). Na busca de variáveis que explicassem a variação no balanço de N e P das unidades de produção (UPs) foram ajustados modelos lineares em relação a variáveis das UPs e o balanço de N e P. As UPs apresentaram grande variação no balanço de nutrientes, sendo que na

maioria das UPs os saldos foram positivos com consideráveis excedentes de N e P, que representam riscos potenciais de poluição dos solos e dos recursos hídricos. Concluiu-se que as culturas, com as atuais produtividades alcançadas, não foram capazes de exportar através da produção de grãos, todo o excedente gerado. A avicultura e suinocultura foram determinantes na produção de excedentes de nutrientes, sendo que há alta correlação entre o balanço de nutrientes nas propriedades (kg/ha) e a concentração dessas atividades. Tanto para o saldo de N quanto para o saldo de P foram obtidos no modelo linear R² superior a 0,9 quando relacionado com a quantidade de suínos e aves na UPs, (URA/ha). Utilizando o balanço de massas de N e P, como indicador, constatou-se importantes desequilíbrios na sustentabilidade dos sistemas de produção com suínos e/ou aves da região Oeste Catarinense.

Evidências:

Políticas: subsídios para o tratamento de dejetos animais.

13. Pesquisa: **Análise faunística de Cerambycidae (Coleóptera) em duas situações florísticas no município de União da Vitória – PR**

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2006

Evidências:

Não apresenta evidência de desenvolvimento local, pois a área analisada não pertence à área delimitada.

14. Pesquisa: **Caracterização limnológica de afluentes da Bacia do Alto Rio Uruguai SC**

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2006

Evidências:

Política: subsídios sobre a qualidade da água nos rios da região.

15. Pesquisa: **Avaliação limnológica da microbacia do Lajeado Passo dos Índios, Chapecó SC**

Fonte Financiadora: não especificada - Ano: 2006

Resumo:

O desenvolvimento da região oeste de Santa Catarina foi caracterizado pela exploração intensiva dos recursos florestais e pela implantação das agroindústrias com toda cadeia produtiva, atividades que promoveram a degradação progressiva dos recursos naturais. Este trabalho teve como objetivo estudar os ambientes limnológicos da microbacia hidrográfica do Lajeado Passo dos Índios, município de Chapecó, através das variáveis físicas e químicas, uso do solo, e quantificação de vegetação marginal. Foram selecionados dezessete pontos de coleta, em seis rios, com avaliação das seguintes variáveis ambientais: profundidade, transparência e temperatura da água, temperatura do ambiente, pH, alcalinidade total, turbidez, sólidos totais, condutividade elétrica, OD, DBO, DQO, nitrogênio amoniacal, nitrito e nitrato, fósforo total, coliformes totais e termotolerantes, determinação do teor de matéria orgânica do sedimento, aplicação de um Índice de Qualidade da Água (IQA) e determinação dos metais cromo, cobre, manganês, ferro, cádmio, chumbo e zinco na água. Os resultados das análises demonstraram contaminação desde as nascentes para os rios Sanga Bela Vista, Lajeado Passo dos Fortes, Rio A, e declínio da qualidade da água dos rios Lajeado Passo dos Índios e Lajeado Palmital a partir da região urbana. A análise de componentes principais separou o Lajeado Passo dos Índios dos demais rios em relação aos pontos mais críticos quanto ao lançamento de efluentes domésticos. Os resultados do IQA indicaram

variação sazonal sendo os fatores turbidez, sólidos totais e coliformes termotolerantes responsáveis pelo declínio da qualidade da água nas nascentes; nas regiões mais impactadas a qualidade da água foi avaliada como não satisfatória em todo o período de estudo. A análise de metais pesados mostrou contaminação por cádmio, chumbo e cromo, desde as nascentes, e incremento a partir da região urbana, indicando que o uso inadequado do solo, despejo sistemático de efluentes urbanos e ausência de vegetação marginal são os fatores que mais influenciaram na degradação ambiental desta microbacia.

Evidências:

Política: subsídios sobre a qualidade da água nos rios da região.

APÊNDICE - E

ANÁLISE DAS PESQUISAS DESENVOLVIDAS PELA UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA – UNOESC

1. Pesquisa: **Avaliação da atividade analgésica de plantas medicinais utilizadas pela população do meio-oeste de Santa Catarina.**

Fonte financiadora: FAPESC - Ano: 2003

Resultados:

A pesquisa avaliou a atividade analgésica dos extratos brutos das plantas *Luehea divaricata* (Açoita cavalo), *Myrocarpus frondosus* (Cabreúva), *Cedrela fissilis* (Cedro), e Cipó Íngua (não identificada), e frações das três primeiras plantas citadas. As plantas foram escolhidas de acordo com um projeto anterior de levantamento destas plantas junto a comunidade. No ensaio que avaliou a atividade analgésica através dos testes de formalina, contorções abdominais induzidas pelo ácido acético e capsaicina. Após os ensaios ficou demonstrado que os extratos brutos e frações *Cedrela fissilis* (Cedro), *Luehea divaricata* (Açoita cavalo) e o Cipó Íngua (não identificada), possuem atividade analgésica uma vez que reduziram os parâmetros algícos significativamente. Os resultados alcançados poderão fortalecer e melhor orientar a população quanto às reais potencialidades das plantas, bem como incentivar o interesse econômico em torno do seu cultivo e utilização.

Evidências:

Econômica: aumento do valor agregado de produtos nativos.

Sociocultural: utilização do conhecimento popular para desenvolver a pesquisa.

Político: subsídios para o uso dos recursos naturais.

2. Pesquisa: **Perfil Do Profissional Em Educação Básica Na Região Da AMEOSC E AMERIOS**

Fonte financiadora: FAPESC - Ano: 2003

Resultados:

Os dados reafirmam as características qualitativas do profissional da educação, tradicionalmente aceitas, mas apontam para outras em emergência, das quais destacamos: 1) reclames por maior titulação e por qualificação continuada; 2) a forte demanda para prioridades individualistas, como âncoras da multiplicação de interfaces relacionais, possíveis em sociedades amplas e complexas; 3) os inúmeros vazios na formação diante da complexidade educativa no cenário tecnologicado e mundializante; 4) uma tendência para imaginário negativo em relação ao potencial de muitos adolescentes e jovens; 5) como a mais preocupante: a baixa auto-estima dos profissionais da educação.

Evidência:

Política: subsídios para política de recursos humanos para profissionais de educação.

3. Pesquisa: **Ocorrência De Formigas Em Hospitais Do Extremo Oeste De Santa Catarina E Seu Potencial Como Vektoras De Bactérias Patogênicas Relacionadas A Infecção Hospitalar**

Fonte financiadora: FAPESC - Ano: 2004

Resultados:

As coletas foram realizadas de março a agosto de 2004 em 5 hospitais da região do Extremo-Oeste de Santa Catarina. As formigas foram coletadas com swabs e colocadas em tubos contendo caldo BHI. Após 24 a 48 horas de incubação a 37° C, as amostras eram semeadas em ágar sangue de carneiro 5%, ágar verde brilhante e ágar MacConkey. Colônias morfológicamente distintas foram submetidas a teste tintorial e provas bioquímicas. O antibiograma foi realizado pela técnica de difusão em disco descrita por Kirby-Bauer. De um total de 28 coletas, isolaram-se 10 espécies de formigas: 7 exemplares de *Linepithema humile*, 6 de *Monomorium pharaonis*, 4 *Tapinoma melanocephalum*, 4 de *Paratrechina fulva*, 2 de *Camponotus rufipes*, 1 de *Pheidole* sp, 1 de *Parcitrechina* sp, 1 de *Brachymyrmex* sp, 1 de *Acromyrmex* sp, 1 de *Camponotus crassus*. Destas, 100% continham bactérias associadas. Os microrganismos isolados foram: *Bulkholderia* sp (1 cepa), *Capnocytophaga sputigena* (3), *Capnocytophaga* spp (3), *Edwarsiella hoshina* (1), *Enterobacter dissolvens* (2), *Enterobacter intermedius* (3), *Enterococcus* spp (6), *Klebsiella oxytoca* (3), *Listeria* sp (1), *Micrococcus* sp (1), *Corynebacterium xerosis* (1), *Rothia dentocariosa* (1), *Staphylococcus aureus* subsp. *aureus* (15), *Staphylococcus aureus* subsp. *anaerobius* (1), *Staphylococcus simulans* (1), *Streptococcus* sp (1). Os testes de suscetibilidade demonstraram que todas as cepas isoladas apresentaram resistência à pelo menos um agente antimicrobiano testado. A presença de microrganismos em todas as formigas coletadas, assim como a multiresistência da maioria das cepas isoladas destes vetores demonstram o quanto é preocupante a presença destes insetos em ambientes hospitalares e seu importante papel na disseminação de infecções hospitalares.

Evidências:

Sociocultural: melhora na qualidade de vida na diminuição das infecções hospitalares.

Política: subsídios para gerenciamento hospitalar.

4. Pesquisa: **Implementação De Um Gerenciamento De Resíduos Químicos Nos Laboratórios De Ensino E Pesquisa Da UNOESC – Universidade Do Oeste de Santa Catarina – Campus De Videira.**

Fonte financiadora: FAPESC - Ano: 2004

Resultados:

Na grande maioria das universidades, a gestão de resíduos gerados nas suas atividades rotineiras é inexistente e, devido à falta de um órgão fiscalizador, o descarte inadequado continua a ser praticado. Assim sendo, frente ao papel importante que as universidades desempenham na nossa sociedade, frente à importância ambiental que estes resíduos podem apresentar e por questão de coerência de postura, nossa universidade implementou o programa de gestão de resíduos. O projeto tem como objetivos: gerenciar os resíduos químicos gerados pelos laboratórios de ensino e pesquisa da Unoesc – campus Videira; conscientizar o corpo docente, discente e técnico, para a minimização e o encaminhamento adequado dos resíduos laboratoriais; tratar os resíduos químicos de acordo com sua natureza, através de processos de neutralização ácido-base, destilação simples e fracionada, precipitação, purificação e recristalização; recuperar ou descartar adequadamente, em recipientes específicos que serão posteriormente encaminhados para empresa de tratamento de resíduos químicos. Realizamos reuniões com a comunidade acadêmica para a conscientização da minimização dos resíduos e o encaminhamento adequado dos mesmos. Tratamos os resíduos que poderiam ser tratados, através de processos químico adequados, afim de reaproveitá-los. Os resíduos químicos que

tinham como destino o descarte na pia, também receberam seu devido tratamento. O restante foi armazenado em recipientes adequados e classificado segundo sua natureza química, para ser enviada a uma empresa licenciada afim de tratá-los. Desta forma, demos continuidade ao programa de gerenciamento de resíduos químicos implementado nos laboratórios de ensino e pesquisa da UNOESC – Campus Videira.

Evidência: Não apresenta evidência de desenvolvimento local, pois não interage com atores sociais locais.

5. Pesquisa: **Caracterização da Poluição Hídrica Decorrente Da Suinocultura Na Microbacia Do Rio Preto No Alto Vale Do Rio Do Peixe**

Fonte financiadora: FAPESC - Ano: 2004

Resultados:

A qualidade das águas da minibacia do Rio Preto foi aqui avaliada, o monitoramento obedeceu a periodicidade quadrimestral no intervalo de um ano, tanto para as águas de consumo humano das 30 propriedades com atividade suínica quanto para a extensão do Rio Preto. De acordo com a Portaria 518/04 do Ministério da Saúde, observou-se índices médios de 84,2% de não potabilidade das águas do ponto de vista bacteriológico, enquanto os índices de ferro e manganês estiveram acima dos limites permitidos em 15,1% e 48,3% das amostras, respectivamente; 43% da água de consumo é de profundidade. Através do controle dos 06 pontos junto ao Rio Preto, mapeou-se as regiões críticas na colaboração do aumento da poluição, conclui-se que a conscientização, a fim de evitar a emissão dos dejetos diretamente no rio, tem sido positiva, porém, fica clara a necessidade de uma revisão quanto ao manejo desse dejetos nas lavouras, bem como, da definição de uma distância mínima das mesmas em relação às margens do rio, já que a mata ciliar está muito pouco preservada. Sendo o maior fator de contribuição no o aumento da concentração de coliformes fecais e da alteração de parâmetros físico-químicos tanto no rio quanto nas outras fontes superficiais.

Evidência:

Política: subsídios para gerenciamento dos recursos hídricos.

6. Pesquisa: **Aproveitamento Do Bagaço De Uva Para Aplicação Em Produtos Alimentícios**

Fonte financiadora: FAPESC - Ano: 2004

Resultados:

Os processos de elaboração de vinho e suco geram como resíduo o bagaço de uva, uma biomassa rica em fibras e compostos fenólicos antioxidantes, que apresentam propriedades de fibra alimentar e como corante natural alimentício, respectivamente. No entanto, atualmente, este rico material não é aproveitado e se constitui num problema ambiental. Bagaços de uvas Isabel, Cabernet e Moscato foram secos em estufa (5% UR), pulverizados e analisados, resultando, respectivamente, 12,75; 12,08 e 11,76% de proteína bruta; 9,12; 7,78 e 9,82 de lipídios; 5,64; 5,82 e 2,00 de cinzas, 70,91; 62,28 e 66,22% de fibra alimentar; 2,51; 2,54 e 8,75 de açúcares totais e 17,18; 23,31 e 35,93g de compostos fenólicos totais (em equivalentes de ácido gálico) por quilo (b.u). O poder de extração de seis diferentes misturas solventes foi testado, resultando em etanol, ác. Acético e água como o solvente mais eficiente, extraindo da variedade Cabernet 133,05 mg de antocianinas/100g de amostra. O extrato antociânico foi encapsulado em *spray-drier* utilizando-se cinco formulações com diferentes proporções de amido modificado, maltodextrina e goma arábica. Os encapsulados foram testados em iogurte para avaliação sensorial do atributo cor (escala hedônica), verificando-se que o corante encapsulado com 20% de maltodextrina, 15% goma

arábica e 30% de extrato antociânico, melhorou a característica de cor do iogurte, aumentando a tendência de aceitação para este atributo com aumento da média (7,04). O *snack* de polvilho rico em concentrado fibroso de uva apresentou aumento na crocância do produto e aparente diminuição da rancificação.

Evidências:

Econômica: aumento do valor agregado do produto.

Ambiental: diminuição na produção de resíduos.

7. Pesquisa: Avaliação da Qualidade Higiênica dos Serviços das Unidades de Alimentação, Nutrição e Lactário na Rede de Hospitais Pertencentes a Região do Meio-Oeste de Santa Catarina.

Fontes de financiamento: FAPESC, UNESCO - Ano: 2004

Resultados:

Todos os hospitais ainda estão em fase de adequação da estrutura física e material para atender a legislação. Apenas um atende a legislação. A análise microbiológica da água de abastecimento em dois hospitais (A e B) estudados revelou que os mesmos estão dentro dos padrões estabelecidos para potabilidade da água conforme legislação brasileira (ausência de coliformes totais em 100mL de amostra). Nas análises de superfície a média de UFC foi 10 (hospital A), 15 (hospital B), 40 (hospital C) e 24 (hospital C) por placa, exceto naquelas das bancadas das pias das cozinhas e de mãos de manipuladores, sendo 21 UFC (A) e 24 UFC (B) por placa, e 110 UFC (A) e 112 UFC (B) por placa, respectivamente. Swabs de manipuladores resultaram em valores médios de mesófilos em PCA de 133 UFC (A) e 104 UFC (B), e valores médios para *Staphylococcus sp* em ágar Baird Parker de 20 UFC (A) e 100 UFC (B).

Dos hospitais estudados, apenas um está atendendo a legislação com relação à estrutura física e material; os demais estão em fase de adequação de infra-estrutura física, material e procedimentos.

A análise microbiológica da água de abastecimento em três hospitais (A, B e E) revelou que os mesmos estão dentro dos padrões estabelecidos para potabilidade da água conforme legislação brasileira.

No que se refere às coletas de ambiente, as análises microbiológicas subsequentes indicaram que as condições higiênico-sanitárias não estão padronizadas para os hospitais.

De modo geral as metas estabelecidas no projeto foram cumpridas, embora nem todos os hospitais previstos para serem pesquisados a equipe teve acesso, isto porque, nem todos os hospitais da região permitiram a realização de coleta de informações e análise microbiológica; havendo em pelo menos dois deles uma resistência muito grande, possivelmente por receio de ir a público a situação real do Hospital.

Não existem padrões para aferir o nível de contaminação, principalmente o ambiental, em hospitais, fazendo-se necessário o estabelecimento de padrões microbiológicos;

Há necessidade de uma avaliação contínua visando o estabelecimento de padrões de higiene, sendo que os hospitais podem apresentar-se como um foco de contaminações se não existir um sistema eficaz de APPCC, o que ainda não existe, apresentando-se atualmente as práticas de higiene inadequadas. A implantação de um sistema de análise de perigos e pontos críticos de controle dos procedimentos de rotina nos ambientes estudados é fundamental para garantir a segurança microbiológica das unidades pesquisadas e melhoria dos serviços, contribuindo assim para o controle das infecções hospitalares.

Evidências:

Sociocultural: melhora na qualidade de vida através da qualidade higiênico-sanitária hospitalar.

Política: subsídios para política higiênico-sanitária hospitalar.

8. Pesquisa: Fabricação De Pão De Forma Enriquecido Com Fibra Alimentar Anti-Oxidante Obtida De Bagaço De Uva E Distribuição A Entidades Assistenciais Da Cidade De Videira.

Fontes financiadoras: FAPESC - Ano: 2004

Resultados:

A indústria processadora de uva da região de Videira gera como resíduo bagaço de uva, um material fonte de fibra alimentar e de compostos fenólicos. As fibras, entre outras propriedades, regularizam o funcionamento do intestino e auxiliam no controle do diabetes, enquanto que os compostos fenólicos da uva auxiliam na prevenção da aterosclerose. Análises microbiológicas mostraram que o bagaço de uva desidratado e finamente moído (concentrado fibroso de uva – CFU) apresentou características microbiológicas adequadas, cumprindo com as exigências da legislação brasileira. O CFU foi utilizado na fabricação de pão de forma tipo caseiro, substituindo parte da farinha de trigo por 5, 10 e 15% de CFU. Verificou-se que até um nível de 10% de substituição, os pães obtidos apresentaram bom volume e sabor. Essa formulação foi utilizada na fabricação industrial de pão de forma que foi distribuído em escolas e centros assistenciais da cidade de Videira, beneficiando a 196 pessoas. Esses pães que foram bem aceitos, apresentaram teor mínimo de 8,6% de fibra alimentar, bem superior ao pão de forma comum (2,5%) e de 132 a 217 mg de compostos fenólicos totais/100 gramas do produto (versus 64,78 mg/100g do pão forma comum). Paralelamente a fabricação dos pães foram ministrados quatro cursos básicos (24 hcurso) de panificação com a participaram de um total de 38 jovens. O projeto em questão mostrou a aplicação da ciência e da tecnologia na utilização de um resíduo na elaboração de um produto de amplo consumo com características únicas: ser fonte de fibra alimentar e de composto fenólicos.

Evidências:

Econômico: aumento do valor agregado do produto.

Sociocultural: melhora na qualidade de vida: enriquecimento da dieta alimentar de entidades assistenciais.

Ambiental: diminuição na produção de resíduos.

9. Pesquisa: Acompanhamento Dos Alunos Egressos Dos Cursos De Educação De Jovens E Adultos, Em Nível De Ensino Fundamental E Ensino Médio Nos Municípios Que Compõem A 9ª SDR-Videira De Santa Catarina.

Fontes de financiadoras: FAPESC - Ano: 2004

Resultados:

A Educação de Jovens e Adultos em países como o Brasil, marcado por sérios desníveis sociais e situação de pobreza de uma grande parcela da população, busca através da escolarização, dos 35 milhões de brasileiros maiores de catorze anos que não completaram quatro anos de escolaridade, contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e menos excludente. Nos cursos de Educação de Jovens e Adultos, há de se ter em conta, segundo Huidoro (1993:47), as necessidades básicas de aprendizagem, o que é necessário ter aprendido para continuar aprendendo, de acordo com suas necessidades e interesses particulares, isto é, as ferramentas essenciais para a aprendizagem (leitura, escrita, expressão oral, cálculo, solução de problemas) ao mesmo tempo é preciso ter claro o que é necessário ter aprendido para continuar vivendo, os conteúdos básicos para desenvolver capacidades pessoais, trabalhar com dignidade, participar efetivamente na vida da comunidade, do país e

melhorar sua própria qualidade de vida. É questão posta pelo próprio mercado e pela dinâmica social, constituindo um movimento indiscutível no campo da educação continuada, a de se perguntar se a Educação de Jovens e Adultos, neste movimento social e político, vêm cumprindo com seu papel de formar e qualificar seus alunos para a sociedade globalizada e competitiva. Para tanto, esta pesquisa pretende avaliar e caracterizar cientificamente os egressos desta modalidade de ensino, numa perspectiva de qualidade de vida social, profissional, pessoal e conseqüente desenvolvimento regional. Através deste trabalho, realizado com alunos egressos dos cursos de EJA e empregadores da região, tendo como instrumentos de pesquisa, questionários e entrevistas, pretende-se obter um diagnóstico da realidade sócio-econômica dos mesmos e mapear ações políticas e educacionais necessárias para proporcionar o desenvolvimento sustentável regional para todos, além de métodos teóricos, análise e síntese. Foram entrevistados 172 alunos egressos dos cursos de Educação de Jovens e Adultos (Ensino Fundamental e Médio, que integram a 9ª SDR de Videira - SC) e 122 empregadores, em diferentes empresas das cidades de Videira, Fraiburgo, Tangará, Pinheiro Preto e Salto Veloso, onde se observou maior valorização profissional, como aumento de salário analisado em cerca de 20% dos alunos egressos entrevistados; Ingresso em instituições de ensino superior para outros 10%; Promoções dentro das empresas observado em 13%, Aumento da auto-estima, relatada pelos alunos em 98% e aumento da qualidade de vida relacionada à família e à comunidade, 100%. Com estes resultados alcançados, a UNOESC Campus de Videira e respectivos parceiros (Entidades Privadas, Poder Público Municipal e Estadual) poderão minimizar a exclusão social da região, atendendo a uma problemática relevante, por meio de ações que permitam o desenvolvimento de Políticas Públicas para a construção de uma sociedade mais justa e menos excludente.

Evidência:

Política: fornecer subsídios para política de educação de jovens e adultos.

10. Pesquisa: Saúde, Ambiente E Cidadania: A Aplicação Do Saber Acadêmico Na Construção E Melhoria Da Qualidade De Vida das Comunidades De Quatro Bairros Carentes Do Município De Videira.

Fontes financiadoras: FAPESC - Ano: 2004

Resultados:

O objetivo geral da pesquisa foi investigar as condições de vida e saúde das comunidades Vila Verde, Amarante, Pedreirinha e Cidade Alta, consideradas as mais carentes do município de Videira. Houve mudança no espaço amostral, envolvendo também o bairro Água Verde, por se enquadrar no escopo. Foi privilegiada a participação multidisciplinar de acadêmicos de Farmácia, Tecnologia de Alimentos e Biologia. Inicialmente realizou-se visitas domiciliares e preenchimento de questionário com auxílio dos acadêmicos da UNOESC/Videira para levantamento de dados demográficos, sociais e de saúde. O bairro Água Verde foi considerado o mais desprovido de programas sociais, inclusive posto de saúde, sendo escolhido para a execução dos trabalhos. A partir desta etapa, consolidaram-se propostas de intervenção através de palestras educativas, aplicação de conhecimentos específicos das áreas de formação dos alunos, introdução de programas de educação de jovens e adultos e pró-arte, beneficiando principalmente as crianças em horários que estas estariam sem tarefas. Nesse bairro, levantou-se também a necessidade de articulação e organização dos moradores para formação de cooperativas de reciclagem ou reaproveitamento de material coletado nas ruas, pois uma parcela da população se utiliza da coleta de papel e latas para a manutenção da família. A pesquisa permitiu a aproximação do estudante de graduação com os problemas reais da comunidade, bem como a atuação na prevenção e educação para a saúde e meio ambiente, estimulando o exercício da cidadania entre acadêmicos e comunidade.

Evidências:

Sociocultural: integração comunitária e propostas de inclusão social.

11. Pesquisa: **Direitos Ambientais Também São Direitos Humanos**

Fontes financiadoras: FAPESC - Ano: 2004

Resultados:

Direitos Ambientais Também São Direitos Humanos. Foi a primeira pesquisa jurídica de campo da Unoesc campus de Videira. Participamos de seminários de Iniciação Científica, reuniões e entrevistas com lideranças comunitárias e representantes de órgãos públicos municipais e estaduais atuantes nas duas regiões. Aprofundamos a consciência regional acerca do grau de destruição do meio ambiente (flora/fauna), através da pesquisa e catalogação dos tipos de ações judiciais, extrajudiciais e administrativas existentes no meio-oeste catarinense (9^a. e 10^a. Secretaria de Estado e Desenvolvimento Regional: comarcas de Caçador, Fraiburgo, Videira, Tangará e Lebon Régis). Percebemos que a economia regional não adota o princípio do desenvolvimento sustentável em termos de direito ambiental como Direitos Humanos, necessitando adequar-se e implementar legislação/orçamentos/programas/projetos. Compreendemos que o Direito ao Meio adequado também é Direito Humano. Criamos a expectativa do pleno funcionamento do Centro de Referência em Pesquisa Aplicada na área de Direitos Humanos Ambientais e Cidadania. Elaboramos o portal na internet (CD-ROM, obra escrita e outros dados) socializando os conteúdos. Adquirimos todos os equipamentos e recursos materiais previstos no projeto os quais serão destinados ao funcionamento do Centro de Referência. A participação da FAPESC na destinação de recursos financeiro foi vital para a concretização dos objetivos do projeto.

Evidência:

Política: subsídios jurídicos sobre direito ambiental.

12. Pesquisa: **Estudos de produção de fertilizantes orgânicos a partir de dejetos suínícolas e de outras atividades agropastoris com minimização de impactos ambientais.**

Fontes financiadoras: FAPESC - Ano: 2004

Evidência:

Econômica: agregar valor em resíduos.

Ambiental: diminuição da contaminação hídrica.

13. Projeto: **Desenvolvimento de Brinquedos Alternativos para Comunidade Carente: uma forma viável e criativa do desenvolvimento da ludicidade para exercício da cidadania**

Fontes financiadoras: FAPESC - Ano: 2004

Resultados:

A relevância de um projeto que visa o desenvolvimento do brinquedo justifica-se pela importância que o brincar tem na vida humana. Segundo Santin (2001) o brincar é a manifestação do impulso lúdico do ser humano, que possibilita, através da educação estética, a contemplar o belo, desenvolver-se plenamente em suas potencialidades intelectuais e sensíveis. (OBJETIVO) Diagnosticar a demanda de brinquedos entre crianças matriculadas nas creches e nos anos iniciais do ensino fundamental das escolas públicas do município de Videira-SC, a fim de projetar brinquedos alternativos de baixo custo. (METODOLOGIA)

Para realizar a pesquisa observamos os seguintes passos: a) fazemos um diagnóstico dos brinquedos da cultura regional, presentes e desejados pelas crianças, pais e professores do município de Videira-SC; b) projetamos brinquedos alternativos que atendam a demanda diagnosticada; (RESULTADOS) Os resultados foram: 1) identificamos que as prioridades dos sujeitos da pesquisa por brinquedos são: cama elástica, perna de pau e patinete; 2) desenvolvemos tecnologia alternativa para construção de brinquedos e projetamos e construímos protótipos de cama elástica 3 m de diâmetro e de 80 cm de diâmetro e projetamos e construímos protótipo de patinete de madeira e pernas-de-pau de bambu; 3) fizemos aproveitamento de câmaras pneumáticas velhas para construção de brinquedos; e, 4) incentivamos a aprendizagem de acrobacias pelas crianças do município de Videira-SC.

Evidências:

Sociocultural: melhora na qualidade de vida das crianças.

Ambiental: reciclagem de materiais para construção de brinquedos.

14. Pesquisa: Diagnóstico ambiental da bacia hidrográfica do Rio do Tigre Município de Joaçaba.

Fonte financiadora: FAPESC - Ano: 2005

Resultados:

Os resultados deste projeto fornecem a base de uma estrutura que disponibiliza uma ferramenta de utilidade aos gestores de recursos hídricos na bacia hidrográfica do Rio do Tigre. Porém, admite-se que este representa um segundo passo na estruturação de um banco de dados com o potencial para receber, crescer e acumular cada vez um maior volume de informações reunidas em um só lugar com a característica de acessibilidade ao público.

Na grande maioria, existem tecnologias acessíveis capazes de atender e resolver os problemas relacionados aos recursos hídricos identificados através deste projeto. Existe o consenso que os usuários de água já estão conscientes da necessidade de seguir uma filosofia de desenvolvimento sustentável e investir na recuperação das áreas já em estado de degradação. Porém, existe uma falha com respeito à difusão das tecnologias e a sua viabilidade financeira. Os profissionais apresentam uma aparente dificuldade em transmitir ao usuário os custos e os benefícios resultantes da implantação destas tecnologias de uma forma realista.

Em geral, a bacia hidrográfica do Rio do Tigre apresenta um quadro de conservação dos seus recursos naturais a um nível aceitável, porém seguem quatro recomendações prioritárias para que a situação seja elevada a um patamar que poderia ser considerada muito boa. Estas recomendações são:

- Instalação de uma rede coletora de esgoto doméstico e estação de tratamento de esgoto no distrito de Nova Petrópolis. Justifica-se a indicação, pois embora o estudo tenha focado notadamente a zona rural, esta comunidade contribui sensivelmente para o comprometimento do estado atual de qualidade da água junto às cabeceiras da bacia.
- Remoção das atividades geradoras de dejetos animais localizados na zona ripária.
- Reflorestamento e adensamento da cobertura vegetal com espécies arbóreas para reconstituição da mata ciliar na zona ripária.
- Ações referentes à regularização ambiental das edificações rurais inseridas na zona ripária, através de sua relocação e/ou firmação de Termos de Ajustamento de Conduta (TAC), com prazos compatíveis.

O reflorestamento da zona ripária que se encontra em processo avançado de aplicação através do Projeto Raízes, com parcerias firmadas entre UNOESC, Comitê Rio do Peixe, Ministério Público, FATMA e a Polícia Ambiental. O Projeto Raízes contempla etapas de

mobilização, análise de casos, projetos diferenciados, georeferenciamento das árvores plantadas e mudas de essências nativas com a finalidade específica de promover a recuperação de áreas degradadas.

Todos os integrantes da equipe deste projeto adquiriram um conhecimento amplo da Bacia que contribuiu para aprofundar um carinho muito especial para esta parcela de terra e para o povo que habita as áreas dentro de seus limites. É o nosso desejo que este documento torne-se um incentivo para a realização de ações visando à melhoria da qualidade das águas da Bacia e a implementação de uma gestão sólida e sensata dos recursos hídricos, nosso maior patrimônio.

Evidências:

Sociocultural: melhoria na qualidade de vida da população.

Ambiental: preservação dos recursos hídricos.

Política: recomendações para gerenciamento dos recursos hídricos.

15. Pesquisa: A PARTICIPAÇÃO BRASILEIRA NA PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL: visão diplomática e consequências regionais

Fonte financiadora: CNPq - Ano: 2005

Resultados:

Quando do início da Primeira Guerra Mundial eram poucas as nações que já haviam definido linhas de conduta e modelos de guerra a fim de alcançar seus objetivos. Isso se deve principalmente ao fato de muitas destas nações não terem definido seus objetivos principais para desta forma, entrar em conflito e lutar pelos ideais. Entretanto, o que podemos definir é que quando inseridas neste contexto, a grande maioria buscou ascensão, ou seja, lançar-se para o contexto mundial. O comércio com os países europeus sempre foi o caso do Brasil, que alicerçou, de imediato a sua neutralidade neste sentido.

Entretanto, quando da sua participação, por menos que possa ter sido no sentido beligerante, a postura assumida direcionou o país a se enquadrar e opinar em várias conferências, como foi o caso da assinatura do Tratado de Versalhes, que definia as cláusulas a serem assumidas pela Alemanha, perdedora do conflito. Desta forma, para o Brasil, a primeira Guerra Mundial significou a busca por uma situação mais vantajosa no contexto mundial.

Mas aliadas às modificações do sistema, principalmente econômico vieram às consequências do conflito. Para o Brasil não significou a perda de soldados ou territórios, mas principalmente a diminuição das exportações e a necessidade de se implantar um modelo de produção mínimo, para superar a carência dos produtos que eram importados dos países europeus. Se não bastasse, a presença de um contingente bastante acentuado de alemães no sul do país também influenciou em questões, principalmente de ordem econômica.

Como podemos perceber, a Grande Guerra auxiliou na constituição da democracia. As grandes monarquias foram derrotadas pelos governos menos autoritários e mais flexíveis. A questão social foi enfatizada, sendo que em muitas nações ocorreu a luta pelo socialismo, como a Rússia. Entretanto, para a grande maioria das nações, ganhadoras e perdedoras, o conflito correspondeu ao enfraquecimento econômico, a perda de terras e falência de indústrias.

A “Lista Negra”, implantada no Brasil, por exemplo, demonstra a insegurança que permeava a sociedade brasileira. Em Santa Catarina, muitas empresas tiveram que ser fechadas por fazer parte de companhias alemãs, o que prejudicou a economia do Estado. Muitas escolas tiveram que ser fechadas e a língua alemã proibida. Estes fatos podem até não aparentar uma de grandes consequências, entretanto, para uma nação em desenvolvimento era de fundamental importância a experiência que a colonização estrangeira, notadamente a alemã proporcionava.

Por outro lado, o fato do Brasil ser o único país da América do Sul a participar do conflito possibilitou a sua projeção enquanto país de destaque no continente. Desta forma, pode-se inferir que a Primeira Guerra Mundial foi importante para o Brasil tentar se projetar como líder regional.

Evidência:

Não apresenta evidência de desenvolvimento local, pois não interage com atores sociais locais.

16. Pesquisa: Saúde e Qualidade de Vida E Sua Relação Com As Condições Sócio-Econômicas, De Indivíduos De Ambos Os Sexos Com Idade Superior A 60 Anos, Residentes Nas Regiões De Abrangência Das Secretarias De Desenvolvimento Regional De São Miguel Do Oeste E Chapecó/SC.

Fonte financiadora: FAPESC - Ano: 2005

Justificativa:

Avaliar a qualidade de vida de indivíduos de ambos os sexos com idade superior a 60 anos, a partir dos parâmetros propostos pela Organização Mundial de Saúde, considerando: o domínio da saúde física, o domínio psicológico, o nível de independência, as relações sociais, o ambiente e a espiritualidade/religiosidade, de idosos residentes nas regiões de abrangência das Secretarias de Desenvolvimento Regional de São Miguel do Oeste e Chapecó/SC.

.Avaliar as variáveis de composição corporal: percentual de gordura, LBM, circunferência de cintura, relação cintura/quadril, peso e estatura de indivíduos de ambos os sexos com idade superior a 60 anos, residentes nas regiões de abrangência das Secretarias de Desenvolvimento Regional de São Miguel do Oeste e Chapecó/SC.

.Avaliar o uso de agudo e crônico de medicamentos de indivíduos de ambos os sexos com idade superior a 60 anos, residentes nas regiões de abrangência das Secretarias de Desenvolvimento Regional de São Miguel do Oeste e Chapecó/SC.

.Avaliar os níveis sanguíneos de glicose, colesterol total, HDL colesterol, LDL colesterol e triglicérides de indivíduos de ambos os sexos com idade superior a 60 anos, residentes nas regiões de abrangência das Secretarias de Desenvolvimento Regional de São Miguel do Oeste e Chapecó/SC.

.Avaliar a condição sócio-econômica de indivíduos de ambos os sexos com idade superior a 60 anos, residentes nas regiões de abrangência das Secretarias de Desenvolvimento Regional de São Miguel do Oeste e Chapecó/SC.

.Relacionar aspectos de saúde e qualidade de vida e as variáveis de composição corporal com os níveis de triglicérides sanguíneos e a condição sócio-econômica de indivíduos de ambos os sexos com idade superior a 60 anos, residentes nas regiões de abrangência das Secretarias de Desenvolvimento Regional de São Miguel do Oeste e Chapecó/SC.

Evidência:

Sociocultural: melhora na qualidade de vida.

17. Pesquisa: Florística de Epífitos Vasculares Em Uma Floresta Estacional Decidual Do Sul Do Brasil

Fonte financiadora: FAPESC - Ano: 2005

Justificativa:

O presente projeto de pesquisa tem por objetivo geral estudar a composição florística dos epífitos vasculares em uma floresta estacional decidual no extremo oeste de Santa Catarina.

1. Contribuir para o conhecimento da riqueza genérica e específica da sinúsia vascular do extremo oeste de Santa Catarina;

2. Realizar ilustrações das espécies encontradas e produzir uma chave para identificação dos táxons;

3. Identificar a ocorrência, na área de estudo, de espécies raras ou ameaçadas de extinção;

4. Comparar os resultados obtidos com os levantamentos realizados para outras áreas do país;

5. Fornecer subsídios para posterior estudo da estrutura comunitária de epífitos vasculares no mesmo local.

Evidência:

Política: subsídios para gerenciamento florestal.

18. Pesquisa: Influência Dos Microrganismos Psicrotróficos Sobre A Qualidade Do Leite Refrigerado Para A Produção Do UHT

Fonte financiadora: SEBRAE, CNI, SESI, SENAI e IEL - Ano: 2006

Justificativa:

Verificar a influência dos microrganismos psicrotróficos sobre a qualidade do leite refrigerado para a produção do UHT.

1) Monitorar através de swabs a eficiência do sistema CIP.

2) Realizar as análises microbiológicas e físico-químicas da água utilizada para limpeza.

3) Realizar análises de microrganismos psicrotróficos e mesófilos patogênicos no leite.

Evidência:

Econômicas: subsídios para a produção do leite UHT.